Edição de hoje 16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

Numero do dia 200 rs.

Redactor-Chefe: JOSE' CARLOS PEREIRA DE SOUSA — ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA — Superintendente: ANTONIO HERMANN DIAS MENEZES

ANNO LXXXIII | Séde, Redacção e Administração: Rua Libero Badaró N.º 661 — Caixa Postal "D" | S. PAULO — Quarta-feira, 31 de Março de 1937 | Fundado em 1854 — End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo | NUMERO 24.859

CONTINUAM OCCUPANDO

As posições nacionalistas, em Trijueque e Brihuega, não foram arrebatadas

UMA ALLUVIÃO DE BOATOS ORIUNDOS DA MOMENTANEA PARALYSAÇÃO DA OFFENSIVA

Guadarrama, permanente theatro de terriveis choques entre nacionalistas e governamenates

PARIS, 30 (A. B.) — As perdas dos nacionalistas hespanhóes, em homens e material bellico, não são tão consideraveis, como affirmam os vermelhos, nos seus communicados. Os governistas propalam essas noticias, esperando persuadir a opinião européa de que a retirada das tropas do general Franco, de Trijueque e Brihuega fez com que a guerra favorecesse, grandemente, as forças de Valencia. A interrupção da offensiva nacionalista, em Guadalajara, resulta de um prolongado estacionamento das operações militares nesse sector. Isso é considerado como um ponto critico que transformou toda a situação militar na Hespanha.

A offensiva nacionalista foi paralysada, momentaneamente. As tropas do general Franco continuam occupando as suas posições em Trijueque e Brihuega, posições essas conquistadas nos primeiros dias de sua avançada sobre Siguenza. Um numero consideravel de legionarios estrangeiros, perdidos na cerração, cahiram em poder dos governistas. Os nacionalistas affirmam, por sua vez, que fizeram, em seguida, 800 prisioneiros, entre os quaes, muitos italianos socialistas e communistas. Os 17 prisioneiros legalistas capturados em Brihuega e condemnados á morte, pelos nacionalistas, foram perdoados, por motivo das festividades da sexta-feira santa.

Durante um combate aéreo, um avião rebelde abateu dois apparelhos republicanos. — JEAN D'HOSPITAL.

CONSEQUENCIA DAS INFORMAÇÕES DE SALAMANCA

PARIS, 30 (H) — O correspondente do "Petit Parisiense", em Londres, communica que o governo britannico forneceu as seguintes informações sobre a conducta das unidades mercantes, em relação á Hespanha:

"Se os vapores britannicos receberem signaes, dentro das aguas territoriaes hespanholas, será conveniente que respondam, immediatamente. Se, porém, estiverem em alto mar, isto é, fóra do limite de 3 milhas do litoral

(Continúa na ultima pagina)

TÊM DESEMPENHADO IMPORTANTE PAPEL

MADRID, 30 (A. B.) — A situação das forças governistas, na frente de Guadalajara, póde considerar-se como invariavel. Não deixa de existir disciplina e pericia militar. Ambas as partes em luta chegaram á convicção de que a guerra civil, na Hespanha, é uma guerra entre as potencias estrangeiras, no sólo hespanhol. Os elementos estrangeiros têm desempenhado um importante papel, desde a sua chegada a Hespanha.

LIMITOU-SE A VIOLENTO DUELLO DE ARTILHARIA

AVILA, 30 — (Do enviado especial da Agencia Havas) — Contrariamente ás informações governamentaes, não foi desfechado nenhum ataque, no sector de Guadarrama, onde a actividade se limitou a violento duello de artilharia.

Na frente de Guadalajara, verificou-se ligeiro canhoneio. Os nacionalistas não cessaram de alvejar as retaguardas governistas, notadamente na zona compreendida entre Guadalajara e Taracena.

"São Paulo não ficará sem leite"

AFFIRMA, EM ENTREVISTA AO "CORREIO PAULISTANO", O SR. OTTO JORDAN, DIRECTOR DAS USINAS "VIGOR"

O ponto de vista dos usineiros — "Não podemos augmentar o preço do leite para satisfazer os productores do Valle do Parahyba, em detrimento da economia da população paulistana" — As agruras do commercio do leite — Varias notas

Conforme tivemos opportunidade de informar ao publico através de uma noticia que nos foi enviada de Guaratinguetá, pelo telephone, a Sociedade União dos Productores do Valle do Parahyba resolveu suspender o fornecimento de leite ás usinas da capital, de 1.º de abril em deante.

Motiva essa attitude o facto de os productores da zona do Valle do Parahyba pretenderem um augmento no preço do leite que fornecem ás usinas pasteurizadoras e revendedoras da metropole.

Sobre esse assumpto, pois, conhecido o ponto de vista e a possivel attitude dos productores de leite, resolvemos ouvir, hontem, a opinião dos usineiros, que são os hygienizadores, os pasteurizadores e os revendedores de leite a todos os habitantes da capital.

UMA ENTREVISTA COM O SR. OTTO JORDAN, DIRECTOR DAS USINAS "VIGOR"

Entrevistámos, assim, o sr. Otto Jordan, director das usinas "Vigor", uma das maiores importadoras do leite da região banhada pelo Parahyba. Inicialmente, declarou-nos s. s.:

— "Em outubro do anno passado — tres mezes, por consequencia, antes de se extinguirem as ultimas luzes do anno de 1936 — os fornecedores de leite do Valle do Parahyba solicitaram ás usinas que fixassem o preço para a acquisição do leite em 1937. Embora com essa grande antecipação, visivelmente anti-commercial, porque ninguem póde estar ao alcance de vislumbrar imprevistos, resolvemos estabelecer a tabella para 1937. Assim, ficou resolvido que pagariamos aos productores as seguintes importancias: — $250 por litro de leite durante 4 mezes deste anno, $325 no decorrer de outros 4 mezes, $400 durante dois mezes e $450 durante os dois mezes restantes. Isso caso os preços da capital não viessem a soffrer alta. Achamos entretanto — e comnosco está o senso commum — que o leite nunca póde ser vendido em São Paulo a mais de 1$000 por litro. A não ser que se désse o caso de o governo exigir dos vaqueiros os mesmos preceitos de hygiene e os mesmos methodos de pasteurização e engarrafamento que são exigidos aos usineiros para o fornecimento de leite aos habitantes da Paulicéa. Soffremos — nós os usineiros — a concorrencia dos vaqueiros que fornecem leite crú, sem pasteurização e sem hygienização, portanto muito mais em conta, ao mesmo preço que o nosso producto hygienizado e pasteurizado.

E assim 60 mil litros de leite dos 140 mil consumidos em São Paulo são fornecidos pelos vaqueiros, que não têm gasto nenhum além do engarrafamento precario e do fornecimento. Sómente, pois, no caso de o officialismo exigir dos vaqueiros os mesmos requisitos que são exigidos ás usinas para o fornecimento de leite á população é que poderiamos ter brecha para vender mais leite, concorrendo com os vaqueiros — não com as desvantagens que assignalamos hoje — mas nas mesmas condições, equitativamente. Vemos, assim, que não podemos augmentar — como o querem agora os fornecedores do Valle do Parahyba — o preço do leite em São Paulo, uma vez que soffremos a concorrencia dos vaqueiros e mesmo porque a população não consumiria tanto quanto consome hoje.

Fixada, pois, aquella tabella, satisfez ella aos fornecedores do Valle do Parahyba e muitos houve entre elles que nos manifestaram sua alegria pelos preços offerecidos. E não era para menos, pois que essa tabella supera de 20 a 30 por cento os preços pagos pelo leite em 1936.

Além disso, tivemos que assumir compromisso com os fornecedores do Valle do Parahyba de mantermos esse preço até abril do anno de 1938. Ora, quem lida com a economia, que conhece, por pouco que seja, o commercio, sabe o quanto são prejudiciaes os saques sobre o futuro. E, apesar de isso ser um verdadeiro salto no escuro, acceitámos mais essa condição estabelecida pelos productores de leite da chamada região norte do Estado.

Agora, entretanto, causando-nos verdadeira surpresa, os productores apregoam estrepitosamente que vão entrar em gréve, que vae ser suspensa a remessa de leite para esta capital, por sua ordem e vontade. Dizem mais, que pretendem lhes paguemos o leite ao preço de $250 durante 4 mezes do anno, $350 durante outros 4 mezes e $500 durante os 4 mezes restantes. Para que lhes pagassemos essas quantias nos prazos determinados, era necessario que augmentassemos o preço do leite da capital. E isso nós — usineiros — não o faremos. Nunca tomariamos uma medida dessas que viria prejudicar grandemente a população paulista na-

(Continúa na ultima pagina)

A India convulsionada

GANDHI CLAMA PELA IMMEDIATA LIBERTAÇÃO DE 45 LIDERES NACIONALISTAS

O celebre conductor do povo hindú

LONDRES, 30 (A. B.) — Na sua ultima edição vespertina de hoje, o jornal "Evening Standard" publica, em manchette, o seguinte telegramma procedente de Bombaim:

"45 lideres do Partido Autonomista da India foram, hoje, presos pelas autoridades policiaes desta capital. Parece que reina um enorme descontentamento nas fileiras do Partido Autonomista.

Mahatma Gandhi, heróe nacional das Indias Britannicas, que pretende libertal-as do dominio de Londres, acaba de enviar um emissario ao chefe de policia desta cidade, exigindo a immediata liberdade dos presos politicos".

POSTOS EM LIBERDADE

LONDRES, 30 (A. B.) — (Urgente) — Telegrapham de Bombaim que todos os 45 lideres politicos do Partido Autonomista Hindu', foram postos em liberdade, hoje, ás 17,30 horas.

"DEVERÃO, FORÇOSAMENTE, RECORRER A'S ARMAS"

LONDRES, 30 (A. B.) — Depois de varios annos de silencio, o celebre lider nacionalista hindu' Mahtama Gandhi volta á actividade politica. O jornal "Daily Herald" publica, hoje, um telegramma procedente de Calcuttá, relativamente a certas importantes declarações feitas pelo "mahatma" ao seu correspondente.

Gandhi declarou que o governo britannico está commettendo o seu mais grave erro politico, procurando suffocar os partidos autonomistas das Indias. Os partidos autonomistas constituem, hoje na India, uma força politica com a qual o governador de Londres deve, obrigatoriamente, contar.

— "No caso em que o governo da Grã Bretanha não deixe a maioria da população de hindus eleger os seus representantes, fornecendo aos mesmos, ampla liberdade de governo e da palavra, nas Indias, as populações, deverão, forçosamente, recorrer ás armas.

O governo britannico continua fazendo promessas lisongeiras aos partidos autonomistas independentes hindus, accrescentou o "mahatma" Gandhi, mas não mantém as suas palavras e não respeita os seus compromissos.

Concluindo a sua entrevista, Gandhi

(Continúa na ultima pagina)

"A nova tributação é inconstitucional, é extorsiva"

AFFIRMA, EM BRILHANTE E VEEMENTE DISCURSO, O LIDER REPUBLICANO DR. CYRILLO JUNIOR

S. EXCIA. APRESENTOU UM PROJECTO EM DEFESA DOS INTERESSES DA POPULAÇÃO DE SÃO PAULO

Na Assembléa Legislativa, hontem, o brilhante tribuno dr. Cyrillo Junior, justificando o projecto que enviou á mesa, suspendendo os effeitos da monstruosa lei que institue as novas taxas d'agua, proferiu notavel oração, analysando o problema sob todos os aspectos, juridicos e economicos.

Ouvido com o acatamento e respeito que merece de todos os seus pares, o seu discurso esclareceu de vez o palpitante problema, que só tem uma solução: a revogação pura e simples dos dispositivos que criaram a nova taxa.

O SR. CYRILLO JUNIOR — Sr. presidente, a bancada do Partido Republicano Paulista votou contra a approvação dos artigos 28, 29, 30, 31 e 32 da lei 2.844 de 7 de janeiro do corrente anno que criou a nova taxação dos serviços de agua. Fel-o considerando o aspecto legal e economico da tributação exorbitante que aggrava ainda mais a situação dos inquilinos cujas locações serão majoradas de vez que os proprietarios só por si não soffrerão o peso da monstruosa taxa.

O sr. Alfredo Ellis — Muito bem.

O SR. CYRILLO JUNIOR — O novo encargo veio emparelhar-se aos demais que asphyxiam os proprietarios, certo como é que esses proprietarios já respondem por toda seguinte tributação: da **União** — o imposto complementar da renda; do **Municipio** — o imposto predial, augmentado depois da nova distribuição constitucional; taxa de viação; taxa sanitaria; do **Estado** — taxa de esgotos, ha pouco elevada; taxa de locação do hydrometro, e, por derradeiro, a taxa de serviço de agua, pela forma irritante disposta nos dispositivos malsinados por senhorios e inquilinos. Entre 25 o|o e 30 o|o é a percentagem arrebatada pelo fisco sem consciencia de que os extorsivos gravames reflectem directa e deshumanamente na população que luta surpreendida e revoltada contra o augmento superior a 100 o|o, nos preços do feijão, do arroz, da carne e do pão...

O sr. Alfredo Ellis — Muito bem.

O SR. CYRILLO JUNIOR — ... e, indirectamente no crescimento da cidade com a fuga do capital ameaçado de desapropriação por encargos imaginados pela insania administrativa dos que desgovernam a fazenda publica, impondo o desgoverno da fazenda privada.

Vozes do P. R. P. — Muito bem! Muito bem!

O SR. CYRILLO JUNIOR — E os ordenados e rendas do trabalhador ou capitalista permanecem sem nenhum augmento.

O voto da bancada do Partido Republicano Paulista em tal conjunctura não foi u'a manifestação de espirito systematico de opposição que jamais entrou em seu programma nesta Assembléa. Bem ao contrario: foi uma sabia e opportuna advertencia ao governo do Estado que hoje se encontra fulminado pela legitima revolta da população inteira de São Paulo...

O sr. Alfredo Ellis — Muito bem.

O SR. CYRILLO JUNIOR — ... já arrastada para os guichets do fisco insaciavel e voraz; os proprietarios pelas papeletas cuja côr amarella indicam o que lhes resta — o desespero —; os inquilinos, pelos recibos dos proprietarios addicionando como augmento, aos alugueres, a importancia total ou parcial registada nas papeletas amarellas.

Sabia advertencia ainda porque a nova tributação é inconstitucional, é extorsiva. E' inconstitucional, e um rór de argumentos ao alcance de qualquer leigo deixam a assertiva bem demonstrada.

E' amplamente conhecida a differença entre o **imposto** e a **taxa** propriamente dita: o **imposto** é uma contribuição proporcional ás faculdades de cada um e destinada ao custeio das despesas geraes do Estado; a **taxa** é o pagamento ao Estado criador e mantenedor de um instituto pelo serviço especial que prestou ao individuo.

Essa differença tem grande importancia pratica, porque: o imposto refere-se a todos os serviços publicos emquanto a **taxa** a um só, especial e determinado; o imposto é pago pelos habitantes ou possuidores de bens, em geral; a **taxa, exclusivamente pelos que se utilizam ou se aproveitam de uma utilidade.**

O imposto é a contribuição obrigatoria de todos os membros da sociedade, ou de uma parte delles, **para as despesas do governo, ao passo que a taxa é a remuneração** de um serviço prestado, e a ella sómente está sujeito o contribuinte que se aproveita do serviço.

Dahi, o estar fixado pela opinião dos financistas, dos doutores de Direito administrativo e constitucional e pelos arestos das Côrtes de Justiça, que sendo a taxa a retribuição de um serviço, se este fôr interrompido por um acto do poder publico em o principio do exercicio financeiro, emquanto restabelecido não fôr, não estará o contribuinte obrigado ao pagamento: logo, o pagamento da taxa não póde ser exigido adeantadamente, ou seja, antes do serviço prestado.

Ao contrario do que acontece com o imposto, egualdade quanto ás taxas propriamente ditas, não se assegura "per capita", nem relativamente ás faculdades de cada um, e, sim, conforme a quantidade, qualidade e valor do serviço prestado porque a taxa é a remuneração de um facto "a posteriori" como ensina Veiga Filho e só póde ser exigida daquelle que já recebeu o serviço como escreveu Cooley.

Assentadas essas noções teremos de concluir, desafiando qualquer contestação,

Dr. Carlos Cyrillo Junior

que os arts. 28 e 30 da lei 2.844, de 7 de janeiro de 1937, não criaram como pretende uma taxa, e sim, um segundo imposto predial. (Muito bem, da minoria).

Os preceitos não visam receber do consumidor de agua, a agua que elle effectivamente consumiu: mas, sim cobrar a percentagem de 5 o|o sobre o valor locativo annual dos predios, além de continuar a responder o consumidor, pela agua que de facto se utilizou.

Trata-se, pois, de um imposto predial disfarçado, abuso que não é inédito consoante estes reparos escriptos pelo eminente Carlos Maximiliano: "Merece especial reparo a dissimulação de um imposto prohibido sob a capa de tributo diverso. Raras vezes violam um preceito fiscal, de frente; o infractor tergiversa, torce o texto, tenta illudir a letra, sophisma o espirito e, em ultimo caso, falsifica o rotulo, disfarça o contrabando que pretende introduzir pelas fronteiras do Direito.

"Pullulam os exemplos de semelhante fraude, planejada até mesmo pelos proprios responsaveis pela observancia de disposições ordinarias e estatutos basicos".

De facto é um imposto predial disfarçado isso que ahi está rotulado com o nome de taxa de serviço de agua.

Haja vista que paga o proprietario, quando o inquilino é que consome a agua; e, se o inquilino reembolsa o proprietario fal-o a titulo de renda do predio porque elle por sua vez paga ou pagou a agua que consumiu a titulo de excesso. Excesso de que? Excesso de consumo quando o que houve foi sómente consumo.

Paga o predio que não consumiu agua tanto quanto o predio que a consumiu.

Os cinemas que não usam agua pagarão tanto quanto os hoteis, liberado apenas aquelles do chamado excesso; os predios dos estabelecimentos commerciaes do centro pagarão a titulo de taxa do serviço de agua, milhares de vezes mais que as immensas garages onde os automoveis são lavados ou que as tranquillas piscinas que se renovam quasi diariamente. (Muito bem, da minoria).

Perdoe-nos a honrada Assembléa por occuparmos sua prestigiosa attenção, referindo com cifras o que deixamos dito com palavras.

Aqui estão publicados no "Diario Official" do Estado, os lançamentos para este trimestre, isto é, janeiro, fevereiro e março. Nós a esmo vamos mostrar a enormidade das cifras accumuladas a titulo de contribuição sob o rotulo de taxa do serviço de aguas:

Aqui temos, na rua do Arouche, um predio de residencia particular lançado em 13:600$000 por trimestre. E' o predio do sr. Linneu Muniz de Sousa. Temos, no largo S. Bento, — o Mosteiro de S. Bento — outro lançado na cifra avançada de 60:700$000 por um anno, ou seja, em mais de 15 contos por um trimestre. Temos ainda na rua S. Bento o predio Martinelli, hoje pertencente a um Instituto Nacional de Credito para Trabalhadores Italianos no Exterior, lançado em 181:372$000.

Temos, ainda, o predio do sr. conde Lara, no numero 86 desta rua, lançado em 57 contos. Na rua Boa Vista, a Cia. Mecanica e Importadora, lançada em 37 contos annnuaes; um predio particular da condessa Penteado lançado em 32:800$; o predio do Banco Commercial do Estado de S. Paulo lançado em 34:400$000; o predio da exma. sra. d. Carolina Guedes Galvão, lançado em 84:300$000; o dos srs. Almeida e Filho, tambem situado á rua Boa Vista, lançado em 34 contos.

Temos, ainda, na travessa do Commercio, o Banco de Commercio e Industria do Estado de S. Paulo lançado em...... 13:200$000; e o mesmo Banco, na mesma travessa do Commercio, lançado em mais 34:800$000. Temos o predio do sr. Luiz Alvaro Lins de Vasconcellos, lançado em 25:600$000 e o do sr. Tacito de Almeida Lara, lançado em 24:800$000.

O sr. Moura Rezende — E. v. exc. não deve se esquecer da caução de 1 o|o que os proprietarios são obrigados a fazer para garantia do consumo.

O SR. CYRILLO JUNIOR — V. exc. lembra muito bem, mas é um dos pontos abordados pelo trabalho do humilde orador que occupa a attenção da casa com a generosidade que lhe é peculiar.

Se isso, chamado de taxa de serviço de agua é, na realidade, um novo imposto predial disfarçado, não ha como fugir á conclusão de que se trate de uma incidencia inconstitucional.

Senhores, eu quero declinar de mim a pécha de suspeição que me pode ser attribuida pelo facto de ser membro da bancada do Partido Republicano Paulista nesta casa.

O sr. Edgard França — Interrompendo a brilhante oração de v. exc., devo dizer que a bancada da maioria não considera

(Continúa na 2.ª pagina)

PODER LEGISLATIVO

O sr. Barros Barreto e o ministro Agamenon Magalhães accusados como responsaveis pela ausencia de recursos necessarios ao tratamento do sr. Pedro Ernesto

RIO, 30 (H.) — Sob a presidencia do sr. Antonio Carlos realizou-se hoje a sessão da Camara, presentes 65 deputados.

A acta foi approvada sem discussão.

Na hora do expediente, o sr. Francisco de Moura, representante classista, leu um discurso pugnando pela approvação do projecto que regulamenta a profissão dos corretores de navios. O orador seguinte foi o sr. Julio de Novaes, que contestou as informações prestadas pelo presidente do Tribunal de Segurança sr. Barros Barreto, sobre os apparelhos necessarios ao tratamento da saude do sr. Pedro Ernesto. O representante autonomista accusou e responsabilizou o sr. Barros Barreto e o ministro Agamenon de Magalhães pela ausencia de recursos necessarios ao tratamento do governador da cidade, ora preso no quartel da brigada militar. Pelo sr. Prado Telles foi entregue á mesa da Camara um longo discurso escripto, o qual combate a intervenção que foi decretada no Districto Federal.

Approvou-se a seguir um voto de congratulações com a Estrada de Ferro Central do Brasil, pela passagem do 79.º anniversario de sua fundação.

Na ordem do dia foram approvados o parecer da Commissão de Inquerito Parlamentar, considerando improcedente a accusação do deputado Pedro Vergara, contra o deputado Paulo Martins; em terceira discussão o projecto autorizando o credito de 200:000$000 com a construcção de uma ponte sobre o rio Amambahy no Estado de Matto Grosso. Terminada a votação da materia constante da ordem do dia, passou-se á terceira discussão do projecto criando o Instituto Nacional de Nutrição. O primeiro que discutiu o assumpto foi o sr. Laerte Setubal que leu um detalhado estudo sobre as condições de alimentação do proletariado e das classes ruraes, para accentuar a absoluta carencia de nutrição de que é victima grande parte da população brasileira.

O sr. Teixeira Leite tambem discutiu o projecto dizendo que o mesmo vinha trazer directrizes necessarias á educação alimentar do povo brasileiro. Ainda sobre esta materia falou o sr. Adalberto Marinho, que fundamentou a apresentação de uma emenda.

Foi considerado objecto de deliberação um projecto apresentado pelo sr. Amaral Peixoto, abrindo o credito de 300 contos para auxiliar a realização do campeonato sul-americano de athletismo.

Em explicação pessoal, falou o sr. Barreto Pinto que, em nome da bancada do funccionalismo publico, congratulou-se com o sr. Paulo Martins pelos resultados favoraveis que a Commissão de Inquerito apurou na questão da denuncia do sr. Pedro Vergara sobre o problema do trigo. Ainda em explicação pessoal, occupou a tribuna o sr. Paulo Martins O orador que estava visivelmente emocionado, começou recordando as suas primeiras palavras quando da denuncia do sr. Pedro Vergara, para confessar á Camara e á nação o jubilo de que se encontrava possuido, pela improcedencia da denuncia que contra elle fôra articulada. Adeantou que essa calumnia estava destruida e que se sentia orgulhoso dos resultados apurados pela Commissão de Inquerito, que representava uma verdadeira demonstração de sua innocencia. Concluiu lamentando sómente que o governo, em lugar de ter punido o sr. Francisco Lousada, responsavel pela informação dada ao sr. Pedro Vergara, ainda o premiasse na carreira diplomatica, transferindo-o da embaixada de Buenos Aires para a Legação na Suissa.

Logo que o orador deixou a tribuna, uma salva de palmas rompeu no recinto e o sr. Paulo Martins foi abraçado e cumprimentado por quasi todos os presentes.

Finalmente falou o sr. Arthur Santos que leu a defesa apresentada ao Tribunal de Segurança no processo a que responde o deputado Domingos Velasco.

E a sessão foi encerrada.

Sociedade Metapsychica de São Paulo

Realiza-se hoje, ás 20 horas, no Theatro Municipal, a sessão magna da Sociedade Metapsychica de S. Paulo, devendo falar os srs. deputado Campos Vergal, dr. Lameira de Andrade e o dr. João Baptista Pereira, que fará um discurso de saudação a todos os néos-espiritualistas no Brasil, discurso esse que será irradiado pela PRF-3 (Radio Diffusora São Paulo), na abertura da solennidade.

Para essa festa no Theatro Municipal, foi organizado tambem um escolhido programma de musica e canto, havendo, outrosim, recitativos por parte do escriptor Calazans de Campos.

A todas as sessões comparecerá o notavel psychographo Francisco Candido Xavier.

A entrada será franca, devendo, entretanto, as frizas e camarotes ser distribuidas, antecipadamente, na séde da sociedade, á rua Ruy Barbosa, 112, ás familias que solicitarem.

— Conforme foi noticiado, realizou-se hontem, ás 20 horas e 30, na séde da Sociedade Metapsychica de São Paulo, á rua Ruy Barbosa n. 112, a reunião na qual o dr. Armando Pamplona fez uma conferencia sobre a "Doutrina Biopsychica e as experiencias da Sociedade de Mala", trabalho esse merecedor dos mais francos louvores.

O medium psycographo Francisco Candido Xavier, num trabalho de escripta de 45 minutos, recebeu vibrante mensagem do espirito do saudoso paulista dr. Carlos de Campos, na qual, em palavras candentes, faz uma exhortação ao povo de Piratininga, trabalho este que foi lido debaixo dos mais calorosos applausos da numerosa assistencia, calculada em mais de quinhentas pessoas. Essa mensagem pelo seu alto cunho patriotico e literario causou a todos a mais profunda impressão.

Telegrammas retidos

Encontram-se retidos na repartição telegraphica da Estação da Sorocabana os seguintes telegrammas: Namaral; Heilor; Genmotoc; Superfine; Superfine.

"A nova tributação é inconstitucional, é extorsiva"

(Conclusão da 1.ª pagina)

absolutamente a oração de v. exc. inquinada desse vicio a que v. exc. se refere, já pelo juizo inconfundivel do seu espirito, como pelos dictames da sua justiça, a que nos acostumamos. No momento opportuno, em nome da bancada, exporei á casa os argumentos que julgo sejam condizentes, não só pelo aspecto de constitucionalidade da lei, como tambem, devo declarar de merito, que existe nesta Assembléa um projecto destinado á modificação e melhoria na lei votada por esta Assembléa, enviado, aliás, á Assembléa, pelo exmo. sr. J. J. Cardoso de Mello Netto. E é sob esse aspecto, da brilhante contribuição do seu culto espirito juridico e da sua manifestação de patriotismo, que a bancada do Partido Constitucionalista, ouve e escuta, prazeirosamente, o discurso de v. exc. na parte em que ella trata da inconstitucionalidade da lei e o aspecto economico e social que nelle se contem.

O SR. CYRILLO JUNIOR — Com o apreço recebo o aparte do nobre e eminente deputado Edgard França.

O sr. Moura Rezende — O aparte do nobre sub-lider da bancada do Partido Republicano Paulista, vem evidenciar que a nossa bancada da minoria agiu com acerto, quando deu o seu voto contrario ao decreto em vigor.

O sr. Alfredo Ellis — Muito bem.

O SR. CYRILLO JUNIOR — Com permissão de s. exc., proseguiria em minhas despretenciosas considerações, na altura das quaes dizia que ia ceder a minha palavra á autoridade maior no assumpto versado, que é a de lentes do Direito Publico e Constitucional.

Passo a lêr, então, os pareceres dos eminentes mestres Azevedo Marques e Reynaldo Porchat, dois luminares da Congregação da Faculdade de Direito de S. Paulo.

A' pergunta "E' constitucional esse projecto que vae incluso? Que ha de censuravel, ou de apreciavel nelle?" Responderam ss. excs. da seguinte maneira: (lê) "Examinando attentamente a modificação que o projecto propõe na taxação e cobrança de agua nos predios urbanos, occorre-me ponderar o seguinte: A agua potavel e canalizada, fornecida pelo Estado aos predios urbanos, deve ser paga, naturalmente, pelos consumidores, e na proporção do gasto, isto é, consumo consoante a medição accusada pelos hydrometros do Estado. Para isso é que o Estado colloca hydrometros obrigatorios em todos os predios, e, abusivamente, cobra aluguel desses apparelhos, que equivalem a um fiscal proprio do Estado em beneficio de sua arrecadação.

A canalização é feita á custa dos proprietarios.

Portanto, a despesa e o pagamento do consumo da agua é uma taxa cobrada, variavelmente, dos consumidores, de modo que por exemplo, a casa deshabitada, sem consumo de agua, nada deve e nada póde ser coagida a pagar pelo não consumo. Sempre assim foi em S. Paulo e em toda a parte do mundo bem administrado.

A Constituição Federal, tanto a de 1891 como a actual de 1934, define, consoante a sciencia economica e das finanças, o que seja "taxa" está sendo o pagamento de "serviços prestados", (art. 8, n. II, 13, n. II, 17, parag. unico, 184, paragrapho unico, 186 Disp. Trans. art. 6, paragrapho 3, etc..), distinguindo nitidamente as taxas dos impostos, estes de caracter estavel, fixo em cada orçamento, aquellas variaveis conforme o serviço e o tempo e o aproveitamento de cada contribuinte.

Ora, evidentemente, a despesa que cada habitante e consumidor de agua potavel obriga o Estado a fazer, deve ser paga pelo consumidor, que goza da agua, e nunca pelo proprietario do predio, que não consome agua, só assim será uma "taxa".

Entretanto, contrariando essa verdade e esse axioma, o projecto em questão, cria para o proprietario um onus terrivel, o de pagar, sem consumir a agua, a elevada percentagem de 5% sobre o valor locativo annual do predio, haja ou não haja consumo, haja ou não haja morador no predio, e, para cumulo do desembaraço do Projecto irreflectido, pretende criar um onus real sobre o predio, como se vê no final do art. 28: — "por todas responde o predio"! Notando-se que o valor locativo do predio é variavel, pois nem sempre o predio está habitado, nem sempre o locatario paga o aluguel, de modo que o imposto de agua criado pelo projecto, fixo, sobre o valor locativo annual, muitas vezes será muito maior de 5%.

"Imposto", sim, dizemos, porque não é "taxa".

De facto, o que o projecto pretende é, disfarçadamente, criar um imposto novo predial contra o proprietario que já paga o imposto predial ao Municipio, ex-vi da Cons. Federal, art. 13, parag. 2.º, n.º II. Sim, porque decretar um tributo permanente (mal denominado "taxa") contra a propriedade predial urbana, de 5% sobre o valor locativo annual, é a mesmissima coisa que já fez o Municipio cobrando o imposto predial de mais 7% sobre o valor locativo annual, ainda que o predio nada renda, ou está já em obras, ou esteja em ruinas, etc.

Portanto, é evidente, o novo e pretendido imposto de agua contra o proprietario (que não consome a agua...) é, sim, um imposto duplo, é uma bi-tributação, indubitavel, clara, e, pois, vedada pela Constituição Federal, art. 11.

O exposto sobresáe nitidamente dos dispositivos outros do projecto quando dizem, por exemplo:

— arrecadar-se-á conjuntamente com a taxa de serviços de esgoto e de aluguel de hydrometro". "Conjuntamente" exprime a chicana, pois é um augmento de imposto, e augmento grande, pelo menos de 5%.

— o supprimento de agua e o serviço de esgotos são considerados obrigatorios para todas as casas de habitação e edificios de qualquer natureza em que houver ou fôr assentada a canalização. (Dec. 6593, de 10 de agosto de 1934, que continua em vigor pelo projecto actual).

De modo que ainda que o predio não consuma agua, ou não queira a agua do Estado por ter agua propria, será obrigado a supprir-se de agua, isto é, a pagar a chamada "taxa", que não passa de um imposto permanente sobre o valor locativo!...

De modo que os predios urbanos ficam sujeitos aos seguintes tributos:

a — imposto predial pago ao municipio de mais de 7%;

b — imposto de viação e taxa sanitaria, pagos ao municipio;

c — imposto de esgotos pago ao Estado;

d — imposto de agua sobre o valor locativo (1) e não sobre consumo, pago ao Estado pelos proprietarios;

e — imposto de aluguel de hydrometro;

f — imposto de agua pelo chamado "excesso de consumo", pago pelos moradores, com caução garantidora, sem juros!;

g — imposto de renda, complementar sobre o valor locativo, pago á União.

E se o pagamento não for feito em prazo curtissimo, dentro de um periodo curtissimo, fixado pela repartição arrecadadora, haverá as chamadas "majorações" de 20%, de 10%, etc. etc. Ora, se isso não é bi-tributação, tri-tributação não sabemos o que será. Pobre proprietario predial...

Em resumo, é inconstitucional o novo imposto, baptisado de "taxa" (que se pretende exigir) e ainda haverá as chamadas "majorações de 20% e 10%, etc."

Ora, se tudo isso não é bi-tributação não sabemos o que seja.

E', enfim, inconstitucional o novo imposto, estatuido pelo decreto de "taxa" de agua (ainda que não consumida), porque em verdade, é o mesmo imposto de predios que a municipalidade cobra sobre o valor locativo.

PERGUNTAM-ME — se os proprietarios terão de caucionar dinheiro para garantir o imposto que lhes caberá?

Não, embora o diffuso projecto contenha um redacção pouco vernacula em geral e especialmente no parag. 1, do art. 32, dizendo: "as cauções na vigencia do systema dos arts. 28 a 32". Ao Fisco talvez a expressão: — "systema dos arts. 28 a 32" provoque a cobiça de pretender que tambem os proprietarios façam caução de 1%, como os consumidores de agua. Mas, não teria fundamento de legalidade, porque tal caução só recáe sobre o "excesso de consumo", como se deduz do Art. 31 e do proprio art. 32 nos seus paragraphos 2 e 4. Nunca o projecto diz que os proprietarios deverão prestar fiança, o que é mais uma inconstitucionalidade, tão escandalosa como a do art. 45, parag. unico, onde, legislando direito civil, ou, antes, o ignorando, faz do casal, na sociedade conjugal, duas entidades distinctas, separando, para fins fiscaes, o marido da mulher!! e tambem a do art. 103, que eleva a 25% a taxa de aluguel de hydrometro violando a Constituição Federal, cujo art. 185 prohibe elevação superior a 20%! Emfim, as violações da Constituição estão flagrantes no ferreo projecto, se é que ainda está viva a Constituição...

O projecto dará margens a invenciveis difficuldades na pratica e a confiscos contra um povo trabalhador e docil como é o paulista, sem vantagens para o Fisco, cujas rendas, a cabo de algum tempo curto, diminuirão por difficultar as actividades e o movimento de negocio. E' o meu parecer, salvo melhor juizo. Rubrico todas as folhas. São Paulo, dezembro de 1936 (a.) J. M. Azevedo Marques". "De pleno accôrdo com o parecer do dr. Azevedo Marques. (a.) Reynaldo Porchat".

Estou informado, sr. presidente, que um dos mais eminentes jurisconsultos paulistas manifestou-se por egual forma, em consulta que lhe foi feita por um constituinte seu, e que não conseguiu lograr este seu constituinte a publicação do parecer em jornaes diarios, porque a isto se oppoz a censura aqui praticada neste Estado.

Sr. presidente, dissemos que o voto de minha bancada inspirou-se não só na inconstitucionalidade da iniciativa, como tambem na circumstancia de ser extorsivo o tributo. Tinha razões fundadas.

Em uma representação enviada a esta Assembléa e hoje pendente de estudo da Commissão de Constituição e Justiça, eminentes e honestos cidadãos põem em relevo a deshumanidade do gravame nas palavras constantes da mesma representação e tornadas conhecidas do publico pela publicação feita em o "Diario Popular", que tenho em mãos, e que passo a lêr: (Lê)

1) — De accôrdo com a referida lei, a taxa de consumo de agua comprehenderá de ora em deante tres parcellas:

— uma, denominada "taxa de serviço de aguas, fixada em 5 o|o sobre o valor locativo annual e cobravel do proprietario, em prestações;

— outra, appellidada "taxa de aluguel de hydrometro" calculada de accordo com a dimensão do apparelho, e tambem a cargo do proprietario

e a ultima, denominada "taxa de excesso de consumo", cobrada do consumidor, á razão de 1$0 por kilolitro que exceder o limite baseado no valor locativo.

Note-se:

— que pelo art. 32 da lei, a caução para garantia da "taxa de excesso de consumo", fixada em 1 o|o sobre o valor annual, passa a ser exigida indistinctamente em relação a todos os predios ligados á rêde de agua; de sorte que o habitante de casa propria fica sujeito tambem a esse onus;

— que, sem fundamento em qualquer texto legal, o art. 2.º, paragrapho unico, do regulamento n.º 8.072, publicado contemporaneamente com a lei (1) declara que "as taxas serão devidas ainda que o predio não esteja occupado ou não produza renda";

— e que o art. 73 da lei consigna esta exorbitancia innominavel: "a Policia do Estado auxiliará... a fiscalização e arrecadação dos impostos estaduaes"!!!

3) — Em communicado inserto no "Est. de S. Paulo", de 14 do corrente, o Fisco Estadual invoca dois ou tres argumentos fraquissimos em defesa do novo systema.

Primeiro: "o Governo solicitou pareceres de numerosos jurisconsultos... tendo todos concluido pela inteira improcedencia da allegação da inconstitucionalidade da taxa fixa". Argumento de autoridade, que em substancia nada vale. Argumento que foge á analyse, por isso que se desconhecem os termos da consulta e das respostas. Argumento que se destroe, desde logo, oppondo á palavra desses jurisconsultos a dos professores AZEVEDO MARQUES e REYNALDO PORCHAT, em trabalhos que correm impressos.

Segundo: ha na especie o elemento característico da taxa, que é a prestação de um determinado serviço, porque "ninguem póde negar que o serviço de abastecimento de aguas beneficia os predios por elle servidos... valorizando-os no minimo em dez por cento". Sophisma dos mais innocentes. Porque beneficiado é na verdade o morador e não o predio. Porque se beneficio houvesse para o predio, o proprietario não deveria responder pela taxa de um serviço de que não tira utilidade immediata, e sim pela contribuição de melhoria a que alludem o art. 124 da Constituição Federal e o art. 97 da Constituição do Estado e que é coisa multissimo differente. E porque, com o mesmo argumento, poderiam as empresas concessionarias de fornecimento de gaz, luz, telephone e até de transporte collectivo cobrar dos proprietarios uma taxa á parte, além da que cobram dos respectivos clientes ou assignantes...

Terceiro: a taxa normal, a cargo do proprietario, e a taxa variavel, a cargo do consumidor, "VINHAM SENDO COBRADAS", desde 1932 ex-vi do dec. n.º 5.769 desse anno. Ha nesse argumento dois vicios clamorosos.

Um, de facto, imperdoavel. A chamada "taxa normal" foi criada, com effeito, NO REGIME DISCRICIONARIO, durante a Interventoria Waldomiro de Lima, de negregada memoria, e quando secretario da Viação o sr. Arthur Motta, director da Repartição de Aguas. Ainda mais: AO TEMPO EM QUE O IMPOSTO PREDIAL CABIA AO GOVERNO DO ESTADO. Mas não vinha sendo cobrado, como se diz, com affronta á verdade, na informação fiscal. O art. 33 do referido decreto, declara expressamente em seu parag. unico, que provisoriamente continuaria tudo como até então, isto é, que a taxa de agua permanecia a cargo do consumidor e cobravel á domicilio.

Outro erro, de direito, tambem inexcusavel em homens que têm a responsabilidade da administração publica. Em 1932 não havia limites ao arbitrio dos governantes. Nenhuma disposição legal prohibia a bi-tributação. A Constituição, ao que parece, não foi promulgada senão a 16 de julho de 1934...

De modo que nem tudo quanto era possivel em 1932 se permitte em 1937.

4 — Trata-se, portanto, dizemol-o novamente, de um imposto directo, de um segundo imposto predial. Imposto que podia ser cobrado no Districto Federal e em todo o territorio da Republica na vigencia da Constituição de 91, omissa neste ponto. Mas, juridicamente impossivel hoje em dia, aqui como em todo o Brasil, deante da prohibição terminante do art. 11.º da Carta Magna de 16 de julho, prohibição que se deve ao lucido espirito do prof. Cardoso de Mello Netto, sub-lider da bancada paulista na Constituinte.

Vedada, como é, a bi-tributação e pertencendo privativamente, como pertence, ao municipio o imposto predial, ex-vi do art. 13.º paragrapho 2.º, n. II, da Constituição da Republica, não póde cobrar o Estado esse tributo, embora sob o disfarce transparente de taxa de serviço de agua. E em nenhuma hypothese (diga-se de passagem) poderia exigir, augmentado de quasi cento por cento sobre a tabella anterior, contra o disposto no art. 185, da Constituição Federal: "Nenhum imposto poderá ser elevado além de vinte por cento do seu valor ao tempo do augmento".

II

Não é só a Lei Maxima que infringem os dispositivos em debate. Violam tambem os principios mais elementares da justiça fiscal. Não custa demonstral-o.

1) — Pretende-se confessadamente descarregar sobre os proprietarios o custo da canalização de agua e conservação da rêde geral. E' evidente, porém, que a exploração de um serviço publico não dá ao titular o direito de rehaver dos consumidores o capital empregado mas tão sómente o justo premio desse capital não sáe do patrimonio de quem explora o serviço para o patrimonio dos consumidores.

2) — Sustenta-se, que, "de accôrdo com a tabella vigente até 31 de dezembro de 1936 um predio do valor locativo de 600$000 pagava 96$ de taxa fixa" ou "16% do valor locativo", emquanto que um predio do valor locativo de 1.470:000$ pagava 240$000", ou 0,0163% sobre o valor mencionado. Não é exacto. Nenhum delles pagava a quantia mencionada: PAGARIA, SE FOSSE APPLICADO O DECRETO WALDOMIRO LIMA, COUSA QUE NUNCA SE FEZ. E, tratando-se, como se trata, de uma taxa cobravel na proporção do serviço prestado nenhuma injustiça existe no facto de uma lavanderia no valor locativo de 600$000, mas com um consumo extraordinario de agua, pagar mais do que um predio occupado por escriptorios, no valor locativo de dois ou tres mil contos, mas cujo consumo de agua é diminuto ou insignificante.

Disparate, injustiça, iniquidade seria precisamente o contrario. A prevalecer o novo e inédito criterio, a taxa de viação não deveria mais ser calculada pela metragem do terreno, e sim pela renda do edificio; e conforme esta ultima seriam cobrados tambem o telephone, a luz, o gaz, a força motriz...

3) — Diz-se, ademais, que os proprietarios não ficam onerados com o novo encargo: "a innovação não se fez de surpresa, tendo sido executada sómente quatro annos depois de resolvida e annunciada, com tempo, portanto, de nos novos contractos e nas reformas de contracto se ter incluido uma clausula pela qual o inquilino assumisse o encargo da taxa fixa... e mesmo na ausencia dessa clausula terá o locador o direito de exigir do locatario a importancia daquella taxa".

Esquece-se o communicado officioso:

—— que, de accôrdo com o regulamento, o proprietario é responsavel, ainda que o predio não produza renda ou esteja deshabitado, caso frequente EM QUE NÃO PODERA' DE FO'RMA ALGUMA REHAVER O QUE TIVER DESEMBOLSADO;

—— que, na ausencia de clausula expressa do contracto, é mais do que duvidoso o direito que se pretende attribuir ao senhorio;

—— e que, seja como fôr, tudo desaconselha que se encareçam mais as condições das classes menos favorecidas, em que se inclue a immensa maioria dos inquilinos.

4) — Allega-se, emfim, que o systema preconizado pela Fazenda racionaliza os serviços administrativos: "Passando a taxa fixa de agua e a de aluguel de hydrometros a ser arrecadada juntamente com a taxa de esgotos, poupar-se-á a extracção de algumas centenas de milhares de contos." E' incrivel, mas está escripto. Para economizar trabalho aos empregados estaduaes, transfere-se dos consumidores para os proprietarios a responsabilidade do pagamento! Como poderá o Estado negar amanhã aos concessionarios do serviço publico a adopção do mesmo systema, quando, baseados no precedente, entenderem elles de racionalizar a sua administração?

III

Em materia de cauções, a reforma encerra dispositivos insustentaveis. Um é a suppressão da isenção de que gozavam os proprietarios de predios de sua moradia. Sabidos os privilegios que tem o Estado em materia de impostos e taxas, porque onerar esse proprietario com o deposito de quantia correspondente a 1 o|o do valor locativo? Responde o communicado officioso: "Porque o regime anterior augmentava o serviço de fechamento de agua...

Em outras palavras: supprime-se aquella justissima regalia para poupar trabalho aos funccionarios da Repartição de Aguas!

Outro é a fixação do quantum da caução em 1 o|o do valor locativo. Pois não está a entrar pelos olhos a dentro que a caução é destinada a garantir o pagamento da agua consumida, e o maior ou menor consumo não está na dependencia immediata do maior ou menor aluguel do predio?

IV

Como se tudo isso não bastasse, a reforma aggrava em proporções inauditas a taxa do aluguel dos hydrometros, que recáe, como sempre, sobre o dono do immovel. Esse aluguel vem sendo augmentado annualmente. Em 1936 subiu a 18$000. Agora o minimo será de 22$500, e o maximo de 40$000. Nada menos.

V

Tanto basta para mostrar a precipitação e o desapreço pelos interesses dos legitimos contribuintes, com que se fez a reforma em questão.

E' perfeitamente humano que, enfrentando a avalanche dos projectos apresentados ao apagar das luzes, essa conspicua Assembléa não tenha tido tempo material para o exame attento dos dispositivos de que se trata. O objectivo desta representação é pedir que, com vagar, v. exc. e seus dd. collegas considerem a situação criada pela reforma para a propriedade immobiliaria do municipio da capital.

Vejam os eminentes deputados o que significam os novos encargos para uma classe que já está super-tributada.

Super-tributada,

— pela União, com o imposto de renda;

— Pelo municipio,

com o imposto predial, recentemente aggravado,

com a taxa de viação,

com a taxa sanitaria;

— e, finalmente, pelo Estado,

com a taxa de esgotos, tambem augmentada pela reforma,

com a taxa de Aluguel de hydrometro,

e agora com a taxa de serviço de agua,

O Fisco absorve actualmente 25 o|o da renda dos predios de aluguel. A continuar semelhante situação, teremos como consequencia immediata o encarecimento da vida para os necessitados. E, como consequencia mediatas, mas inevitaveis, a paralyzação do desenvolvimento da cidade, com a fuga do capital, que não supportará mais encargos taes.

Se, como se allega, o serviço de fornecimento de aguas é deficitario, o que o bom senso aconselha não são as medidas inconstitucionaes e iniquas da reforma em execução, mas estas, simplicissimas e efficazes:

— A GENERALIZAÇÃO DOS HYDROMETROS, TORNANDO-SE DEST'ARTE A RETRIBUIÇÃO EQUIVALENTE AO CONSUMO:

— E A ELEVAÇÃO DO PREÇO UNITARIO POR KILOLITRO DE AGUA EFFECTIVAMENTE FORNECIDO".

Esta representação dorme no seio daquella Commissão, desde 22 de fevereiro ultimo, como dorme no seio da Commissão de Finanças a mensagem em que o honrado sr. governador do Estado, a que se referiu no seu brilhante aparte o nobre deputado sr. Edgard França, mostra a conveniencia de ser modificada a taxação do Serviço de Aguas.

O sr. Motta Filho — V. exc. permitte um aparte?

O SR. CYRILLO JUNIOR — Com muito prazer.

O sr. Motta Filho — Como relator dessa representação devo declarar a v. exc. que a estudei cuidadosamente e que a minha consciencia juridica se pronunciará no seio da Commissão de accôrdo com os interesses da communidade e com os direitos dos contribuintes. Acredite v. exc. que, se não apresentei ainda o meu parecer é porque não houve ainda reunião da Commissão de Finanças.

O SR. CYRILLO JUNIOR — E eu dou, dessa circumstancia, o meu testemunho pessoal porque, fazendo parte da Commissão de Constituição e Justiça, sei bem que ella não se tem reunido ultimamente por falta de numero.

O sr. Waldomiro Silveira — Permitta-me tambem v. exc. um aparte: como presidente da Commissão de Constituição e Justiça cumpre-me declarar que nem sempre é possivel reunir todos os membros da referida Commissão. Entretanto, cada vez que um desses membros pede ou reclama o andamento de qualquer processo, esse andamento immediatamente se faz. Appello para o proprio testemunho de v. exc..

O SR. CYRILLO JUNIOR — V. exc. faz bem em appellar para o testemunho do humilde orador que terá, então, a opportunidade de pôr em relevo o interesse, carinho e dedicação que põe v. exc. no desempenho dessa ardua missão de presidente da Commissão de Controle desta Assembléa, que é a Commissão de Constituição e Justiça. Aproveito-me tambem deste ensejo para destacar a honestidade e a intelligencia com que todos os membros — a excepção do orador, que occupa a attenção da casa. — (Não apoiados geraes) procuram desempenhar as suas funcções. Devo dizer isto de cada um dos membros componentes da Commissão de Constituição e Justiça mas, infelizmente, não posso dizer da propria Commissão que ella seja solicita no desempenho da parte que lhe é attribuida.

Não quero, neste momento, lembrar, em relação á Commissão de Constituição e Justiça o inverso do que se dizia do Senado Romano.

O sr. Edgard França — Permitta-me v. exc. uma interrupção para mais um aparte: o facto da Commissão de Justiça — da qual v. exc. é um dos mais brilhantes ornamentos...

O SR. CYRILLO JUNIOR — Muito obrigado a v. exc. Mas eu sou, apenas, uma luz de lamparina... (Riso).

O sr. Edgard França — Não apoiado. Sabe v. exc. que eu faço justiça apenas, e assim tenho feito todas as vezes que se offerece. Mas, devo dizer, que a circumstancia de haver demora na attitude da Commissão de Constituição e Justiça, é justamente o desejo que ella manifesta de estudar o problema sob todos os seus aspectos, afim de attender a todas as suggestões para adoptar, tanto quanto possivel, as melhores e aquellas que mais se aproximem do ponto de vista razoavel e de inteira justiça.

Eis o motivo pelo qual a Commissão de Constituição e Justiça tem demorado até hoje para dar o seu parecer. Por outro lado, essa demora dá-nos a opportunidade de ouvir nesta sala e neste momento a erudita palavra de v. exc....

O sr. Leopoldo e Silva — Emquanto isso o povo paga o primeiro trimestre da taxa d'agua.

O sr. Edgard França — ... que servirá, sem duvida, de estimulo para todos nós e de excellente manancial onde procuraremos obter as melhores e as mais proveitosas lições para solução da questão.

O SR. CYRILLO JUNIOR — Não vale a pena, sr. presidente, que as minhas palavras sirvam de manancial, porque eu mesmo seria envolvido na sua rêde.

O sr. Edgard França — Nos mananciaes não se cobra taxa.

O SR. CYRILLO JUNIOR — E' verdade que a modificação alvitrada pelo honrado sr. secretario da Fazenda é mil vezes mais prejudicial e mais inconstitucional que a introduzida pelos dispositivos vigentes. (Muito bem). Emquanto aqui dormimos, com os ouvidos obturados aos reclamos da opinião publica, entra o fisco a cobrar apressadamente, em dia proprio, o 1.º de abril, sob o rotulo de taxa, o preço de uma agua que alguns bebem e todos pagam.

O sr. Moura Rezende — E' um verdadeiro 1.º de abril.

O SR. CYRILLO JUNIOR — Sr. presidente, envio á mesa um projecto que de momento attende á situação injusta dos contribuintes, reservando-nos para encontrar a solução definitiva quando fôr estudada a mensagem governamental de 12 de março corrente.

Esta Assembléa precisa despertar, e ouvir. Ouvir uma população que sabe exigir respeito aos direitos assegurados na Constituição da Republica. (Muito bem. Muito bem). Despertar para fazer justiça aos que a ella têm direito, porque as revoluções justas são exemplos intuitivos da dignidade humana. E se não despertar e não ouvir esta Assembléa, contra ella, como para Ruy contra a falta de justiça, se levantarão revoltadas as proprias pedras das ruas.

Vozes — Muito bem! Muito bem! (Palmas).

VALIOSAS ADHESÕES AO GENERAL FLORES DA CUNHA

PORTO ALEGRE, 30 (A. B.) — O Partido Liberal, ou seja, o general Flores da Cunha, acaba de receber duas valiosas adhesões: uma foi o do sr. secretario do Partido Libertador em S. Pedro, sr. Cecilliano Fernandes e, outra, a do tenente Belisario Pinho, de Pinheiro Machado.

ÉCOS DA GRÉVE POSTAL DE 1934

RIO, 30 (A. B.) — Na sessão da Camara dos Deputados, foi requerida, ao presidente da Camara, pelo sr. Miranda Junior, a inclusão, na ordem do dia de hoje, do projecto que manda conceder amnistia aos funccionarios dos Correios e Telegraphos que tomaram parte no movimento grevista de 1934.

NEM TODOS SABEM

Os indios e os primeiros colonos dos Estados Unidos

DURANTE o primeiro inverno da colonia Plymouth, ou seja de dezembro de 1620 a março de 1621, os Peregrinos — como se chamaram os emigrantes que abandonaram a Inglaterra por motivos de intransigencia religiosa — avistaram poucos Pelles Vermelhas.

Poucos annos antes da chegada dos brancos ás terras dos Estados Unidos, uma peste matára a maioria dos indios que habitavam praias, valles e montanhas da costa do Atlantico, e assim os Peregrinos encontraram muitas sepulturas de nativos, cestos cheios de milho escondidos em locaes adequados, e poucos selvagens vivos.

..Se estes ultimos se encontrassem em grande numero e mostrassem disposições pouco amigas para com os colonos, é provavel que o estabelecimento fundado pelos immigrantes religiosos tivesse duração ephemera.

Como as coisas se passaram foi o inverno o principal inimigo dos recem-chegados, dos quaes morreram quarenta antes da entrada da primavera.

Num bello dia de março, os Peregrinos ficaram estarrecidos de espanto, ao dar com um indio a caminhar impavido entre suas casas, bradando:

— Bemvindos sejas, ó inglezes!

Samosel, assim se chamava o nativo, havia aprendido umas poucas palavras inglezas com pescadores de bacalhau que davam ás costas do Maine e, tendo sido bem tratado por elles, acostumára-se ao pensamento de que os anglos eram gente de boa paz.

Depois de feliz convivio no estabelecimento nascente, voltou dias mais tarde com outro indio de nome Squanto, o qual, raptado annos antes aos seus, fôra vendido como escravo pelos hespanhóes.

Libertado por inglezes, recambiado á sua tribu, tornára-se o amigo dos colonos, a quem ensinou, entre outras coisas, o plantio do milho.

Mercê do intermedio de Squanto, foi negociado um tratado de paz com o poderoso cacique Massasoit, que mandava nos arredores, tregua que prevaleceu durante 50 annos, escrupulosamente respeitada de parte a parte.

DR. EDWIN W. ADAMS.

A CHEGADA AO RIO DO SR. MARIO CORRÊA

RIO, 30 (A. B.) — O sr. Mario Corrêa, ex-governador de Matto Grosso, logo após a sua chegada a esta capital, foi immediatamente abordado pela reportagem, respondendo a todas as perguntas que lhe foram dirigidas apenas ironicamente: "Os srs. podem propalar a noticia de que o famoso Lampeão das mattas chegou", segundo informações fidedignas, o ex-governador de Matto Grosso pretende fixar residencia e o seu domicilio na capital da Republica.

SAIBA O LEITOR...

O ADVENTO DE FILHOS TORNA OS CASAES MAIS FELIZES!

É opinião corrente que o nascimento dos filhos faz com que marido e mulher se entendam melhor; mas estudos levados a cabo pelo dr. Donald Laird, professor de psychologia da universidade Colgate, não confirmam isso.

Descobriu o referido professor que os casaes frequentemente se entendem menos com o advento dos filhos, começando a discordar sobre a maneira como devem ser alimentados e educados. Em alguns casos a affeição deixou de existir entre os conjuges, para desviar-se exclusivamente para os filhos.

Em outros casos registraram-se explosões de ciume a proposito da attenção e dos cuidados dispensados ás crianças, reclamando um ou outro conjuge que tal tempo ou tal attenção deviam lhe caber de preferencia.

Isto não significa que os filhos venham estragar a felicidade, mas sim que se tornaram mais felizes com o advento das crianças.

JOHN HARVEY FURBEY.

VII CONCURSO DO "Correio Paulistano"

"Municipios Paulistas"

VII CONCURSO "MUNICIPIOS PAULISTAS"

6.ª SÉRIE

COUPON N. 10

S. BENTO DO SAPUCAHY

SÃO BENTO DO SAPUCAHY

O municipio de São Bento do Sapucahy, foi criado pela lei n. 23 de 16 de abril de 1858, tem a superficie de 765 kilometros quadrados e a população de 25.000 habitantes.

A altitude média do municipio é de 943 metros.

Dista 12 kilometros da estação de Abernessia, da Estrada de Ferro Campos do Jordão, e da capital, por estrada de rodagem 194 kilometros.

E' percorrido por estradas de rodagem estaduaes, em bom estado de conservação, estabelecendo communicações para Pindamonhangaba, Paraisopolis e Eugenio Lefévre, correndo entre estes ultimos pontos, uma linha regular de auto omnibus, com 3 carros diarios.

E' banhado pelo rio Sapucahy, ribeirão Paiol e pouco piscoso.

As suas terras são muito indicadas para a cultura do fumo.

A cidade é servida de agua encanada e de illuminação electrica.

O centro telephonico é ligado á rêde geral do Estado.

As ruas locaes são pedregulhadas. São Bento do Sapucahy conta com 460 predios e 1 templo catholico.

Instrucção primaria: — 1 escola particular, 6 ruraes, 3 urbanas, 1 grupo escolar.

Entidades recreativas e esportivas: — Selecto Clube — Centro Operario — S. Bento F. C.

MUTILADO

O delirio fiscal

—:*:—

A. PADUA NUNES

Neste momento, todas as attenções do publico paulista convergem para a taxa de agua. Tão excessivo se apresenta o novo tributo, que, num ambiente de pasmo e perplexidade, toda gente aguarda um recuo do fisco.

O movimento de opinião que se formou contra o systema vigente de arrecadação da taxa de agua, ganha impulso, á medida que o povo se vae pondo em contacto com a nova lei.

Contra esse tributo de cinco por cento sobre o valor locativo, generalizou-se o clamor do povo.

Cinco por cento é um absurdo. Uma extorsão. E, entretanto, os lançamentos do imposto vieram revelar ao publico, até onde póde chegar a malicia fiscal. Malicia muito maior do que era de suppôr; porquanto, tomando por base valores locativos ás vezes duplicados, o fisco estadual eleva aquella porcentagem, a seu bel prazer.

Em condições taes, quando apenas começa a compreender a realidade acabrunhante do novo onus, é bem natural que o povo não dê conta daquillo que occorre perto de si.

Buscando energias, preparando-se, ainda, para defender-se por um lado, nesse borborinho de terror, ninguem vê, ninguem percebe, ninguem nota o novo monstro fiscal que já abriu as suas fauces, tranquilla e subrepticiamente.

A Prefeitura acaba de pôr em vigor a taxa de melhoria.

O acto do governador da cidade a esse respeito é longo.

Delle vamos extrahir apenas o substracto para que o povo faça uma idéa do panorama que se lhe descortina.

A taxa de melhoria, poderá cobrar-se quando resulte a valorização dos seguintes serviços e melhoramentos publicos:

— nivelamento, calçamento, abertura e alargamento de praças e vias publicas em geral, guias, passeios, arborizações e illuminações de luxo de vias publicas em geral; pontes, tunneis e viaductos;

— **esgotos pluviaes e sanitarios, com todos os seus accessorios;**

— obras de protecção contra inundações e de saneamento; diques, aterros, drenagens, canaes, rectificações de cursos d'agua;

— **canalização de agua potavel;**

— parques publicos para recreio, educação ou athletismo;

— systema de transito e transito rapido;

— expropriações necessarias a qualquer dos trabalhos acima citados.

Façamos um reparo aqui.

O serviço de esgotos não pertence ao Estado? — Pertence e por isso o Estado cobra uma taxa. E a agua potavel? Como póde a Prefeitura cobrar uma taxa sobre um serviço affecto ao Estado?

Eis ahi: o Estado perdeu o imposto predial, pela Constituição? O municipio perdeu a taxa de esgotos?

— Coisa optima. Cada um dos fiscos ficará com as duas fontes de receita. Cada um empregará a bitributação.

Portanto, emquanto crescem os protestos; emquanto se alteia a indignação popular contra a lei que consagrou a bitributação predial em favor do Estado, a Prefeitura, sem que ninguem nisso ponha tento, delibera cobrar impostos sobre "esgotos e canalização de agua potavel".

Tanto desvario dispensa qualquer commentario.

Querem, agora, os leitores saber como se procederá a arrecadação da taxa de melhoria?

Uma vez autorizado pela Camara Municipal, o prefeito divulgará pela imprensa o plano da obra, indicando a taxa correspondente a cada uma das propriedades beneficiadas pela mesma e assignando aos interessados prazo nunca inferior a quinze dias para apresentarem as reclamações que entenderem cabiveis.

Agora, pasmem deante do "quantum" da taxa de melhoria:

"A' medida que o melhoramento fôr sendo executado a Divisão de Taxa de Melhoria e Avaliações convenientemente notificada, informará sobre a opportunidade do lançamento das taxas de accôrdo com o art. 20.

O total das contribuições lançadas deverá produzir somma nunca excedente ao custo da obra ou melhoramento publico, embora seja este inferior ao beneficio, ou somma no maximo egual ao beneficio quando o custo lhe fôr superior".

O mesmo acto do prefeito dispõe que um só immovel póde ser lançado, ao mesmo tempo, em mais de uma taxa de melhoria, até o limite global de quinze por cento **do valor do immovel**. Repitamos: quinze por cento do valor do immovel.

No meio de tanta severidade, e de tanto rigor, ha um dispositivo indulgente para com os contribuintes. Em regra geral, a taxa de melhoria deve ser paga de uma só vez.

Como, porém, se tratará de quantias grandes, o fisco municipal concede uma graça ao seu devedor: pagar em prestações, no prazo maximo de trinta annos.

Illustremos o assumpto com uma hypothese, figurada deante da lei municipal. Um immovel do valor de cem contos pertence ao cidadão A. A Prefeitura considera esse valor resultante de melhorias, pois, antes das mesmas o immovel de A tinha um valor declarado de 60 contos. O proprietario A fica sujeito, portanto, ao pagamento de quinze por cento de taxa de melhoria. Accrescentem-se as outras tributações a seu cargo: imposto predial, esgotos e agua. Num anno, o cidadão A terá que pagar aos cofres publicos cerca de vinte contos, de apresentar-se, pontualmente, nos "guichets" das recebedorias.

Para augmentar, ainda, o alarme do contribuinte, ha tambem, a original concepção de melhoria, adoptada pelo acto municipal.

Pelo acto do prefeito, todos os serviços publicos passam a constituir melhorias para o effeito da taxa. Mesmo aquelles que já constituem objecto de uma taxação não se excluem, como o calçamento. E' a consagração do **bis in idem fiscal**.

Bem se percebe que o acto do prefeito cuida encontrar fomento no art. 124, da Constituição Federal e no art. 97, da lei basica do Estado.

Mas, o texto constitucional não tolera, como veremos, tão desvairada exegese.

Como? Falámos em texto constitucional?

Fiquemos aqui. Na actualidade amarga que o paiz atravessa, appellar para a Constituição é agir como o naufrago que, em mar revolto, tentasse salvar-se agarrando uma casquinha de noz.

TAXA DE AGUA

Representação da Associação Commercial de São Paulo ao sr. secretario da Fazenda — Representação da Associação dos Proprietarios de Immoveis ao sr. governador do Estado

A Associação Commercial de São Paulo dirigiu ao sr. secretario da Fazenda o seguinte officio:

"Sr. secretario — A Associação Commercial de São Paulo pede permissão para vir trazer a vossa excellencia as justas reclamações que no commercio e na industria se têm suscitado a respeito das disposições que regulam a cobrança da taxa de agua.

Essa questão, como vossa excellencia não ignora, é de grande interesse para as classes que esta associação representa. Criada a divisão entre a taxa fixa e a parte devida pelo excesso de consumo, estabelecida a relação entre o tributo e o valor locativo dos predios, é evidente que destes pagarão mais, não os que mais consumirem, e sim os de alugueis mais elevados, que são exactamente os occupados por estabelecimentos commerciaes. Dahi os numerosos protestos que temos recebido de associados nossos, que frizam a injustiça da taxação, cujo maior peso recae sobre as casas de commercio, que, em sua grande maioria, são as que menos agua consomem em comparação com as casas de residencia.

As queixas contra a nova forma de taxação foram tão geraes e fundadas que o Governo do Estado se apressou á procura de uma modalidade que attendesse ao clamor dos contribuintes. Dahi a proposta suggerida pela Secretaria da Fazenda e encaminhada á Assembléa Estadual, com uma modificação que lhe pareceu capaz de satisfazer aos reclamantes: a limitação do montante da taxa a 6$000 por anno e por metro quadrado de construcção.

Esta modificação beneficiaria unicamente os predios do coração da cidade, onde os terrenos, como reconhece a Secretaria da Fazenda, valem ás vezes o dobro da construcção, elevando, sobremodo, os valores locativos desses predios; mas, não favorece a grande massa dos commerciantes e dos proprietarios de predios localizados em pontos mais afastados das ruas centraes.

As reclamações que se ergueram contra a reforma da taxa de agua, assim como a inanidade da correcção offerecida, tudo está a comprovar que só ha um systema legitimo e natural: a cobrança da taxa em relação ao consumo. Fóra dahi, toda e qualquer solução será sempre complicada e será sempre iniqua. E, o que é importante, dará margem a objecções de caracter legal, que o governo do Estado deverá levar na devida conta, para não se expôr aos riscos de uma decisão final que, privando-o de momento de uma renda necessaria, o forçará a corrigendas apressadas que maiores inconvenientes trarão tanto para o fisco como para os contribuintes.

Deante, pois, da grita que o assumpto vem suscitando, e em face de pareceres, que conhecemos, de jurisconsultos de nomeada, que inquinam de inconstitucional a fórma da contribuição exigida pelo serviço de agua, parece-nos — e esta é a suggestão que, com a devida venia, vimos submetter a vossa excellencia —, que o mais acertado seria que se sustasse a applicação das novas disposições, passando a taxa a ser cobrada nas bases anteriormente em vigor, até que mais demorados estudos facultem uma solução definitiva. Haverá assim tempo para examinar o assumpto sob os seus varios aspectos, attendendo-se ás conveniencias do Thesouro, aos interesses dos contribuintes, á justiça que deve caracterizar a tributação e á legalidade da refórma".

Por parte dos proprietarios prediaes urbanos, srs. dr. Fabio Guimarães, Albino Rodrigues Costa, dr. Domiciano Pereira de Campos, Menotti Papini, Luiz Augusto Reis, José Falchi, José Maria Pineau de Syo, F. Rolim Gonçalves e outros, foi distribuido no Palacio da Justiça mais um protesto contra a validade e execução da lei n.º 2.844, na parte referente á nova taxa da agua na capital, protesto de que será citada a Fazenda do Estado.

A Associação dos Proprietarios de Immoveis de São Paulo, por sua directoria, dirigiu hontem ao sr. governador do Estado um officio em que suggere, como medida de prudencia, a titulo provisorio, em face das geraes reclamações a que têm dado lugar a sustação, agora, da primeira prestação da taxa de agua, lançada conjuntamente com as taxas de esgotos e a de aluguel de hydrometros, sem prejuizo da arrecadação destas ultimas, até que a Assembléa Legislativa delibere ácerca das modificações a serem feitas na lei 2.844 vigente.

A referida Associação fará entrega amanhã, tambem, á mesa da Assembléa, de uma fundamentada representação, contendo suggestões que, acceitas, virão harmonizar os interesses do fisco com o dos contribuintes, pondo termo ao clamor geral contra a impensada refórma.

Joia carissima...

LELLIS VIEIRA

Não se imagine, nem se pense, não se cogite nem se matute, não se diga nem se esgravate, que se vá tratar aqui de pedras preciosas, os diamantes, os rubis, as saphiras, os topazios, as amethystas, os beryllos, os chrisoprasos, as turmalinas e outras maravilhas da riqueza em vitrinas e relicarios...

Prevenido assim o respeitavel publico e abertos devidamente os olhos á curiosidade leitora, urge explicar-se succintamente, em rapido esforço de synthese comprimida, o que são os grandes centros de aristocracia e luxo, installados pomposamente nas grandes capitaes e que têm o nome conhecidissimo de clube d'alto bordo, cothurno, chic, heraldico, selecto e só de gente fina, vaccinada, com renda certa e credor ao longe...

Associações, gremios, centros, existem que constituem a "haute gome", o "dernier cris", "hors ligne" da elegancia e do "aplomb", em cujos salões transitam figuras do mais accentuado relevo social e aramico, estiradas nos Mapples de paina e seda com baforadas de havana perfumado...

Especie de meio privilegiado, onde só se respiram os aromas do "far niente", com pessoal "up to date", custa aquillo os olhos da cara, para se fazer parte do quadro e hombrear-se com os grau'dos em fósquinha á plebe e á ralé.

As propostas têm de ser firmadas por dois veteranos de dentro, submettidas á rigorosa syndicancia para impedir o penetra pé rapado, depois vão á directoria que se reune solennemente e uma vez approvadas sem restricções expedem-se os diplomas e os recibos.

Joia, 5:000$000 — Mensalidade, 100$000 fóra as acções que se tem de subscrever e as facadas internas p'ra obras de caridade e outros processos de se moerem conquibos.

Não é qualquer badaméco ou leguelhê que póde entrar nesses cenaculos de ouro e pôse, visto como aquillo lá dentro tem qualquer coisa de sublunar, estratosphérico e macumbeiro...

Tal situação se cria em virtude da importancia e do valor excepcional do meio, do prestigio, da força, da influencia politica, social, economica e financeira.

Pois senhores juradois, o perrepê neste momento ultra-archi-super solenne, se encontra nos casos das grandes agremiações cujos quadros sociaes esplendem nas fulgurações do triumpho em todos os departamentos da actividade humana.

Alcandorou-se tanto o velho partido paulista, subiu de tal maneira a sua cotação, seleccionou-se por si mesmo, de forma tal, que hoje se disputa a entrada nos seus dominios, como quem, aos encontrões e empurradélas, pretende, em cotoveladas violentas, romper as multidões para chegar onde elle está.

Dada a procura de enfileiramento ao mesmo, o glorioso nucleo republicano suspendeu a joia de contribuição aos pretendentes. Quem quizer adherir ao perrepismo tem de pagar em virtude e patriotismo, uma somma fabulosa de quantias civicas, provando que sempre se manteve fiel aos destinos de Piratininga, que jamais conspurcou a dignidade bandeirante, que nunca trahiu os seus brios e a sua independencia, que em tempo algum concorreu para o desprestigio da terra, e que em época nenhuma malbaratou os patrimonios moraes do glorioso berço!

Sem estes requisitos, escusa dos pretendentes pleitearem sua inclusão no quadro paulista do perrepê, visto como, sendo o partido politico da compostura, da honra, do senso, da vergonha, do escrupulo e da mais elevada moral patriotica, não poderá ser contaminado pelo virus da safadage publica e muito menos pelo germe sarraceno das invasões revolucionarias. Necessariamente, essas alturas custaram ao perrepismo, muito soffrimento, muita resignação, muita amargura, muito insulto, injurias martyrizantes, calumnias carrascaes e protervias dos Quasimodos de 1930.

Quem assim padece e se tortura na mais sublime das paciencias santas e estoicas, tem de conquistar por finalidade logica, os thronos do respeito publico e o incenso das almas laicas que como Iskariotes, tilintam numa das mãos os trinta... dinheiros e com a outra pucham a corda em galho de figueira...

Como vemos, é hoje carissima a joia do perrepê: desprendimento, conformação, renuncia, paulistanismo e amor acendrado á sua terra.

Os que quizerem incorporar-se a elle, após o naufragio de 30, têm de ir primeiramente ao purgatorio, levar as lambadas purificadoras do castigo, para depois subir ao céo e sentar-se á mão direita do Todo Poderoso.

Sem estes requisitos de perfeição bandeirante, ninguem póde entrar nas suas fileiras e ai dos "penetras" que forçarem a entrada por baixo do panno!

Irão p'ra o inferno como herejes, p'ra o tacho como impios, p'ra o diabo que os carregue...

Os trabalhos extraordinarios da Assembléa Legislativa

O illustre lider da bancada do Partido Republicano Paulista, sr. Cyrillo Junior provou ser inconstitucional a nova lei sobre os serviços de aguas — Foi lido um memorial dirigido pelos estudantes secundarios ao ministro da Educação, em que pleiteam a suppressão das taxas elevadas que estão sendo exigidas nos estabelecimentos de ensino secundario — Ordem do dia

O primeiro orador da sessão de hontem da Assembléa Legislativa foi o deputado Campos Vergal, que procedeu á leitura de um memorial dirigido pela Federação dos Estudantes ao ministro da Educação, e no qual pleiteam a suppressão das taxas elevadas actualmente exigidas nos estabelecimentos de ensino secundario.

Em seguida, occupou a tribuna o illustre deputado Carlos Cyrillo Junior, lider da bancada do Partido Republicano Paulista, que pronunciou brilhante oração em que provou ser inconstitucional a nova taxa do serviço de aguas. Reproduzimos em outro local o brilhante discurso do illustre sr. Cyrillo Junior.

Ao terminar seu discurso, o lider da bancada do Partido Republicano Paulista enviou á mesa o seguinte projecto de lei:

"A Assembléa Legislativa do Estado de São Paulo decreta:

Artigo 1 — Ficam revogados os artigos 28, 29, 30, 31 e 32 da Lei n.º 2.844, de 7 de janeiro de 1937.

Art. 2 — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

Sala das sessões, 30 de março de 1937. (a) **Cyrillo Junior.**

Falou, em seguida, um representante da maioria, que proseguiu na série de discursos que vem proferindo sobre a eleição dos governadores de Estado.

Depois de votada a materia da ordem do dia, usou da palavra, em explicação pessoal, o sub-lider da maioria, que procurou responder á oração do illustre lider da bancada do Partido Republicano Paulista, deputado Cyrillo Junior.

ORDEM DO DIA

Foi a seguinte a materia da ordem do dia:

1) — Primeira discussão do Projecto de Lei n.º 32, de 1937, da Commissão de Constituição e Justiça, autorizando o Poder Executivo a receber o predio que lhe foi legado em testamento pela d. Paulina de Sousa Queiroz, situado nesta capital, para nelle ser installado um instituto educandario, e dando outras providencias.

2) — Votação adiada, em segunda discussão, do Projecto de Leil n.º 387, de 1936 da Commissão de Constituição e Justiça, approvando os accordos realizados no Rio de Janeiro, a 23 de julho e a 7 de agosto de 1936, na Conferencia dos secretarios da Agricultura dos Estados e referentes á articulação dos serviços federaes e estaduaes, com o parecer n.º 33, de 1937, da Commissão de Finanças e Orçamento, com emenda.

3) — Votação adiada, em segunda discussão, do Projecto de Lei n.º 388, de 1936, da Commissão de Finanças e Orçamento, autorizando o Poder Executivo a abrir á Secretaria da Agricultura, Industria e Commercio, o credito de 2.390:000$000, supplementar á verba n.º 388, do orçamento de 1936, com o parecer contrario n.º 29, de 1937, da mesma Commissão.

4) — Votação adiada, em segunda discussão, do Projecto de Lei n.º 10, de 1937, da Commissão de Finanças e Orçamento, autorizando o Poder Executivo a abrir, á Secretaria da Agricultura, Industria e Commercio, um credito especial de 150:000$000, para occorrer ás despesas com a construcção de um pavilhão na Exposição Commemorativa do Cincoentenario da Immigração Official em São Paulo, com o Parecer n.º 30, da mesma Commissão, sobre emenda.

5) — Votação adiada, em segunda discussão do Projecto de Lei n.º 19, de 1937, autorizando o Poder Executivo a concorrer com a quantia de réis 20:000$000 para os soccorros e auxilios que estão sendo prestados, pela Prefeitura Municipal de Collina, ás victimas do envenenamento occorrido naquella cidade.

6) — Votação adiada, em terceira discussão, do Projecto de Lei n.º 310, de 1936, da Commissão de Constituição e Justiça, regulamentando o Conselho Penitenciario. — A' Commissão de Constituição e Justiça.

7) — Votação adiada, em discussão unica, da redacção final do Projecto de Lei n.º 210, de 1936.

8) — Votação adiada, em discussão unica, da redacção final do Projecto de Lei n.º 346, de 1936, com emendas.

9) — Votação adiada, em discussão unica, da redacção final do Projecto de Lei n.º 385, de 1936, com emendas.

Foram approvados os projectos de lei ns. 32, 10, 19, 210, 346 e 385. Voltaram á Commissão de Constituição e Justiça os de ns. 387 e 310. Foi approvado o substitutivo apresentado ao projecto n.º 388.

Deputado Abner Mourão

Honrou-nos hontem com sua visita o nosso antigo e presado companheiro, dr. Abner Mourão, jornalista brilhante e parlamentar de largos recursos, deputado estadual pelo Estado de Espirito Santo.

Dr. Abner Mourão

O illustre politico embarcou hontem para o Rio de Janeiro, de onde seguirá para o Espirito Santo, afim de estar presente, a 3 de abril proximo, aos trabalhos de installação da Assembléa Legislativa onde occupa, com grande brilho, o cargo de lider da minoria.

O dr. Abner Mourão palestrou longamente com os redactores desta folha, onde occupou o cargo de redactor-chefe.

DE RELANCE...

Se a finalidade dos governos consistisse apenas em criar ou augmentar impostos, collocar ou inventar lugares rendosos para seus amigos e protegidos e tudo fazer para a mais longa possivel permanencia no poleiro, nada mais facil do que qualquer pé rapado se transformar em estadista.

Ha sérios problemas que exigem especial attenção dos que estão ao leme da nau governamental.

Ninguem ignora a grande importancia da cultura caféeira na vida economica nacional, assim como todos sabem que o fazendeiro foi rebaixado á categoria de quasi mendigo com as lamentaveis medidas tomadas em detrimento da lavoura que nos fornecia os indispensaveis vales ouro, verdadeiro dique opposta á banca-rota que nos ameaça.

Iniciada a impatriotica e tenaz campanha demolitoria dessa lavoura, que constituia um dos poucos motivos do nosso medroso orgulho de povo trabalhador, os heroicos lavradores, longe de desanimar, trataram de descob[illegible] novas fontes de producção.

Atiraram-se valentemente á citricultura e ao plantio, em larga escala, do algodão.

O resultado desse notavel emprehendimento chegou a impressionar seriamente os plantadores norte-americanos, que não tardaram a perceber o sério perigo que os ameaçava.

Ora, já estavam elles a braços com a tortura asphyxiante da super-producção, tanto assim que inutilizavam grande parte de sua colheita, tal qual fazemos com o café, quando viram surgir a avalanche terrivel de nossas plantações.

As suas medidas defensivas, realizadas com pés de lã, mas objectivando a nossa ruina completa e fragorosa, foram postas em pratica immediatamente.

Nos jornaes, na Camara dos Deputados, na Assembléa Legislativa, taes manobras fraudulentas têm sido desvendadas aos olhos de todos e com a aggravante da inconsciente solidariedade dos nossos governantes!

Não é preciso que eu reproduza todo o quadro negro já exposto ou relembre os apavorantes prognosticos que, desgraçadamente, vão sendo confirmados diariamente.

Nunca fomos importadores de algodão em bruto e a lagarta rosada, que jamais existiu em nossa terra, atacou vorazmente os nossos bellos algodoaes!

Como explicar essa mysteriosa importação? Quem transportou para nossas terras a lagarta rosada?

E, acclimatou-se ella, de tal maneira, em nossa terra, que qualquer caboclo a reconhece.

Agora, parece que nova praga e das mais devastadoras, começou a assolar os algodoaes paulistas.

Noticiam os jornaes que, perto de Araçatuba, um technico japonez denunciou a existencia da terrivel "boll weell", a mais temida praga destroçadora dos algodoaes norte-americanos.

Como essa nova desgraça teria sido importada?

Quem foi que a trouxe?

O peor cégo...

E ainda se tenta despistar!

Desgraçados lavradores da minha terra! Presos sempre! Tenham cão ou não!

O café leva á mendicancia e agora o algodão...

Nem os judeus foram tão perseguidos no Egypto!

ATAHUALPA

Movimento no corpo diplomatico

RIO, 30 (A. B.) — Por decreto, na pasta das Relações Exteriores, foi exonerado, a pedido, o ministro plenipotenciario de 1.ª classe Mauricio Nabuco, das funcções de membro da Commissão de Efficiencia do mesmo Ministerio; foi removido o ministro plenipotenciario de 2.ª classe, Cyro de Freitas Valle, da legação em Cuba para a legação na Rumania, Turquia e Bulgaria, com séde em Bucarest; e foi nomeado o prof. Miguel Osorio de Almeida, delegado do Brasil nas reuniões promovidas pelo Instituto Internacional de Cooperação Intellectual, em Paris, no corrente anno.

E' de intensa vibração a politica fluminense

—:*:—

A opposição, que conta com maioria na Assembléa Legislativa, passará a governar o Estado do Rio

RIO, 30 (A. B.) — Nestes ultimos dois mezes a politica do Estado do Rio deixou a calma em que ha quasi um anno se achava. Os acontecimentos precipitaram-se com a sahida inesperada do governador para a Europa.

Agora, em virtude, segundo se fala, da impossibilidade da volta do almirante Protogenes para o Ingá, as opposições, que foram a maioria, resolveram approvar o novo regimento da Assembléa Legislativa, determinando que o presidente daquella casa é de confiança dos seus pares, fazendo, assim, com que o sr. Heitor Collet deixe a presidencia da Assembléa e consequentemente a governança do Estado.

Desse modo, a opposição fluminense passará a governar, pois, segundo se sabe, já conta com 36 deputados dos 56 que constituem aquella Assembléa.

AMEAÇA DE INTERVENÇÃO FEDERAL

RIO, 30 (A. B.) — A proposito da situação politica do Estado do Rio, um vespertino, publica, em sua edição final, a seguinte nota:

"A' ultima hora, deante da persistencia dos opposicionistas fluminenses em votar a reforma do regimento da Assembléa, o governador interino, sr. Heitor Collet, ameaçou-os com um pedido de intervenção federal. Se a Assembléa deliberar, pois, eleger novo presidente, será solicitada a intervenção".

SCENA DE PUGILATO NA ASSEMBLE'A LEGISLATIVA

RIO, 30 (A. B.) — Apesar das declarações dos politicos fluminenses de que a situação no Estado é de calma, os factos provam o contrario. Assim é que, a sessão de hontem da Assembléa foi perturbada por um tumulto tendo o ex-lider da maioria, sr. Bernardo Bello provocado um scena de pugilato.

NÃO HOUVE DEPUTADOS FERIDOS

RIO, 30 (A. B.) — Nos acontecimentos que tumultuaram a sessão da Assembléa Legislativa Fluminense, nenhum deputado soffreu qualquer ferimento.

Apenas um popular, de nome Jacyntho José da Rocha, foi ferido, recebendo varias escoriações.

O QUE DECLAROU O GOVERNADOR INTERINO

RIO, 30 (A. B.) — A situação politica fluminense tomou novo cartaz. A ausencia do almirante Protogenes agitou as hostes partidarias. Hoje, ao que se diz, subiu muito o thermometro politico do Estado do Rio. Inumeros politicos fluminenses cruzaram a bahia de Guanabara para as conversações centraes, aqui, na metropole.

A imprensa vespertina dedicou quasi seu principal noticiario á crise na politica fluminense.

O governador interino é o sr. Heitor Collet. Hoje, o substituto do almirante Protogenes esteve em conferencia com o sr. Agamenon Magalhães. Antes de entrar para o gabinete do titular interino da Justiça, o sr. Collet, falando ao "Correio da Noite", disse:

— "O que lhe posso dizer é o que todo mundo já sabe. Fui recebido com um acto de franca hostilidade por parte de pessoas que até a vespera me davam o seu mais franco apoio. Desconheço os objectivos desse movimento. Aguardo que se precisam as suas finalidades para tomar uma attitude".

OS OPPOSICIONISTAS NÃO PEDIRÃO A INTERVENÇÃO

RIO, 30 (A. B.) — O deputado estadual Luiz Sobral, candidato á presidencia do Estado do Rio, a proposito da scisão que se verificou nas forças politicas que apoiavam o governador Protogenes Guimarães, falando a um matutino, fez as seguintes declarações:

— "Deixei de dar o meu apoio á facção governamental, porquanto o governador prometteu-nos dar as posições de Campos, falhando aos compromissos assumidos comnosco".

Abordado pela reportagem quanto á authenticidade de que a opposição pretendia pedir a intervenção federal no Estado do Rio, accentuou s. s.:

— "Não é exacto. Não cogitamos até agora senão de collaborar com a opposição contra o governo do Estado. A propria licença, pedida pelo governador fluminense, será concedida, e, caso se torne necessario, prorogada. Apesar dos rumores que correm, posso adeantar que a intervenção federal não será feita no Estado do Rio".

PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

DIRECTORIO POLITICO DE CONCHAS

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista reconheceu o Directorio Politico de Conchas composto dos srs. Francisco Alves de Oliveira, João Pastina, Floriano Peixoto Pereira, Gregorio Marcos, Antonio Vieira Machado, Joaquim Miranda do Amaral, Emygdio Affonso, José Mariano Netto, José Neder, Vicente Guarino, João Pedro de Arruda, José Marcelino Leite, Romulo Sbragia, Francisco Gorga, Ferrucio Tonolli, Geraldo de Simone, Paschoal Barone, Angelo Parise, Raphale Corsani, Luiz Carlos Vieira, Antonio Gonçalves, Antonio Antunes Sobrinho e Francisco Athanasio.

EXMA. SRA. D. ALAYDE PINHEIRO BORBA

Esteve hontem na séde da Commissão Directora, em visita de cortezia aos seus membros, a exma. sra. d. Alayde Pinheiro Borba, illustre dama paulista e figura de singular relevo nos meios politicos e sociaes do nosso Estado.

DRS. INNOCENCIO SERAPHICO E JOÃO VELLOSO FILHO

Afim de agradecerem as homenagens prestadas, pela Commissão Directora á memoria do sr. dr. João Zeferino Ferreira Velloso, estiveram na séde do Partido Republicano Paulista, os srs. drs. Innocencio Seraphico e João Velloso Filho, respectivamente, primo e filho do saudoso extincto.

DR. CAIO SIMÕES

Em visita de cordialidade aos dirigentes do Partido, esteve na séde da Commissão Directora, o sr. dr. Caio Simões, ex-deputado estadual e presidente do Directorio Politico da nossa agremiação partidaria em Cafelandia.

DR. ANTONIO ENGRACIA EIRAS

Visitou hontem a Commissão Directora o sr. dr. Antonio Engracia Eiras, presidente do Directorio Politico do Partido Republicano Paulista em Barretos, afim de agradecer aos seus membros as attenções que, com justiça, lhe foram dispensadas por occasião da occorrencia havida naquella localidade e em que se viu, por força das circumstancias, envolvido aquelle nosso prestante correligionario.

DR. LUIZ OSCAR DE ALMEIDA MAIA

O sr. dr. Luiz Oscar de Almeida Maia, alto funccionario da prefeitura desta capital, hoje aposentado, esteve tambem na séde da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista em visita de cortezia aos seus componentes.

SR. HERCULANO ROCHA

Esteve ainda na séde do Partido Republicano Paulista, em visita de cumprimentos aos seus dirigentes, o sr. Herculano Rocha, membro do Directorio Politico da nossa agremiação partidaria em Fartura.

DR. JAYME LEONEL

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista fez visitar hontem o sr. dr. Jayme Leonel, ex-deputado estadual, que se acha hospitalizado na Casa de Saude Matarazzo, nesta capital.

DR. LUIZ LEITE LOPES

Visitou a Commissão Directora do Partido Republicano Paulista o sr. dr. Luiz Leite Lopes, vereador á Camara Municipal de Ribeirão Preto.

SR. JOSE' PIRES ALVIM

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista congratulou-se com o sr. José Pires Alvim, presidente da Camara Municipal de Atibaia, pela passagem do seu anniversario natalicio.

DR. LYCURGO DE CASTRO SANTOS

Pela transcorrencia do anniversario natalicio do sr. dr. Lycurgo de Castro Santos, presidente do Directorio Politico da nossa agremiação partidaria em Assis e supplente de deputado á Camara Federal, a Commissão Directora do Partido Republicano Paulista lhe enviou cordiaes felicitações.

SR. RAPHAEL LINARDI

Por motivo da passagem do anniversario natalicio do sr. Raphael Linardi, secretario do Directorio Politico de Jaboticabal, a Commissão Directora do Partido Republicano Paulista lhe apresentou felicitações.

DR. VIVALDO GONÇALVES CORTES

A Commissão Directora enviou um officio de congratulações, pela passagem do seu anniversario natalicio, ao sr. dr. Vivaldo Gonçalves Côrtes, advogado em Limeira e vereador á Camara Municipal daquella cidade.

SR. ALBERICO SPONZA

Pela passagem do anniversario natalicio do sr. Alberico Sponza, membro do Directorio Politico do Districto de Santa Ephigenia, desta capital, a Commissão Directora lhe enviou cordiaes felicitações.

CAP. ALFREDO GONÇALVES DE CARVALHO

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista congratulou-se tambem com o sr. cap. Alfredo Gonçalves de Carvalho, 1.º vice-presidente do Directorio Districtal da Penha, desta capital, por motivo da transcorrencia do seu anniversario natalicio.

DR. FAUSTINO DOS SANTOS CARDOSO

Por motivo da passagem do anniversario natalicio do sr. dr. Faustino dos Santos Cardoso, 1.º secretario do Directorio Politico da nossa agremiação partidaria no municipio de Mogy das Cruzes, a Commissão Directora lhe apresentou vivas congratulações.

SR. JOAQUIM FERREIRA GANDRA

A Commissão Directora cumprimentou ainda ao sr. Joaquim Ferreira Gandra, membro do Consalho Consultivo do Directorio Politico de Taquaritinga pelo seu anniversario natalicio.

SR. JOSE' DA SILVEIRA NEUBER

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista enviou pezames aos senhores cap. José Pacheco Neuber e Plinio da Silveira Neuber, respectivamente, membro do Conselho Consultivo e membro do Directorio Politico de Dois Corregos, pelo fallecimento do sr. José da Silveira Neuber, fallecido ante-hontem.

Escola de Instrucção Militar

Encerrar-se-ão hoje, ás 23 horas, as matriculas para os candidatos a reservista na E. I. M., 332, sita á rua Irmã Simpliciana, 3, praça João Mendes.

Os interessados poderão obter melhores informações fazendo-se acompanhar das respectivas certidões de edade, na secretaria da E. I. M., das 9 horas m deante.

AS CRIANÇAS PREMIADAS NO GIGANTESCO CONCURSO INFANTIL "CORREIO PAULISTANO" - CONTINENTAL DE PROPAGANDA

Damos, a seguir, a lista de mais 70 crianças entre as premiadas no Concurso Infantil do "Correio Paulistano", em combinação com a Continental de Propaganda, faltando, publicar, assim, cerca de mais 1.060 nomes. Faremos essa publicação no decorrer dos dias desta semana. Por isso, todas as crianças devem consultar o "Correio Paulistano" amanhã, depois de amanhã, sabbado e domingo, para verem se foram premiadas. A lista de hoje é a seguinte:

51.º premio — 21.707 — Luiz de Oliveira Machado — Viradouro — Um patinete typo B.

52.º premio — 65.571 — Gilberto A. Corrêa — Indiana — Um fuzil typo A.

53.º premio — 20.575 — Edith Peixoto, caixa postal, 55 — Jahú — Um jogo de pingue-pongue.

54.º premio — 20.820 — Wadyr Leal de Godoy — Presidente Alves — Um planador.

55.º premio — 62.064 — Maria de Lourdes Tavares Lucci — Rua 24 de Outubro, 6-A — Taubaté — Um fuzil typo B.

56.º premio — 13.632 — Eneida Monteiro Palma — Rua José Bonifacio, 71 — Guaratinguetá — Um carrinho de vime para boneca, n.º 4.

57.º premio — 25.982 — Mario Garcia Redondo — Rua Bahia — Capital — Um automovel, modelo E.

58.º premio — 76.231 — Jayr Meirelles Cintra — Rua Baroneza de Itú — Capital — Um voador, n.º 1.

59.º premio — 85.617 — Jandyra Gonçalves Lima — Capital — Uma Dama Antiga n.º 00.

60.º premio — 32.102 — José Pereira Martins Junior — Capital — Um automovel modelo E.

61.º premio — 41.003 — Nair Braga de Oliveira — Capital — Uma Dama Antiga, n.º 0.

62.º premio — 36.143 — Guilherme de Britto — Capital — Um tico-tico modelo C.

63.º premio — 81.405 — Mario Lima de Sousa — Capital — Um Rema-Rema, n.º 1.

64.º premio — 1.031 — Claudio Leite de Britto — Alameda Itú — Capital — Um patinete typo B.

65.º premio — 1.131 — Martha Holloway Ribeiro — Rua Capitão Mór Roque Barreto — Capital — Um fino boneco "cow-boy".

66.º premio — 79.420 — Annita Machado de Campos — Rua Mello Alves — Capital — Uma Dama Antiga, n.º 1.

67.º premio — 27.010 — Mario Camacho Diniz — Alameda Glette — Capital — Um velocipede com rodas revestidas de borracha.

68.º premio — 39.122 — Olga Garcia de Figueiredo — Rua Bresser — Capital — Uma Dama Antiga n.º 2.

69.º premio — 75.055 — Ruth de Azevedo — Avenida Anna Costa — Santos — Um fino boneco "cow-boy".

70.º premio — 44.601 — Mercedes Noronha — Rua Asdrubal Nascimento — Capital — Um velocipede com rodas de borracha de 1|2 pollegada.

71.º premio — 50.550 — Antonio Carlos Rochelle — Rua Moraes Barros, 139 — Piracicaba — Um fuzil, typo A.

72.º premio — 50.501 — Maria Costa Freitas — Rua Rio Branco — Taubaté — Uma boneca Shirley Temple, de panno.

73.º premio — 5.593 — Affonso Celso Moraes Ribeiro Sampaio — Rua Cel. Franco, 89 — Pirassununga — Um revolver automatico, imitação metralhadora.

74.º premio — 10.172 — Maud Costa — Cascavel — Um boneco Tony, n.º 1, de panno.

75.º premio — 57.016 — Abilio Silveira Moraes — Rua 24 de Maio, 67 — Jaboticabal — Um fuzil, typo B.

76.º premio — 64.266 — Agenor Nogueira Filho — Rua Moraes Barros, 397 — Botucatú — Um jogo completo de pingue-pongue.

77.º premio — 81.375 — Milton de Campos — Rua da Liberdade, Capital — Um velocipede com rodas revestidas de borracha.

78.º premio — 77.019 — João Baptista Simões da Silva — Rua Sarutaiá, Capital — Um rema-rema n. 2.

79.º premio — 41.718 — Ary Saldanha Ribeiro — Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, Capital — Um voador, n. 1.

80.º premio — 31.454 — Marilena Lemos Cardoso de Menezes — Rua Oscar Freire, Capital — Um rema-rema n. 2.

81.º premio — 84.522 — Miguel Ramos e Sousa — Rua Turiassu', Capital — Um velocipede com rodas revestidas de borracha de 1|2 pollegada, modelo n. 1.

82.º premio — 28.245 — Ruy Oliveira de Castro — Rua Manuel da Nobrega, Capital — Um voador n. 2.

83.º premio — 39.001 — Nair Noronha Leite — Rua Almirante Barroso, Capital — Um fino boneco hollandez.

84.º premio — 44.933 — Jesuina Pascarelli — Rua Hippodromo, Capital — Uma finissima boneca hollandeza.

85.º premio — 79.401 — Enedina de Almeida Sampaio — Rua Augusta, Capital — Uma fina boneca russa, n. 3.

86.º premio — 83.739 — Alzira Pinto Oliveira — Avenida Pompeia, Capital — Um fino boneco cossaco.

87.º premio — 69.057 — Alvaro Scaramelli — Rua S. Caetano, Capital — Um automovel, modelo E.

88.º premio — 25.846 — Oscar Vianna Filho — Rua Anhangabahu', Capital — Um velocipede com rodas de borracha, modelo n. 0.

89.º premio — 70.844 — Ney de Sousa — Rua Theodoro Sampaio, Capital — Um rema-rema, modelo n. 1.

90.º premio — 76.897 — Gustavo Munch, Indianopolis ,Capital — Um velocipede com rodas de borracha, modelo n. 1.

91.º premio — 80.004 — Olivar Linhares Jordão — Rua Pires da Motta, Capital — Um rema-rema, typo n. 1.

92.º premio — 17.391 — Carlos de Castro Lima — Rua Tucatan, 5 — Uma espingarda americana, de 2 canos.

93.º premio — 45.031 — Myrian Morgado, Cruzeiro — Uma boneca Shirley Temple, de panno.

94.º premio — 4 — Sebastião José Pires Lima, São Simão — Um fuzil, typo A.

95.º premio — 48.763 — Maria Magdalena Mauro — Rua 24 de Outubro, 19, São Pedro — Um boneco marinheiro, n. 1, de panno.

96.º premio — 3.729 — Maria Conceição Spartuzzi — Rua Tenente Maffei, 42, Presidente Prudente — Uma boneca Lucy, de panno.

97.º premio — 75.564 — Oswaldo Ramos Leite Cunha — Rua Sebastião Pereira, Capital — Um tico-tico, modelo C.

98.º premio — 79.652 — Olinto Sertorio Machado — Rua Apa, Capital — Um automovel, modelo E.

99.º premio — 82.109 — Ulysses Vasconcellos — Rua Jaceguay, Capital — Um voador.

100.º premio — 69.564 — Eponina de Britto — Rua Aurelia, Capital — Um boneco mandarim, n. 3.

101.º premio — 79.456 — João Mazzini — Rua Maria Marcolina, Capital — Um voador n. 1.

102.º premio — 30.251 — João de Sousa Castro — Rua Bom Pastor, Capital — Um rema-rema, modelo n. 1.

103.º premio — 38.319 — Joaquim Soares da Silva — Rua da Gloria, Capital — Um velocipede com rodas revestidas de borracha, modelo n. 1.

104.º premio — 28.344 — Marina Sartorelli — Avenida Lins de Vasconcellos, Capital — Um boneco, mandarim, modelo n. 3.

105.º premio — 62.422 — Theresa de Castro Lima — Rua Yucatan, 5, Capital — Uma finissima boneca de feltro.

106.º premio — 82.235 — Inah Gonzaga de Britto — Rua dos Trilhos, Capital — Uma finissima boneca de feltro.

107.º premio — 62.236 — Milton Montone — Rua Cincinato Braga, 469, Capital — Um fuzil, typo A.

109.º premio — 64.257 — Maria de Lourdes Oliveira — Rua do Rosario, 112 — São Salvador (Bahia) — Um boneco de feltro, cow-boy.

110.º premio — 26.562 — Pedro do Amaral Santos — Rua Oriente, Capital — Um planador.

111.º premio — 38.641 — Roberto de Almeida Soares, Santos — Um jogo completo de pingue-pongue.

112.º premio — 6.104 — Alfeu Toledo — Rua Padre Lima, 37 — Capital — Um fuzil, typo A.

113.º premio — 922 — Heloisa de Oliveira — Alameda dos Tamoyos, 80 — Capital — Um bonito Tony, de panno.

114.º premio — 45.973 — Cecilia de Campos — Alameda Barão do Rio Branco, 104 — Capital — Uma boneca Shirley Temple, de panno.

115.º premio — 45.159 — Lourdes Carvalho Dantas — Rua Padre Antonio, 4 — Soccorro — Um boneco, marinheiro, n. 1.

116.º premio — 15.632 — Roberto Sampaio — Av. Rodrigues Alves (1.ª Casa das Docas) — Santos — Um patinete modelo A.

117.º premio — 2.094 — Carlos Grazini — Tayuva — Um planador.

118.º premio — 60.672 — Stella Silveira — Avenida Acclimação, 678, Capital — Um jogo completo de pingue-pongue.

119.º premio — 15.192 — Wanderley Galvão Nunes da Silva — Rua Salette, 6 — Capital — Um patinete, modelo A.

120.º premio — 48.019 — Alvaro Gonçalves — Rua Apa, 273 — Capital — Um fuzil, typo A.

121.º premio — 3.278 — Maria José Pinheiro de Almeida — Av. 15 de Novembro, 50 — Araraquara — Uma boneca Shirley Temple, de panno.

(*Continua amanhã.*)

DIRECTOR DO SERVIÇO MILITAR E DA RESERVA

RIO, 30 (A. B.) — Tendo terminado as férias em cujo gozo se achava, reassumiu a Directoria do Serviço Militar e da Reserva, o coronel João de Siqueira Queiroz Sayão.

VIAJANTES DA VASP

RIO, 30 (H.) — Deverão seguir amanhã para São Paulo pelo avião da Vasp os seguintes srs.: dr. Antonio de Moraes Sarmento, Daisy Cintra de Lima, Chibusawa, dr. Adhemar Bastos dos Santos, mme. Adhemar Bastos dos Santos, Carlos S. Jacobsen, Justiniano Lacerda de Oliveira, Domingos Pisani, João Castro Vianna e Angelo Mazzuchelli.

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Meninos — Acurcio, filho do sr. Domingos Nascimento; Diva, filha do sr. Nicolau Aquilino.

Senhoritas — Darcy, filha do sr. Levino Sant'Anna; Esperança, filha do sr. Julio Vieira Conde; Lucinda, filha do sr. Joaquim Gonçalves da Silva; Helena, filha do sr. Benedicto José Gomes Ribeiro.

—— Faz annos hoje, a senhorita Maria José de Barros Ferreira, filha do prof. dr. José da Cunha Ferreira, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, e da professora d. Maria Luiza de Barros Ferreira, residente nesta capital.

Senhoras — D. Almeirinda Chaves, esposa do dr. Eloy Chaves, ex-deputado federal e ex-secretario da Justiça, na segunda presidencia Rodrigues Alves, em S. Paulo; d. Evangelina Ayrosa de Assis, esposa do sr. Francisco de Paula Assis Netto; d. Anna Prates Costa, esposa do dr. Mucio Costa; d. Palmyra G. de Barros, esposa do sr. Orlando de Barros.

Senhores — Dr. M. de Araripe Sucupira, clinico; prof. Waldemar Freire Lemos.

—— Faz annos hoje o dr. Floriano Ferreira, medico em Santo André e illustre vice-presidente do directorio do Partido Republicano Paulista do Braz.

Bastante relacionado naquelle populoso bairro, o distincto anniversariante será bastante felicitado pela grata ephemeride.

NOIVADOS

Tem o seu casamento contractado, nesta capital, o sr. José Salles de Faria, filho de Paulino Gomes de Faria e d. Ramira Villas Bôas de Faria, e senhorita Jandyra Camargo Ribeiro, filha do dr. Oscar Martins Ribeiro e d. Adelina Camargo Ribeiro.

—— Contractaram casamento o sr. Naief Cury, commerciante nesta praça, filho do sr. Amim Cury e de d. Dibe Cury, e a senhorita Aracy Calux, filha do sr. Abrahão Calux, industrial nesta capital, e de d. Raffa Calux.

NUPCIAS

Realizou-se no dia 27 do corrente, o enlace matrimonial do sr. Jonas Alves Costa, filho do sr. João Alves Costa e de d. Antonia Campello Costa, já fallecidos, com a senhorita Luiza Tosetti, filha do sr. Luiz Tosetti, já fallecido, e de d. Angela Doná Tosetti.

—— Realizou-se hontem o casamento do dr. José Bonifacio Ferreira, advogado no forum desta capital, filho do dr. Enéas Cesar Ferreira, advogado e ex-deputado estadual e de d. Leonina Cerquera Ferreira, esta já fallecida, com a senhorita Zelia Pelosini, dilecta filha do sr. José Pelosini, abastado industrial e de d. Vicentina Pelosini.

No acto civil foram testemunhas do noivo o sr. Caio Soares Pinto, corrector de fundos e sua exma. senhora e da noiva o sr. J. Coimbra, negociante nesta praça e exma. sra.

A cerimonia religiosa teve lugar na egreja da Immaculada Conceição, paranymphando por parte do noivo o sr. dr. Heitor Teixeira Penteado, ex-presidente do Estado e exma. sra. e pela noiva o sr. José Moreira Marques e exma. sra.

Os noivos partiram para Santos em viagem de nupcias.

NASCIMENTOS

Nasceram:

Nesta capital: Maria Apparecida, filha do dr. Augusto de Lima Pontes, engenheiro-chefe da Estatistica do Departamento de Estradas de Rodagem, e de d. Mafalda Oppido de Lima Pontes.

—— Nasceu ante-hontem, nesta capital, o menino Roberto, filho do sr. Arthur Xavier Pinheiro, funccionario publico, e da exma. sra. d. Albertina Prado Pinheiro.

—— Em Piedade: Maria Cecilia, primogenita do dr. Cyro Rosa e de d. Elvira Cardieri Rosa.

—— Em Guaratinguetá: João Alfredo, filho do sr. Roque de Andrade Almada e de d. Alice Antunes de Andrade.

—— Em Piracicaba: Sergio, primogenito do dr. Laerte Ramos de Moura, subinspector da Secretaria da Agricultura, residente em Campinas, e de d. Inah Pompeia de Moura.

FESTAS E BAILES

Realiza-se, hoje, ás 21 horas, a reunião semanal de "bridge" promovida pela Sociedade Harmonia de Tennis, em sua séde social, á rua Canadá, 38.

—— Realizando-se no dia 7 de abril, em todo o mundo, o campeonato de "bridge-duplicata" — World Bridge Olympic — a Sociedade Harmonia de Tennis fará realizar em sua séde social, á rua Canadá, 38, nessa data, uma sessão desse campeonato.

Os enveloppes serão abertos ás 20 horas pelos arbitros da competição, devendo as partidas serem iniciadas ás 20 horas e meia.

As inscripções para o campeonato mundial de bridge poderão ser feitas desde já, directamente na secretaria da Sociedade Harmonia, ou pelos telephones 7-2470 e 7-0669.

—— No proximo dia 4 de abril, nos salões do Trianon, o Roxy Clube, reiniciará as suas festividades dansantes com a realização de uma prometedora vesperal que, tendo inicio ás 20 horas, prolongar-se-á até á 1 hora da madrugada.

Essa vesperal, que deverá alcançar extraordinario brilho, contará com o concurso do "Jazz" Diffusora.

Aos socios, mediante apresentação da carteira social, acompanhada do recibo do mez, será facultada, á criterio da directoria, a retirada de um convite familiar.

—— A directoria do Azul Clube resolveu dedicar a sua proxima festa á directoria do Clube Esperia, que em seu mandato têm desenvolvido grandes esforços em pról do progresso do seu clube e do esporte paulista.

Para esse fim, promoverá no dia 3 de abril um grande baile de gala nos salões sião entregará aos homenageados um cartão de prata como demonstração de sympathia e reconhecimento pelos seus inestimaveis serviços.

Os socios podem retirar os seus convites na séde social, das 20 ás 23 horas.

—— Afim de commemorar a data da sua fundação, a A. A. Estrella Mazzini organizou para o dia 11 de abril mais um pic-nic que será realizado na praia José Menino.

Os excursionistas seguirão em carros especiaes para Santos. Em Santos, na praia José Menino, serão realizadas interessantes competições esportivas, com medalhas para os vencedores. No Hotel Bella Vista será tambem realizada ás 14,30 horas, uma matinée dansante.

Os convites acham-se á disposição dos interessados na séde provisoria da A. A. Estrella Mazzini, á rua Mazzini, 95 ou 130 (Cambucy).

—— A exemplo do que vem fazendo ás quintas-feiras, que se tornou o dia preferido pelos socios para as partidas de "bridge", o Paulistano realiza amanhã a sua reunião semanal, havendo jogos á tarde e á noite, ás 21 horas.

Desejando homenagear as senhoritas da sua commissão social, a directoria do C. A. Paulistano resolveu dedicar-lhes a reunião dansante que offerece aos seus associados, no proximo domingo, das 20 ás 24 horas. A referida commissão, que não tem poupado esforços para o exito de suas actividades, compõe-se das senhoritas Andreza Paes de Barros, Bellita do Livramento Barreto, Bellah Macedo Soares, Cecilia de Moraes Salles, Cida Tibiriçá, Lucia Villaboim de Carvalho, Maria Amelia Montenegro, Maria America Coimbra, Maria Laura Bastos, Maria Teixeira, Marina de Queiroz, Nicia Gomes da Silva, Odette O'Leary e Therezinha Vieira Marcondes.

—— O Clube dos Commerciarios realizará no proximo domingo, em sua séde social, á rua Libero Badaró 386, das 15 ás 18 horas, mais um vesperal dansante.

Como de costume, esse vesperal será dedicado aos socios e ás associadas do Departamento Feminino.

HOMENAGENS

Os collegas e amigos dos drs. Alvaro Guimarães Filho, Domingos de Oliveira Ribeiro, Edgard Pinto Cesar, Humberto Cerrutti, João Alves Meira, João Paulo Botelho Vieira, J. Alcantara Madeira, Oscar Monteiro de Barros, Pedro Augusto da Silva, Pedro Alcantara e Vicente Grieco, offerecerão dentro em breve um almoço em regosijo pelos brilhantes concursos de livres docentes, prestados por estes, na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

As adhesões poderão ser enviadas aos srs. dr. Paulo Minervini, telephone 4-4478 — dr. Mendonça Cortez, 2-0967 — Dr. Paulo de Camargo, telephones 4-1800 e 4-1079 — José Gomes Talarico, telephone 5-2101, ou ainda nos srs. dr. Carmello Reina e Domingos Machado e na Associação Paulista de Medicina, Escola Paulista de Medicina, Sociedade de Medicina e Cirurgia, Centro Academico "Oswaldo Cruz" e Faculdade de Medicina.

—— Os alumnos da Escola de Bibliotheconomia, do Departamento Municipal de Cultura, vão promover uma homenagem á sra. d. Adelpha Rodrigues de Figueiredo, no encerramento do curso inaugural da referida Escola, por ella regido. Essa homenagem, a que vêm se associando grande numero de pessoas amigas e admiradoras da distincta professora, constará de um chá a realizar-se sabbado proximo, ás 16 horas e meia, nos salões da Casa Mappin Stores.

Entre as adhesões ultimamente recebidas contamos mais as seguintes: dr. Rubens Borba de Moraes, dr. Benjamim Hunnicut, senhora Noemy Silveira Rudolfer, dr. Antonio R. Muller, dr. Ary Carvalho, dr. Alvaro Gonçalves, Nazareth de Araujo, Israel (G), Maria Leonor Voigtlander, Maria Eugenia Mendes de Almeida Franco, Bettino de Deo, M. A. Silva Rodrigues, Antonio Olavo Pereira, além daquelles cujos nomes já foram publicados nesta folha.

As adhesões poderão ser dadas na Bibliotheca do Mackenzie College, nos escriptorios da Radio Educadora Paulista, á rua Onze de Agosto e pelos telephones 5-5432, 4-1016, 2-6842.

HOSPEDES E VIAJANTES

Vindo das thermas de Lindoya, acha-se nesta capital, o dr. Humberto Tozzi, filho do illustre scientista dr. Francisco Tozzi.

UM MINUTO DE BELLEZA

Quer para assistir a uma festa de grande gala, ou a um espectaculo do Municipal, o adorno de cabeça com enfeites de plumas de avestruz, é muito chic e distincto, devendo ser preferido ás flores artificiaes. Faz-se um penteado simples com ondas largas e algumas argolinhas.

FALLECIMENTOS

D. LUIZA AUGUSTA CORREIA DE MORAES — Na cidade de Tieté, onde residia, falleceu, no dia 27 do corrente, ás 23 horas, a sra. d. Luiza Augusta Correia de Moraes, exma. esposa do sr. coronel Luiz Benedicto Antunes Cardia, influente chefe politico local, presidente do Directorio do Partido Republicano Paulista.

A extincta, que contava 73 annos de edade, pertencia á melhor sociedade local, tendo o seu passamento causado geral consternação. Senhora de invulgares predicados, tendo dedicado grande parte de sua vida ao bem dos necessitados, d. Luiza Augusta Correia de Moraes contava em Tieté um vastissimo circulo de relações.

Logo que o fallecimento se tornou conhecido, sua residencia ficou repleta de pessoas amigas que foram levar aos seus parentes sentimentos de pesar pelo infausto acontecimento.

As sociedades recreativas locaes, em signal de pesar, suspenderam as festas de Alleluia, tendo os membros de suas directorias comparecido incorporados á residencia do coronel Luiz Benedicto Antunes Cardia.

A veneranda extincta era filha do sr. Salvador Correia de Almeida Moraes e da sra. d. Maria Candida Vaz de Almeida, já fallecidos. Era irmã dos srs. Antonio Correia de Moraes, Joaquim Vaz de Almeida Moraes, Avelino Correia de Almeida Moraes e Carolina de Moraes Mello, todos fallecidos. Deixa, entre outros, os seguintes sobrinhos: d. Francisca de Camargo Cardia, casada com o sr. Jorge Braulio de Camargo; Luiz de Arruda Cardia, casado com d. Candida Antunes Cardia; d. Rita Cardia da Silva, viuva do sr. Antonio Lucio da Silva; Delphino de Arruda Cardia, casado com d. Dalila Cardia; d. Maria Cardia Souto, casada com o sr. Orlando Souto; d. Marina Cardia dos Reis, viuva do dr. Isnard dos Reis; d. Maria Augusta Correia de Moraes Arruda, casada com o sr. José Manuel de Arruda; d. Maria Antonia de Mello, dr. José de Mello Moraes, director da Escola Agricola "Luiz de Queiroz", de Piracicaba, casado com a sra. d. Antonietta Dias de Moraes; d. Benedicta Correia de Moraes, viuva do sr. Benedicto Correia de Moraes, Luiz Correia de Mello, nosso prezado companheiro de trabalhos, casado com a sra. d. Sracema de Camargo Madeira Mello; e d. Maria José de Mello, viuva do dr. Luiz Augusto de Campos. Era cunhada do sr. Francisco Antunes Cardia, residente em Tieté.

O enterro, apesar de não haver convites, foi concorridissimo, tendo sido o feretro acompanhado por uma multidão, até ao cemiterio local, onde foi inhumado.

D. MARIA BIANCHI — Falleceu hontem, nesta capital, a sra. d. Maria Bianchini, esposa do sr. José Bianchini, chefe da firma M. Bianchini e Cia., deixando a extincta os seguintes filhos: Amelia, casada com o dr. Bartholomeu Bianchini; Yolanda, casada com o dr. Heitor Fulfaro, Irma e Luciano, solteiros.

O feretro sahirá do Instituto Paulista hoje, ás 13 horas, para o cemiterio do Araçá.

EUGENE HERMAN — Falleceu hontem, nesta capital, ás 10 horas, com a edade de 83 annos, o sr. Eugéne Herman, clinico ha varios annos, domiciliado nesta capital.

O extincto era viuvo da sra. Leonie M. Savy Herman, e deixa os seguintes filhos: d. Thereza, casada com o sr. Pedro de Abreu Castello Branco; Carlos, já fallecido, que foi casado com d. Paulina Armand Herman; d. Bertha, casada com o sr. Carlos Acerbo; Eugéne, casado com d. Josephina Segatti Herman; d. Leonie, casada com o sr. Accacio de Moraes; d. Jeanne, casada com o sr. João Guadagnoli; Felippe, casado com d. Esther Andrews Herman.

Deixa ainda 11 netos.

O feretro sahirá da Egreja Baptista, á praça Princeza Izabel, ás 13 horas, para o cemiterio do Redemptor.

A familia pede não enviar corôas.

DOIS DISCURSOS

Voto de pesar pelo fallecimento de d. Emilia de Paiva Meira — Vencimentos e aposentadorias na Força Publica

Conforme haviamos promettido, publicamos hoje, os discursos proferidos na Assembléa Legislativa do Estado pelos deputados P. Luiz de Abreu e Alfredo Ellis Junior.

Foram as seguintes palavras pronunciadas pelo P. Luiz de Abreu:

Sr. presidente, ha pouco aproximei-me da mesa em que v. exc. com tanta dignidade e brilho preside aos nossos trabalhos e tive por fim inscrever-me para fazer uso da palavra, e nesta sessão, pedir aos nobres deputados de São Paulo um voto de profundo pesar pelo fallecimento da exma. sra. d. Emilia de Paiva Meira.

Agora, com satisfação, vejo que o mesmo desejo teve o nobre deputado sr. Bento de Abreu Sampaio Vidal, que, por sua palavra autorizada e criteriosa...

O sr. Bento Sampaio Vidal — Agradecido a v. exc.

O SR. PADRE ABREU — ... acaba de antecipar esse meu sentimento e pedir á Casa essa manifestação de pesar.

Sr. presidente, filho de Campinas e sacerdote, eu sentia o imperativo de vir trazer a esta Casa o nome nobre, digno e inesquecivel de d. Emilia de Paiva Meira.

O sr. João C. Fairbanks — Coparticipo, com sinceridade, em nome da representação integralista, do pesar que v. exc. tão bem exprime.

O SR. PADRE ABREU — Com prazer agradeço o nobre aparte do sr. deputado João C. Fairbanks, que vem, com a sua palavra, animar e apoiar o meu modo de sentir e o meu pensamento, nesta circumstancia, com relação á grande educadora.

Realmente, sr. presidente, d. Emilia de Paiva Meira, em Campinas, foi, senão primeiro, um dos maiores expoentes da difficil e nobre missão de educadora. O seu caracteristico era extraordinariamente lindo, com a simplicidade e a sua delicadeza de trato em conhecer e aprofundar seu juizo na consciencia e no coração de suas educandas, — tinha uma nobre qualidade, — o conhecimento perfeito das moças confiadas ao seu criterio e ao seu espirito de educadora, e sabia com muita habilidade, sem forçar, coordenar as energias inexploradas das almas infantis, nas quaes, orientando-as, sabia fazer realçar naquelles brilhantes ainda brutos a luz da intelligencia, da palavra, do sentimento e do coração. A sua actividade era sempre guiada por uma fé viva, e, coisa extraordinaria, a sua delicadeza não sómente com as suas alumnas, mas com todas as pessoas que della se acercavam, era sempre proclamada, e isso constituia um dos mais bellos padrões do seu caracter de brilhante educadora.

D. Emilia de Paiva Meira, não sómente consagrou-se como grande educadora mas, sobretudo, como mãe da pobreza. Posso affirmal-o, porque desde menino, acostumei-me a admiral-a, quando ajudava á missa no Collegio de Campinas, e agora, como sacerdote, posso dizer que centenas de moças foram educadas gratuitamente por ella, que hoje são novas educadoras, continuando e prolongando aquella bellissima vida de educadora, que d. Emilia de Paiva Meira tanto glorificou e exaltou.

Fiquem as minhas palavras, sr. presidente, como a manifestação de todo o nosso sentir ao ver que desappareceu de Campinas um dos maiores vultos que por ali passaram, dignificando a vida de educadora e com tanta utilidade á sociedade, á patria e á religião".

O discurso proferido pelo sr. Alfredo Ellis é o seguinte:

"Trata-se do seguinte: os officiaes que fizeram parte das hostes revolucionarias que abalou S. Paulo desde 1924, foram favorecidos por uma medida do sr. secretario da Segurança Publica, pela qual vão elles ter uma situação verdadeiramente privilegiada em relação aos outros officiaes dessa mesma milicia, os quaes não merecem essa situação de inferioridade, tanto dos vencimentos mensaes como na aposentadoria.

O boletim do Quartel General da Força Publica n. 235, baixado em 21 de outubro de 1936, diz: "Tempo de serviço contado em dobro. De accôrdo com o despacho exarado pelo sr. dr. secretario da Segurança Publica, seja contado em dobro nos assentamentos do cel. Arlindo de Oliveira, inspector administrativo da Força, conforme requereu, o tempo de serviço por elle prestado á causa revolucionaria de 1930, nos termos do art. 1.º do decreto n. 5.037, de 26|5|1931, o periodo de 4|2|1927 a 3|10|1930".

O'ra, sr. presidente, para sustentaculo deste boletim não ha nenhum dispositivo de lei estadual.

O dispositivo citado neste boletim, conforme despacho de s. exc. o sr. Secretario da Segurança Publica, não é exacto e contraria os verdadeiros dispositivos de lei existentes no Estado de São Paulo, e que são de autoria do capitão João Alberto, no tempo em que s. s. exercia o cargo de interventor federal em nosso Estado.

Assim sendo, sr. presidente, lastimo não estar presente o nobre deputado sr. Mario Pinto Serva, pois que desejaria ouvir a opinião de s. exc. a este respeito, porquanto s. exc., que vinha sempre escrevendo artigos tendentes a demonstrar que uma cohórte de regeneradores viria trazer novos costumes para o Estado, deveria achar particularmente extranha a citação constante deste boletim que acabo de lêr, visto que ella cita em falso diversos dispositivos de lei.

O'ra, sr. presidente, lastimo o facto do meu nobre collega não estar presente, pois que me seria grandemente caro ouvir a opinião de s. exc. Mas, infelizmente, acostumei-me a vêr a poltrona do nobre deputado sempre vaga, e vasios os projectos que s. exc. deveria apresentar.

E' verdadeiramente significativo, para os tempos que correm, o boletim a que estou me referindo, pois que marca com a pecha de "virgem de procissão", aquelles que nos prometteram regenerar nos costumes de até então.

Sr. presidente, recebi de varios officiaes da gloriosa Força Publica do Estado uma carta que vem nos esclarecer a respeito do que se passa relativamente a este assumpto, naquella milicia estadual.

A carta em apreço é a seguinte: (36): S. Paulo, 18 de março de 1937. Exmo. sr. dr. Alfredo Ellis. Cordiaes saudações. Pedimos a attenção de v. exc. para o que se segue, que vem demonstrar o criterio com que agem os nossos governadores (Armando e Mello Netto). Na Força Publica. Boletim do Q. G. n.º 235, de 21|10|1936. Tempo de serviço contado em dobro. De accôrdo com o despacho exarado pelo sr. dr. Secretario da Segurança Publica, seja contado em dobro nos assentamentos do cel. Arlindo de Oliveira, Inspector Administrativo da Força, conforme requereu, o tempo de serviço por elle prestado á causa revolucionaria de 1930, nos termos do art. 1.º do dec. 5.037, de 26|5|31, o periodo de 4|2|927 a ... 3|10|1930. Boletim n.º 273 de 7|12|936. Quarta parte do ordenado. Por dec. de 3, publicado no "Diario Official", de 5, tudo do corrente, foi concedida mais a 4.ª parte do respectivo ordenado, de accôrdo com o n.º 13, do art. 87 da Constituição do Estado, ao cel Arlindo de Oliveira, Inspector Administrativo da Força Publica. Boletim n.º 280 de 17|12|1936. O Director Geral da Secretaria da Fazenda, em officio n.º 4.047, de 14 do corrente, communicou que a partir de 5 de março do corrente anno, o cel. Arlindo de Oliveira, inspector administrativo da Força, vence mais a 4.ª parte do ordenado, ou sejam mais 6:000$000 annuaes. (Hoje, como presidente do Superior Tribunal de Justiça Militar, 8:000$000). Decreto n.º 5.037 de 26 de maio de 1931. O cel. João Alberto Lins de Barros, interventor federal neste Estado, usando das attribuições que lhe são conferidas pelo art. 11 parag. 1.º do Dec. Federal n.º 19.398, de 11 de novembro de 1930, DECRETA: — art. 1.º — Fica extensivo aos officiaes e praças da Força Publica do Estado, que prestaram serviços á causa da revolução, o parag. 7.º do art. 3.º da Lei n.º 985, de 30 de dezembro de 1905. Art. 2.º — O governo mandará contar em dobro, apenas o tempo effectivo do serviço militar, devidamente provado. Art. 3.º — Essa contagem prevalecerá para effeito de reforma ou aposentadoria, não dando direito ao recebimento de differença de vencimentos ou de outras gratificações de campanha. Art. 4.º — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação. Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrario. Palacio do Governo Provisorio do Estado de São Paulo, aos 26 dias do mez de maio de 1931. (a.) João Alberto Lins de Barros, Miguel Costa.

Lei n.º 985, de 30 de dezembro de 1905. Regula as aposentadorias e reforma. ... art. 3.º — Para o effeito da aposentaria dos funccionarios e empregados publicos, ou da reforma dos officiaes e praças da F. Publica, serão observadas as seguintes regras: ... parag. 7.º — Será contado em dobro o tempo de serviço de campanha prestado em caso de guerra externa, ou em caso de commoção intestina, quando em defesa do poder constituido.

Estará o cel. Arlindo emquadrado no decreto e lei acima?

O cel. Arlindo, com as graças do dr. Armando Salles, abriu o precedente e hoje, já obtiveram os mesmos favores os tens. ceis. Indio do Brasil, Octaviano Gonçalves da Silveira e Virgilio Ribeiro dos Santos, e obterão mais os restantes officiaes dos 52 readmittidos em 1930, além das praças que tambem terão direito. Muitos já têm os seus processos em andamento.

O coronel Arlindo e o tenente-coronel Octaviano, em agosto de 1924, então tenente foram presos e recolhidos ao presidio da Immigração, nesta capital, isto quando ao lado dos rebeldes, se encontravam numa ilha do Rio Paraná. Postos em liberdade, o 1º, comprou uma estancia no Estado do Rio Grande do Sul e dedicou-se á plantação de arroz (palavras suas em diversas reuniões de officiaes) e o segundo empregou-se na Light.

No governo discricionario, já o cel. João Alberto, baseando-se em seu decreto n. 5.037, havia mandado contar em dobro o tempo de serviço prestado pelos officiaes acima, no periodo de 5 de julho de 1924 a 3 de fevereiro de 1927 (data da internação da columna Prestes, na Bolivia), embora sómente o tenente-coronel Virgilio estivesse ao abrigo do referido decreto, pois foi o unico que, dos já beneficiados com a quarta parte, fizera toda a campanha, — em todo caso o cel. Arlindo e o tenente-coronel Octaviano eram genros do general João Francisco, e o governo, discricionario.

Agora, em plena legalidade, o governo concede, baseado no mesmo decreto 5.037, novos favores ao cel. Arlindo e outros officiaes, mandando contar em dobro o periodo restante, isto é, de 4 de fevereiro de 1927 a 3 de outubro de 1930.

Plantar arroz, emprego do Lloyd, Light, etc., pode ser considerado de effectivo serviço militar?

E os militares que prestaram serviços ao governo legal no mesmo periodo?

De 1909 a 1932, vão 23 annos, os 7 restantes foram-lhe presenteados pelos regeneradores.

Emquanto aos readmittidos, é concedido tudo o que pedem, aos que foram fieis ao governo, tudo é negado. No periodo de 5 de julho de 1924 a 31 de dezembro do mesmo anno, a Força Publica permaneceu ora aquartelada, ora de sobreaviso, além das unidades que partiram para outros Estados, motivo pelo que o governo mandou que o citado periodo fosse contado em dobro nos assentamentos dos officiaes e praças que prestaram serviços á legalidade; pois bem, embora esse tempo contado em dobro conste dos assentamentos, a Secretaria da Fazenda os tem cortado nos titulos de liquidação de tempo, sob a allegação de que o serviço fôra prestado dentro do Estado: até mesmo o periodo de 5 a 28 de julho de 1924 e de 3 a 24 de outubro de 1930, prestados em plena campanha.

Esperamos que v. exc., estudando bem este caso, promova os meios de fazer com que o governo corrija o seu erro, tornando sem effeito taes actos, ou então o torne extensivo a todos. Não é justo que os que nada fizeram tenham mais regalias do que os que trabalharam.

O nosso illustre chefe, cel. Milton, nada tem como o caso, pois tudo passou á sua revelia, entre o cel. Arlindo e sr. Armando Salles.

Multissimo gratos ficam os amigos e admiradores. — Diversos officiaes.

Correios e Telegraphos

São convidados a comparecer na 1.ª Secção, das 14 ás 17 horas, os srs.: José Romero (proc. 12.684|37); presidente do Syndicato dos Trabalhadores de Theatro em São Paulo (proc. 12.674|37).

—— Requerimentos despachados: — Theophilo Ricardo Schaefer "Indeferido á vista do informado".

—— O "Diario Official" da União, de 20 de março de 1937, publica:

"Ministerio da Viação e Obras Publicas — Directoria Geral dos Correios e Telegraphos — Expediente do sr. director geral — Dia 19 de março de 1937 — Requerimentos despachados — Luiz dos Santos Rodrigues, praticante do carteiro auxiliar da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de São Paulo, pedindo dispensa dessa cargo — "Deferido" — 51.116, de 1935 — da D. R. S. 6.".

—— Arrecadação da renda ao Banco do Brasil:

Dia 24-3-1937, 78:906$500; dia 27-3-1937, 98:704$000 e 29-3-1937, 81:968$860.

—— Tendo se submettido a inspecção de saude para effeito de aposentadoria foram julgados invalidos para o serviço os seguintes funccionarios: Januario da Silva Pinto, Alfredo Hervey Montmonrency, José Gabriel Marcondes Machado, primeiros officiaes e Climerio de Abreu, primeiro official da Agencia de Santos.

MISSAS

D. Miquelina Bertoni

Realiza-se hoje, ás 9,30 horas, na egreja de Santo Antonio, á praça do Patriarcha, a missa de 7.º dia por intenção da alma de d. Miquelina Bertoni.

José Carlos dos Santos

Hoje, ás 9 horas, na egreja de São Francisco, realiza-se a missa por intenção da alma do sr. José Carlos dos Santos.

D. Maria Ignacia Galhanone

Realizou-se hontem, ás 8 horas, na egreja de Santo Antonio, á praça do Patriarcha, a missa de 7.º dia em suffragio da alma da exma. sra. d. Maria Ignacia Galhanone.

A cerimonia religiosa, mandada celebrar pela familia da saudosa extincta, esteve muito concorrida, comparecendo varios deputados, vereadores, juizes, politicos e altos representantes do funccionalismo publico.

Audacia illimitada

—:*:—

No momento em que o Partido Constitucionalista se prepara, com os ultimos pelotões que lhe restam de deserção quasi geral, para empreender a grande marcha em pról da "salvação" da democracia no Brasil, não é demais que insistamos na demonstração da insinceridade e da incoherencia dos pretorianos que o sr. Armando Salles ainda arrasta após si na peleja sobre todas gloriosa de "restabelecimento dos principios republicanos".

As promessas que o partido da renovação fez ao povo de São Paulo no manifesto em que fixou os seus objectivos, estão na memoria de todos quantos não têm interesse em esconder as tremendas decepções de que têm sido victimas nestes tres annos de authentica ignominia para as tradições politicas de nossa terra.

Assumindo até na escolha do proprio nome, o compromisso moral de defender a lei suprema do paiz, o P. C. foge lamentavelmente á missão que a si mesmo se impuzéra e transforma-se, com uma semcerimonia de pasmar, no autor maximo de todos os attentados e de todos os desrespeitos ao regime que a carta de 16 de julho instituiu.

Com o seu applauso, o seu apoio ostensivo, a sua solidariedade confessada e reiterada, praticaram-se todos os crimes contra a normalidade institucional, a começar pela famigerada Lei de Segurança que o sr. Henrique Bayma, synthetizando os pendores liberaes da grei, elaborou e patrocinou com um ardor digno das grandes causas.

A eleição do sr. Getulio Vargas para o primeiro periodo constitucional só se fez porque os tropeiros bandeirantes, fascinados pela promessa de duas pastas no Ministerio, resolveram jungir São Paulo ao carro do triumphador.

Na esphera federal, como no ambiente mais limitado de São Paulo, foram os que agora assumem ares de evangelistas da democracia os mais ferrenhos, intolerantes e desabusados inimigos da liberdade politica e da pureza das instituições, concorrendo, com o incondicionalismo a que se habituam todos os cortezãos, para a pratica quasi quotidiana, dos mais monstruosos desvirtuamentos a que se viu sujeita a Republica entre nós.

A passagem do sr. Vicente Rão pela pasta da Justiça constitue um acervo de enormidades, de golpes no systema legal do paiz, de perseguições innominavelmente injustas, de violencias intraduziveis, de oppressão, de mentira officializada, de caprichos subalternos dominando o interesse collectivo e conveniencias facciosas sobrepondo-se a todos os imperativos da consciencia brasileira.

Intervindo ostensivamente em quasi todas as unidades da Federação, com o proposito de organizar a clientela eleitoral para o chefe que, dos Campos Elyseos, o orientava, foi o Scarpia dos quarenta dias o principal responsavel pela violação da autonomia do Rio de Janeiro, de Matto Grosso, Santa Catharina, Pará e Rio Grande do Norte, sendo que neste ultimo Estado não trepidou em armar o sr. Mario Camara da força necessaria para commetter todos os desatinos e todas as miserias que marcaram a sua passagem sanguinolenta pelo governo da heroica terra potyguar.

Quando foi preciso um rolo compressor capaz de esmagar em definitivo os principios liberaes, chamados pelos "notas" até ha pouco, depreciativamente, de "méras filigranas juridicas" — foi aos peceistas, os srs. Vicente Rão e Armando Salles á frente, que se deferiu a missão de organizar a machina diabolica que tantas desgraças e tanto opprobrio nos tem acarretado.

Serviçaes do poder, paus para toda obra, não recuaram sequer deante da prisão de parlamentares, sem licença das respectivas Camaras, como vimos fazer-se em 1935 por ordens emanadas directamente do ministro Rão.

Aqui, dentro das fronteiras do Estado, não precisamos relembrar o que têm feito de nocivo aos nossos destinos e infamante á cultura politica de que tanto nos orgulhavamos.

São Paulo sabe hoje, na sua totalidade, que desastre tem sido para a sua economia, as suas finanças, o seu credito, a sua organização administrativa, a sua riqueza, a sua paz e o seu proprio futuro a actuação do constitucionalismo no governo.

De tal arte elle se tem comportado que este periodo ficará na historia paulista como o mais negro e o mais nefando da nossa vida desde os tempos coloniaes.

A analyse dos erros e dos crimes que a renovação tem praticado, horroriza.

Não é audacia illimitada apparecer, com esse passado perante a Nação, como apostolos da democracia?

Notas e Commentarios

O SR. WASHINGTON LUIS E A SITUAÇÃO POLITICA

Não passam de fantasias de reportagem as declarações, sobre a situação politica, attribuidas ao eminente sr. Washington Luis por um de nossos collegas da manhã.

O que ha de verdade sobre o assumpto é o que se contem nos seguintes trechos de uma carta que, a 19 deste mez escreveu, de Nice, s. exc. a um amigo seu desta cidade:

"Ante-hontem a United Press telephonou-me de Paris, pedindo minha opinião sobre os casos politicos do Brasil e de São Paulo. Respondi-lhe que eu nada poderia dizer".

"Hoje recebi a carta que vae em seguida transcripta, que aliás me havia sido annunciada": — "Monsieur Washington Luis, Hotel Atlantique — Nice. — Cher Monsieur le Président — J'ai eu le plaisir de parler avec vous par le téléphone et quoique je comprends trés bien votre situation, je me permets, neanmoins, de vous adresser par écrit ce que je viens de recevoir du bureau de la United Press á Rio de Janeiro, comme suit: "Monsieur, Diarios Associados nous demande de vous soumettre deux questions: "Como encara a aproximação do P. R. P. com o governo federal em torno da successão presidencial. Que juizo faz sobre a administração de Armando de Salles Oliveira em São Paulo". Si aprés réflexion ce sera possible pour vous d'écrire même quelques mots á ce sujet, je vous serai trés reconnaissant Veuillez agréer, cher Monsieur le Président, l'expression de mes sentiments les plus empressés. — (a.) Edward G. de Pury".

"Respondi immediatamente como segue: "Nice, le 19 Mars, 1937: — "Cher Monsieur. Je viens de recevoir votre aimable lettre du 18 Mars et je vous remercie infiniment de votre amabilité".

"Je ne puis que confirmer ce que je vous ai répondu par téléphone. Depuis mon départ du Brésil, je me suis imposé la régle de ne pas faire, en pays étranger, des declarations politiques. Je comprends parfaitement les devoirs et les interêts légitimes du journalisme, mais je vous prie de bien vouloir accepter mes raisons et d'agréer" — Mrs. Edward G. de Pury mes salutations les plus cordiales. — (a.) Washington Luis.

——(o)——

O Tribunal Superior Eleitoral, em resposta ao Tribunal Regional do Rio Grande do Norte, affirmou que toda a mulher, que attinja a edade de 19 annos, não póde, sem a posse do titulo de eleitora, exercer qualquer cargo publico ou funcções para o qual se exija a qualidade de cidadão brasileiro.

A TAXA MONSTRUOSA

O publico está, naturalmente, farto de saber o que se passa com a nova modalidade da cobrança da taxa de agua. Essa taxa deixou de ser, propriamente, uma taxa, isto é, remuneração por um "serviço publico", — remuneração, ao Estado, por uma utilidade que o povo recebe e com essa remuneração o Estado não visa lucro, mas, simplesmente, a manutenção do "serviço" em apreço.

Agora, o sr. Clovis Ribeiro transformou a taxa em imposto e imposto monstruoso, porque é pago duas vezes, pelo consumidor e pelo dono da casa! Não se conhece facto egual em outro paiz qualquer.

Em São Paulo, paga-se agua, segundo o gasto de cada casa, como, tambem conforme o numero de metros quadrados do edificio!

E' essa a notavel invenção do sr. Clovis Ribeiro e invenção do sr. Armando de Salles Oliveira, cujo merito de estadista tem sido esse: descobrir novas fontes de renda, seja por que meio fôr.

Sabe o leitor, agora, o que está acontecendo?

— Os inquilinos é que estão pagando agua duas vezes! O senhorio não se apertou muito com o imposto escorchante decretado pelo governo democratico. Foi facil a solução por elle dado ao problema: um simples aviso ao inquilino, communicando que, a partir de abril, o aluguel passou, por exemplo, de 300$000, para 312$000. E assim por deante.

Tiramos do caso a seguinte conclusão: o povo é que paga, e paga, duplamente. Paga, sempre. Paga e não tem o direito de protestar contra a inepcia de administradores que, precisando de dinheiro para os gastos nababescos, arrancam do contribuinte seu ultimo vintem, esgotando os ultimos recursos de um Estado, que é obrigado a trabalhar, e trabalhar penosamente, para apenas satisfazer o appetite invencivel dos arrecadadores de garras aduncas.

INIQUIDADE INTOLERAVEL

Queremos fazer justiça ao sr. Carlos de Mello Netto acreditando que s. exc., empossado ha pouco no governo do Estado, desconhece ainda certos pormenores da administração, em que se ostenta, com um caracter abusivamente intoleravel, o facciosismo de alguns auxiliares inescrupulosos.

O que está occorrendo com a censura telephonica é de causar a mais insopitavel revolta.

Sob o pretexto de que é preciso manter, ainda, a mais rigorosa vigilancia em torno dos adeptos do credo vermelho e baseados no "estado de guerra", exercem certos amigos do pecelismo uma espionagem que tanto tem de illegal quanto de indecorosa em torno dos que não aprenderam a ler pela cartilha civica de São José do Rio Pardo.

Não ha segredo que não seja devassado pela bisbilhotice dos renovadores, postos, como cerberos bem nutridos á custa do Thesouro, junto á Companhia Telephonica.

A intromissão desses espias nas ligações telephonicas feitas de determinados apparelhos é irritante, ostensiva e despudorada.

Não se limitam elles a apanhar e divulgar, criminosamente, as conversas politicas; penetram na vida particular do cidadão que foi posto no index dos tropeiros, devassando-lhe as intimidades e os negocios.

Só em São Paulo é que se verifica semelhante absurdo.

No Rio de Janeiro, fóco principal do communismo, e nos demais Estados, a censura telephonica abrange apenas os telephones de assignantes que notoriamente sympathizam com o marxismo.

Aqui, para satisfazer os caprichos do "constitucionalismo", não são os adeptos de Stalin as victimas da arbitrariedade; são os perrepistas.

Solicitamos do prof. Cardoso de Mello Netto uma providencia energica que faça cessar a iniquidade immoral. Mesmo porque não desejamos ser constrangidos a revelar "quaes os apparelhos censurados", "quaes os empregados da censura" e qual a "verba" despendida nessa miseria.

——(o)——

Tempo: — Previsões do tempo para o periodo das 14 horas do dia 30 ás 14 horas do dia 31. (Instituto Meteorologico do Rio).

Tempo — Bom, passando a instavel até Paraná e perturbado nos demais Estados: chuvas e trovoadas.

Temperatura — Em elevação até Paraná e em declinio progressivo nos demais Estados.

Ventos — Predominarão os de noroeste e sudoeste, com rajadas de muito frescas a fortes.

Synopse do tempo occorrido em todo o sul do paiz, no periodo das 9 horas do dia 29 ás 9 horas do dia 30.

Nas vinte e quatro horas o tempo decorreu bom salvo em Paranaguá e Santa Maria onde choveu. A's 9 horas de hoje o tempo apresentava-se nublado. Os ventos foram variaveis e frescos.

1.037...

Segundo as ultimas estatisticas publicadas pela Directoria do Serviço de Transito, em 1936 foram licenciados na capital de São Paulo, 18.722 vehiculos para conducção pessoal, dos quaes 1.037 para uso official.

Temos assim que, emquanto numa população de 1.200.000 habitantes, 18.722 possuem automoveis, o officialismo, com os seus estadistas, regeneradores, tropeiros, salvadores e apostolos, movimenta, naturalmente para idortizar o bom funccionamento da machina do Estado, 1.037 vehiculos, amamentados por milhares de litros de boa gazolina.

Buscamos e rebuscamos, fazendo toda a sorte de calculos, distribuir os 1.037 automoveis pelos varios departamentos da publica administração mas, força é confessal-o, não é facil a tarefa que nos attribuimos.

A não ser que esteja sendo adoptado aqui o que se faz na terra do automovel, onde continuos, serventes e bedéis, possuem cada qual o seu "carro", mas lá, é bem de ver, á propria custa.

Por falar em 1.037 vehiculos officiaes, quantas são as ambulancias da Assistencia destinadas a attender as necessidades do publico?

——(o)——

Por decreto de 18 de fevereiro ultimo, foi nomeado o contra-almirante do corpo de officiaes da armada, João Francisco de Azevedo Milanez para exercer, temporariamente, o cargo de consultor technico militar do Ministerio das Relações Exteriores.

O SR. PINTO SERVA E A OITAVA MARAVILHA DO MUNDO

— Quem construiu São Paulo?

"Foi o sr. Armando Salles. Nunca a capital paulista, em nenhuma época de sua historia, assistiu a uma eclosão tão vigorosa de todas as suas energias."

— Quem está construindo os arranha-céos e os bairros?

"O sr. Armando Salles. São os arranha-céos que de todos os lados se arremessam para os ares, são os bairros que crescem tentaculares para todos os quadrantes do horizonte."

— Quem está construindo os municipios?

"O sr. Armando Salles. Começou em 1933. "Em todos os municipios, em todas as cidades do interior inteiro do Estado de São Paulo se observa presentemente um surto colossal de energias que se expandem prodigiosas, em todos os sentidos."

— Quem o propulsor de todas as coisas?

"O sr. Armando Salles. "Por toda a parte as iniciativas economicas, os melhoramentos urbanos, a nova vida que responta, exuberante, a seiva luxuriante de um crescer que estu'a por todos os lados."

— Quem tirou São Paulo do pantanal?

"O sr. Armando Salles. 'Foi elle que com uma visão historica profunda de todos os factos nacionaes, de todos os factos sociaes, de todos os factos historicos, em tremenda ebulição soube trazer o Estado de São Paulo daquelle pantano em que nos encontravamos, para o periodo actual de expansão formidavel de todas as energias paulistas num crescendo que nunca foi presenciado em nenhuma outra época de nossa historia."

— Quem deu instrucção a São Paulo?

"O sr. Armando Salles. 'Cuidou da expansão intellectual do povo paulista, em multiplos institutos a abrangerem todos os campos da energia mental."

— Qual é o primeiro governador do Brasil?

"O sr. Armando Salles. 'Vale dizer que se todos os Estados do Brasil tivessem a orientai-os o mesmo influxo criador, presenciaria o paiz, collectivamente, a época historica de seu mais formidavel crescimento."

— Qual é o homem que o Brasil precisa?

"O sr. Armando Salles. Precisavamos na historia nacional de um governo que, como o do marquez de Paraná no segundo Imperio, tenha a caracteristica essencial de governo de conciliação, de apaziguamento, de construcção economica, de ampla expansão de todas as actividades productivas."

— Qual é o maior estadista do Brasil?

"O sr. Armando Salles. "Elle é o estadista mais dynamico da nossa patria, capaz de produzir em toda a nacionalidade o mesmo surto formidavel de todas as energias economicas que provou em seu Estado natal."

— Por que o sr. Armando Salles, é o maior estadista do Brasil, de São Paulo, da America e talvez do mundo?

"Porque o que caracteriza o ex-governador paulista, é ser elle o perfeito gentleman, o chefe de familia exemplar, o esposo carinhoso e o estadista respeitador dos direitos dos adversarios."

São Paulo e o Brasil, ficam assim conhecendo, para que se não perca de vista o maior de seus homens na politica, na administração, na capacidade intellectual, financeira, economica, constructora, realizadora e que só teve para egualal-o (este já morreu) o marquez de Paraná no segundo Imperio.

Quem descobriu esse homem do outro mundo?

O sr. Mario Pinto Serva, deputado do P. C., que por isso mesmo, tão occupado andava em descobril-o, não teve tempo de abrir até hoje a bocca na Assembléa Legislativa de São Paulo.

Rumo ao Brasil

—:*:—

RIO, março.

SUPPONHO que ninguem conhece em São Paulo, apesar de velho profissional, o jornalista Dagoberto Rosa. Aqui mesmo, no Rio, elle é relativamente obscuro. Conheço-o ha muitos annos, incorrigivelmente retrahido, tendo como amigos inseparaveis os algarismos estatisticos e cultivando, com impenitente devotamento, a mania do economismo.

E' um camarada excellente, sem prejuizo de ser um cacete imperterrito. Porque no Brasil, misturados na enorme multidão de inertes, contemplativos, displicentes e pessimistas por snobismo (e que são tambem, em regra, insaciaveis gozadores), ha um certo numero de illuminados que, tomando a sério as coisas sérias da sua patria, por ellas se apaixonam, nellas se absorvem, com ellas se identificam de tal modo, que concebem idéas apparentemente excentricas ou absurdas — e tornam-se patrioticamente insupportaveis.

Dagoberto Rosa é o typo perfeito e acabado desses mysticos importunos. Vinha-me elle convidando, de ha muito, para um almoço dominical na sua chacara suburbana da estação do Santissimo. Recebi sabbado, pelo telephone, uma intimação em regra:

— E' amanhã o teu almoço. A' falta de um anho paschal, como os que os judeus comiam em Jerusalem com o pão azymo e favos de mel, virás cevar-te no meu cabrito da Paschoa. Irei buscar-te cedo, porque tenho um grande plano a communicar ao Mathias.

Tremi. Mas fui. Fui e comi o cabrito. Um cabrito de forno já de si sublime, mas, ainda, com a sublimidade de um molho de alcaparras de que Dagoberto Rosa, chacareiro e mestre-cuca, avaramente guarda o mysterioso segredo.

No quintal, debaixo de mangueiras obesas, havia duas rêdes atadas. Nellas afundamos, com os charutos accesos, após o repasto planturoso. Era a hora do plano. Implacavel, munido de tiras dactylographadas, Dagoberto Rosa apoderou-se da palavra:

— Creio que vou realizar o unico sonho realmente bello de minha vida. Encontrei, emfim, alguns homens de experiencia, de influencia e de patriotismo que me compreenderam, me encorajaram e estão dispostos a ajudar-me. Vou fundar um jornal.

Saltei da rêde, num movimento brusco, irresistivel:

— Um jornal, Dagoberto?

— Um jornal, Mathias. A' falta delle, é que tenho vivido até hoje inutil. Necessito de um clarim vibrante, que atrôe os ares apathicos deste paiz amodorrado. Será, entretanto, um jornal muitissimo differente de quantos existem. Um jornal cuja missão consistirá em dar ao Brasil directivas nitidas e firmes e ao povo brasileiro a capacidade de ser um grande povo.

Alarmado, interrompi-o:

— Sabes, Dagoberto, que não ha mais uma só vaga disponivel na hospedaria alienada da Praia Vermelha?

Elle sorriu e disse-me, com indulgencia e ternura repreensivas:

— Mathias, arraçoei-te com o meu cabrito da Paschoa na persuasão de encontrar a solidariedade da tua fibra patriotica. E's um homem de trabalho e de compreensão. Sê tambem um homem de tolerancia e sympathia pelos que são maniacos na sua sinceridade e não perdem a fé e a esperança no meio da chronica e terrivel desorganização nacional. A opportunidade do meu jornal é a melhor possivel. Dentro de um anno, ahi teremos novo governo. E' absolutamente imprescindivel que esse novo governo se consagre no Brasil, desanarchize o Brasil, faça que o Brasil se arremesse decididamente ao encontro dos grandes dias que esperam pela sua reacção contra a mediocridade vegetativa em que se arrasta. Tenho certeza de que, apoiado, garantido, estimulado pelas altas consciencias que se interessam pela minha iniciativa, ainda que com muito esforço, com decepções e sacrificios mesmo, ella vingará.

— Que nome dás ao teu jornal, ó Rosa de immarcessivel candura?

— Um nome que resume um programma: "Rumos ao Brasil". Um nome que denuncia permanecer o paiz sem orientação definida e segura para progredir rapidamente e habilitar-se a zelar pela integridade e perpetuidade de um patrimonio difficil de conservar de outro modo: o immenso territorio que lhe pertence, o povo bom, mas abandonado, que o habita. "Rumos ao Brasil", dispondo da cooperação dos nossos mais reputados especialistas no dominio da economia geral (economia financeira, economia humana, economia commercial, economia politica, economia militar, economia cultural, economia social), devotar-se-á á elaboração de um plano nacional organico que, executado parcelladamente, depois de coordenado com o conselho de patriotas e a autoridade de competentes, indicará a rota e fixará as linhas mestras da verdadeira organização de que imprescinde a nossa terra.

— Em todo caso, já se tem feito por ahi alguma coisa.

— Innegavelmente, muita coisa se tem feito em pról dos grandes interesses da Republica, mas sem nexo, intermittentemente, dispersivamente, com realizações isoladas, ao passo que um paiz do typo do Brasil requer um programma basico de conjunto, traçado com desassombro que não exclua o criterio e a prudencia, a ser praticado methodicamente, mas com inflexivel continuidade, desde a criação de um verdadeiro regime tributario, coisa que nunca tivemos, até á formação, pela disciplina educacional e assistencia aos que trabalham e produzem, de uma personalidade moral e civica consciente e autonoma na quasi totalidade da nossa gente incrivelmente esquecida e desherdada.

— Tens razões aos feixes, velho amigo. E's realmente um brasileiro que toma a sério o Brasil. Mas desconfio de uma coisa...

— De que, Mathias?

— Terás amargas desillusões dos amigos, quando te trancarem no hospicio. Eu mesmo não te prometto visita frequente.

— Enganas-te. O Brasil, na marcha em que vae, é que se tornará um manicomio. E devemos todos impedir que elle se degrade até esse extremo. Por que não? Mas hei de conseguir a tua solidariedade. Ainda que, fóra mesmo da Paschoa, tenha eu de empanzinar-te com successivos cabritos.

— Amen, Dagoberto Rosa. Todavia, tenho mais confiança na tua culinaria...

Mathias AYRES.

Universidade de S. Paulo

A Reitoria da Universidade de São Paulo, publica o seguinte edital:

"De ordem do exc. sr. prof. A. de Almeida Prado, vice-reitor, e nos termos do edital de 2 do corrente, publicado em obediencia ao que dispõem o art. 41 e seus paragraphos do Regimento Interno, convoco os antigos alumnos dos Institutos que constituem a Universidade, para a assembléa que se realizará na séde da Reitoria, na Faculdade de Direito, ás 14 horas de 31 de março corrente, com o fim de elegerem, em votação secreta, seu representante junto ao Conselho Universitario para o biennio 1937-1939.

A essa eleição, que será presidida pelo reitor, deverão os interessados comparecer munidos de carteira de identidade ou de qualquer documento comprobatorio da qualidade de antigo alumno de qualquer dos institutos que compõem a Universidade.

Cada cedula terá dois nomes de antigos alumnos, sendo o primeiro para representante e o segundo para supplente.

Serão tidos como eleitos os que obtiverem maioria de votos.

Não comparecendo cincoenta eleitores nesta segunda e ultima convocação, não haverá representante dos antigos alumnos no Conselho Universitario.

São Paulo, 17 de março de 1937.

(a) MURILLO MENDES
Secretario geral

A ELEIÇÃO DO REPRESENTANTE DOS ANTIGOS ALUMNOS JUNTO AO CONSELHO UNIVERSITARIO REALIZAR-SE-A' HOJE, A'S 14 HORAS, NA FACULDADE DE DIREITO

Os candidatos são dois: o dr. José de Almeida Camargo, assistente da Faculdade de Medicina, deputado á Assembléa Nacional Constituinte, onde defendeu as aspirações de nossa terra, e o dr. "honoris causa" sr. Julio Mesquita Filho.

Foi incluido sem saber num directorio peceista

COISAS DA POLITICA FACCIOSA DO P. C. EM DUARTINA, NESTE ESTADO

Recebemos do sr. Manuel S. Cavalcanti, collector federal em Duartina, a seguinte carta, datada de 29 do corrente:

"Exmo. sr. director do "Correio Paulistano" — São Paulo — Prezado senhor. — Tendo sido convidado para tomar parte em uma reunião politica no dia 21 do corrente na Camara Municipal desta cidade, e como me acho afastado de todos os cambalachos politicos, porque a minha missão é de pugnar com patriotismo ao lado do exmo. sr. ministro da Fazenda, para que Duartina concorra com uma bôa parcella para o erario da Fazenda nacional, com surpresa li no jornal "O Estado de São Paulo" de 25, a inclusão de meu nome em um directorio politico da "A Bandeira", cujo directorio é o mesmo dos Colligados e do P. C. Para que não se repita tal exploração em torno do meu nome, faço o presente protesto contra dita publicação, que peço a v. exc. se digne dar guarida nas columnas do vosso conceituado jornal, pelo que sinceramente agradeço e subscrevo-me com elevada estima e distincta consideração. — De v. exc. — Am.° Att.° e Crd.° — (a.) Manuel S. Cavalcanti".

Departamento Eleitoral do P. R. P.

O departamento eleitoral do P. R. P., installado junto á Commissão Directora, á rua Libero Badaró, 346 (antigo 41), 5.° andar, está procedendo á qualificação e inscripção eleitoral dos correligionarios alistandos.

Contra o auxilio concedido á "Vasp"

TELEGRAMMA DE PROTESTO ENVIADO AO DEPUTADO MANOEL CARLOS DE SIQUEIRA

A proposito do projecto de lei concedendo á Viação Aérea S. Paulo um auxilio de 3.000 contos de réis, o deputado Manoel Carlos de Siqueira, da bancada estadual do Partido Republicano Paulista, recebeu o seguinte telegramma:

"Empregados operarios Estrada Ferro S. Paulo Minas, protestam injustiça clamorosa projecto lei, dando 3 mil contos empresa particular "Vasp", que sómente traz utilidade potentados, por isso deixando ser utilidade publica, quando negou pro'ecto lei 283, 1935, que mandava governo pagar menos de 100 contos seus salarios, quando é certo governo cobrou-se do emprestimo feito á Estrada em prejuizo salarios seus empregados. Esperam que deputados classistas cumpram palavra, apresentando substitutivo como declaram quando regeitado projecto 283. Saudações — (a.) HERCULANO MENDES"

CARTAS CARIOCAS

RIO, 30

Reaberta a temporada legislativa volta-se a falar nas emendas constitucionaes. A despeito de todas as resistencias e apesar dos castigos da opinião publica a emenda que manda prorogar até 1939 os mandatos dos deputados conseguiu reunir o numero das assignaturas indispensaveis para ser admittida a exame. Cem deputados vão propôr o despauterio, fiando-se nas negligencias de quantos poderiam resistir. Teve a iniciativa o representante classista Edmundo Barreto Pinto. Suas iniciativas que, de começo, despertaram estranhezas, aos poucos conquistam sympathias unanimes. E' que os demais não têm as mesmas coragens. O representante classista é quem sempre amarra os guizo no pescoço do gato... Foi elle o autor do projecto de convocação extraordinaria da Camara. No começo todos tiveram duvidas em adoptal-o. Por fim todos gostaram immenso... Agora todos acham que a idéa foi supimpa! A emenda constitucional, que manda prorogar até 1939 os mandatos dos deputados vae ter o mesmo destino. No começo pareceu absurda a iniciativa do representante classista Barreto Pinto. Chamaram-n'o insensato. Aos poucos a emenda recolheu cem assignaturas. Será examinada pela commissão technica. Ao cabo de tudo a Camara approvará o despauterio. A opinião publica não reage... O regime actual vae supprimindo aos poucos as eleições, depois de ter dado ao paiz uma lei eleitoral complicada, com um apparelho carissimo. Vale a pena accentuar todas essas coisas, quando se tramam conchavos e se organizam campanhas para a conquista do poder. Depois de prorogar as sessões até dezembro, sem necessidade ostensiva, a Camara promoveu a convocação extraordinaria, de resultados estereis. Agora quer prorogar os mandatos, de modo quasi afrontoso, póde-se dizer, sem acrimonia.

* * *

Para contentar a tout le monde et son pére a Camara quer dar andamento a outra emenda que revoga as inelligibilidade dos actuaes governadores e ministros para os mandatos electivos immediatos. A despeito da emenda que proroga os mandatos e da existencia de supplentes para as vagas, o mesmo representante classista Barreto Pinto quer que os governadores e ministros fiquem desincompatibilizados. Em 1939 poderá haver duvidas?... O methodo confuso vem sendo applicado com vantagens quotidianas. As emendas constitucionaes representam provas disto. Ao mesmo tempo o governo não oppõe resistencias. A politica de venalização vae-se tornando regra. O que se quer é victoria facil para os caprichos e ambições. As emendas constitucionaes ameu'dam-se. Não ha muito tempo a Camara botou meias-solas na Constituição. Agora já se reclamam reformas e reformas substanciaes.

Y

Chefe da Misão Militar Franceza

RIO, 30 (A. B.) — Como passageiro do transatlantico "Massilia", desembarcou hoje nesta capital o general Noel, alta patente do exercito francez, que retorna ao Brasil para novamente assumir o cargo de chefe da Missão Militar Franc—

AGRICULTURA E PECUARIA

Bellissima plantação de algodão na Chacara Alvinnopolis, em Atibaia, de propriedade do sr. Joviano Alvim

Combatamos o carrapato

Dr. Napoleão VINCENT FILHO, engenheiro agronomo

O carrapato é muito prejudicial á saude dos animaes e como tal deve ser combatido com toda energia, pois é um dos mais terriveis inimigos da criação e por conseguinte, do criador.

O prejuizo por elle causado não se reflecte só na depreciação do couro, mas sim pela sua acção ruinosa como vehiculo de molestias graves, quaes sejam: o pyro e anaplasmose, vulgarmente conhecida pelos criadores por "Tristeza". O carrapato exerce influencia nociva concorrendo claramente para retardar o crescimento dos animaes, devido á grande quantidade de sangue por elle sugado, pois o carrapato produz verdadeira sangria em sua victima. Nas vaccas leiteiras produz diminuição de leite, assim, se deixarmos uma vacca leiteira completamente parasitada, veremos o seu leite diminuir de 42 °|°.

Experiencias decisivas demonstraram que um bovino parasitado perde por anno 90 kilos de sangue!

Um organismo assim roubado em quantidade tão grande de sangue é facilmente invadido pelas doenças, tal o estado de depauperamento em que fica.

Além desses inconvenientes, os carrapatos, ficados em grande quantidade sobre o corpo dos bovinos provocam, com suas picadas, irritações intensas, não permittindo repouso e calma para que possa sua victima pastar e aproveitar os alimentos consumidos.

Em resumo, vemos que entre os principaes males causados pelo carrapato: primeiro, desvalorização do couro; segundo, depauperamento do organismo, tornando facilmente receptaculo de doenças decisivas; terceiro, diminuição de producção leiteira; quarto, paralisa o crescimento do bovino novo e, por conseguinte influe em sua precocidade; quinto, prejudica a engorda, etc.

O carrapato, como todas as pragas, multiplica-se de forma espantosa. A femea do carrapato quando fecundada, e enchendo-se de sangue, augmenta de volume até dez-onze mm. de comprimento. Quando chega a determinada phase a femea do carrapato cae no chão, desova em 3 ou 4 dias, morrendo em seguida.

Os productos da desova dessa femea estão tambem aptos, dahi a dois mezes, a largarem grande numero de ovos, porque já attingiram seu completo desenvolvimento, pois um carrapato para o seu completo desenvolvimento precisa de cerca de dois mezes.

Conforme o professor M. Athanassof:

"Admittindo-se que nos paizes de climas mais favoraveis, em um anno poderão evoluir até cinco gerações e, sendo o numero de ovos para cada femea de 2.000, dos quaes a metade são femeas, no fim de um anno uma femea poderia produzir um numero phantastico de 2.002.002.002.002.000 carrapatos!"

Quão difficil e talvez impossivel seria dar combate a essa terrivel praga, se não fosse em grande parte destruida pelos agentes naturaes e por passaros uteis taes como, anu's, gaviões e outros mais, que necessitam ser, por nós, protegidos.

A bôa parte que fica, é preciso que seja destruida pelo criador.

Conforme circular da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria, de Viçosa, os meios de combate ao carrapato são:

A) Queimando os pastos.
B) Destruindo-os á foice.
C) Destruindo-os á mão.
D) Pela administração interna de certas drogas; e
E) Pelo banho carrapaticida.

O primeiro e segundo processos (A e B) não deverão ser empregados senão em casos excepcionaes. (A queima dos pastos facilita enormemente a destruição dos carrapatos, porém, tem o grande inconveniente do empobrecimento das terras e até da modificação da flora dos pastos).

O processo indicado na letra C consiste em raspar os animaes e destruir os carrapatos grandes que cáem no chão. O 4.° processo (D) consiste em manter o gado bem "salitrado", dando bom resultado quando ao sal, se junta um pouco de enxofre. O ultimo (E) é o mais efficaz, isto é, o uso do banheiro carrapaticida, processo natural que nos veio da Africa do Sul, é o mais economico e efficientemente veio substituir o decarrapatamento á mão.

Os banhos carrapaticidas devem ser feitos periodicamente, de modo a impedir que as femeas cheias que se encontram no corpo dos bovinos possam, abandonando-o, effectuar a postura de seus milhares de ovos, como já foi aqui referido.

Os animaes devem ser banhados no minimo cada 20 dias, ou melhor, cada 15 dias.

Onde se tenha em mira o aperfeiçoamento do gado, o banheiro carrapaticida é indispensavel. O banho carrapaticida empregado methodicamente, tem effeitos surpreendentes pelo facto de dar ao animal melhor aspecto, maior vigor, maior faculdade de engorda, maior capacidade funccional em summa.

O que aqui fica descripto é coisa por demais conhecida, por aquelles que "lidam" com o gado, porém, sua repetição torna-se necessaria para que o combate a inimigo tão funesto não soffra solução de continuidade, mas seja continuo e ininterrupto.

Como obter boa infusão de café

Cuidados necessarios e indispensaveis para que se obtenha boa bebida

Conforme por varias vezes temos frisado, o preparo do café entre nós, no que diz respeito ao consumo em chicaras, deveria, de ha muito, basear-se em principios scientificos e não como até agora tem sido, em principios empiricos ou mesmo errados e falhos.

Voltamos, hoje, ao assumpto, tendo em vista algumas consultas que temos recebido.

No Brasil, toma-se café, nas mais das vezes, como um habito que vem dos nossos antepassados, mal ou pessimamente. O café é preparado, em geral, com a preoccupação que tantas chicaras de pó representam outras tantas de infusão e a qual deverá ser servida quente.

Basta que a bebida tenha o nome de café. Tudo isso, entretanto, está evidentemente errado e depõe contra o bom nome do Brasil, como grande emporio que é dos cafés consumidos no mundo.

A melhor propaganda que poderemos fazer do nosso principal producto de exportação deve começar do nosso proprio paiz, ensinando, antes de tudo, o nosso povo a beber a saborosa bebida.

HABITO CONDEMNAVEL

Corrigindo os erros e as falhas que aqui encontramos, é que iremos, lá fóra, dar maior expansão ao consumo da nossa riqueza maxima, educando o consumidor de outras terras ao habito do café, como bebida indispensavel, por excellencia.

Um costume condemnavel, em nosso meio, é a torração em ponto bastante apertado, o que, aliás, em determinados casos, é adoptado com a intenção de encobrir adulterações.

Sendo o café um producto de facil torração, não é admissivel que apertemos tanto o seu ponto. Além disso, um café demasiadamente torrado, perde as propriedades intrinsecas, apresentando gosto amargo e desagradavel.

Porque seu cavallo manca?

O cavallo é, antes de tudo, um animal motor. Apesar do progresso do automobilismo, o numero de cavallos sempre augmenta. Assim, devemos prestar attenção a um accidente no apparelho motor: o coxear.

Esse é um accidente frequente e que nunca deve ser descuidado. No inicio póde não ter importancia, mas póde aggravar-se e tornar o animal inutil por varias semanas.

Membro que manca. — Quando se percebe que um animal está mancando, deve ser retirado da estrebaria e dar umas voltas. O membro doente é facilmente reconhecivel pois o apoio nelle é menos seguro. Se o membro doente fôr deanteiro, o animal se apoia nelle e levanta a cabeça no momento do apoio dolorido, cahindo pesadamente sobre o membro são.

Se fôr um membro posterior, o cavallo eleva a garupa no momento do apoio doloroso apoiando-se pouco nesse membro e cáe pesadamente sobre o membro doente.

Séde do coxeio. — Uma vez reconhecido o membro doente, localiza-se a séde da dôr pela apalpação: a região inflammada é quente, sensivel, dolorosa á pressão. Com um ligeiro exame podemos conhecer a séde da doença nas regiões superiores: espadua e garupa. Ora, os animaes de serviço, 9 vezes em 10, tem a causa do coxeio nos pés.

Para examinar este apparelho devemos iniciar pela percussão.

Percussão do pé. — Para examinar o casco de um cavallo, (o membro lateral correspondente deve estar seguro por um ajudante) devemos bater na superficie com um martello (preferivelmente de borracha) com golpes seccos, espaçados e observar a reacção do animal.

Estando localizada a séde do mal, o casco deve ser desferrado e limpo. O casco deve ser tirado até ás regiões sensiveis. Com apparelho apropriado podemos tirar qualquer pedra que por acaso esteja ali localizada.

Operação. — Se o casco fôr muito duro, o pé do cavallo deve ser posto durante umas horas em cataplasmas de linhaça, diluida em agua morna, mantida no casco com um amarrado de sacco, atando-se com tiras largas. Não se deve usar barbantes, pois elles impedem a circulação do sangue ao membro, havendo perigo de inflammação no local.

Dar um banho na pata, durante 20 minutos, caso haja uma região desgrudada pela suppuração. Esse banho deve ser repetido alguns dias, pela manhã, e é constituido de meio copo de "cresyl" em 10 litros de agua fervida quente.

A agua, com a qual se prepara a linhaça, deve conter uma quantidade minima de "cresyl" ou producto correspondente.

Para substituir o banho de "cresyl" póde ser applicada uma solução de 10 litros de agua e 50 grs. de sulphato de cobre.

Pensadura. — Applicar no pé um penso acolchoado embebido na solução do banho e mantido como já foi explicado. Pela manhã e á tarde, após cada banho, esse penso deve ser substituido.

No fim de alguns dias o mal desapparece e o animal póde ser ferrado novamente, com um penso acolchoado e com alcatrão da Noruega e mantido pela ferradura com o auxilio de uma placa de couro.

Applicar no pescoço uma injecção de serum anti-tetanico para evitar a complicação do tetano.

Temos grande necessidade de produzir trigo nacional. Plante trigo na sua fazenda!

DOENÇAS DO CAVALLO

A "cara inchada" é consequencia de um processo de descalcificação operado e mantido pela hyper-acidez organica, determinada por alimentos muito ricos em acidos, deficientes em cal e vitaminas ou contendo em proporções de desequilibrio a cal e o acido phosphorico.

Em São Paulo, as victimas da osteomalacia são, na sua maioria absoluta, animaes de cocheira, onde recebem rações ricas de acido phosphorico e proteina (milho, farello e capins), pobres porém, em cal e, ao que parece, em vitaminas.

Provam exuberantemente que a pobreza chimica das forragens não é causa principal da molestia os casos isolados nos animaes de campo, onde não consta haver surtos verdadeiramente epizooticos como nas cocheiras, mesmo em terras exgotadissimas.

A molestia tem na distribuição de um arraçoamento bem equilibrado na sua composição o meio mais efficiente de prophylaxia.

Do mesmo modo o tratamento mais acertado é a alimentação variada, com forragens ricas em cal e digamos vitaminas tambem.

Deve ser abolido o farello de trigo da ração dos equinos novos, e evitadas sempre as forragens oriundas de terrenos humidos e turfosos.

A base da alimentação, para quem quer criar cavallos em São Paulo, tem que ser a alfafa. Esta leguminosa, o milho, a aveia, o farellinho de arroz, a canna e a graminha, são as forragens melhores que temos para o cavallo.

Na criação do cavallo de p. s. é necessario dar aos potrinhos uma ração supplementar de leite.

A acquisição de uma parte das forragens em zonas de boas terras é uma providencia acertada para alimentação das criações localizadas em terras exgottadas.

A mudança de regime constitue tambem um meio de cura, quando feita de peor para melhor.

A caldagem da agua destinada aos animaes estabulados é providencia aconselhavel, sobretudo para zonas graniticas e de terras exhauridas.

Os vermifugos e os tonicos arsenicaes serão uteis como meio de defesa contra o depauperamento.

O saneamento e a adubação calcarea são providencias imprescindiveis para se chegar a bom termo na criação do cavallo, quando situada em zonas pouco ferteis e com baixos pantanosos.

A inclusão da alfafa na alimentação dos animaes pode não surtir effeito quanto a cura ou prophylaxia, se proveniente de terras muito pobres de cal ou se não fôr simultaneamente abolido o farello de trigo.

Apesar de serem os animaes de pasto, onde as forragens "in natura" têm uma composição equilibrada, parecendo não faltar ahi as vitaminas, menos suspeitas á molestia, devem-se reservar para o cavallo as pastagens situadas em terras mais ferteis e mais altas.

Atibaia é o maior centro agricola da zona bragantina

CORREIO DO CAMPO

Já se acha á venda essa apreciada revista de assumptos agricolas e zootechnicos.

"Correio do Campo" ao par da variedade e util materia que insere em suas paginas, traz uma farta e nitida illustração. Dirigida pelo sr. Fernando Costa, nosso collega de imprensa, "Correio do Campo" dia a dia se impõe á sympathia de seus leitores.

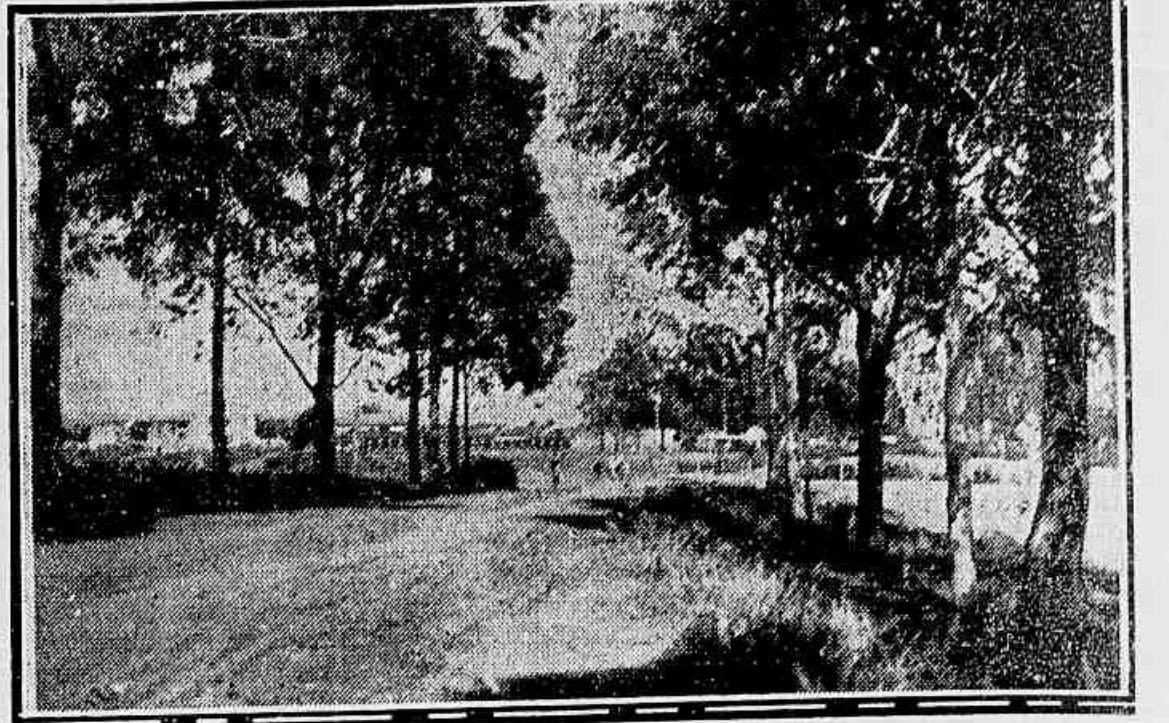
EXPEDIENTE

A. R. O. (Bragança) — Escreva para a Federação dos Criadores de Bovinos, á rua Senador Feijó, 3, 4.° andar, pedindo que lhe envie o "Manual de Lacticinios". Preço do exemplar e registo 10$000.

FAZENDEIRA DA NOROESTE — A sra. não deve vender a sua fazenda. Arranje um optimo administrador e a sra. obterá resultados recompensadores. Já experimentou adubar suas terras? Para o seu gado aconselhamos o "Carrapaticida Jupiter" e Sal de Glauber. As ampoulas seguirão o mais breve possivel. Querendo usar "Vitos" do Lab. Raul Leite, escreva-nos e providenciaremos a remessa da amostra.

J. B. PEÇANHA (Atibaia) — Já providenciamos a remessa da amostra pedida. Sempre ás ordens.

PEDRO ALVES RIBEIRO (Rib. Preto) — Aconselhamos a usar o "Formicida Jupiter" um dos melhores que ha na praça. Para combater a praga da sua plantação, aconselhamos pulverizações de Pó Bordalez "Jupiter" Alpha. Vamos lhe enviar a tabella de adubos "Polysu" e "Jupiter".

ACCACIO DE FIGUEIREDO (Rio de Janeiro) — A directoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura vae lhe enviar a literatura pedida.

Avenida da Saudade, em Atibaia, com o encanto dos seus eucalyptus. A silvicultura tem os seus apaixonados na cidade de Jeronymo de Camargo

AVICULTURA

CONTRA O PIOLHO DAS GALLINHAS

Muitos são os processos utilizados para combater o piolho das aves, mas nem todos praticos. Eis o methodo de escolha preconizado pelo dr. Oswaldo de Siqueira para evitar o piolho.

O meio prophylactico de evitar o piolho, evitando tambem a sarna, é lavar as aves durante a primavera e o verão com uma solução de carrapaticida Cooper na proporção de um litro para 135 de agua.

De accordo com o numero de individuos a banhar se prepara a quantidade da solução.

Em uma vasilha de capacidade de 40 litros podem ser banhadas 50 a 60 aves.

Usa-se geralmente uma pipa ou quinto serrados.

Deposita-se:

Carrapaticida Cooper, 300 grammas; agua morna, 40,5 litros ou sejam 100 grammas para cada 13,5 litros de agua, isto é, 1.135, ou carrapaticida, 1 litro; agua 135 litros preparados em tonnel, dos quaes se vae retirando a quantidade de solução de que se precisa.

Reunem-se as aves a lavar em um gallinheiro ou gaiola para facilitar o serviço.

Um auxiliar apanha-as e o operador, com as mãos e ante-braços untados de graxa propria para automoveis, para evitar a acção nociva do remedio sobre a pelle, durante uma ou duas horas, maximo de tolerancia, vae immergindo as aves durante 40 segundos, isto é, rapidamente, na solução de forma que a droga attinja e cubra a ave até á base da cabeça.

O excesso de solução escorre-se novamente para o recipiente, por compressão da plumagem, com as mãos.

As barbellas, crysta, pennas da cabeça que não foram attingidas pela solução de carrapaticida, onde se occultam numerosos parasitas, devem ser lavadas com uma esponja ou panno embebido naquella, procurando evitar que as aves a bebam por ser toxica.

O banho só deve ser dado em dia de sol, entre as 10 e 14 horas.

Deve-se ter o cuidado de evitar que as aves molhadas se occultem nos ninhos e abrigos, pois isto poderia acarretar um resfriamento.

A ave após o banho deve ficar exposta no sol.

Na tarde do banho deve-se alimentar as aves com milho.

Não se deve banhar aves doentes ou com menos de cinco mezes; todas as mais podem ser expurgadas de piolhos e acaros por tal processo, que é o mais pratico, rapido, efficiente e economico.

Vinte dias após o primeiro banho, deve-se dar outro; a razão é a seguinte: No primeiro banho matam-se todos os parasitas adultos e jovens, mas não se destroem os ovos, que envolvidos por uma capsula resistem á acção do parasiticida, dão nascimento a novos parasitas.

Se repetirmos o banho vinte dias após, os parasitas que lograrem nascer encontra-se-ão ainda jovens e, portanto, não terão produzido ovos, interrompendo-se por tal forma o cyclo evolutivo de taes acaros.

E' prudente só banhar as aves nos dias em que a temperatura tiver ascendido na columna thermometrica a 26 graus centigrados.

INDUSTRIA AVICOLA

Para se avaliar o adeantamento dos americanos quanto á industria avicola, consideremos os numeros abaixo extrahidos da Revista Country Home, do mez de fevereiro de 1936.

O valor da producção avicola occupa o 5.° lugar na nação, logo abaixo da criação de gado, trigo, algodão e porcos. Em 1928, as vendas de ovos attingiram a 717 milhões de dollares, o commercio de gallinhas 458 milhões, perfazendo um total de 1.175 milhões de dollares. Esse valor corresponde ao cambio actual a 19.975.000 contos. Se levarmos tal numero em comparação com o valor do nosso principal producto, o café, no mesmo anno, quando attingiu a 2.800.000 contos, veremos que a industria avicola naquelle paiz, é uma fonte productiva 7 vezes maior que a do café.

DEBILIDADE DAS PATAS DOS FRANGOS

Um bom remedio para a debilidade das patas dos frangos, é dar-lhes diariamente, a cada um quatro grãos de citrato de ferro, ou 5 ou 6 grãos de phosphato de cal posto na agua para beber e dado em bolinhas de farinha.

Tambem se lhes deve dar bastante quantidade de alimento nutritivo do que desenvolve carne e não gordura: ossos moidos, cascas de ostras moidas ou carne picada são muito bons. Além disso, bastante alimento verde.

Obrigar os frangos a fazerem exercicios, não se lhes dando de comer em excesso, ou alimentos que produzam gordura.

Não ha remedio mais efficaz para as patas escamosas, que cobril-as com alcatrão, deixando que este fique nas patas até que caiam as escamas. Para que a cura seja, entretanto, melhor, depois da quéda do alcatrão com as escamas, lavam-se as patas com agua quente e sabão commum, seccam-se estas e applica-se uma preparação formada de uma terça parte de acido carbolico e duas partes de glycerina. A glycerina tem a tendencia a amaciar tirando, ao mesmo tempo, a côr nas patas e dedos que porventura tenham ficado duros e seccos.

UM BEBEDOURO PARA AS AVES

Para as gallinhas não sujarem a agua do bebedouro, cortam-se varios pedaços de arame de uns sessenta centimetros de comprimento e ficam-se pelo centro num tarugo de madeira, dispondo-os de forma egual aos raios de uma roda.

Para maior segurança, deita-se logo no centro, onde se cruzam os arames, um pouco de chumbo derretido, com o qual ficarão perfeitamente fixos, e então dobram-se como varetas da guarda-chuva, de modo que formem uma especie de cobertura, a qual se colloca por cima do prato ou terrina de barro, onde se colloca a agua para as gallinhas.

Os arames impede que as aves subam ao bebedouro e sujem a agua, porque só podem metter a cabeça e o pescoço quando vão beber.

OS PATOS

Os patos são mais robustos e menos sujeitos a doenças que as gallinhas. Parecem immunizados contra os principaes males que as flagellam. A mortalidade nos patinhos é, por este facto, consideravelmente reduzida desde que se sigam as regras e preceitos desde ha muito indicados para uma bôa criaçãp.

Além de tudo isso, os patos são muito menos prejudiciaes ás culturas que as gallinhas, porque não podem esgaravar com as patas palmadas e pouco perigoso é o seu bico largo e chato. E a estas vantagens juntam ainda a de destruirem grande numero de insectos, lesmas e caracoes, que procuram com avidez.

GALLO "PE'DURO" OU GALLO DE RAÇA?

Um problema interessante, que a Secção de Avicultura do Departamento de Producção Animal, começou a solucionar, é a substituição paulatina dos gallos communs das fazendas e colonias, por reproductores de raça.

O criador paga pelo reproductor fino uma quantia muito abaixo do seu valor real ou dá em troca, o seu gallo commum.

O producto (frangas) desse reproductor de raça com as gallinhas communs, irá augmentar cerca de 80 °|° em posturas e conservar a mesma rusticidade, obtendo ainda maior precocidade e peso.

Já foram substituidos cerca de 200 gallos communs e espera-se ainda este anno, substituir mais 5.000.

Dentro de um futuro muito proximo, devem ser desprezadas todas as gallinhas que produzam menos de 90 ovos por anno.

Gallo commum... panella! Gallinha que não paga a despesa com ovos... panella!

Cyprinicultura da Granja Maria da Gloria, em Tremembé, E. F. C. B., de propriedade do dr. Lindolpho de Freitas. Rodeiam o aquario além do proprietario, os drs. Carlos Botelho e Virgilio Penna

PLANTEM MUITAS ARVORES!

Para que nunca falte lenha combustivel na cozinha e possamos preparar nossos alimentos.
Para que tenhamos madeira com a qual possamos construir casas e fabricar moveis, vehiculos, caixas e outros objectos indispensaveis.
Para que não sequem as nascentes e desappareça a agua com a qual nós e os animaes matamos a sêde.
Para que possamos proteger cafezaes, laranjaes, pomares, hortas e jardins contra geadas e ventos.
Para que com ellas possamos construir cercas vivas e proporcionar sombra aos animaes.
Para que os passarinhos uteis que comem insectos nocivos ao homem, aos animaes e ás plantas, possam construir ninhos e criar filhotes.
Para que seja purificado e enriquecido o ar que respiramos, o qual revigora nosso organismo.
Para que consigamos annualmente ou periodicamente renda elevada e fique valorizada nossa propriedade.
Para que seja embellezada a paizagem e attestado nosso amor á natureza e ao progresso.

A situação em Matto Grosso

CAMPO GRANDE, 27 (Do nosso correspondente) — A passagem do dr. Mario Corrêa, governador do Estado afastado de suas funcções em consequencia do decreto de intervenção federal, foi assignalada nesta cidade pelas mais expressivas demonstrações de apreço e solidariedade á sua pessôa. Uma grande multidão de amigos e correligionarios foi levar á estação a demonstração de seu apreço ao illustre homem de Estado, que conseguiu imprimir um grande impulso constructivo á administração de sua terra no pouco tempo em que se achava no exercicio de seu cargo.

Sabe-se que, por occasião de sua passagem por Corumbá, Aquidauana e Miranda recebeu s. exc. homenagens muito significativas, que attestam o alto grau de prestigio de que desfruta entre seus co-estaduanos e companheiros de partido.

Deante do golpe desferido pela injustificavel intervenção do governo federal o Partido Republicano Mattogrossense assumiu uma attitude de intensa combatividade, como se depreende das duas circulares já expedidas pela sua commissão dirigente, e que passamos a transcrever, como prova da disposição irreductivel em que se encontra a possante organização partidaria na defesa dos melindres feridos pelo attentado que soffreu a autonomia deste Estado:

"Presados amigos e correligionarios do Directorio do P. R. M. G. — Saudações cordiaes:

No momento em que a autonomia do nosso Estado soffre de surpresa tão inaudito attentado, da intervenção federal, é dever primacial nosso — congregarmos para a defesa do nosso Partido numa cohesão maior dos nossos dignos correligionarios deste municipio.

"Affastado, temporariamente, do exercicio do cargo, nos termos mesmo do decreto interventorial, o sr. dr. Mario Corrêa continua investido das funcções de governador de Matto Grosso, cujo mandato só terminará em 15 de agosto de 1939.

O Mandado de Segurança que lhe foi concedido ultimamente pela Côrte de Appellação, sobrestando o andamento do processo intentado pela Assembléa Legislativa, constitue a maior garantia da continuidade dessas funcções, impedindo que, pelos meios legaes, fosse tentada e conseguida a sua destituição do cargo para o qual foi eleito em setembro de 1935.

Além do mais, o fundamento do decreto da intervenção é insubsistente inteiramente porquanto a Assembléa não realizou sessão alguma no Quartel do 16 B. C., como foi exhuberantemente provado e documentado de uma maneira formal e irretorquivel.

Todas as providencias necessarias á defesa dos nossos direitos estão sendo tomadas na Capital da Republica, onde seguirá o sr. dr. Mario Corrêa, dentro de poucos dias.

A Commissão Central Directora, por meu intermedio, como seu secretario, porá os dignos amigos ao corrente de tudo quanto occorrer de importante, esperando que todos se mantenham confiantes na fé inquebrantavel de uma justiça certa e da necessaria reparação, com a restauração da normalidade da situação.

Cumpre esclarecer que o interventor federal só tem attribuições para praticar actos de administração, sem interferencia alguma nos municipios já constitucionalizados, que continuam com a sua autonomia assegurada, nos termos precisos da Constituição Federal.

Cuiabá, 15 de março de 1937.

Pela Commissão Central Directora — M. C. OLIVEIRA MELLO".

Decretado o confisco das empresas petroliferas na Bolivia

WASHINGTON (A. B.) — (Especial) — Insistentes rumores circularam durante todo o dia de hontem aqui, de que a promulgação do decreto do governo boliviano confiscando a propriedade da Standard Oil da Bolivia, era o inicio de uma série de medidas dirigidas contra o capital americano em toda a America do Sul. Diz-se aqui que as confiscações eram em consequencia de se acreditar na America do Sul que devido á "politica do bom visinho" iniciada por Roosevelt, os interesses e propriedades de empresas norte-americanas na America latina não seriam protegidas.

Entretanto os funccionarios dos Estados Unidos não só negaram emphaticamente a verdade desses rumores como disseram que elles careciam de todo o fundamento, visto como, ao contrario os governos latino-americanos tem demonstrado excellente espirito de cooperação em relação aos problemas de mutuo interesse com os Estados Unidos. Confirmando essa crença diz-se que Luis Fernando Guaracralla visitou Benjamin Summer Wells, secretario auxiliar dos Estados Unidos e encarregado dos assumptos latino-americanos, para informal-o officialmente do decreto confiscatorio promulgado contra a Standard Oil da Bolivia, fazendo-lhe saber tambem, o pezar com que o seu governo se vê obrigado a proceder contra uma empresa norte-americana.

O ministro da Bolivia respondeu que não indicava de modo algum esse decreto, e que o que se iniciava era uma perseguição contra os capitaes estrangeiros invertidos na Bolivia. Lamentou o sr. Guarachal que a citada empresa petrolifera se visse envolvida no que o governo considera illegal: a exportação de petroleo da Bolivia. Entretanto, rumores persistem hoje, de que similares medidas seriam tomadas contra os interesses de cobre e nitrato, dos Estados Unidos no Chile, interesses petroliferos na Argentina e Venezuela, e interesses mineiros na Bolivia, Chile e Perú'. Tambem foi lembrado hoje aqui, que com o motivo das eleições no Chile o governo annunciou que a sua politica não seria alterada, estando disposto o governo do Chile a cooperar estreitamente em todo o momento com os Estados Unidos. Duvida-se que no momento o governo dos Estados Unidos intervenha diplomaticamente a favor da Standard Oil da Bolivia, e o secretario de Estado, sr. Cordell Hull declarou que a Standard Oil não se havia approximado com esse fim de Secretaria de Estado. Acredita-se que a Standard Oil negociará directamente com o governo boliviano para conseguir uma solução na questão, ou leval-a perante os tribunaes bolivianos. Em todo o caso a secretaria de Estado não intervirá neste assumpto, até que se esgotem essas duas vias.

A Standard Oil affirma que a questão foi já levada ante os tribunaes bolivianos, e que o governo havia obtido decisão favoravel, sendo o caso então, appellado para os tribunaes superiores. A empresa petrolifera sustenta que já pagou o total de tantos por cento e impostos sobre o petroleo exportado da Bolivia, emquanto o governo da Bolivia affirma que a empresa não fez tal coisa.

TOMARAM CONTA DAS OFFICINAS

LA PAZ (A. B.) — Os representantes do fisco na região das jazidas petroliferas, tomaram conta das officinas da Standard Oil Company.

O governo está sendo muito felicitado pelas medidas tomadas em relação á companhia americana.

A Exposição Canina

O certame será reconhecido internacionalmente — O julgamento — As medalhas

Lindo exemplar de "Sealyham" a ser apresentado na Exposição

Continuam abertas, com significativa animação, na secretaria do Kennel Clube Paulista, á rua Libero Badaró n.º 137, as inscripções para a exposição de 24 e 25 de abril proximo, no Parque da Agua Branca.

O Kennel Clube Paulista foi reconhecido officialmente pela Federação Cynologica Internacional e por este motivo a proxima exposição obedecerá quanto á fórma de julgamento aos regulamentos da entidade dirigente, sendo que sómente os animaes registados em entidades reconhecidas terão direito a receber medalhas. Os animaes não registados serão julgados normalmente e aos mesmos serão conferidos diplomas da classificação a que fizerem jús.

Por todos os motivos, deverá a proxima exposição constituir um espectaculo brilhante e de grande significação social.

LIGA PAULISTA CONTRA A TUBERCULOSE

LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DE DOIS ABRIGOS PARA TUBERCULOSOS POBRES

Esteve em nossa redacção uma commissão composta das senhoras d. Lucia de Moraes Barros Cardim, d. Adelina de Campos e drs. Clemente Ferreira, A. Tisi Netto e Benevenuto Seckler, com o fim de participar o lançamento da pedra fundamental de dois abrigos para tuberculosos da classe pobre, que se dará hoje, ás 10 horas, á avenida Jabaquara, em frente ao n.º 2.257.

Essa grandiosa obra social, levada avante pela Liga Paulista contra a Tuberculose, é merecedora de todo acolhimento e applauso do povo paulista.

Com a presença de todos os membros da sua directoria, de altas autoridades Federaes, Estaduaes e Municipaes, das Dignidades Ecclesiasticas, Chefe da Região Militar e Commandante da Força Publica, representantes da Imprensa e demais pessoas gradas, previamente convidados, será hoje realizado esse acto expressivo, inicio de uma nobre campanha, a de proporcionar um leito e a adequada assistencia a esse contingente numeroso de desherdados da sorte que perambulam por ahi afóra na mais gritante miseria, á cata de um tecto amigo onde possam repousar e se alimentar, até o desenlace, nem sempre fatal. E quantas dessas vidas preciosas não serão poupadas ante a assistencia e o tratamento que irão receber esses infelizes, mais victimas da miseria que do proprio mal!

E, assim, iniciada a obr asem mais delongas, conta a benemerita Liga Paulista Contra a Tuberculose, dentro de curto praso, poder já acolher em seus Abrigos os primeiros doentes necessitados ao mesmo tempo que, com a coadjuvação efficiente dos Poderes Publicos, dos abastados e do povo, irá plantando, aqui e acolá, outros desses modestos templos de verdadeira caridade.

SECÇÃO DE PUERICULTURA

Toda a correspondencia deverá ser enviada ao consultorio do dr. Cyro de Oliveira Arruda, á rua Benjamin Constant, 13 — sobreloja

MÃE DE AUGUSTO (Faxina) — Alimentação de adultos com frutas e verduras em abundancia. Internamente, Hepatoferrose, uma colher das de sobremesa ao almoço e ao jantar.

MÃE DE AMELIA (Laranjal) — Dê o seio pelo menos uma vez, de preferencia pela manhã.

As outras refeições serão de mingau feito com 160 grammas de agua, uma colher das de chá com Kinderbrot e uma com assucar. Ferver, retirar do fogo e juntar 4 colheres das de chá com leitelho em pó Nutricia. Internamente, Uvocal, 5 gottas, 3 vezes ao dia.

MÃE DO SAID (Tanaby) — A alimentação do pequeno está em desaccordo com as suas necessidades. O regime precisa ser variado e nutritivo, comprehendendo, sopas, caldo de feijão, pirão de batata, frutas esmagadas, etc. Internamente, Butolan Bayer, meio comprimido 2 vezes ao dia, durante 6 dias; seguir cuidadosamente as instrucções da bula.

MÃE DE MARTHA (Biriguy) — Não convem modificar o regime emquanto a pequena estiver prosperando. Para acalmar o systema nervoso, banhos mornos, demorados á noite. Internamente, 5 gottas de Passomila em um pouco de agua assucarada, 3 vezes ao dia.

MÃE DE MARIA (Palmital) — A perturbação intestinal é devida ao resfriado. Emquanto durar a perturbação substitua as mammadeiras de leite por agua grossa de arroz, juntando uma colher das de chá com Peptosan e uma folha de gelatina hidrica.

Internamente, uma ampola de Lactozym Alfa diluida em um pouco de agua, pela manhã e á noite.

PAE COMPUNGIDO (Jacarehy) O regime está em ordem. Para facilitar a erupção dos dentes, Calciodex, uma injecção em dias alternados.

MÃE DE GRACINHA (Limeira) — Cada 3 horas mammadeira com mingau preparado da maneira seguinte: 180 grammas de agua, 5 colheres das de chá com leite em pó Nutro, uma e meia com Kinderbrot e 2 com assucar. Internamente, Uvocal, 5 gottas, 3 vezes ao dia.

MÃE DE M. C. (Palmeiras) — O regime para sua pequena deve ser o seguinte: cada 3 horas mingau feito da maneira seguinte: 160 grammas de agua, 4 colheres das de chá com leite em pó Nutro, uma com Kinderbrot e uma com assucar. Internamente, Bolusal, uma colher das de café em um pouco de agua 3 vezes ao dia. E' conveniente applicar meia ampola de Biodina diariamente, durante 3 dias seguidos. Espero novas informações depois de 30 dias com o novo regime.

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Realizou-se hontem, na séde do Banco do Estado de São Paulo, sob a presidencia do sr. dr. Antonio Carlos de Assumpção, a assembléa geral ordinaria, tendo sido approvado o relatorio da directoria, o parecer do Conselho Fiscal, o balanço e contas do exercicio de 1936, e consignado, em acta, por unanimidade, um voto de louvor á directoria do Banco pelos dedicados esforços em pról dos interesses desse nosso importante estabelecimento de credito.

Por acclamação, tambem unanime, foram reeleitos os membros componentes do Conselho Fiscal para o corrente anno, srs. dr. Paulo de Almeida Nogueira, deputado Celso Torquato Junqueira e dr. Alcebiades de Toledo Piza, bem como os supplentes, srs.: coronel Antonio Barbosa Ferraz Junior, dr. Luiz Zacharias de Lima e Arlindo de Camargo Pacheco.

PELAS ESCOLAS

FACULDADE DE DIREITO

Hoje, ás 9 horas — Sala D. Pedro II. — Prova escripta e em seguida prova oral do exame vestibular para o sr. Luiz Galati.

Amanhã, ás 10 horas, na Sala João Mendes Junior, realizar-se-á a sessão solenne da abertura dos cursos, estando a respectiva prelecção a cargo do professor Sebastião Soares de Faria.

GYMNASIO NACIONAL "GUILHERME DE ALMEIDA"

Acham-se abertas na secretaria do Gymnasio Nacional "Guilherme de Almeida", á rua Brigadeiro Tobias, 184, as matriculas no curso de admissão ao 1.º anno do curso gymnasial, cujas aulas funccionam de manhã, das 8 ás 11, e á tarde das 13 ás 17 horas, acceitando candidatos de ambos os sexos e fornecendo passes escolares.

As matriculas encerrar-se-ão no dia 15 de abril.

A Panair inaugura o seu serviço aéreo para o Territorio do Acre

A aviação commercial brasileira registra esta semana um novo e importante melhoramento com a extensão da linha amazonica entre Belém e Manáus até Porto Velho e Rio Branco, no Territorio do Acre, estabelecendo condições novas para a expansão social e economica daquelles longinquos rincões de nossa patria.

A partir desta semana, a Panair inicia a titulo experimental, durante alguns mezes, antes das operações definitivas, a ligação aérea das regiões do rio Madeira e do Acre com o litoral brasileiro e com o resto do mundo, servindo 14 cidades amazonicas, a saber: Belém do Pará, Curralinho, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiára, Manáus, Borba, Manicoré, Humaytá, Porto Velho e Rio Branco.

Os aviões partirão de Belém aos domingos, chegando a Manáus na mesma tarde para sahirem ás segundas feiras para Porto Velho e Rio Branco. Permanecendo nas terças feiras na capital do Acre, o avião descerá nas quartas feiras para Manáus e nas quintas para Belém, onde a linha amazonica articula-se com o avião que parte de Belém ás sextas feiras para o Rio e com outro que parte aos domingos para os Estados Unidos. Desse modo o commercio acreano poderá transaccionar em uma semana com as praças de Belém e Manáus e a viagem do Rio de Janeiro a Rio Branco será feita de óra em deante em 4 dias ao invés de quasi dois mezes, como até agora.

Provisoriamente a Panair só transportará correspondencia, até que dentro de algumas semanas, com o conhecimento seguro da róta, seja possivel o transporte de passageiros nas condições de segurança, conforto e regularidade que são um apanagio dessa companhia de transportes aéreos.

CORREIO AÉREO

PANAIR

Mala para o Norte: — Hoje, ás 17 horas a Panair do Brasil S|A com agencia á rua de São Bento, fechará malas de correspondencia aérea, destinadas ao Norte com as seguintes escalas: Victoria, Caravellas,, Bahia, Aracaju ',Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Camocim, Luiz Correia, São Luiz, Belém, Manáus, Guyanas, Antilhas, America Central, Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China.

Expresso "Panair": — A mala do Expresso "Panair" (encommendas e pequenas cargas com valor declarado) será fechada para os portos acima mencionados, com excepção de China e Japão, ás 16 horas.

SYNDICATO CONDOR

Hoje, ás 18 horas, o Syndicato Condor Ltda., em sua succursal á rua Alvares Penteado, 8, fechará a mala para o Sul do Brasil, para os portos de: Paranaguá, São Francisco, Florianopolis e Porto Alegre.

Pequenas cargas para os portos supra mencionados serão acceitas até ás 16 horas.

Amanhã, (quinta feira), ás 9,30 horas da manhã, o Syndicato Condor Ltda., fechará mala rapida para a Europa com chegada em Frankfurt s| Meno no dia (domingo) pela manhã.

Mais informações poderão ser obtidas pelo telephone 2-7919.

ASSOCIAÇÕES

LIGA DO PROFESSORADO CATHOLICO

Terá inicio no proximo dia 2 de abril, um curso de tachygraphia gratuito, mantido pela Liga do Professorado Catholico, a cargo do prof. Eduardo Almeida Monteiro.

Esse curso funccionará ás terças e sextas-feiras das 10 ás 10 e meia da manhã.

A matricula acha-se aberta, na séde da Liga, das 8,30 ás 10,30 e das 15 ás 18 horas.

SYNDICATO DOS MUSICOS DE S. PAULO

Pelo secretario deste syndicato, foi retirada, na secção syndical do Departamento Estadual do Trabalho, a carta de reconhecimento das alterações feitas nos respectivos estatutos, assignada pelo sr. ministro do Trabalho e de accordo com o art. 40, do decreto n.º 24.694 de 12 de julho de 1934.

Pela Junta Governativa Provisoria, será convocada uma assembléa geral extraordinaria, afim de ser eleita a Commissão Executiva e o Conselho Fiscal, cujos mandatos terminarão em 1.º de janeiro de 1939.

A séde do syndicato está installada provisoriamente á rua Conde Sarzedas, 415.

Associação Paulista de Imprensa

Realizou-se, hontem, ás 17 horas, a assembléa geral da A. P. I. para discussão do relatorio do presidente e parecer da Commissão Fiscal.

Abriu a sessão o sr. Honorio de Sylos, que, expondo os fins da reunião, pediu á assembléa que escolhesse o seu presidente.

Foi acclamado para dirigir os trabalhos o socio dr. Braz Bicudo de Almeida, que convidou, para secretarios, o dr. Francisco Monteleone e sr. Horacio F. Pedrosa.

Após a leitura da acta da sessão anterior, foi dada a palavra ao sr. Honorio de Sylos, que expôz, em rapida oração, as actividades da directoria no actual periodo administrativo. O relatorio do presidente e o parecer da Commissão Fiscal, composta dos srs. João Francisco Ferreira Jorge, Francisco Odorico de Araujo e Arsenio Tavollere, foram approvados sob uma salva de palmas.

Os trabalhos da assembléa foram encerrados ás 19 horas.

METAPSYCHICA

Um grupo de intellectuaes procura companheiros que tambem não sejam espiritas para organisarem experiencias metapsychicas reservadas. Não ha necessidade de contribuição alguma. Exige-se, porém, criterio scientifico e absoluto de imparcialidade. Cartas a RICHET, ao cuidado deste jornal.

ODEON ★ ROSARIO ★ Paramount ★ ALHAMBRA ★ BROADWAY

ODEON — SALA VERMELHA
Telephone: 4-1595
A's 19,30 e 21,30 horas
Gary Cooper — Madeleine Carroll
O GENERAL MORREU AO AMANHECER
IMPR. P/CRIANÇAS ATÉ 14 ANNOS
"MUDANÇA E BULHA" desenho com Popeye
"20th-Fox jornal 19x52"
1 complemento nacional
Polt., 4$000; 1|2 entr. e balcões, 2$500

ODEON — SALA AZUL
Telephone: 4-1566
A's 19,30 horas
RAMONA
Loretta Young, Don Ameche
20th-Fox
VIDA PARISIENSE
com CONCHITA MONTENEGRO
1 complemento nacional
1 JORNAL
Polt. 3$500 — 1|2 entr. 2$000.

ROSARIO
Telephone: 2-6430
Desde ás 14 horas
UM COMPLEMENTO NACIONAL
UMA COMEDIA
UM JORNAL
Preços: — Poltronas, 3$500; 1|2 entradas, 2$000. A' noite: Poltronas, 4$000; 1|2 entradas, 3$000.

PARAMOUNT
Av. Brigadeiro Luiz Antonio — Tel.: 2-5762
A's 19,30 horas
A PRINCEZA BOHEMIA
com STAN LAUREL e OLIVER HARDY
M. G. M.
NUPCIAS DE CORBAL
com NILS ASTHER e NOAH BEERY
United
"OS ALPINISTAS"
desenho colorido de Walt Disney
UM COMPLEMENTO NACIONAL
1 JORNAL
Polt., 3$000; 1|2 entr. e balcões, 1$500

ALHAMBRA
Telephone: 2-1159
DESDE A'S 14 HORAS
Annabella em Tripulantes do céo
Improprio para creanças — INTERNACIONAL FILMS
UM COMPLEMENTO NACIONAL
1 JORNAL
Polt. 3$500 — 1|2 entr. 2$000
A' noite: Polt. 4$000 — 1|2 entr. 2$000.

BROADWAY
Telephone: 4-2233
A's 14,15 — 16,15 — 19,45 e 21,45 horas
JESSIE MATTHEWS em "AINDA O AMOR" — canta, dansa, fascina
com ROBERT YOUNG, SONNIE HALE
GB
"A voz do mundo 53x37"
"Campeões e Campeonatos de 1936"
Cameraman
1 JORNAL
UM COMPLEMENTO NACIONAL
Polt., 3$500; 1|2 entr. e balcões, 2$000
A' noite: Polt., 4$000; 1|2 entr. e balcões, 2$500

S. BENTO
DESDE A'S 14 HORAS
JOIAS FUNESTAS
com Cezar Romero e Claire Trevor
20TH.-FOX
O DIABO BRANCO
com Ivan Mosjoukine
ART-FILMS
UM COMPLEMENTO NACIONAL — UM JORNAL
Polt. 2$500 — 1|2 entr. 1$500.

PARATODOS
A's 14,30 e 19 HORAS
RYTHMO LOUCO
com FRED ASTAIRE e GINGER ROGERS
R. K. O.
ANDANDO NO AR
Gene Raymond e Ann Sothern — R. K. O.
UM COMPLEMENTO NACIONAL — UM JORNAL
Polt. 2$500 — 1|2 entr. 1$500 — A' noite: Polt. 3$000 — 1|2 entr. e balcões, 1$500.

CAPITOLIO
A's 19 horas
VIVA O CASINO
George Raft e Dolores Costello - Paramount
20th-Fox
CANÇÃO FASCINADORA
com LAWRENCE TIBETT
20TH-FOX
UM COMPLEMENTO NACIONAL E UM JORNAL
Polt. 2$000; senhoras, 1|2 entr. e balc., 1$200

Sta. CECILIA ★ BRAZ POLYTHEAMA ★ COLYSEU ★ OLYMPIA ★ UFA PALACIO ★ PAULISTA ★ GLORIA ★ ROYAL ★ BABYLONIA

Sta. CECILIA
Tel. 2-2544
A's 19 horas
CORAÇÕES DIVIDIDOS
com Dick Powell e Marion Davies
Warner First
RYTHMO LOUCO
com Fred Astaire e Ginger Rogers
R. K. O.
Um Comp. Nacional e 1 JORNAL
Polt., 2$500; 1|2 entr. e balcões, 1$500

BRAZ POLYTHEAMA
Prop. Canuto, Ciociola & Rocha. — O maior theatro de São Paulo. Telephone: 9-0744
A's 19 horas
O JARDIM DE ALLAH
com Charles Boyer e Marlene Dietrich
Paramount
CRIME AO LUAR
com Chester Morris
M. G. M.
Um desenho e Um comp. Nacional e Um jornal
Polt., 2$000; 1|2 entr., 1$200; Gal., 1$000

COLYSEU
Telephone: 4-1452
A's 19 horas
DIFFICIL DE LIDAR
com James Cagney
Warner First
VIVA O CASINO
com George Raft e Dolores Costello
Um desenho
Um Comp. Nacional e Um jornal
Polt., 2$500; 1|2 entr. 1$500; Gal., 1$200

OLYMPIA
Telephone: 2-9531
A's 19 horas
O DIABO E' UM POLTRÃO
com Michey Rooney, Freddie Bartholomew e Jackie Cooper
M. G. M.
CORAÇÕES DIVIDIDOS
com Dick Powell e Marion Davies
Warner First
Um Comp. Nacional e 1 JORNAL
Polt., 2$000; 1|2 entr., 1$200; Gal., 1$000

UFA PALACIO
TELEPHON
A's 14,10 — 16,15 — 1... — ..1,45 horas
O RIVAL DE MICKEY
desenho colorido de Walt Disney
UM JORNAL
UM COMPLEMENTO NACIONAL
Polt., 3$500; 1|2 entr. e balcões, 2$000
A' noite: Polt., 4$000; 1|2 entr. e balc., 2$500

PAULISTA
Telephone: 8-2655
A's 14 e 19 horas
DIABO BRANCO
com Ivan Mosjoukine
Art-Films
CHARLIE CHAN NO PRADO
com Warner Oland
20th-Fox
Uma comedia
Um Comp. Nacional e 1 JORNAL
Poltr., 1$500 A' noite: Polt. 2$500; 1|2 entr. e senhoras 1$500

GLORIA
Telephone: 2-9610
A's 19 horas
OBRA DE TITANS
com Ross Alexander
Warner First
KOENIGSMARK
com Elissa Landi e John Lodge
Prog. Serrador
Um Comp. Nacional e UM JORNAL
Polt., 2$000; 1|2 entr., e senhoras 1$200

ROYAL
Telephone: 5-3001
A's 19 horas
A VOZ DO OUTRO MUNDO
com Lionel Barrymore
R. K. O.
TITAN DOS ARES
com Pat O'Brien
Warner First
Um Comp. Nacional e 1 JORNAL
Polt., 2$500; 1|2 entr. e senhoras 1$500

BABYLONIA
Telephone: 9-2299
A's 19 horas
Koenigsmark
com Elissa Landi e John Lodge
Prog. Serrador
Obra de Titans
com Ross Alexander
Warner First
Um Comp. Nacional e um jornal
Polt., 2$000; senhoras e meias entradas 1$200; Gal., 1$000

S. CAETANO ★ ASTURIAS ★ CAMBUCY ★ AVENIDA ★ LUX ★ S. PEDRO ★ RECREIO ★ AMERICA ★ MAFALDA

S. CAETANO
Telephone: 4-1852
A's 19 horas
O DEVER ACIMA DE TUDO
com Rochelle Hudson
20th-Fox
BALAS OU VOTOS
com Edw. G. Robinson
Warner First
Um Comp. Nacional e Um jornal
Polt., 1$500; 1|2 entr., e senhoras, 1$000

ASTURIAS
Telephone: 7-5313
A's 18,50 horas
OH! AS MULHERES
com Jean Kiepura
Alliança
O CAVALLEIRO PHANTASMA
com Buck Jones
13|14 episodios
RHODES, O CONQUISTADOR
com Walter Huston
Um comp. Nacional
Polt., 1$500; 1|2 entr., 1$000

CAMBUCY
Telephone: 7-1..8
A's 19,15 horas
A MULHER DO MEU IRMÃO
com Barbara Stanwick
Metro
CORAÇÕES ARDENTES
c| Adolph Wolbrueck
Ufa
Um Comp. Nacional e um jornal.
Poltr., 1$200; 1|2 entr. e Geraes, $700

AVENIDA
Telephone: [illegible]
A's 14 e 19,30 horas
EMBOSCADA SANGRENTA
com Jack Perrin
CHARLIE CHAN EM SHANGAI
com Warner Oland
Fox
O CRIME DE SYLVESTRE BONNARD
com Anne Shirley
Um Comp. Nacional
Polt., [illegible]; 1|2 entr. e Geraes, [illegible]

LUX
Telephone: 4-..21
A's 19 horas
OS NAVAES DESEMBARCARAM
com Lew Ayres
Republic
MYSTERIOS DE PARIS
com Madeleine Ozeray
V. R. Castro
Um comp. Nacional e um jornal
Polt., [illegible]; 1|2 entr., [illegible] 1$000

S. PEDRO
Telephone: 5-..48
A's 19 horas
39 DEGRAUS
Com Robert Donat
UMA DECEPÇÃO SUBLIME
com Claire Trevor
20th-Fox
Um Comp. Nacional e um jornal
Polt., 1$5..; 1|2 entr., e senhoras [illegible]

RECREIO
Telephone: 5-0189
A's 19 horas
A MUSICA GIRA, GIRA
com Harry Richman
Columbia
MELODIA DO PECCADO
com Gitta Alpar
Art-Films
Um Comp. Nacional e um jornal
Polt., [illegible]; 1|2 entr., e senhoras, 1$000

AMERICA
Telephone: 5-1686
A's 19 horas
MYSTERIOS DE PARIS
com Madeleine Ozeray
V. R. Castro
CRIME DO DR. CRESPI
com Eric Von Strohein
Republic
Um comp. Nacional e um jornal
Polt., 1$500; 1|2 entr., e senhoras, 1$000

MAFALDA
Telephone: 2-0804
A's 19 horas
CHARLIE CHAN NO PRADO
com Warner Oland
20th-Fox
O DEVER ACIMA DE TUDO
com Rochelle Hudson
20th-Fox
Um Comp. Nacional e um jornal
Polt., 1$500; 1|2 entr., 1$000

Tripulantes do Ceu, no Alhambra

INTERNACIONAL FILMES S/A.

Annabella, na scena de chiromancia

Joseph Kessel, em seu romance "L'Equipage", publicado pela Gallimard, logo depois da guerra, transpôz, para a aviação moderna, o espirito de valor, aristocracia moral e elegancia civica que animou a juventude idelista e romanesca da Europa da Cavallaria, — thema que alimentou a literatura melodramatica duma época, vibrando ainda hoje seus écos em todas as plagas mediterraneas e na nostalgia das almas que dellas descendem: a aventura da existencia, jogada sob o imperio da reflexão e da audacia, da fórma mais perigosamente possivel, — por seu Deus, por seu Rei, — por sua Dama.

* * *

Orientado por Noé Bloch, Anatolio Litvak e o proprio Kessel, extrahiram do romance, a essencia psychologica deste drama, que se inscreve, — latinamente, na scenographia mais realista que jamais teve um filme evocativo da immane tragedia de 14.

O panorama dos céos da guerra aérea se alarga, por magia de arte, a um infinito ideal despropositado. E os flagrantes da luta, lá no alto e o tormento interior de dois homens que a rivalidade involuntaria no amôr e o amôr da camaradagem e da estima reciproca vincula terrivelmente, projectam, na assistencia, uma sombra luminosa de tristeza e de piedde.

* * *

Annabella, que em "Vesperas de Combate", é a esposa fiel, — em "Tripulantes do Céo", é a mulher que ama, loucamente apaixonada. O paroxismo da paixão sem limites, é traduzido nos dialogos com João Pedro Aumont, que é o aspirante Jean Herbillon.

Ha momentos que o tom se eleva ao extremo da "remontrance": e é tom de sarcasmo e desesperada ameaça.

— Qui, c'est la guerre, c'est l'honneur, c'est l'equipage!... E mon amour...

Sim, o que é tudo isto em confronto deste amôr? E logo mais ella dirá:

— Je ne m'importe de rien; je suis prompte a tout; que l'equipage entier le sache que je t'aime... que tu as envolé la femme de ton ami; et personne ne t'estimera plus...

E a resposta final é a mais sombria das respostas:

— Eu não sei nada; o que sei com certeza é que odeio-me a mim proprio.

* * *

E é o Destino, com a sua acção, cuja finalidade, nós sempre ignoramos, quem, afinal, — como na vida pratica, — decide o desenlace.

* * *

Todo o enredo do drama é conduzido dentro do quadro de um acampamento tormentoso de guerra e com tanta "souplesse", intenção e nitidez que se torna de compreensão popular: Vanel, (tenente Maury) vive um "role" delicado ao extremo; Jean Murat, é o commandante da Esquadrilha, cavalheiro, entre os cavalheiros; elegantissimo na sua farda de official francez, elegante na sua linha moral.

* * *

Honneger, escreveu para o filme um som no estylo de Giuseppe Becci: isto é, — estupendamente illustrativo, especialmente nas phrases symphonicas, descriptivas dos vôos e das batalhas: musica épica para um grande episodio épico.

* * *

Associo-me ao côro da imprensa latina no elogio unanime deste filme Pathé-Nathan.

F. L.

"NOVOS ÉCOS DA BROADWAY" — A MAIOR "ENCRENCA" MUSICADA, CANTADA E DANSADA DE TODOS OS TEMPOS!

Alice Faye, á testa da orchestra feminina Ames em "Novos E'cos da Broadway"

Respondendo pela mais desabusada de todas as comedias musicadas que appareceram até hoje, vem ahi uma turma "braba" que não tem e jamais terá competidores: uma turma de "rachar badalo"!

A gente começa sorrindo, maliciosamente, deliciosamente, com essa leira "40 graus" que se chama Alice Faye... Ella é uma provocação quando dansa, uma provocação quando canta, etc..

Depois a gente ri com as "furadas" de Michael Whalen, um reporter capaz de entrar no inferno sem ser visto...

Apparece Adolphe Menjou, um Romeu de camisola — bebendo rhum e declamando Shakespeare, e a gente ri mais um pouco...

Começa-se a rir ainda mais quando Gregory Ratoff inicia a sua série de "bolas" patenteadas...

Mas é ahi que apparecem os tres malucos mais "impossiveis" que já se viu; tres loucos da peór especie, commettendo as maiores barbaridades, commettendo os maiores desatinos, fazendo graças deante das quaes nem os mortos se contém... Os 3 Irmãos Ritz!

Esse é um momento perigoso, porque a gente começa a rir tão desbragadamente de uma maneira tão escandalosa e inconveniente, que perde toda e qualquer noção de realidade... Não será preciso dizer as coisas desagradaveis que poderão acontecer durante esta phase de loucura collectiva.

"Novos écos da Broadway" estreará hoje no Rosario.

Roupas bem largas e reforçadas são desde já aconselhaveis á todas as pessoas que se dirigirem ao Rosario durante as exhibições deste filme; e ninguem tenha duvidas: vae ser um barulho dos diabos...

CORRESPONDENCIA COM AS LEITORAS DA SECÇÃO DE CINEMAS

As leitoras do "Correio Paulistano" poderão trocar impressões de cinema com o jornal, endereçando a F. L., Secção de Cinemas — Caixa Postal D — São Paulo.

A OPINIÃO DA "CINEMATOGRAPHIE FRANÇAISE SOBRE "TRIPULANTES DO "CEU"

Será que neste drama, que tem a construcção duma tragedia antiga, o amor está acima do heroismo? Eu o ignoro. Em todo caso, eu vi em "L'Equipage" uma obra singularmente bella e alta, duma seriedade emotiva e de uma sobriedade de effeitos que se devem logiar com enthusiasmo.

O lindo romance de Joseph Kessel que inspirou este filme de Litwak foi bem servido.

O filme é digno do livro e a grandiosidade das scenas de batalha, aérea faz de todas as partes de acção guerreira um dos maiores cantos que a guerra tenha inspirado ao cinema; sem prejuizo para a parte sentimental que foi realizada com toda a delicadeza. E' um nobre e grande filme".

NOVAS E SENSACIONAES PROEZAS DE FRANK BUCK NUM FILME IMPRESSIONANTE: "UNHAS E DENTES"

A partir de segunda-feira proxima, o Cinema Broadway terá em cartaz, — "Unhas e dentes", producção R.K.O.-Radio. E' um filme de Frank Buck, o audacioso explorador das selvas africanas que já electrizou as platéas do mundo inteiro com as suas arrojadas proezas em "Caçando-os vivos" e "Carga Selvagem".

A estranha fascinação desse homem pelos perigos e imprevistos das selvas, proporciona em "Unhas e dentes", o espectaculo de bravura e astucia mais arrebatador que olhos humanos já viram.

Já conhecemos a tempera de aço e a coragem de Frank Buck através dos seus dois filmes anteriores. Pois, em "Unhas e Dentes", essa tempera e essa coragem se mostram mais impressionantes ainda. Os imprevistos que o assaltam e os perigos que o rodeiam são indescriptiveis. Os "trucs" e os ardis empregados pelo audaz caçador chegam ás raias do incrivel e é graças a elles que se enriquecem os jardins zoologicos da America.

Para cada situação elle tem um recurso e para cada perigo, uma solução salvadora.

"Unhas e dentes" é um desafio aos nervos dos "fans"!

CENTRAL — ESPECTACULOS DE TÉLA E PALCO

GENERAL OSORIO — PHONE: 4-2830

A's 19 hs. — SESSÕES CORRIDAS — Na téla:

O PIRATA DANSARINO

com Steffi Duna e Charles Collins — R. K. O.
CONSAGRAÇÃO A' BANDEIRA
(Complemento nacional)
Trailler do filme: BANDOLEIRO DO ELDORADO
IMPERIO SUBMARINO — 1.º e 2.º episodios

NO PALCO

GENESIO

no disparate em 2 quadros

A HYENA DA BARRA FUNDA

de Armando Braga

Frizas e Camarotes, 15$ — Poltr., 2$300 — Sras, 1|2 entr. e geral, 1$200

Amanhã — No palco — RASGUEI MINHA FANTASIA

"O HOMEM DO DIA" — FILME DO PROGRAMMA ART — PRODUCÇÃO FRANCEZA DA EQUITABLE FILMS — BREVEMENTE NO UFA PALACIO

— Qui, Mrs. Je suis Maurice Chevalier! ...

"TREVO DE QUATRO FOLHAS" — O FILME PORTUGUEZ QUE O ODEON LANÇARA' BREVEMENTE

Nascimento Fernandes e Maria Castellar nas primeiras sequencias do grande scenario lusitano — Distribuido pela Alliança Cinematographica

SHIRLEY — "PRINCEZINHA DAS RUAS"!

Shirley Temple possue mais titulos honorificos do que qualquer outro mortal; nenhum dictador, nenhuma celebridade da politica, da sciencia ou das artes pode ostentar tão grande numero de honrarias... Nem o rei da Inglaterra, nem os fabulosos maharajás da India são capazes de competir vantajosamente com a namorada do Universo!

A' cada filme de Shirley que se apresenta, á cada successo consequente que se regista, novas dignidades lhe são conferidas.

"Princezinha das ruas" é o grande primeiro successo da menina adoravel para 1937, e 20Th Century-Fox fará as primeiras apresentações na proxima 2.ª feira, simultaneamente na Sala Vermelha e no Alhambra.

No elenco estão Frank Morgan, Helen Westley, Robert Kent, Delma Byron, Astrid Allwyn, Spelin Fetchit, John Carradine, Berton Churchill, Herman Bing, o côro de Hall Johnson, a Banda de Gaitas de Kibrick-Warner-Walter-Weidler e o duo Scott-Black.

Shirley numa scena de "Princezinha das Ruas"

Shirley para presidente! eis a chapa que se apresenta em milhares de organizações infantis do mundo inteiro; e, onde quer que ella appareça, de visita, seja uma associação esportiva, um quartel, ou uma agremiação politica, dahi não saie sem receber as maiores honras.

Coronel em Kentucky, capitão no Texas, mascotte da esquadra chilena, "sheriff" de Los Angeles, membro honorario de innumeras associações e presidente de doze organizações juvenis, sómente na America!

O argumento é de Arthur Sheekman e Nat Perrin, e a direcção esteve a cargo de William A. Seiter.

Shirley canta 6 canções muito lindas — musica e letra de Jimmy McHugh e Ted Koehler — e as dansas foram criadas e dirigidas pelo celebre Bill Robinson.

"Princezinha das ruas" é um dos filmes que a cidade inteira, de tres em tres meses, está sempre esperando... Um dos filmes de nossa garota!

SESSÕES DE HOJE

RIALTO — Sessões corridas ás 19 horas "Peccados dos homens", com Jean Hersholt; "Adoravel conquistador", com Jack Holt. — Preços: Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000.

MARCONI — Sessões corridas ás 19 horas — "Pequena dictadora", com Sibil Jason; "Só assim quero viver", com Joan Crawford. — Preços: Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000.

ORION — Sessões continuas das 19.15 em deante. Soirée das moças. — "Bauru' em festas", complemento nacional. — "No tempo da innocencia", com John Boles e Irene Dunne; "Ninguem escapa", com Preston Foster e Margaret Callahan. — Preços: Poltronas, 1$000; senhoras, senhoritas e meias entradas, $700.

"ZIEGFELD O CREADOR DE ESTRELLAS"

"Ziegfeld" que o Ufa Palacio vae apresentar segunda-feira, é um espectaculo de luxo nababesco traçado nos moldes dos "shows" que celebrizaram Ziegfeld.

Seus amores, suas lutas, suas vicissitudes e os esplendores de sua carreira, são fixados no filme de modo intelligente e dentro da mais elevada manifestação de arte e belleza.

Como Ziegfeld Junior o filme apresenta William Powell, Myrna Loy, interpreta Billie Burke a conhecida actriz do cinema de hoje e que foi a segunda esposa de Ziegfeld; como Ann Held, a esposa do grande estheta temos a surprcendente Louise Rainer.

O MUNDO É MEU

UNITED-ARTISTS, NO UFA PALACIO

Nino Martini, Ida Lupino, Leo Carrillo... os nomes latinos dos interpretes já dizem alguma coisa a que é necessario accrescentar o do presidente da Companhia, que é o dr. A. H. Gianorini. Por conseguinte, um filme latino feito na America, visando, evidentemente, mercados latinos.

* * *

E é uma satyra burlesca vivida com o "élan" que nos caracteriza, numa série de sequencias animadas, alegres, muito alegres, salutares.

Filme-divertimento, preenche inteiramente os requisitos deste typo de filmes, divertindo, enthusiasmando.

* * *

E' uma satyra burlesca divertida e de alcance: o alvo é o proprio cinema americano, isto é, o cinema popular da America, com seus filmes de "gangsters" e coisas eguaes. Applica-se-lhe muito bem o antigo adagio latino: "Ridendo castigat mores", que o velho Rabelais tomou por divisa: rindo (ou ridicularizando) castigam-se os costumes.

* * *

E por cima e além deste fundo moral, — o filme tem umas scenas de briga, á base de projectis caseiros, entre Ida e Nino que são um primor de comicidade amorosa.

Quatro canções do "folklore" hispano-americano, na cadencia nativa, bem bonita.

* * *

E' um filme que se póde dizer appetitoso, como uma cesta de maçãs, de laranjas, de uvas... Coisa assim.

F. L.

OS PRIMEIROS SHORTS DOCUMENTARIOS ITALIANOS

Vae ser estabelecida brevemente a linha dos jornaes italianos que o Instituto Luce de Roma filma, registando as actualidades da peninsula e do imperio.

Os documentarios L. U. C. E. realizados sob a immediata fiscalização e orientação dos Ministerios da Instrucção Publica e da Propaganda do Reino, — são modelo sde shorts, eguaes aos melhores do mundo, e virão por via aérea semanalmente.

Lançador dos novos jornaes será o Ufa Palacio.

CONDOTTIERI

E' um dos primeiros filmes da nova phase da Cinematographia italiana que o director Luiz Teuker está terminando.

A acção do scenario abrange quasi todo o territorio da Italia septentrional e os exteriores foram todos filmados nos logares proprios com grandiosas reconstrucções historicas.

Provavelmente será exhibido em primeiro lugar, na America do Sul, aqui em São Paulo, pelo Programma Art-Filmes no Circuito Serrador.

THEATROS

"QUAN'AMORE VO' FILA", NO "BOA VISTA", PELA CIA. CANZONE DI NAPOLE

A terceira novidade exhibida na actual temporada da companhia dialectal napolitana, que actua com exito no Boa Vista, é "Quan'amore vó fila", do poeta Ernesto Murolo.

E' um amontoado de scenas sentimentaes ou comicas, com typos bem definidos, scenas que são acompanhadas com vivo interesse e agrado pelo publico.

Além disso ha deliciosos trechos musicaes, dessa musica bem napolitana.

Rubino e Tina, nos papeis comicos, fizeram a delicia da numerosa assistencia que affluiu ao Boa Vista.

Caiaffa, Della Guardia, Ignez Gonsalvi, Mathilde Benito, Catina, Morini, Guilherme Bis, Ada Rosa e outros, tiveram actuação efficiente.

Terminou o espectaculo com interessante acto variado.

A peça agradou francamente.

"DICTADORA", NO "APOLLO" PELA CIA. CAZARRE'-ELZA-DELORGES

A companhia nacional, que tão auspiciosamente iniciou sua temporada no Apollo, mudou de cartaz, apresentando uma fabrica de gargalhadas, de Paulo Magalhães, "A divorciada".

O publico riu-se e applaudiu os principaes interpretes.

Sexta-feira, teremos nova peça no cartaz, peça á altura dos meritos e possibilidades do harmonioso e honesto conjunto artistico. — M.

COMMUNICADOS

HOJE E AMANHÃ, NO CASINO, "PARLAMI D'AMORE MARIU'"

Um espectaculo a que, naturalmente, só de raro em raro São Paulo assiste, é "Parlami d'Amore, Mariu'", cujo successo no Casino Antarctica constitue uma prova iniludivel do acerto da nossa affirmativa.

Amor no seu maior alto grau de pureza e musica suave e penetrante, eis em que se resume "Parlami d'Amore, Mariu'". Ouvido, coração, alma do espectador mais exigente serão tocados pela belleza sensibilizante da linda canção enscenada.

A "Napoli 900" deslumbra toda a cidade, que, em retribuição, enche o theatro da rua Anhangabahu' num applauso unisono, enthusiastico.

Vittorina Sportelli, já tão querida da platéa paulistana, como protagonista principal, consegue realçar mais o espectaculo, dando-lhe graça e attenção.

Humberto Gaetani, Tack Gianni, Nino Faccione, Linda Cecchi, Mafalda Carte, Ignez Momanelli e José Castellano são figuras preponderantes no magistral desempenho do elenco.

Mas "Parlami d'Amore, Mariu'", ficará no cartaz só hoje e amanhã.

E' pena deixar perder essa opportunidade de fazermos bem ao espirito.

"CARIOCA", O NOVO ESPECTACULO DA TSMPORADA JARDEL JERCOLIS

Jardel Jercolis apresentou, hontem, no Sant'Anna, mais uma novidade do seu repertorio: a peça "Carioca", original de Geysa de Boscoli, com musica de Augusto Vasseur, que, embora filiando-se mais ao genero de revista-fantasia, que é o que sobrepuja no decorrer dos seus dois actos, tem qualquer coisa de comedia musicada e algo de opereta. Trata-se de um lindo espectaculo, em que o enredo, állás, bastante interessante, serve de pretexto para uma porção de scenas bonitas. Mas esse enredo prende o espectador, não obstante o seu feitio leve e despretencioso, e quando se chega ao final da peça, paradoxalmente está-se esquecido delle, porque o que ficou de agradavel foram as bonitas canções que se ouviu, os seus bailes, a parte de fantasia, emfim. Esta é a grande originalidade de "Carioca" e razão porque ella agrada completamente. "Carioca" tem um excellente desempenho por parte dos artistas de Jardel, sendo difficil destacar nomes. No entanto, é justo que se diga terem De Lorena e Annita Sorrento interpretado a rigor os protagonistas, o original capitalista que se transforma em "maitre d'hotel" e a joven "Adriana". Déo Maia teve um numero de attracção na scena do baile e a parte comica foi bem defendida por Nino Nello, no velho galanteador "Casimiro". Scenarios bonitos e um rico guarda-roupa dão a "Carioca" aquella impressão boa de sempre dos espectaculos de Jardel. A orchestra, bem dirigida por este, não teve falhas.

Hoje, nas sessões das 19,45 e 22 horas, repete-se "Carioca".

—— Sabbado, vesperal "Jercolis", a preços reduzidos, com bilhetes já á venda.

* * *

ULTIMOS DIAS DE "A DICTADORA", NO APOLLO, PELA COMPANHIA CAZARRE'-ELZA-DELORGES

Não só para encantar o espirito, deve-se ir assistir, no Apollo, á monumental peça de Paulo de Magalhães, "A Dictadora", mas, sobretudo, para aproveitar interessantes conhecimentos psychologicos da vida social de muita gente bôa, que perambula por esse mundo de Deus.

Se outro merito não tivesse "A Dictadora", o simples facto de ser uma gargalhada continua de principio ao fim, bastaria para recommendal-a á preferencia do publico, pois fazer rir numa quadra tão critica como a que atravessamos é simplesmente fantastico.

O desempenho que lhe dá o elenco dirigido pelo illustre homem de theatro, Eurico Silva, é irreprehensivel.

Delorges Caminha, desempenha um dos melhores papeis com brilho e acerto fóra do commum. E' elle o bebado contumaz que, mesmo no mais lamentavel "estado d'agua" não deixa, nunca, de demonstrar o quanto póde o desinteresse e coração a serviço de uma causa justa.

Paulo Gracindo segue-lhe as pégadas, como o homem que tem a consciencia corroida pelos remorsos e o coração despedaçado de affecto.

A acção conjunta é bem trabalhada de Cazarré, Carlos Medina, Elza Gomes, Suzanna Negri e Luiza Nazareth, secundados por Candida Gomes e Alvaro Augusto, tornam o espectaculo de uma attracção irresistivel.

A "Dictadora", que é um espectaculo que faz bem no espirito e desopila o figado, irá á scena apenas hoje e amanhã, ás 20 e 22 horas.

* * *

"CEGO DE AMOR" E' O CARTAZ DA MIRAMAR, NO COLOMBO

A Companhia Miramar do Theatro Colombo, deu-nos hontem, na festa de Emilio Russo, a comedia "Cego de amor", que agradou á assistencia que enchia o popular theatro. E deante do agrado da peça, a empresa resolveu não tiral-a do cartaz. Assim, hoje, ella se repetirá no espectaculo completo que tem inicio ás 20 horas. Para finalizar, teremos, como todas as noites, um escolhido acto de variedades, no qual João Rios, mettido na pelle do "Abdulla", apresenta artistas diversos e conta chistosas anecdotas.

* * *

"ARRELIA", O EXCENTRICO N. 1, NA FESTA DE JOÃO RIOS

João Rios, o popular "Abdulla" dos discos Columbia e um dos esteios fortes da Companhia Miramar, ora actuando no Theatro Colombo, vae realizar no proximo dia 6 o seu festival naquelle theatro.

Para essa noite de alegria, está em confecção um optimo programma, do qual constará a representação da comedia "A mulher do Braz", seguida de grande acto de variedades, intervindo nelle, entre outros, o festejado comico "Arrelia", o excentrico n. 1, que está fazendo rir S. Paulo inteiro.

* * *

SESSÃO DAS MOÇAS, COM "A HYENA DA BARRA FUNDA", APRESENTADA POR GENESIO ARRUDA, HOJE, NO CENTRAL

Mais uma enchente á cunha vae apanhar hoje o Cine-Theatro Central, á rua General Osorio. E' que Genesio Arruda, ali está trabalhando com sua Companhia de Disparates Comicos, em espectaculos mistos de palco e téla.

A tendencia do publico é para rir. E rir, só com Genesio. Esta noite, pela ultima vez subirá á scena, o disparate "A hyena da Barra Funda". Será a Sessão das Moças, o que quer dizer que toda a população feminina do bairro de Santa Iphigenia vae estoirar de gargalhadas.

—— Amanhã haverá vesperal ás 15 horas e á noite, novas fitas e novo disparate: "Rasguei a minha fantasia", com Genesio no protagonista.

HONTEM ACONTECEU ISTO...

Durante o dia de hontem foram registadas pelo plantão da Policia Central as seguintes occorrencias:

—— A's 11,30, o menor Osagiro, de 3 annos de edade, filho de Nabacasa Kaiu, residente á rua Monte Alegre, 30, ao procurar atravessar essa via publica foi atropelado por uma carroça, cujo proprietario evadiu-se. A victima soffreu ferimentos gravissimos, sendo internada na Santa Casa depois de medicada no posto da Assistencia.

—— A's 12 horas, Waldemar do Carmo, de 14 annos de edade, residente á rua Tapajós, 47, foi atropelado pelo auto de chapa n. 2.641, dirigido por Carlos Corradini. O desastre verificou-se no cruzamento da rua Salvador Lemos com a avenida Tiradentes. A victima recebeu ferimentos de natureza grave, sendo internada na Santa Casa depois de medicada no posto medico da Assistencia.

—— Em frente o predio n. 552 da rua da Moóca, foi atropelado, hontem ás 17 horas, o menor Francisco Augusto Martins, de 8 annos de edade, filho de Carolino Munhós, residente á rua dos Donaturios, 8. O referido menor, ao procurar atravessar a rua da Moóca foi apanhado pelo auto 25.056, dirigido por Waldomiro Lopes da Silva. A victima soffreu ferimentos graves, sendo internada na Santa Casa depois de medicada no posto da Assistencia.

—— No cruzamento da avenida Vautier com rua Camomil, o menor Orlando Voltan, de 11 annos de edade, filho de Pedro Voltan, residente á rua Rio Bonito, 252, cahiu accidentalmente de um bonde, ferindo-se gravemente. A victima foi internada na Santa Casa depois dos soccorros de urgencia recebidos no posto medico da Assistencia.

Sobre os factos acima foram instaurados inqueritos.

Pilulas esportivas

COM um estardalhaço de fazer escandalo, surgiu hontem no noticiario dos jornaes um "caso" de tentativa de suborno a jogadores do Hespanha, de Santos, por emissarios que se diziam palestrinos.

Entretanto, o "caso", depois de sufficientemente analysado, não tem a gravidade que se suppunha, estando, mesmo, alheia ao facto a directoria do alvi-verde.

A nossa reportagem esteve em acção, apurando umas tantas coisas que demonstram a nenhuma intervenção dos dirigentes do Palestra.

Ademais, o apontado emissario é um jogador profissional, em todos os jogos, uma especie de "acceitador de apostas" que quiz garantir as suas commissões e mais uma sobras de apostas, que chegaram a uns 15 contécos...

* * *

CARIOCA já está livre do seu compromisso com a Portugueza. O "caso" liquidou-se hontem, á tarde, de modo que aquelle avante jogará domingo, na turma tricolor contra o Hespanha.

Em palestra comnosco, pediu para agradecer á directoria do gremio "luso", na pessoa do sr. Coimbra, seu presidente, que lhe fôra de uma gentileza unica, tanto na concessão do passe como na solvencia do "caso"...

Tambem á "torcida" "lusa" Carioca é grato.

* * *

O HESPANHA, segundo noticias de Santos, está disposto a deixar a Liga.

Apesar do absurdo dessa idéa, ha quem esteja pleiteando o lugar do clube praiano para um grande gremio.

Que se acautele o gremio do Macuco!...

* * *

O CORINTHIANS continu'a no cartaz do dia, envolvido pelos commentarios azedos dos seus proprios socios, um dos quaes nos informou da existencia de um abaixo-assignado convocando uma assembléa.

* * *

APESAR das promessas formaes e cabaes do Corinthians, aquelle gremio se recusou a ceder o "passe" de Juvenal para o São Paulo, coisa assente desde o anno passado.

Deante desse factô, é quasi certo que o agil zagueiro continue no America F. C., de Bello Horizonte.

* * *

DEVIA ter chegado hontem á tarde, a São Paulo, o medio Piolin, de Batataes, que será experimentado no São Paulo F. C.

Campeonato Paulista de Futebol

A PROXIMA RODADA, A REALIZAR-SE DOMINGO, COMPREENDE DOIS JOGOS: PALESTRA VERSUS ESTUDANTES E S. P. R. VERSUS SANTOS

Com a realização de mais duas partidas, proseguirá domingo proximo o segundo turno do certame de futebol de São Paulo.

Ainda que esteja quasi no fim, pois restam apenas quatro rodadas, o campeonato da Liga promette desenvolver-se com interesse. Devemos reconhecer que o periodo mais agitado e de extrema ansiedade já passou. Aquelle bloco numeroso que se mantinha ameaçadoramente nas proximidades da vanguarda foi desfeito aos poucos sendo que os actuaes segundo collocados muito difficilmente virão a offerecer perigo ao lider. Tres pontos separam os occupantes dos dois primeiros postos. Logo, é problematica qualquer alteração na vanguarda.

Esse recuo dos diversos aspirantes ao titulo se processou regularmente entrando na sua phase aguda ha tres rodadas passadas. A Portugueza, embora fóra de cogitações, collaborou com o Juventus no afastamento do Corinthians. E, depois tirou a "chance" dos juventinos. O Hespanha livrou-se da Portugueza, logo depois concorrendo tambem para tirar todas as possibilidades ao Corinthians. Nesse andamento, o Hespanha conservou-se prolongadamente com 4 pontos perdidos evitando companhias. No outro sector, os lideres foram retrocedendo. O Corinthians, após o empate com o Palestra, foi successivamente retrocedendo, ficando apenas o alvi-verde.

O Juventus e o São Paulo, com os seus empates, porém, serviram-lhe de tropeço, e, desta forma, o Hespanha foi aproximado da vanguarda. Logo depois chegou, porém, o momento culminante. Os dois mais cotados candidatos ao titulo decidiram a maior "chave." do certame. Perdendo o Hespanha, o Palestra viu-se com o caminho quasi livre para a conquista do titulo, afastando as grandes possibilidades do seu mais directo rival.

Quer dizer, pois, que a batalha pelo 1.º posto está quasi encerrada. Depende ainda da sorte do Palestra nas duas ultimas rodadas. Todavia, nem por isso declinou o interesse pelo desfecho final do certame. São admissiveis varias hypotheses, além do que teremos, tambem, interessante luta pelo segundo posto da tabella, onde actualmente se encontram o Hespanha, São Paulo e Estudantes. Com 1 ponto atrás o Santos, a Portugueza e o Juventus os quaes alimentam tambem solidas pretenções.

No proximo domingo será iniciada essa luta e ainda solucionada mais uma hypothese quanto ao vanguardeiro.

O Palestra terá como adversario o bando do Estudantes. Independentemente das condições technicas com que se apresenta, esse jogo resulta de grande importancia, porque poderá dar ao Palestra, segurança absoluta na vanguarda e quéda do Estudantes do 2.º lugar.

O S. P. R. e o Santos tambem deverão disputar uma optima partida, pois, quer pelo interesse na victoria, quer para effeito de collocação, os dois antagonistas fazem grande empenho em levar a melhor.

Vemos, portanto, que tambem na rodada de domingo ha interesse em litigio devendo os dois jogos offerecer consequencias fortes na tabella de pontos perdidos.

TIRO AO VÔO

O PROXIMO TORNEIO DO CLUBE DE CAÇA E TIRO S. PAULO — AS PROVAS DE DOMINGO ULTIMO

O Clube de Caça e Tiro São Paulo realizará em seu estande de Jaçanã, no proximo dia 11 de abril, mais um interessante torneio de tiro ao vôo. Pelo interesse que este torneio está despertando entre os atiradores e adeptos deste aristocratico genero de esportes, prevê-se uma bella demonstração esportiva, pois além dos numerosos atiradores do clube concorrerão á pugna atiradores de varios pontos do Estado e do paiz.

A primeira e segunda provas do programma são dedicadas, respectivamente, ao Clube Zoologico Brasileiro e Federação Brasileira de Tiro pelos relevantes serviços que ambas vêm prestando, não só em relação á protecção de nossa fauna animal como no sentido de defender os interesses dos atiradores e caçadores em geral, incrementando tambem o nobre esporte do tiro.

A directoria do Clube de Caça e Tiro São Paulo deseja, com a realização deste torneio, render culto a Santo Humberto, padroeiro dos caçadores, pela proxima abertura da estação cynegetica a 15 de abril.

O ultimo torneio

Perante enthusiastica assistencia, realizaram-se domingo, em Jaçanã, as habituaes provas domingueiras que o Clube de Caça e Tiro S. Paulo promove entre os seus associados.

O torneio decorreu bastante interessante, verificando-se os seguintes resultados:

1.ª prova — 10 pombos — handicap 24 a 28 1|2 metros — 3 zeros eliminam — 1.º e 2.º lugares, Vicente Langone e Miguel Laurino, ambos com 10|10, 3.º e 4.º lugares divididos entre os srs. Carlos Magalhães, Enrico Minucci e Domingos Imperio, todos com 9|10.

2.ª prova — Americana — Distancia fixa 27 metros — 1.º e 2.º lugares, Luiz E. Souza e Vicente Langone, ambos com 8|8. 3.º lugar, dividido entre os atiradores srs. Tamandaré Uchôa e Paride Pallotta, ambos com 6|7.

Os pombos abatidos foram entregues parte ao Asylo dos Invalidos de Jaçanã e parte ao Asylo de S. Vicente de Paula.

FESTIVAES ESPORTIVOS

E. C. HUNGARO PAULISTANO

O festival do Esporte Clube Hungaro Paulistano, marcado para o dia 21 do corrente, foi transferido para o proximo dia 4 de abril, ás 14 horas, em sua praça de esportes, afim de commemorar solennemente a entrega das bandeiras offertadas pelos srs.: dr. Clovis Martins de Carvalho, director do Departamento Estadual do Trabalho, offertante da bandeira brasileira; dr. Borges Lajos, consul da Hungria, nesta capital, offertante da bandeira hungara; Kardos Lajos, presidente do E. C. Hungaro Paulistano, offertante do pavilhão do clube.

VARIAS

CLUBE ESPERIA

Exhibição de um filme esportivo

A directoria do Clube Esperia, procurando sempre incrementar o enthusiasmo pelas lides esportivas, tomou a louvavel iniciativa de exhibir sexta-feira, ás 20,30 horas, na séde social, um filme de uma das ultimas e interessantes competições aquaticas realizadas nesta capital.

Aos socios a entrada será franca.

PUBLITEX QUADRO

O departamento de Futebol, do Publitex Quadro, por intermedio do seu director esportivo, sr. Candido Coelho, communica aos clubes que a correspondencia deve ser enviada, bem como as informações recebidas, á praça da Sé, 83, 2.º andar, sala 8.

PELO LIBERDADE F. C.

CAMPEONATO INTERNO — Domingo proximo, em proseguimento de seu campeonato interno, o Liberdade fará realizar dois optimos encontros entre os quadros dos Bohemios e Villa Olympica, Estudantes e Internacional.

CONVESCOTE — Está sendo ansiosamente esperado nos meios liberdadenses, promovido pelo Departamento Recreativo do Liberdade, um pic-nic em Villa Galvão.

DAMA — DOMINO' — PINGUE-PONGUE — Continu'a sob grande enthusiasmo o campeonato interno.

POR PONTOS PERDIDOS

A COLLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES AO SEGUNDO TURNO DO CERTAME DA L. F. F.

Com a realização da rodada de domingo ultimo, ficaram assim estabelecidas as collocações dos clubes concorrentes ao 2.º turno do campeonato da Liga Paulista de Futebol pela tabella de pontos perdidos:

Collocação		Pontos perd.
1.º	Palestra	3
2.º	Hespanha	6
2.º	São Paulo	6
2.º	Estudantes	6
3.º	Portugueza	7
3.º	Santos	7
3.º	Juventus	7
4.º	Corinthians	9
5.º	S. P. R.	10
6.º	Paulista	15
7.º	Lusitano	20

Convites para jogar

C. A. MANGUEIRA

O C. A Mangueira acceita jogo para domingo proximo, pela manhã, em campo do adversario. Tratar á rua Rodrigo Silva, 12-C, ou pelo telephone 2-2362, com Oswaldo.

Assembléas e reuniões

CLUBE DE CAÇA E TIRO S. PAULO

REUNIÃO DE DIRECTORIA — Hoje, quarta-feira, a directoria do Clube de Caça e Tiro São Paulo realizará a sua costumeira reunião semanal, a partir das 20,30 horas.

CLUBE ATHLETICO PAULISTA

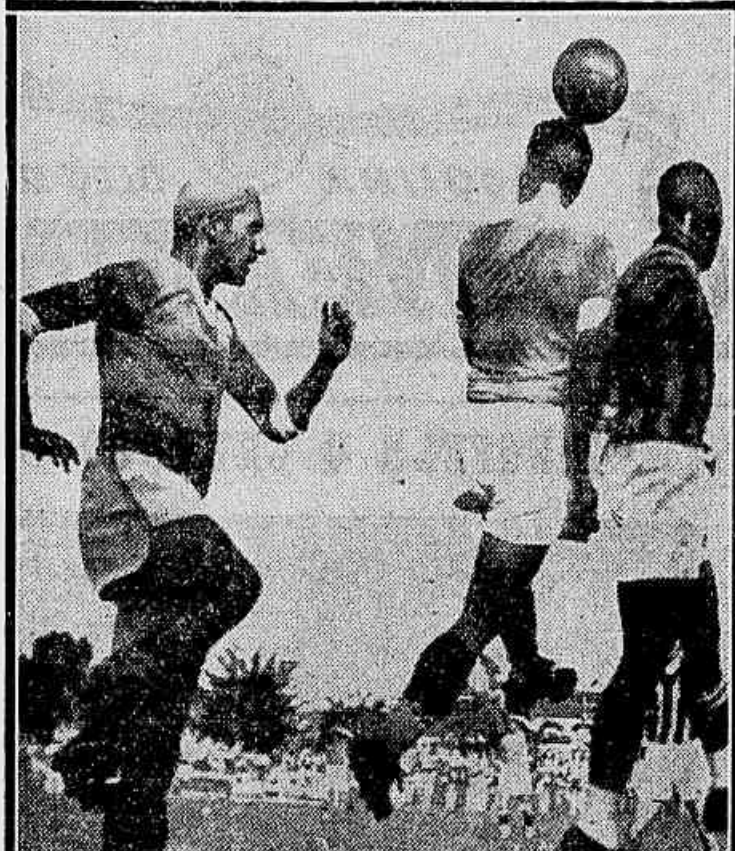
REUNIÃO DE DIRECTORIA — A directoria do C. A. Paulista realizará hoje, quarta-feira, a partir das 20,30 horas, a sua costumeira reunião semanal, sendo convidados, portanto, todos os directores a comparecer na séde social.

LIGA BANCARIA

Convocada pela Junta Governativa Provisoria, será effectuada na proxima sexta-feira, 2 de abril, ás 20,30 horas, na séde da Liga Bancaria de Esportes Athleticos, á rua 15 de Novembro, 36, uma assembléa geral, na qual será obedecida a seguinte ordem do dia: a) — leitura, discussão e votação da acta da ultima assembléa; b) — prestação de contas pelo thesoureiro; c) — eleição e posse da directoria para o anno de 1937.

Solicita-se o pontual comparecimento dos representantes dos Clubes, devidamente credenciados.

ÉCOS DOS JOGOS DE FUTEBOL REALIZADOS DOMINGO P. PASSADO

VÊEM-SE NOS CLICHÉS DIVERSAS PHASES DOS JOGOS REALIZADOS ENTRE O PALESTRA vs. HESPANHA e CORINTHIANS vs. ESTUDANTES

Dois interessantes aspectos do jogo, vendo-se, em cima, Luizinho cabeceia, perseguido por Dino; em baixo, Frederico tentando alcançar a bola, quando o arqueiro "hespanhol" se dispunha a uma pegada

O Corinthians, na sua jornada delicada de ante-hontem, teve momentos terriveis como este, em que o perigo rondou a sua méta. Vemos no "cliché" Munhoz empenhado em defesa desesperada, quando o arqueiro se achava fóra do seu posto

Coisas do tennis...

TORNEIO PAE E FILHO

Um grupo de concorrentes

Realizou-se recentemente nas quadras do Tijuca Tennis Clube, no Rio de Janeiro, o interessante torneio Pae e Filho, que todos os annos reune numerosos concorrentes.

Tomaram parte no torneio deste anno as duplas: "Eurico-Alberto Cortes, Alfredo-Ernesto Piragibe, Raul-Carlos Ferreira, Djalma-Paavo de Vincenzi, Carlos-Flavio Belache e Eurico-Claudio Brandão.

Venceu o campeonato, que foi jogado em melhor de 15 gueimes nas preliminares, e em melhor de tres "sets", na final, a dupla Eurico-Claudio Brandão, que derrotou na ultima partida a Raul-Carlos Ferreira por 6|2 e 6|1.

O grupo acima nos foi enviado por Djalma De Vincenzi, operoso representante de "Coisas do Tennis..." no Rio de Janeiro.

TENNIS CLUBE PAULISTA

Dando proseguimento aos seus campeonatos de barragem, a direcção esportiva do Tennis Clube Paulista marcou mais os seguintes jogos:

Hoje, ás 8 horas, quadra 1 — Luiz Lobato vs. Alfredo Borelli. 21,30, quadra 2 — Arnaldo Pinto vs. vencedor Carvalho vs. Pires, 16 horas, quadra 4 — Inayá Jordão vs. vencedora do jogo Marcilia Galvão vs. Zaira Lisboa. 20 horas, quadra 2 — João Tolosa vs. Ruy Gentil.

Amanhã, ás 17,30 horas, quadra 1 — José Chedide vs. vencedor do jogo Paulo Leomil vs. Renato Cantizani. 8 horas, quadra 1 — Olympio Lins vs. vencedor do jogo Luiz Lobato vs. Alfredo Borelli.

A Commissão de Tennis faz sciente a todos os interessados de que, sendo esta a ultima semana das barragens, nenhum jogo será transferido, perdendo por ausencia o jogador faltoso.

C. A. PAULISTANO

A commissão de tennis do C. A. Paulistano marcou os seguintes treinos para as turmas que vão participar dos proximos campeonatos da F. P. T.:

—— Hoje, ás 16 horas — Estreantes, quadras 7 e 8 — Antonio José Capote Valente, Dante Capua, Helio Motta, Hermano de Góes Artigas, Arthur Kuoch, Colin Hug Smith, Deoclides de Brito, G. A. Hodge, Joe Cecil Hart, Curt Heinz Ortweller, José Luiz Fernandes, Pedro da Silva, Tadeu Glusberg, Eduardo Lobo Netto, João Borba Junior, John Smith, Marcello Lobo de Moraes e Eduardo José Lin.

FEDERAÇÃO PAULISTA DE TENNIS

Approvadas as tabellas dos jogos dos Campeonatos Inter-Clubes de Estreantes, 4.ª série de senhoras, 2.ª e 4.ª séries de homens

Realizou-se, hontem, a reunião semanal da directoria da Federação Paulista de Tennis, com a presença dos directores Herbtr Sack, Ubirajara Martins, Olympio Lins F. Lopes, Jatyr Gonsalves, Vicente Cipullo e Affonso Mormanno Sobrinho, tendo sido tomadas entre outras as seguintes deliberações:

Approvar o sorteio dos jogos dos campeonatos inter-clubes de "estreantes", 4.ª série de senhoras, 2.ª e 4.ª séries de homens;

solicitar dos clubes: Tennis Clube Paulista, E. C. Germania, C. A. Paulistano, Palestra Italia, C. R. Tieté-S. Paulo, a relação dos jogadores componentes de suas turmas "A "e da Sociedade Harmonia de Tennis a relação dos jogadores das turmas "A" e "B".

Chamada de jogos dos Campeonatos Inter-Clubes

4.ª SE'RIE DE SENHORAS — Dia 3 de abril: E. C. Germania vs. A. C.; C. A. Paulistano vs. Palestra Italia; dia 10 de abril: S. Paulo A. C. vs. C. A. Paulistano; T. C. Paulista vs. E. C. Germania.

2.ª SE'RIE DE HOMENS — Dia 3 de abril: Sociedade Harmonia de Tenis "A" vs. S. Paulo A. C.; Paulistano "A" vs. Soc. Harmonia de Tennis "C"; Clube Esperia vs. E. C. Germania; Tennis Clube Paulista "A" vs. C. A. Paulistano "B"; A. A. Light and Power vs. Tennis Clube Paulista "B" (Este jogo será realizado nas quadras do C. R. Tieté-São Paulo); dia 10 de abril: C. A. Paulistano "B" vs. Soc. Harmonia de Tennis "B"; E. C. Germania vs. A. A. Light and Power; Soc. Hamonia de Tennis "C" vs. Tennis Clube Paulista "A"; Soc. Harmonia de Tennis "A" vs. Clube Esperia; São Paulo A. C. vs. C. A. Paulistano "A".

CAMPEONATO DE ESTREANTES — Dia 3 de abril: 1.º grupo — Sto. Amaro T. C. vs. Soc. Harmonia de Tennis; dia 4 de abril: 1.º grupo — C. A. Paulistano "A" vs. Clube Esperia "B"; Palestra Italia "B" vs. C. R. Tieté-S. Paulo "B"; E. C. Germania "A" vs. T. C. Paulista "A"; 2.º Grupo: Clube Esperia "A" vs. E. C. Germania "B"; Tennis Clube de Santos vs. C. A. Paulistano "B"; E. C. Syrio vs. Palestra Italia "A"; Tennis Clube Paulista "B" vs. A. A. Light and Power; dia 1 de abril: 1.º Grupo: Clube Esperia "B" vs. Palestra Italia "B"; C. R. Tieté-S. Paulo "B" vs. E. C. Germania "A"; Tennis Clube Paulista "A" vs. Santo Amaro Tennis Clube; Soc. Harmonia de Tennis vs. C. A. Paulistano "A"; 2.º Grupo — E. C. Germania "B" vs. C. R. Tieté-S. Paulo "A", nas quadras do Santo Amaro Tennis Clube; C. A. Paulistano "B" vs. E. C. Syrio; Palestra Italia "A" vs. Tennis Clube Paulista "B"; Tennis Clube de Santos vs. A. A. Light and Power.

4.ª SE'RIE DE HOMENS — Dia 4 de abril — 1.º Grupo: E. C. Germania "A" vs. Clube Esperia "A"; C. R. Tieté-S. Paulo "A" vs. Palestra Italia "B"; Soc. Harmonia de Tennis "B" vs. E. C. Syrio; Tennis Clube de Santos vs. Tennis Clube Paulista "B"; 2.º Grupo: Clube Esperia "B" vs. E. C. Germania "B"; Palestra Italia "A" vs. C. A. Tieté-S. Paulo "B"; S. Paulo A. C. vs. Soc. Harmonia de Tennis "A"; Tennis C. de Campinas vs. T. C. Paulista "A"; C. R. Saldanha da Gama vs. C. A. Paulistano "B"; dia 1 de abril — 1.º Grupo: C. A. Paulistano "A" vs. Tennis Clube Paulista "B"; Palestra Italia "B" vs. Clube Esperia "A"; Soc. Harmonia de Tennis "B" vs. E. C. Germania "A"; Santo Amaro Tennis Clube vs. C. R. Tieté-S. Paulo "A"; Tennis Clube de Santos vs. E. C. Syrio; 2.º Grupo: Tennis Clube Paulista "A" vs. C. A. Paulistano "B", Clube Esperia "B" vs. Palestra Italia "A"; Soc. Harmonia de Tennis "A" vs. E. C. Germania "B"; C. R. Tieté-S. Paulo "B" vs. A. A. Light and Power; S. Paulo A. C. vs. Tenis Clube de Campinas.

COMMENTARIOS SOBRE O REMO

Correu hontem na cidade a noticia de que Celestino Palma havia se transferido para a Athletica.

O que ha de verdade sobre este assumpto, ainda não estou apto a informar, porém, pelas poucas informações que obtive, o caso não é de se explorar, ao menos por emquanto.

Como todos sabem, Palma desentendeu-se com a gente do seu clube, desde a sua volta de Berlim. Em fins do anno passado, terminou o contracto do treinador Garcia, e o clube não tinha lá muita vontade de o reformar, por motivos internos e que no momento não interessam.

Não havendo na occasião quem o substituisse, Garcia num gesto cavalheiresco, promptifica-se a permanecer em São Paulo, até que o Clube Tieté conseguisse arranjar um substituto. Foi ficando. Nas providencias da procura, gorôu o "bôte" dado a um athleticano. Mais que depressa Palma offereceu-se para o cargo remunerado, mas como já havia um "quê" de ostracismo manifesto ao conhecido "sculler", não foi acceito com a desculpa de que elle ainda estava em plena fórma e que se tornava necessaria ainda por algum tempo na defesa das côres rubro-negras. Andam os tempos e não tendo sido encontrado um substituto á vontade dos dirigentes vermelhinhos, a directoria do Tieté reforma o contracto de Garcia.

Palma não gostou do golpe e ficou aguardando opportunidade na mudança da directoria, não conseguindo seu "desideratum" nem depois desta reformada.

Agora, devido ao momento politico esportivo, não logrando a ameaça de se transferir para o Flamengo do Rio, e estando em vesperas de haver uma reviravolta na orientação politica dos "especializados" desilludidos, tenta elle de se conservar em fórma e por isso dirigiu-se domingo passado á Ponte Grande tendo ido á Athletica pedir graciosamente um barco onde pudesse dar uma "palitada". Não lhe foi negado, nem por isso se aguçaram os appetites athleticanos, embora estejam elles necessitados de um "sculler" .. ..

Foi apenas um passeio no rio que Palma deu, num barco da Athletica Dahi a se transferir com armas e bagagens como propalam alguns assanhados, ha ainda uma grande distancia.

Emfim, como se tem visto casos de "quebra-queixos" no esporte nautico, não será de espantar que o boato se realize, pois ha um campeonato nacional em vista e talvez uma competição nautica sul-americana ainda este anno.

Logo...

STRATA.

AS ACTIVIDADES DO ESPORTE BASE

O CAMPEONATO BRASILEIRO DE ATHLETISMO SERA' REALIZADO NO PROXIMO SABBADO E DOMINGO — A LIGA PAULISTA DE ATHLETISMO TAMBEM PARTICIPARA' DO CERTAME MAXIMO NACIONAL — OS CARIOCAS — ELIMINATORIAS PARA OS PAULISTAS — VARIAS

Deverá constituir inegavelmente um dos maiores successos da vida do esporte base paulistano a realização do 3.º Campeonato Brasileiro de Athletismo, que será levado a effeito no sabbado e domingo, na pista do Paulistano.

Do valor e da forma dos competidores entre os quaes se acham os melhores especialistas nacionaes, pouca coisa resta a dizer. E bastante se citar que os paulistas encerraram technicamente e brilhantemente seu torneio regional no domingo, tendo marcado as melhores "performances", que os cariocas nas eliminatorias que estão sendo levadas a effeito no Estadio do Fluminense, tem conseguido resultados á altura das tradições do athletismo guanabarino e por ultimo que reuniremos representantes de cinco entidades esportivas nacionaes, para esse torneio, para que seja desnecessaria outra qualquer apresentação.

PADILHA, vencedor dos 400 metros rasos com o tempo de 49"7

Tudo indica pois um retumbante successo para a grande competição, com a qual a Federação Brasileira de Athletismo, pretende das mostras de sua capacidade de organização, bem como apresentar ao publico paulistano o que de mais notavel temos no genero.

A PARTICIPAÇÃO DA LIGA PAULISTA

Segundo officio que a directoria da Liga Paulista de Athletismo enviou ao vice presidente da F. B. A., e seu representante nesta cidade, Constancio Vaz Guimarães, está decidida a participação dos athletas suburbanos em varias provas constantes do programma.

Não poderemos deixar de julgar como das mais auspiciosas essa noticia, de vez que os representantes da entidade menor, possuem em suas fileiras inestimaveis valores para o athletismo, notadamente nas corridas de fundo e meio fundo.

Mario de Oliveira, cuja forma invejavel lhe tem dado os maiores triumphos em provas de rua, participará dos 5.000 e 10.000 metros rasos procurando quebrar o recorde nacional destas corridas.

Antonio de Almeida, Antonio Alves, Mario Alegre, Armando Martins, Antonio Moreno e muitos outros deverão competir com successo nos 1.500, 3.000, 5.000 e 10.000 metros, podendo mesmo virem a conseguir honrosas classificações para a entidade extra official do nosso athletismo.

A FORMA DOS PAULISTAS E CARIOCAS

Os explendidos resultados conseguidos pelos cariocas e paulistas nas ultimas competições dão azo a se prognosticar magnificas performances technicas para a tabella dos resultados do torneio.

Os cariocas conseguiram hontem nas eliminatorias realizadas no Rio, resultados que se destacam entre os melhores. Egon Falkemberg foi o vencedor do arremesso do dardo com um tiro superior a 61 metros, Xavier fez os 100 metros em 11 segundos, apezar do mau estado da pista. Além disso, Colombo, Martins, Ignecco, Homero Nogueira, estiveram firmes nas provas de sua especialidade, não estabelecendo melhores marcas devido as condições pessimas em que se achava a pista do Fluminense, actualmente em obras.

Dos paulistas, nada mais resta a dizer. Os resultados estampados em todos os jornaes de hontem são mais eloquentes de qualquer outro commentario. Mas, os 47º 7 de Padilha, 1,90 de Borba, 10"7 de Puschnick, 4 metros de Walter e Lucio e os 43,48 de Giusfredi merecem mesmo mais algum destaque.

ELIMINATORIAS

Ainda esta semana a F. P. A. sujeitará alguns dos seus possiveis representantes a eliminatorias, afim de verificar perfeitamente a sua forma. Assim, os que não competiram no Campeonato do Estado ou os que nesse torneio não tenham conseguido effectivamente resultados á altura de suas possibilidades, poderão se rehabilitar ou conseguir um meio de figurar entre os representantes da F. P. A.

INSCRIPÇÕES DA LIGA PAULISTA

São estas as inscripções que a L. P. A. enviou a secretaria da Federação Brasileira:

1.500 metros — Protogenes Conceição, Pedro Lima Torres e Salvador Benedeti.

3.000 metros — Antonio Alves, Fernando Gonçalves, Armando Garcia Moreno e Albino Rodrigues.

5.000 metros — José Lino, João Dias Raphael Peluso, Armando Martins e Alfredo Carletti.

10.000 metros — Geraldo da Silva, Mario Alegre, Eugenio de Andrade, Mario de Oliveira, José A. Camargo e Genesio Silva.

Jockey Clube de São Paulo

CORRIDAS

O PROGRAMMA DA CORRIDA DE DOMINGO NO PRADO DA MOÓCA

Para a corrida de domingo no prado da Moóca, ficou hontem organizado o seguinte programma:

1.º Pareo — Premio CONSOLAÇÃO — 13,30 horas — 3:500$000 e 700$000 — Distancia 1.300 metros:

	Nº	Animal		Kilos
	1	Kiss	105	52
2	(2	Xique Xique	105	55
	(3	Anchusa	—	55
3	(4	Caiula	105	50
	(5	Jaracatiá	19	52
4	(6	Raymunda	105	53
	(7	Uracó	—	55

2.º Pareo — Premio EXPERIENCIA — 14,00 horas — 3:500$000 e 700$000 — Distancia 1.500 metros:

	Nº	Animal		Kilos
	1	Japão	106	57
	"	Papae Noel	106	52
	2	Maynas	1$6	51
3	(3	Galmita	96	49
	(4	Zab	—	57
4	(5	Estro	67	51
	(6	Fanatica	30	51

3.º Pareo — Premio INITIUM — 14,30 horas — 5:000$000 e 1:000$000 — Distancia 900 metros:

	Nº	Animal		Kilos
	1	Dolfuss	—	53
	"	Ursulina	—	53
2	(2	Quituteira	—	53
	(3	Esterlina	—	53
3	(4	Pinhal	86	55
	(5	Malfa	—	53
4	(6	Dragão	97	55
	(7	Rosilegio	—	55

4.º Pareo — Premio MIXTO 15,00 horas — 3:500$000 e 700$000 — Distancia 1.450 metros:

	Nº	Animal		Kilos
	1	Jaulanita	(79)	57
	"	Delfim	51	54
	2	Shere She Goes	—	55
	"	Chouanerie	89	52
3	(3	Hockeridge	—	50
	(4	Fogucada	94	53
4	(5	Linda Luz	—	53
	(6	Garla	(104)	52

5.º Pareo — Premio CRITERIUM — 15,30 horas — 6:000$000 e 1:200$000 — Distancia 1.650 metros:

Nº	Animal		Kilos
1	Ubajara	100	55
2	Bellegra	100	53
3	Paysagem	—	53
4	Uruóca	100	53

6.º Pareo — Premio COMBINAÇÃO — 16,00 horas — 4:000$000 e 800$000 — Distancia 1.650 metros:

	Nº	Animal		Kilos
	1	Canicula	—	54
	"	Licury	91	56
	2	Alter Ego	109	53
	3	Galopador	109	53
4	(4	Arauto	109	57
	(5	Chochita	101	52

7.º Pareo — Premio EMULAÇÃO — 16,30 horas — 4:000$000 e 800$000 — Distancia 1.800 metros:

	Nº	Animal		Kilos
	1	Cow Boy	82	52
2	(2	Tana	(109)	52
	(3	Baguassu'	8)	50
3	(4	Arbolito	82	57
	(5	Katurno	72	55
4	(6	Picaflor	—	57
	(7	Taster	(90)	50

8.º Pareo — G. P. GOVERNADOR DO ESTADO — 17,00 horas — 20:000$000 e 4:000$000 — Distancia 2.400 metros:

Nº	Animal		Kilos
1	FORMASTERUS	92	60
2	SALPETRE	(92)	57
3	DUNIL	(110)	54

9.º Pareo — Premio EXCELSIOR — 17,30 horas — 4:000$000 e 800$000 — 1.650 metros:

	Nº	Animal		Kilos
	1	Salmon	(111)	55
	"	Canto Real	(106)	54
	2	Miracaia	111	53
	"	Turbina	111	52
	3	Suassu'	111	57
4	(4	Ducca	111	55
	(5	Nuncio	111	53

O 1.º Pareo será realizado ás 13,30 horas em ponto.

Os tres ultimos pareos são os indicados para BETTINGS

ESPORTE SOCIAL

AZUL CLUBE

A directoria do Azul Clube vem de tomar uma decisão das mais elogiaveis, pois resolveu dedicar a sua proxima festa á directoria do Clube Esperia que em seu mandato tem desenvolvido grandes esforços em pról do progresso do seu clube e do esporte paulista.

Para esse fim, promoverá no dia 3 de abril um grande baile de gala nos salões do Esplanada Hotel, sendo que nessa occasião entregará aos homenageados um cartão de prata como demonstração de sympathia e reconhecimento pelos seus inestimaveis serviços.

O baile será abrilhantado pelo Jazz Ray Carelli, devendo os socios retirar seus convites na séde social, das 20 ás 23 horas.

A. A. ESTRELLA MAZZINI

Pic-nic a Santos

Afim de commemorar a data da sua fundação, a A. A. Estrella Mazzini organizou para o dia 11 de abril mais um pic-nic que será realizado na praia do José Menino.

Os excursionistas seguirão em carros especiaes para Santos, tocando durante o percurso um afinado jazz.

Em Santos, na praia do José Menino, serão realizadas interessantes competições esportivas, com medalhas para os vencedores.

No hotel Bella Vista será realizada, ás 12,30 horas, uma animada matinée dansante.

Os convites acham-se á disposição dos interessados na séde provisoria da A. A. Mazzini, á rua Mazzini, 95 ou 130 (Cambucy).

FUTEBOL

DUNLOP FORT vs. NADIR FIGUEIREDO

Enfrentando sabbado ultimo o possante conjunto do Nadir Figueiredo no campo deste, o Dunlop Fort logrou obter uma magnifica victoria pelo significativo escore de 4x1. Foi uma victoria estupenda, liquida e para a qual o factor campo não teve influencia, pois é sabido que o Nadir, em seu campo, é um adversario temido. O Dunlop Fort que actuou com a mesma organização de costume, estava assim constituido: — Bignardi — Nery I e Tony — Ruiz, Amadeu e Nery II — Vieira, Leone, Tullo, Armandinho e Armando.

Marcaram os tentos do Dunlop Armando (2), Tullo (1) e Vieira (1).

A partida preliminar foi vencida pelo Nadir Figueiredo.

CLUBES QUE TREINAM

C. A. PAULISTA

Futebol — Como de costume, os quadros do Paulista effectuarão hoje, quarta feira, um rigoroso treino de futebol. Por nosso intermedio é solicitado o pontual comparecimento de todos os inscriptos, ás 13 horas, no campo da rua da Moóca.

Bola ao cesto — Hoje, quarta feira, ás 20 horas, será realizado um rigoroso treino de bola ao cesto sendo convidados a comparecer todos os jogadores.

PORTUGUEZA DE ESPORTES

No seu campo da rua Cesario Ramalho (Cambucy), o quadro principal da Portugueza treinará amanhã, quinta feira, com o Officinas Light & Power.

Todos os componentes do referido quadro e respectivas reservas deverão estar no campo, pontualmente, ás 15,30 horas.

Alcides Procopio convidado para jogar na Argentina

BUENOS AIRES, 30 (H.) — O Lawn Tennis Clube convidou Alcides Procopio, e o chileno Salvador Deik para tomarem parte nos campeonatos do Rio da Prata, que terão inicio em abril proximo.

No torneio tambem participarão outros visitantes, assim como os melhores jogadores locaes.

Excursão da Portugueza a Rio Claro

A PARTIDA A SER DISPUTADA DOMINGO VINDOURO COM O QUADRO LOCAL

Accedendo ao convite que lhe fez o Rio Claro Futebol Clube, a equipe principal da Portugueza vae, domingo, a Rio Claro disputar uma partida amistosa com a correspondente daquelle clube.

Na florescente cidade da Paulista, onde os esportes estão tendo notavel desenvolvimento, a ida da Portugueza está despertando, ao que sabemos, merecido interesse, justificado aliás no valor da turma do Clube da Cruz de Aviz que, presentemente, se encontra numa das suas melhores formas.

O embarque da Portugueza, que seguirá para Rio Claro integrada de todos os seus titulares, dar-se-á domingo, na estação da Luz, ás 7 horas.

NOS DOMINIOS DO CESTOBOL

O TREINO DE HOJE DAS EQUIPES DO E. C. SYRIO — FUSÃO ENTRE ENTIDADES ARGENTINAS

Realizando-se hoje, quarta-feira, um treino de bola ao cesto na quadra social o Syrio sollicita o comparecimento dos seguintes inscriptos ás 20 horas.

Turma "S" — Dalton Alreco, Nelio C. Beirão, Paulo Martins, Clemente Bonfietti, Francisco R. Pereira, Geraldo Alliberti, Mario Natali.

Turma "Y" — José Cerchiai, Felippe Anauate, Rachid Hadad, Alfredo Marchi, Felippe Elias Aun, José Audician e Leonardo P. Donice.

Turma "R" — Cassio Furtado, Helio da Cunha Furtado, Paulo Furtado, Francisco Delfin, Sylvestre Capela e J. Safady.

Turma "I" — Hugo Jorge, Fernando Sibilini, Aldo Bandieri, Wagih A. Abdalla, Francisco Panzio, Antonio Ferreira Netto e Miguel Christofili.

Turma "O" — Oswaldo Rodella, Pavel Jardim, Raul Anauate, Felippe S. Carone, Adib Lima, Jorge Manecredi e Elias Abou Jaubi.

Fusão entre entidades argentinas

BUENOS AIRES, 20 (H.) — A Federação de Basket-Ball approvou, por unanimidade de votos, em sua ultima reunião, o projecto de fusão com a Federação Metropolitana.

O projecto em questão fôra estabelecido com intervenção dos delegados uruguayos.

Durante o trabalho foi approvada uma moção de applausos á Federação Uruguaya.

Cursos e Conferencias

"PROJECTO DO CODIGO CRIMINAL"

Hoje, ás 20 1|2 horas, no Instituto Oscar Freire da Faculdade de Medicina, á rua Theodoro Sampaio, n.º 11, reune-se, em sessão ordinaria, a Sociedade de Medicina Legal e Criminologia de São Paulo para ouvir o dr. A. E. Margarinos Torres, presidente do Tribunal do Jury do Districto Federal, que fará uma conferencia sobre o "Projecto de Codigo Criminal".

CURSO DE GEOLOGIA

Está marcado para o dia 6 de abril proximo o inicio do Curso de Geologia do Estado de São Paulo.

As aulas do curso serão ministradas pelo prof. Moraes Rego, lente cathedratico da Escola Polytechnica.

Não é preciso ser encarecida a importancia daquelle curso de aperfeiçoamento. Na engenharia civil recorre-se á geologia em multiplas questões, taes como nas fundações, nas terraplenagens, na abertura de tunneis, na obtenção dos materiaes de construcção e de aguas subterraneas.

Para os engenheiros que exercem as suas actividades em nosso Estado, evidencia-se a utilidade do curso.

A's 14 horasaulas de que ..

As 14 aulas que constarão o Curso serão leccionadas no salão de conferencias do Instituto de Engenharia, ás terças e sextas-feiras, das 21 ás 22 horas.

Damos abaixo o programma das prelecções daquelle curso da Escola Polytechnica:

Os phenomenos geologicos e seu cyclo: os sedimentos; o diastrophismo e o metamorphismo; as rochas eruptivas; a glyptogenesis.

Principios geraes da estratigraphia. Methodos de correlação. Os fosseis. A columna geologica.

Linhas geraes da constituição geologica do Brasil e em particular de São Paulo.

As formações metamorphicas pré-devoneanas; o Archeano e a serie de São Roque.

O Devoneano.

O systema de Santa Catharina.

As camadas de Bauru'.

Formações cenozoicas".

"COMO SE EVITAM AS AFFECÇÕES CARDIACAS"

Em continuação ao programma patrocinado pela Sociedade de Medicina e Cirurgia a Radio Diffusora, PRF-3, irradiou, na semana passada, duas palestras medicas populares. A de quarta-feira ultima foi proferida pelo dr. Edgard Braga, que discorreu sobre o thema — "Da assistencia ao parto nas maternidades". O orador começa exaltando a obstetricia moderna, complexa, rica, completa, que, tendo perdido a velha capa de empirismo, á semelhança da mão proficiente do agricultor, planta, cultiva e procura colher o fruto humano, isento, tanto quanto possivel, de taras, defeitos e maleficios, cuja reproducção constante traria, ao cabo, o empobrecimento, na vida da sociedade, dos co-efficientes de robustez e intelligencia da especie. Em seguida, salienta a necessidade de uma boa assistencia no parto, e que repercute no decrescimo notorio da porcentagem da morbidade e da mortalidade, segundo estatisticas que apresenta. Refere-se, depois, no cuidado com que é feito o ensino da obstetricia em nosso meio e ao rigor das autoridades que somente permittem o exercicio da arte ás pessoas verdadeiramente habilitadas, o que é segura garantia geral. Por fim, insiste nas vantagens innumeras que decorrem da assistencia ao parto nas maternidades, cujos serviços estão apparelhados para todas as emergencias, offerecendo o maximo de efficiencia.

A palestra de sabbado foi dita pelo dr. Leite Bastos, que discorreu sobre o thema — "Como as mães podem evitar os vomitos das crianças pequenas" — Lembra o orador que os vomitos habitual são o incidente mais encontradiço no decurso do aleitamento, variando, todavia, a sua repercussão no estado nutritivo da criança, que póde ás vezes decair seriamente. Diz, a seguir, dos meios ao alcance geral para evitar esse mal, insistindo na questão do regime dietestico. Regulamentando esse regime, traça directrizes com base no numero de refeições, na duração da mammadura, no volume de leite ingerido e na vigilancia do aleitamento. Depois entra em considerações sobre os indices reveladores do estado de saude da criança, sendo valiosa a curva do peso. Sendo anormal esta, chame-se o medico para attender a incidencias imprevistas. Refere-se, então, a varios casos especiaes em que, mau grado a rigorosa dietectica, os vomitos continuam. Para cada um aponta a causa e os remedios, numa série de conselhos accessiveis aos leigos.

A palestra de hoje é da autoria do dr. José Barbosa Corrêa, que dissertará sobre o thema — "Como se evitam as affecções cardiacas".

Imposto Predial de 1935

Communicam-nos da Procuradoria Fiscal do Estado: — "Acham-se na 1.ª Sub-Procuradoria (rua Alvares Penteado, 23-1.º andar, sala 7) as certidões de divida do **imposto predial de 1935**. Os interessados poderão solver esse debito, independentemente de custas judiciaes, se o fizerem dentro do proximo mez de abril".

CHRONICA RELIGIOSA

CULTO CATHOLICO

OS SANTOS DO DIA

Comemmora hoje a egreja catholica: São Pedro Nolasco, grande confessor da fé; Santa Sabina, virgem romana, cruelmente martyrizada na sua cidade natal, pelos pagãos, no segundo seculo (17); São Mauricello, bispo de Milão, no setimo seculo (661-662); São João, o primeiro abbade benedictino deste nome que teve o mosteiro de Montecassino, o qual nelle morreu em 1436.

CONCENTRAÇÃO MARIANA NACIONAL

Ainda uma vez a Federação Mariana de S. Paulo insiste com os congregados para que se inscrevam com urgencia. Até agora as inscripções são numerosas. E' necessario, porém, que ninguem se demore pois o tempo é escasso. Até o dia 8 de abril, ultimo prazo para a inscripção. Falta apenas uma semana. Os congregados do interior que têm de mandar a importancia da passagem (220$000) por chéque ou vale postal devem fazel-o hoje mesmo, pois do contrario se arriscam a perder o logar.

COMMUNHÃO PASCAL DOS FUNCCIONARIOS DO DEPOSITO DE LIXO DO BAIRRO DO SUMARE'

Realiza-se no proximo domingo, 4 de abril, a communhão pascal dos empregados municipaes do deposito de lixo da Zona Oéste, do bairro do Sumaré, promovida pela Congregação Mariana do Sumaré e Congregação Mariana do Calvario.

A's 5 horas e meia, será celebrada missa campal no proprio deposito, devendo tomar parte na communhão pascal mais de quatrocentos lixeiros.

Esta cerimonia catholica, modesta no seu aspecto, porém, sublime na sua finalidade, irá reunir a classe dos mais humildes e obscuros servidores do nosso municipio.

Sabbado haverá sacerdotes para attender ás confissões no Santuario de Nossa Senhora de Fatima (Sumaré) e no Santuario do Calvario.

MATRIZ DO BRAZ

Encerraram-se nesta matriz as festividades da Semana Santa. A todos os actos, a concorrencia de fieis foi notavel. Nas procissões, houve muita ordem.

No domingo de Paschoa aproximaram-se da mesa eucharistica mais de mil commungantes. Os marianos da parochia tomaram parte nos officios liturgicos, tendo os jovens aspirantes servido de apostolos quinta-feira santa, na cerimonia do Lavapés.

JUNTA COMMERCIAL

SESSÃO DE HONTEM

Presidente, sr. Carlos de Sousa Nazareth; secretario-procurador, dr. Renato Maia. Membros: Srs. Martim Pontes, Alberto de Mello, Alfredo Duprat e Gregorio Sabato; supplentes: Srs. Norberto Mayer e Adelino Sant'Anna Junior.

EXPEDIENTE

FALLENCIAS: — Do Juizo Commercial communicando as fallencias de Angelo Sestini e Cia., desta praça; Salvador Navarro Filho, de Presidente Prudente; Antonio Costa, de Mogy das Cruzes; Uldérigo Cortopassi, de Campos do Jordão; João Domingos e Filho, de Presidente Prudente: — Archive-se.

DISTRACTOS DEFERIDOS: — Azulit Ltda., Abrahão ode Moraes e Cia. Ltda., Sampaio e Rossi, Crystaleiria São Leopoldo Ltda., desta praça; T. Freitas e Cia. Ltda., de Santos.

CONTRACTOS DEFERIDOS: — Crystaleria Nacional Ltda., Maluf e Buzaian, Agencia Lider Ltda., Sociedade Technica Paulista Ltda., Irmãos Franceschi, E. H. Oliveira e Filho, Casa Autopiano Ltda., Giachetti e Castellari, Luccas e Silva, Vidal Racy e Irmão, L. Bianconi e Cia., Empresa Arco Iris Ltda., Vitrotechnica Ltda., S. França e Cia. Ltda., Everill e Co. (Export) Ltd., desta praça; João Vanzella e Filho, de Santa Rita do Passa Quatro; Pordeus de Alencar e Filhos, de Rio Preto; M. Ferreira Jorge e Cia., de Campinas; J. Lopes e Salgado, de Santos; Empresa Sorocabana de Cinemas Ltda., de Itapetininga.

CONTRACTOS INDEFERIDOS: — Brizs e Schmid, Ltda., desta praça: — Indeferido por existir contracto com firma identica, archivado sob n. 46.813. — Empresa de Madeiras Mambu' Ltda., desta praça: — Indeferido, por ser civil o objecto da sociedade.

CONTRACTOS COM EXIGENCIAS: — Visconde-Trading Ltda., desta praça: — Compareçam para esclarecimentos. — Bogossian e Cia. Ltda., desta praça: — Juntem prova de naturalização do socio Gregorio Bogossian. — Reverendo, Junqueira e Cia., de Rio Preto: — Declarem o domicilio dos socios, o nome por extenso de um delels e organizem a firma de accôrdo com o decreto 916, de 1890. — Beneficiadora de Algodão Ltda., de Itapetininga: — Reconheça as firmas do documento junto. — Annibal Queija e Cia., desta praça: — Juntem prova judicial relativa á mudança do nome dos socios solidarios. — Moreno, Jorge e Cia. Ltda., desta praça: — Promovam o archivamento do distracto da firma antecessora n. 42.594. — Rocha e Cia., de Lins: — Façam visar as 2.as vias pela Collectoria Federal ou Tabellionato. — Pereira e Reis, de Ribeirão Claro: — Reconheçam as firmas das vias juntas. — Sociedade "Arpy" Ltda., desta praça: — Promova o cancellamento da firma n. 53.631. — Sociedade Commercial Economica Ltda., desta praça: — Sellem as vias juntas com estampilhas estaduaes de 1$200 por folha.

REGISTOS DE FIRMAS DEFERIDOS: — Viriato Martins de Almeida, A. Pompéo Filho, Giachetti e Castellari, Pardini e Ricco Ltda., Sakuro Hase, Gino Manetti, Pisani, Guedes e Cia., E. H. Oliveira e Filho, Cast Autopiano Ltda., L. Bianconi e Cia., S. França e Cia. Ltda., Noishiki do Brasil Ltda., F. Santos Gomes, desta praça; J. Lopes e Salgado, de Santos; Pordeus de Alencar e Filhos; Lauzina Maricato, de Paraguassu'; M. Ferreira Jorge e Cia., de Campinas; H. O. Neves, de Mogy das Cruzes; Francisco Alves Pereira, de P. Epitacio; J. Cardoso e Cia. Ltda., de São José do Rio Pardo.

REGISTOS DE FIRMAS COM EXIGENCIAS: — Bogossian e Cia. Ltda., Moreno Jorge e Cia. Ltda., desta praça; Rocha e Cia., de Lins; Pereira e Reis, de Ribeirão Claro; reverendo, Junqueira e Cia., de Rio Preto: — Compareçam para esclarecimentos. — Irmãos Paez e Cia., desta praça: — Preencham as declarações da letra "d" e esclareçam o numero da firma a ser cancellada. — Maria Baeta Homem, de Ilatinga: — Requeira em separado o archivamento da autorização para commerciar e selle os documentos.

DOCUMENTOS DE COMPANHIAS DEFERIDOS: — Cia. Moinho Central de Ribeirão Preto, Cia. Metalgraphica Paulista, Cia. Paulista de Louças Votorantim, Cia. Paulista de Electricidade, Tinturaria de Seda Arnaldo Pessina S|A., S|A. Malharia N. S. da Conceição, Cia. Industrial de Juta, desta praça; Sociedade Cooperativa de Producção de S. Bernardo, de S. André; Sociedade Coperativa dos Citricultores de Atibaia, de Atibaia.

DOCUMENTOS DE COMPANHIAS COM EXIGENCIAS: — Centro dos Varejistas de Santos, de Santos: — Compareçam para esclarecimentos. — Cia. Armazens Geraes Café Franca |A., de Franca: — Pague os emolumentos devidos ao Estado, apresente os documentos escriptos em papel com margem sufficiente para encadernação e devidamente sellados. — Jaguar Sociedade Anonyma, desta praça: — Resalve as emendas feitas. — Laboratorio Licor de Cacau S|A., desta praça: — Apresente os estatutos e as actas com a assignatura original dos subscriptores de acções (arts. 74 e 76 do decreto 434, de 1891); faça visar o conhecimento de deposito da 10.ª parte do capital pela Consultoria da Delegacia Fiscal em S. Paulo. — Kánakão S|A., Banco do Commercio e Industria de S. Paulo, Cia. Industrial Mogyna de Tecidos, desta praça: — Satisfaça o disposto no art. 142 do decreto 434, de 1891.

DIVERSOS: — Empresa Constructora Universal Ltda., desta praça, para o archivamento da carta patente n. 92: — Deferido.

— G. Mori, dr. Frederico Wassmundt, desta praça, para o cancellamento do registo de suas firmas: — Deferido.

— Rentscheler e Fuchs Ltda., desta praça, para ser feita annotação em seus registo de firma: — Deferido.

— Pedro Morellato, desta praça, para o registo do seu diploma de guarda-livros: — Deferido.

— Carmen de Simone. Ilio de Andrade Silva, para o archivamento das autorizações que lhes foram concedidas para commerciar: — Deferido. — Mario Passaro, desta praça, para o mesmo fim: — Declare a idade da autorizada.

— Romeiro Pinto e Cia., desta praça, para o archivamento da procuração outorgada aos seus auxiliares Gumercindo Cypriano Lousan, Joaquim Benedicto Alves e Floriano de Barros: — Deferido.

— Da Secretaria da Justiça e Negocios do Interior, remettendo o processo do sr. Augusto Laus: — Inteirada, restituam-se os documentos de fls. 98 a 100, como consta do despacho de fl. 112 e archive-se.

— A Junta propoz que se annotasse nos respectivos documentos o fallecimento do dr. João Zeferino Ferreira Velloso (carta n. 1.159).

NOTICIAS DO INTERIOR

SANTOS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

SANTOS, 30:

OS QUE VIAJAM PELO MAR — Procedente de Londres, deu entrada, hoje, em nosso porto, o vapor inglez "Highland Brigade", com 44 passageiros para Santos, sendo 18 de 1.ª, 6 de int. e os demais de 3.ª classe.

Em transito, passaram 181 passageiros.

— Deu entrada, hoje, em nosso porto, procedente de Buenos Aires, o vapor inglez "Southern Prince", com os seguintes passageiros para Santos: Glay Presgrave do Amaral, Helen Clarck, Arthur Dohen e Kurt Herbert Waldthausen.

Em transito, passaram 57 passageiros.

— Entrou, hoje, em nosso porto, procedente de Londres, o vapor inglez "Andalucia Star", com 14 passageiros de 1.ª classe para Santos e 40 em transito.

— De Porto Alegre para o Rio de Janeiro, passou, hoje, pelo noso porto, o vapor nacional "Bury", com 3 passageiros de 1.ª classe a bordo.

ITINERANTES — Chegaram, hoje, ao nosso porto, a bordo do vapor inglez "Highland Brigade", procedentes de Buenos Aires, os srs. Arnulpho Lino e Silva, magistrado patricio, que se faz acompanhar de sua exma. familia; Joshua Lerner, e George P. Lefebure, engenheiros patricios, e dr. Antonio Cuoco, advogado.

— Vindos de Buenos Aires, passaram, hoje, pelo nosso porto, a bordo do vapor inglez "Southern Prince", com destino ao Rio de Janeiro, os srs. Etherl K. Childers, advogado americano; Samuel Friedmann, e Edward Fred Nager, engenheiros americanos; Alberto O. Gutiarez, diplomata boliviano, e José Manuel Aliaga, medico argentino.

— Passaram, hoje, pelo nosso porto, procedentes da Europa, com destino a Buenos Aires, a bordo do vapor inglez "Andalucia Star", os drs. Carlos Calvo, diplomata boliviano, que viaja em companhia de sua exma. esposa; e Stanley Irving, diplomata britannico, que se faz acompanhar de sua exma. familia.

OS QUE VIAJAM PELO AR — Procedente do Rio, passou hoje por este porto com destino a Porto Alegre o hydro-avião "PP-PAO", da Panair, com os seguintes passageiros para o porto: Oran A. Allman e Oswaldo Frias de Paula; neste porto embarcou: José Gonçalves Lima Junior; em transito passaram: Rodolpho Picard, Humberto B. Augusto, Edgard Alvarenga, Frederico Horta Barbosa, Max A. Oderich e Oscar Pereira.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA — Nesta instituição foram attendidas hoje 360 pessoas, sendo 41 homens

e 319 mulheres. O laboratorio de analyses procedeu a 114 exames.

PROXIMA VISITA DO ORPHEÃO PORTUGUEZ, DO RIO — A succursal do "Correio Paulistano" recebeu hoje, a visita do sr. Carlos Luis Esmeriz, presidente do Orpheão Portuguez do Rio de Janeiro, o qual nos veio trazer a agradavel noticia da proxima visita desse conjunto artistico á nossa cidade.

Declarou-nos o sr. Esmeriz que veio dar os passos necessarios para uma excursão do referido Orpheão a São Paulo e a Santos, nos dias 1, 2 e 3 de maio proximo.

No dia 1.º de maio, o Orpheão Portuguez dará dois espectaculos em Santos e, no dia 2, outro espectaculo no Theatro Municipal, em S. Paulo.

O referido conjunto já é conhecido de nossa cidade, tendo feito aqui triumphantes excursões, como por exemplo em 1921, quando se apresentou no Theatro Guarany, com o mais completo exito, e em 1924, no Colyseu, quando a sua apresentação constituiu uma verdadeira apotheose, deixando á cunha o grande theatro, coisa que raramente acontece. Esta visita á cidade de Santos significa uma homenagem muito expressiva ao povo de Santos, com particularidade á nobre colonia lusa aqui domiciliada.

Nos dois espectaculos que aqui serão realizados serão apresentados dois programmas inteiramente novos e com sensacionaes novidades.

O Orpheão Portuguez do Rio de Janeiro é uma das mais notaveis aggremiações de cultura artistica do Brasil. O seu corpo coral consta de cerca de 80 figuras, regido pelo maestro Francisco José Barbosa, nome sobejamente conhecido nos meios artisticos e musicaes do Rio de Janeiro e São Paulo, onde recentemente rege, com muito brilhantismo e successo o Orpheão do Clube Portuguez.

O conjunto musical é composto de 30 figuras do qual fazem parte graciosas jovens da alta sociedade carioca, obedecendo á regencia do professor sr. João C. Pereira.

Além disso dispõe de um grupo regional minhoto, do qual fazem parte algumas senhoritas componentes do conjunto musical.

Os espectaculos offerecidos pelo Orpheão ao distincto publico de Santos contarão tambem uma parte variada em que tomarão parte a soprano lyrico Ada Bons, Yolanda Pereira, Dalva de Almeida, Luiza Figueiredo, Ludovina Pires, Yolanda Ramalho, Mariazinha de Oliveira, e, na parte masculina, o comico Edmundo André, tenor Mario Osorio, Antonio Alexandrino, João C. Pereira, grande guitarrista, Ernesto Gualano e outros.

ENTREGA DE DIPLOMAS DE ENFERMEIRAS — No proximo dia 2 de abril, ás 20 horas, no Consistorio da Irmandade da Santa Casa, será feita a entrega dos diplomas de enfermeiros ás diplomandas de 1936, e que são: Josepha Gonzalez, Irene Ferreira de Mello, Hermance Lamouche, Durvalina Carvalho, Leonor Ribeiro, Eugenia Martins, Constancia Pereira, Anna Fernandes de Freitas e Celia Torrecilha.

Paranymphará a turma o dr. Emilio Navajas Filho, director da escola.

A's 8 horas daquelle dia, será celebrada missa, na capella do hospital, em acção de graças pelos resultados colhidos no anno lectivo.

NOVA DIRECTORIA DO CENTRO INTERNACIONAL — A directoria empossada em assembléa geral realizada em 3 de março expirante, para dirigir os destinos do Centro Internacional, está assim constituida:

Presidente, Secundino Gonzalez Conde; vice-presidente, José Losada Montero; 1.º secretario, Eleuterio Crysostomo Guarany; 2.º secretario, Paulo Queija; 1.º thesoureiro, Antonio Gonzalez; 2.º thesoureiro, João Blas Garcia; procurador, Manuel Vasquez Fernandes; 1.º bibliothecario, Francisco José Campinho; 2.º bibliothecario, João Velasco Herrera.

Commissão de poderes: — Francisco Garcia; Servando Atanes Parada e João Maio.

Commissão de syndicancia: — Emilio Lasso de La Véga, Eduardo Salles Costa, José Perez Conde, Vicente Rua e Manuel Paulino.

Commissão beneficente: — Galeano Montovani, Martinelli Carlo e José Rodrigues Telleso.

CASAMENTO — Realizou-se hoje, ás 14 horas, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial da senhorita Iracema Durieu Ferreira, filha do sr. Manuel J. Ferreira, fallecido, e de d. Josephina Durieu Ferreira, com o sr. Luis Leandro Ribeiro Junior, do alto commercio local, filho do sr. Luis Leandro Ribeiro, fallecido, e de d. Justina Fernandes Ribeiro.

Paranympharão o acto civil, por parte da noiva, o sr. Constantino Molitzas e senhora, e, por parte do noivo, o sr. Cesar Augusto da Silva e d. Virginia Sousa Montelobo, e, no religioso, por parte da noiva, o sr. Ubirajara Durieu Ferreira e sra. Iracy Ferreira Cruz, e, por parte do noivo, o sr. Victorino Alves e senhora.

Após a cerimonia, os nubentes seguirão para Serra Negra, em viagem de nupcias.

CAPITANIA DO PORTO — Comparecimento de proprietarios de embarcações — De ordem do sr. capitão dos portos, dentro do prazo de 3 dias, devem comparecer a esta capitania, os srs. proprietarios de embarcações, abaixo mencionados, afim de completarem seus requerimentos, sob pena de serem multados e terem suas embarcações appreendidas: Raul Crespi, Arthur Conde y Conde, João Francisco Leite, Alexandre Nunes Cruz, Ignacio Demetrio Calfat, Pinto e Sousa, José Nunes, Eduardo Oharek, Panair do Brasil, Octavio Ribeiro Leal, Francisco Puerta, Vicente Molinari, Manuel Mena, Alonso Mena, Antonio Salvi Palmieri, Sebero Conde y Conde, Alberto Nardelli, Manuel de Jesus Rodrigues, Hans Gensen Christesen, J. Bosco e Gallileu Guinter Monteiro.

CAMPEONATO DE XADREZ — No proximo dia 4 de abril, ás 8 horas, seguirá com destino á capital do Estado, a delegação do Clube XV, afim de tomar parte no torneio enxadristico que se realizará ali, com elementos do Clube de Xadrez.

A delegação em apreço será constituida dos seguintes enxadristas: Oswaldo Figueiredo, dr. Olavo Guimarães Noronha, dr. Renato Fulton S. da Motta, Ambrosio Braga, Sebastião de Oliveira Martins, Guilhermino Damasio, José Osores Fernandes, Dirceu de Faro Freire, Nelson Gumarães e Irineu de Oliveira.

No intuito de organizar de modo definitivo esta delegação, o sr. director da secção enxadristica do clube do Gonzaga solicita, com empenho, o comparecimento dos inscriptos acima.

ATROPELADO POR UMA BICYCLETA — Hoje pela manhã, na rua Carvalho Mendonça, esquina da avenida Pinheiro Machado, Antonio Tavares, de 25 annos de edade, carpinteiro, solteiro, residente á rua Princeza Izabel n.º 251, foi atropelado por uma bicycleta, que tinha a chapa n.º 30, ficando ferido em varias partes do corpo.

O atropelamento verificou-se no momento em que a victima procurava alcançar um bonde. O cyclista evadiu-se.

OS PERIGOS DAS PRAIAS — Era grande o numero de pessôas que hontem vieram de S. Paulo a Santos, a passeio. Assim, tiveram muito que fazer os encarregados dos postos de salvação, que tiveram de acudir a varias pessôas em perigo, tendo salvo innumeras pessôas que estavam ameaçadas de perecer afogadas.

— Ainda não foi encontrado o cadaver do menino Geraldo de Freitas, de 10 annos de edade, filho do sr. Ignacio de Freitas, funccionario da Ingleza, que, quando tomava banho, na praia do Gonzaga, foi tragado pelo mar, na occasião em que tambem ia perecendo o joven Antonio Cunha, que correu perigo no momento em que tentava salvar Geraldo, sendo retirado da agua já em estado de comma.

MORREU AFOGADO — Hontem á noite foi encontrado na praia do José Menino o corpo de um homem, em trajes de banho, que já estava sendo atacado pelos peixes, apresentando

principalmente as orelhas roidas pelos siris.

Avisada a policia, foi o cadaver transportado para o necroterio do Saboó, á disposição do gabinete medico legal. O morto era desconhecido. A policia iniciou investigações para apurar sua identidade, vindo-se hoje afinal a saber tratar-se de Emilio Nunes da Costa, operario, de 35 annos de edade, brasileiro, residente no Caminho do Asylo, no Campo Grande.

Emilio havia sahido ante-hontem, de madrugada, de casa, para tomar banho, e não mais regressára ao seu domicilio, até que hontem foi encontrado morto. E', assim, fóra de duvida, ter elle perecido afogado quando se banhava.

A policia instaurou inquerito a respeito do facto.

APANHADO E MORTO POR UM TREM — Occorreu hoje pela manhã, na Allemoa, um desastre pavoroso. Um dos trens rapidos, da manhã, da S. P. R., apanhou e matou, mutilando-o horrivelmente, um homem, na altura do kilometro 2,5.

O triste acontecimento emocionou e impressionou horrivelmente a todos quantos o assistiram e mais tarde delle tiveram conhecimento, constatando o estado lamentavel em que ficou o corpo. A victima desse lamentavel desastre foi o operario da S. P. R., João Rodrigues Caldeira Junior, de nacionalidade portugueza, o qual se encontrava na occasião trabalhando na estrada. Avisada a policia, esta se transportou para o local, tomando todas as providencias que o caso requeria. O corpo foi transportado para o necroterio do Saboó, onde ficou á disposição do gabinete medico legal.

O dr. Tavares Carmo foi scientificado da dolorosa occorrencia, tomando as medidas que estavam á sua alçada, para a instauração do competente inquerito.

A' chefia da estação da S. P. R. foram pedidas informações sobre o machinista do trem que atropelou e matou o pobre homem, o qual deverá prestar declarações no inquerito.

O ENCARECIMENTO DOS GENEROS ALIMENTICIOS — A proposito do encarecimento dos generos alimenticios, o Centro Commercial dos Varejistas de Santos endereçou ao presidente da Republica, o seguinte officio:

Santos, 30 de março de 1937. — "Exmo. sr. dr. Getulio Vargas — Dd. presidente da Republica — Rio de Janeiro. — Excellencia: O Centro Commercial dos Varejistas de Santos, no exacto cumprimento do complexo programma que o norteia, vem á presença de v. exc. sobre o importante assumpto que passa a expôr:

São diversos, ultimamente, os generos de primeira necessidade publica cujo preço tem consecutivamente subido, quasi todos de producção nacional, sem que haja razão ponderavel, capaz de justificar o phenomeno — de lamentaveis consequencias, não só para

as classes consumidoras, mas tambem para o commercio, destacadamente o de vendas a retalho.

Em Santos, municipio out'rora tão cheio de vida, oriunda de multiplicidade de suas actividades economicas, é hoje quasi sem vida propria, e devido a isso com sua população em flagrante decrescimo, não podia esse facto deixar de ter profunda repercussão no seio de todas as classes sociaes.

Dirigindo-se o Centro Commercial dos Varejistas de Santos, ha dias, a v. exc., a proposito da inexplicavel alta do custo de farinha de trigo, fazendo-se interprete do clamor que aqui se levantou em torno da consequente attitude da industria de panificação.

Numa reunião, entre o sr. prefeito municipal e os proprietarios de padarias, não se oppuzeram estes ao desejo do chefe do poder executivo local, sob promessa de que não seriam descuradas das providencias junto ás autoridades competentes visando a baixa da referida materia prima, de adiarem por alguns dias a execução da medida economico-financeira que deliberaram, no intuito de acautelar seus interesses.

Outro facto de não menos importancia, que constitue séria preoccupação para os consumidores, e que, hoje ainde se permitte o Centro Commercial dos Varejistas de Santos, de que terá tambem opportunas providencias, levar ao conhecimento de v. exc., é o exorbitante preço do assucar, inaccessivel ás classes menos abastadas.

Deante destes, como de outros successos em que o bem publico possa estar sériamente compromettido, acreditamos ser dever das classes conservadoras, como a nossa, comparecer á presença das altas autoridades responsaveis pelos destinos da Nação, com o sincero objectivo de com ellas collaborar nos magnos problemas collectivos.

E' dever de todos os cidadãos, cremos, neste como noutros continentes, concorrer sinceramente com uma pequena parte do seu esforço para tornar menos ardua a tarefa patriotica e humana dos governantes dignos, como o é v. exc.

E, no seculo contemporaneo, a actividade do commercio torna-se mais util, merece na generalidade maior consideração quando focaliza, perante os poderes dirigentes, as importantes questões relacionadas com o bem publico.

O Centro Commercial dos Varejistas de Santos, como legitimo representante da maioria da classe do commercio a retalho, neste como no municipio de São Vicente, impetrando do governo da Republica medidas que houver por acertadas, está certo de defender com lealdade, concomitantemente, os respeitaveis interesses da sua classe e os da collectividade. Attenciosas saudações. (aa) — Indalecio Alves, director-presidente; José Francisco Paulo, director-1.º secretario."

CINEMAS — Programma da Cine Theatral para o dia 31:

Casino — Aviso — Este cinema estará fechado hoje para a substituição de seu equipamento de som e projecção.

Colyseu — A's 19,30 horas — Sessões corridas — Soirée das Moças — "A aldeia esquecida", Paramount, com Virginia Weidler; "Sacrificio de um scroc", 20th-Fox, com Paul Canavagh e Helen Wood.

Miramar — A's 19,30 horas — Sessões corridas — "Sacrificio de um scroc", 20th-Fox, com Paul Canavagh e Helen Wood; "Guerra sem quartel", 20th-Fox, com Rochelle Hudson, Edward Norris, Cesar Romero e Bruce Cabot.

C. Gomes — A's 19,30 horas — Sessões corridas — Soirée das Moças — "Butterfly", Prog. Art, com Alessandro Ziliani e Carola Hohn; "Fox Mov. News n.º 19x38"; "Obrigado, sr. Cupido", comedia; "Camarada ambicioso", Universal, com Edward Everest Horton e Glenda Farrell.

Paramount — Em mat. e soi. das Moças — A's 14 e ás 19,30 horas — Sessões corridas — "A volta de miss Lang", Paramount, com Gertrude Michael e Ray Millan; "Voz do mundo n.º 37x37"; "Musica e magica", desc.; "Viva o amor", Paramount, com Elenore Whitney e Robert Cummings.

S. Bento — A's 19,30 horas — Sessões corridas — Soirée das Moças — "Vespera de combate", Inter. Films, com Annabella e Victor France; "Universal jornal n.º 16"; "Reconcavo bahiano", educ. nacional; "O segredo de Charlie Chan", 20th-Fox, com Warner Oland.

C. Grande — A's 19,30 horas — Sessões corridas — "O segredo de Charlie Chan", 20th-Fox, com Warner Oland; "Fox Mov. News n.º 19x40"; "Jogos olympicos", desc.; "Ramona", 20th-Fox, com Loretta Young e Don Ameche.

Guarany — 19,30 horas — Sessões corridas — "Reconcavo bahiano", edc. nacional; "Camarada ambicioso", Universal, com Edward Everett Horton e Glenda Farrell; "Universal jornal n.º 16"; "Vesperas de combate", Inter. Films, com Annabella e Victor Francen.

RADIOTELEPHONIA — Programma para o dia 31, da P. R. G. 5:

7,00 — Despertar sonoro — "Gymnastica Callisthenica" pelo prof. Francisco G. Natale; 7,30 — Noticias importantes — musica suave; 8,00 — Informações uteis — Noticiario; 8,15 — Conselhos — Noticiario; 8,30 — Consultorio medico para seu filho; 8,45 — "O que devo fazer hoje"; 9,00 — "Café pequeno" — Final do primeiro periodo; 10,30 — Musica popular; 11,00 — Musica portugueza; 11,15 — Solos instrumentaes; 11,30 — Programma "Broadway"; 12,00 — Musica fina; 12,15 — Programma de São Vicente; 12,45 — Musica moderna; 13,00 — Gravações da Casa Brancato Ltda.; 13,30 — "Surpresa" da casa Brancato; 13,45 — Musica moderna; 14,00 — Final do segundo periodo; 16,00 — Musica moderna; 16,15 — Musica leve; 16,30 — Canções francezas; 16,45 — Solos populares; 16,45 Solos populares; 17,00 — Gravações da Casa Brancato Ltda.; 17,30 — Hora Azul; 18,00 — Hora italiana; 18,45 — Hora do Brasil; 19,30 — Prof. Rajahndyrz; 20,00 — Prog. de "Jazz"-Orchestra; 20,15 — Regional com Heleninha e Nivio; 20,30 — Quartetto de camera da PRG5; 20,45 — Fox-trot vocaes; 21,00 — Veneno do dia — Variado com Nivio e Heleninha; 21,30 — Orchestra Moderna sob a direcção do prof. Zico Mazagão; 21,15 — Variado com Leda e "João da Silva"; 21,45 — Seculo XX, com Nivio, Heleninha, Leda e Moura; 22,15 — Trio "Voz do mar"; 2,30 — Valsas Viennenses; 22,45 — Programma para dansar; 23,15 — Mario Castro com o Panorama do dia, directamente d'"A Tribuna"; 23,30 — Programma para dansar; 24,00 — Encerramento das irradiações do dia.

BOITUVA

(Do nosso correspondente, em 30)

UM VEREADOR PROGRESSISTA — CAMARA MUNICIPAL — Quando as ruas de Porto Feliz e de Boituva reclamam uma immediata reparação, quando as estradas intransitaveis offerecem toda sorte de perigos aos transeuntes, quando a falta de hygiene apresenta sérios perigos á saude publica, quando tudo que diz respeito aos interesses dos contribuintes, se acha em completo abandono, um vereador da bancada do P. C., num desses gestos felizes apresenta á Camara Municipal um projecto "Mãe", criando no municipio um "Corpo de Bombeiros", cuja finalidades vêm de encontro as aspirações dos "prejudicados já em numero bastante elevado". "Um cabo e dois soldados", constituiriam, depois de "ir á capital fazer um curso de aprendizagem" essa grande entidade. Maravilhosa iniciativa! Os senhores vereadores de todas as bancadas, premiando unanimes esse vereador nomeavam-n'o "General-Commandante" do "Corpo de Bombeiros", que soube em boa hora tirar "com dois pauzinhos" do seu substancioso intellecto essa idéa luminosa.

Botucatu', Sorocaba, Itapetininga e outras cidades de maior população, vão ficar com "agua na bocca", quando pela imprensa fôr ventilado esse acontecimento. Como o projecto ainda póde voltar da commissão para onde foi

para receber parecer, suggerimos ao illustre vereador "General" ajuntar ás attribuições dos bombeiros, emquanto vão avidos esperar um incendiozinho, o trabalho de varrer ruas, concertar estradas, tapar buracos e matar mosquitos que no momento, offerecem maior perigo á saude publica.

CORREIO DO TREM MIXTO — Não sabemos ainda do motivo porque foi suprimido o correio do trem mixto do ramal de Itararé que partindo ás 8 horas de Itapetininga dava communicação com o correio do trem passageiro P. 1. que partindo de S. Paulo ás 7 horas segue até fim da Sorocabana. A correspondencia que vinha daquelle ramal e que seguia directamente ao seu destino, vae agora a São Paulo lá fica retida alguns dias para depois ir ter ás mãos dos destinatarios. O correspondente deste jornal recebeu um numero da "Tribuna Popular" de Itapetininga dia 20 do corrente datado de 4 de fevereiro. Os negociantes que mantém correspondencias e negocios com os daquelle ramal, estão sendo bastante prejudicados. Soubemos que esse correio foi suspenso por alta recreação do antigo agente de Itapetininga, motivo porque agora appellamos ao seu digno successor para que elle seja restabelecido com os applausos de todos aquelles que proficuamente delle vinham se servindo.

MALEITA — Está grassando a maleita nas zonas ribeirinhas, principalmente em S. Antonio, centro ferroviario de grande movimento. O saneamento iniciado já ha tempos naquella localidade, pouco ou nada de productivo trouxe. Todos os dias surgem novos casos com sérios prejuizos para os ferroviarios com familias numerosas. O carro sanitario já esteve naquella cidade distribuindo gratuitamente medicamentos aos maleitosos, mas ainda é muito pouco para quem apanha essa enfermidade de consequencias graves. Medidas de caracter prophylatico e urgente deveriam ser tomadas, premiando esses semeadores do progresso que de sol a sol labutam para o engrandecimento do nosso Estado de São Paulo.

MUNICIPIO — O povo boituvense pela emancipação, devia, numa representação publica, exigir da maioria que está com a faca e o queijo na mão, o andamento do projecto que cria o municipio de Boituva, com a emenda apresentada pelo dr. Moura Rezende, sub-lider do P. R. P. Nada de mystificação, nada de "tapeação". Se Boituva, pelos seus correligionarios, lhes deu apoio quando delle necessitavam, é justo que reclame, agora, o cumprimento de uma promessa sagrada: Boituva quer a sua independencia! Pois exija, antes que seja tarde demais!

PALMEIRAS

(Do nosso correspondente, em 26)

ITINERANTES — Acham-se a passeio nesta cidade os srs. Octavio Batachetta e sua senhora d. Leonor Roni Batachetta; Antonio Leite e sua senhora d. Apparecida Roni Leite.

— Em visita a sua propriedade agricola Fazenda Aurora, esteve nesta cidade o sr. Alfredo Penteado Filho.

DESTACAMENTO LOCAL — Foi recolhido o cabo commandante do destacamento local Raymundo de Oliveira, sendo substituido pelo cabo Adão de Oliveira, que já assumiu o commando.

ALECRIM

(Do nosso correspondente, em 29)

SINECURAS — Existe nesta linha de Santos a Juquiá, uma chusma de fiscaes chamados de "bananas", que não fiscalizam coisa alguma, pois segundo se sabe, ainda não entraram em exercicio. Ha muitos mezes que a sua unica funcção é irem de primeira classe, todos os mezes receber os 500$, a custa dos pobres contribuintes!

Este "caso", merece commentarios severos, pois não se sabe até agora que especie de fiscalização vão fazer e nem qual a sua utilidade a não ser, "dar de mammar a bezerrões já muito criados".

Neste andar, teremos brevemente fiscaes dos pimentões, das vagens e outros legumes que são exportados para a Argentina e, quando houver necessidade de mais sinecuras para os do P. C., poderão fiscalizar as favas, as aboboras e os xuxús. Só de uma familia ha tres fiscaes...

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

CAMPINAS, 30.

Semanalmente e, já ha varios annos, vêm funccionando na praça Ruy Barbosa, fronteiriça ao Municipal, as feiras-livres de Campinas.

Essas feiras, como é notorio, foram instituidas com o elevado proposito de favorecer ás classes menos protegidas, a ellas offerecendo vantagens na acquisição dos generos de primeira necessidade. Destinavam-se, tambem, a incentivar as actividades do pequeno commercio, proporcionando-lhes facil mercado.

No entretanto — é justo que se diga — as feiras-livres da cidade, de tempos para esta parte, não vêm preenchendo a finalidade a que foram destinadas. Falharam de modo lamentavel.

Senão, vejamos.

Os preços vigorantes no mercado semanal são identicos aos existentes no commercio em geral, facto que vem comprovar, plenamente, a nullidade das feiras, em Campinas, no que se refere ao interesse e á economia do povo.

Essas circumstancias, porém, não justificam, nem um pouco, o pedido, ha tempos feito por diversos commerciantes da cidade, da suppressão das feiras, "já que ellas não vinham correspondendo aos seus fins".

As feiras-livres, em Campinas, isso no conceito geral do povo, não devem e, aliás, não pódem ser extinguidas. Ellas bem que poderão favorecer o interesse popular. Basta, no entanto, para isso, que seja imposto aos commerciantes ali estabelecidos, um tabellamento rigoroso nos preços das mercadorias que expõem ao consumo publico. Que tenham as feiras-livres de Campinas, uma fiscalização severa e regular.

Acabaria, estamos certos, toda a balburdia ora verificada. Em tudo, e para tudo, haveria regra e ordem.

Numa das sessões da nossa Camara, o illustre vereador da bancada perrepista, sr. Pedroso Junior, apresentou uma indicação em que observava egual ponto de vista.

Que se fixasse um tabellamento e adoptassem novas e energicas medidas.

A proposito dessa indicação, o sr. prefeito municipal exarou em data de hontem, o seguinte despacho:

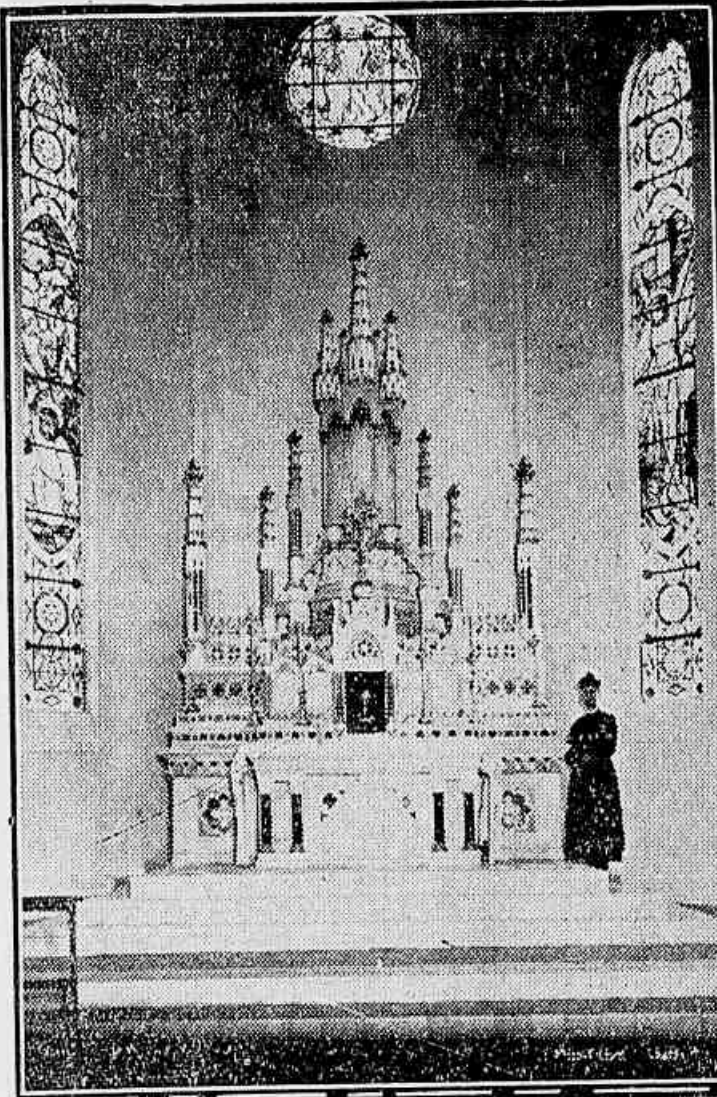
"Devolva-se á exma. Camara Municipal a qual informo que o caso será resolvido opportunamente da melhor maneira, procurando a Prefeitura conciliar o interesse publico com os dos productores e vendedores e attender quanto possivel á indicação".

* * *

PREFEITURA MUNICIPAL — Foi o seguinte o expediente de hontem da Prefeitura Municipal:

Requerimentos, officios e cartas recebidos: — De Laura da Rocha Almeida, (req. 1732), informado. — Em vista das informações, das quaes resulta que não ha vantagem alguma na transferencia da escola, não póde ser attendida; de Antonio Pereira, (req. 1960), informado. — Como requer, por equidade; de Antonio Carlos de Abreu Sampaio, funccionario da P. J., (req. 2050), pedindo para considerar como féria a falta do dia 29. — A' D. T. sim, em termos; de Daisy Mary Mello, telephonista desta Prefeitura, (req. 2059), pedindo justificação da falta do dia 29. — Sim, em termos; de Alipio de Sousa Ferreira, (req. 1984), informado. — Como requer; de Francisco Volpe, (req. 2038), sobre loteamento de terreno. — A' D. O. V. para informar; de Rivadavia Soares Muniz, funccionario da D. T., (req. 2063), pedindo abono de falta. — Sim, por equidade; de João Moretta, (req. 2053), Angelo Andreoli, (req. 2055), João Borello, (req. 2060), Virginio Cia., (req. 2058), Joaquim Francisco, (req. 2054), Adolpho Avance, (req. 2052), e João Liosch, (req. 2056), solicitando carta de cocheiro. — A' Sub-Prefeitura para providenciar; de Josué Bueno dos Santos, (req. 2072), sobre substituição de carta de cocheiro. — A' D. T., sim, em termos; da Sociedade Cooperativa dos Funccionarios Publicos do E. São Paulo, (off. 1174), informado. — A requerente deverá indicar qual a disposição legal que favorece a sua pretensão; das Machinas Piratininga Ltd., (c| 2047), enviando prospectos. — Archive-se; da Usina Esther Ltda., (c| 2046), sobre fornecimento de tubos de ferro fundido. — A' D. A. E.; do sub-prefeito de Rebouças, (off. 2057), sub-prefeito de Vallinhos, (off. 2067), enviando relação das despesas daquellas Sub-Prefeituras. — A' D. T.; do sub-prefeito de Vallinhos, (off. 2069), enviando folha de pagamento de operarios. — A' D. T.; do mesmo, (off. 2065), enviando relação do gado abatido no matadouro daquella localidade. — A' D. E.; do Departamento Nacional do Café, (c| 2049), enviando relação de partidas de cafés classificadas. — Affixar; do secretario de Uberaba, (off. 2048), solicitando regulamento do Mercado Municipal. — A' D. E.; do gerente geral da C. C. T. Luz e Força, (off. 2074), communicando que o sr. Francisco Machado de Carvalho, assumiu o cargo de chefe do districto daquella companhia. — Accusar e agradecer a communicação, felicitando-o pela nova investidura e fazendo votos pela felicidade de sua administração, podendo contar com a collaboração desta Prefeitura em tudo o que fôr de sua alçada; do presidente da Camara Municipal, (off. 2079), enviando autographos de actos daquella Camara, para serem promulgados. — Publique-se; de Antonio Damião, operario da D. O. V., (req. 2078), solicitando dois mezes de licença para tratamento de saúde. — Sim, por equidade; do encarregado do Frigorifico Municipal, (off. 2077), encaminhando queixa contra funccionario. — A' D. T. para ouvir a respeito o fiscal sr. Joaquim Villela de Assumpção sobre a queixa apresentada; do dr. Aloysio de Menezes Greenhalgh, procurador judicial, (req. 2081), sobre licença. — Como requer; de Guido Segalho, (req. 1490), informado. — Verificando-se que é inconveniente a construcção projectada, indefiro o requerimento, de accôrdo com a faculdade que me concede a disposição do art. 160, do codigo de construcções.

AVARÉ

(Do nosso correspondente, em 29)

Photographia do altar-mór da Matriz de Avaré, cujo acabamento é de finissimo marmore e rica decoração. Ao lado o esforçado padre Celso Ferreira, vigario desta parochia

TENTATIVA DE AGGRESSÃO — Quarta-feira passada, ás 19 horas, na pharmacia do sr. Octavio de Campos, onde se encontrava o sr. Romeu Bretas, em palestra com amigos, entrou inopinadamente o director do 1.º grupo escolar prof. Guaraciaba Amorim e sacando de um revolver, tentou alvejar o sr. Romeu Bretas. Dada a calma do aggredido que fôra previamente avisado que estava premeditada a aggressão e medindo as responsabilidades que lhe pezam, quer como politico quer como elemento de destaque social, soube prudentemente evitar consequencias desagradaveis.

O dr. Pedro Cabral, delegado de policia desta cidade, tomou conhecimento do facto e instaurou inquerito a respeito, afim de apurar a responsabilidade do aggressor que já está sendo processado administrativamente pela directoria da instrucção publica, pelo facto de ser accusado de fazer uso de entorpecentes e fornecer diplomas falsos do grupo escolar.

CAMARA MUNICIPAL — Realizou-se no dia 20 deste mez, mais uma sessão da Camara Municipal, tendo comparecido os vereadores Oliverio Garcia, Rebouças de Carvalho, Mizael Leal, João Victor Maria, Argemiro de Araujo Cruz, Sebastião Esteves e Publio Pimentel.

Aberta a sessão, foi lida e a acta da sessão anterior, sendo approvada sem debate.

O expediente constou de um pedido do sr. prefeito solicitando seja criada uma escola na fazenda Bôa Vista, onde tambem offerecem casa e pensão gratuita a professora que for nomeada, solicitando ainda o credito de .... 250$000, mensaes, para pagamento da professora.

O pedido foi enviado á commissão de justiça para dar parecer. Passando á ordem do dia, entrou em discussão e sem debate é approvada a aposentadoria requerida por Francisco Ignacio da Silva, coveiro do cemiterio local.

Em 1.ª discussão, um pedido de Sebastião de Sousa Coelho, director da banda municipal, propondo vender o instrumental da referida banda á Camara. Pediu a palavra o vereador Argemiro de Araujo Cruz, declarando que estranhava o pedido de offerecimento de venda desse instrumental a Camara, porquanto estava informado que a administração passada, havia entregue uma collecção de instrumentos ao director que agora vem offerecer a acquisição para a Prefeitura. Necessitava, portanto, de informações a respeito.

Submettido a votação, foi deliberado que se nomeasse uma commissão para estudar a situação da referida banda e offerecer um laudo informativo a Camara, ficando encarregado dessa parte o sr. prefeito municipal.

Em segunda discussão, foi approvada a representação dos estudantes avaréenses.

Approvado, tambem, a abertura de um credito de 500$000, destinado, como auxilio, a A. A. Avaréense.

Apresentado em discussão o parecer da commissão de justiça sob o pedido de restituição de impostos pagos pelos funccionarios da prefeitura nos exercicios de 1931 a 1934, o parecer formulado fez varias considerações da lei estadual, 4.805, que mandou cobrar a titulo provisorio o referido imposto, entendeu afinal a commissão que a Camara Municipal não estava na attribuição de contrariar disposições de lei estadual, devendo os interessados dirigirem-se á Assembléa Legislativa do Estado, sendo approvado por todos os vereadores que foram unanimes em concordar com o parecer da respectiva commissão de justiça. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão.

ANNIVERSARIOS — Festejam hoje o seu anniversario natalicio, o dr. Clovis de Oliveira Leme, e sua esposa d. Lucia Cruz Leme, ornamentos da fina sociedade avaréense.

Por esse motivo, a residencia do illustre facultativo e professor do Gymnasio, encontra-se festiva e grande é o numero de felicitações que têm recebido.

SEMANA SANTA — Com grande concorrencia de fieis, realizou com toda pompa as solennidades da semana santa nesta cidade ,dirigida pelo padre Celso Ferreira.

Dessa capital vieram dois pregadores que muito contribuiram para augmentar o brilho dessa festividade.

REGRESSO — Dessa capital, acompanhado de sua familia, regressou o coronel Ludovico Lopes de Medeiros, thesoureiro do directorio do P. R. P. local.

VIAGEM — Para Campo Largo de Sorocaba, em companhia de sua familia e em visita ao seu sogro dr. Antonino Vieira, viajou o pharmaceutico Clovis de Avellar Pires.

DEPUTADO BASTOS CRUZ — E' esperado nesta cidade nos primeiros dias do proximo mez, o deputado dr. José Bastos Cruz, que aqui vem passar uma temporada afim de arregimentar as suas forças eleitoraes. Os seus amigos e correligionarios estão lhe preparando condigna recepção.

FALLECIMENTO — Falleceu hontem, ás 19 horas, nesta cidade, o menor Celso, filhinho do sr. Armando de Paula Assis e de d. Arlinda Lopes de Paula Assis. O sepultamento realizou-se hoje, ás 14 horas, no cemiterio municipal.

VIDA JUDICIARIA

CORTE DE APPELLAÇÃO

EXPEDIENTE DE HONTEM

SESSÃO PLENARIA: — Presidencia do sr. desemb. Julio de Faria. Secretario o sr. dr. Clovis Canto. A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores: Achilles Ribeiro, Hermogenes Silva, Manuel Carlos, Mario Masagão, Arthur Whitaker, Abeillard Pires, Toledo Piza, Mario Guimarães, Theodomiro Dias, Alcides Ferrari, Marcelo Munhoz, Meirelles dos Santos, Azevedo Marques, Antão de Moraes, Macedo Vieira, Vicente Penteado, Paulo Colombo, Marcellino Gonzaga, Armando Fairbanks, Ferreira França, Leme da Silva e Paulo Passalacqua, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

JULGAMENTOS — Embargos na acção rescisoria: 34 — (incidente) — Pennapolis — Embargantes, José Florencio Pereira e s/mulher. Embargados, dr. Fernando Gomes e s/mulher. Relator o sr. desemb. Antão de Moraes. A Côrte, em sessão plenaria, contra os votos dos srs. desembs. Paulo Passalacqua, Azevedo Marques, Paulo Colombo, Mario Masagão e Hermogenes Silva, julgou constitucional o art. 365, n. II, do Codigo do Processo, não tendo votado, por impedidos, os srs. desembargadores Vicente Penteado, Leme da Silva e o sr. presidente da Côrte, desembargador Julio de Faria.

DESIGNAÇÃO DE SUBSTITUTO — Na mesma sessão plenaria foi eleito o dr. Pedro Barbosa Pereira, juiz substituto do 9.º districto judicial, em exercicio na comarca de Bebedouro, para substituir o sr. dr. Antonio Fontes de Rezende, juiz de direito da comarca de Bebedouro, ao qual foi concedido afastamento, por um anno, em prorogação, nos termos do art. 87, n. 7 da Constituição do Estado.

SESSÃO DE CAMARAS CONJUNTAS: — Presidencia do sr. desemb. Julio de Faria. Secretariada pelo director sr. Joaquim Schmidt. A' hora legal, presentes os srs. desembargadores Achilles Ribeiro, Abeillard Pires, Toledo Piza, Mario Guimarães, Theodomiro Dias, Alcides Ferrari, Meirelles dos Santos, Antão de Moraes, Macedo Vieira, Vicente Penteado, Paulo Colombo, Marcellino Gonzaga e Armando Fairbanks, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

REVISTAS: — No aggravo de petição 5077 — TAQUARITINGA — Recorrentes, Francisco Agudo Romão e outros. Recorrido, José Nildo Borelli. Relator o sr. desemb. Antão de Moraes. Vencidas as preliminares de não se tomar conhecimento do recurso, julgou-se o mesmo improcedente contra o voto dos srs. desembargadores Theodomiro Dias, Alcides Ferrari, Meirelles dos Santos, Macedo Vieira, Paulo Colombo e Theodomiro Dias.

5661 — CAPITAL — (aggravo de petição) — Recorrente, Prefeitura Municipal de S. Paulo. Recorrido, Banco Portuguez do Brasil. Relator o sr. desemb. Paulo Colombo. Indeferiu-se o pedido. No aggravo de instrumento 1.571 — CAPITAL — Recorrente, Fazenda do Estado. Recorrido, José de Méo. Relator o sr. desemb. Vicente Penteado. Indeferiu-se o pedido. Na appellação 21.649 — CAPITAL — Recorrentes, dr. Arthur Zapponi e s/mulher. Recorridos, José Chiapponi e outros. Relator o sr. desemb. Theodomiro Dias. Indeferiu-se o pedido. Impedidos os srs. desembargadores Marcellino Gonzaga e Macedo Vieira. 1211 — No aggravo de petição 5119 — CAPITAL — Recorrente, José Mortari. Recorrida, Raphaela Lasbrugata. Relator o sr. desembargador Vicente Mamede. Adiado por não estar presente o sr. desemb. relator.

SESSÃO PLENARIA — Foi consignado na acta dos trabalhos da sessão, por proposta do sr. desemb. Manuel Carlos, um voto de homenagem e respeito á memoria de João Mendes Junior, saudoso ministro do Supremo Tribunal Federal, por transcorrer [illegible] data o anniversario do seu fallecimento.

PRESIDENCIA — Despachos — Em communicação do sr. dr. Leandro Duarte de Almeida, juiz de direito da comarca de Capivary — para os fins do art. 1.º do decreto 5120, de 31 de julho de 1931 — de achar-se vago o cargo de escrivão de paz do districto de Mombuca, da mesma comarca: — "Archive-se, aguardando-se communicação da Secretaria da Justiça a respeito do assumpto. S. Paulo, 24-3-37. (a.) J. Faria".

—— Em representação formulada por Benedicto Brandão de Oliveira, sobre andamento, na comarca de Faxina, dos feitos pertencentes á comarca de Apiahy pr. n.º 111: — "Nada ha que resolver a respeito da representação de fls. 2, tanto mais quanto todas as providencias estão sendo dadas para a ré-installação das autoridades judiciarias de Apyahy. S. Paulo, 30-3-37 (a.) J. Faria".

—— No pr. n.º 172 da comarca de Garça — representação formulada pelo dr. Carlos de Freitas Filho: — "Requisitem-se informações do dr. Juiz de Direito. S. Paulo, 30-3-1937. (a.) —. Faria".

—— Ferias — Foram concedidas ferias regulamentares ao sr. dr. Sebastião Soares, juiz de direito da comarca de Itatiba.

—— Exoneração — Por acto de 23 do corrente do sr. presidente da Côrte de Appellação, foi exonerado a pedido, do cargo de 4.ª escripturaria da Secretaria da Côrte o sr. Jacob da Silva.

—— Nomeações interinas: — Por acto de hontem do sr. presidente, foram nomeados, interinamente: o continuo Guerino Fregonese para exercer as funcções de 4.º escripturario e o servente José da Silva Rangel para exercer as de continuo da Secretaria.

—— Requerimentos despachados — De Gilberto Pereira do Valle — J. Com traslado; de Romero Neuberg de Oliveira — J. Sim em termos, com traslado; de Antonio Silvino de Sousa — J. Sim com traslado; do dr. João Cuzzo Filho — J. Sim, em termos; de Francisco Vaz Porto Junior — J. Sim em termos; de Julio José Kardos — J. Sim em termos; de Ruy de Campos Nogueira Martins — Dê-se.

—— Concurso: — "O Diario Official" de hoje, publica edital pondo em concurso uma vaga de 4.º escripturario da Secretaria da Côrte de Appellação.

—— Visita — Estiveram no gabinete do sr. presidente da Côrte de Appellação os srs. dr. Pedro Rodovalho Marcondes Chaves, e dr. João Velloso Filho que agradeceram ao sr. desembargador Julio Cesar de Faria a visita que lhes fez por motivo do fallecimento do dr. João Zeferino Velloso.

SECRETARIA — Movimento de juizes — Em 19 do corrente, o sr. dr. Clovis de Moraes Barros, juiz de direito da 1.ª vara da comarca de Santos, assumiu cumulativamente a jurisdicção commum da vara criminal, em substituição do 1.º juiz substituto, dr. Francisco Cardoso de Castro, convocado para a comarca de Xiririca.

Em 20, o sr. dr. Francisco Cardoso de Castro, juiz substituto do 2.º districto judicial, com séde em Santos, transmittiu a jurisdicção da vara criminal dessa comarca ao juiz de direito da 1.ª vara civel e commercial seguindo para a comarca de Xiririca, para a qual foi convocado.

Em 22, o sr. dr. Djalma Pinheiro Franco, deixou a jurisdicção da comarca de Cajurú', por ter sido removido, por permuta, — decreto publicado no "Diario Official" de 21 do corrente — para a comarca de Tieté.

Em 24, reassumiu o exercicio do seu cargo, do qual se achava afastado em gozo de ferias individuaes, o sr. dr. Euclydes de Campos, juiz de direito da 2.ª vara civel da comarca de Santos.

Em 25, o juiz substituto do 22.º districto judicial com séde em Faxina, sr. dr. Francisco de Barros Pinheiro, deixou a jurisdicção da comarca de Itararé, reassumindo-a o titular do cargo.

—— Officiaes de justiça — Deve comparecer, com urgencia, á 4.ª secção da Directoria Administrativa, para tratar de negocios de seu interesse, o official de justiça Salvador Amaro Campanelli.

FORUM CRIMINAL

SUMMARIOS

1.ª VARA — A's 12 horas — Waldemar Geraldo, artigo 267; Ricardo Sambini, artigo 267; Joaquim Pereira, artigo 163.

2.ª VARA — A's 12 horas — José Ferreira da Silva, artigo 304; Everaldo Cesar Correa, artigo 304; José Rodrigues, artigo 267; Dante Piepio, artigo 303.

3.ª VARA — A's 12 horas — Andréas Betza, artigo 294 combinado com os artigos 13 e 63; Benedicto José dos Santos, artigo 330 paragrapho 4.º.

4.ª VARA — A's 12 horas — Broyil Inchinji, artigo 304; Clara Jacob João, artigo 303; Mario Arthur da Costa Aguiar, artigo 297; Raul Vidal de Moraes, artigo 267.

5.ª VARA — A's 12 horas — Boris Kelman, artigo 330 paragrapho 4.º; Theodoro Trobst, artigo 336; Biagio Antonio e Domingos Marchetti, artigo 338 n.º 5.

DENUNCIAS

O dr. Francisco de Barros Penteado, segundo promotor publico, offereceu denuncia contra os indiciados — José Picchi, incurso no artigo 338 n.º 5; Clemente Amaro, incurso no artigo 163; Juvenal de Castro Guimarães, incurso no artigo 297; Manuel Orlando Moreira, incurso no artigo 304 e José de Oliveira, incurso no artigo 303, tudo da Consolidação das Leis Penaes.

IMPRONUNCIAS

Pelo juiz da quarta vara criminal, dr. Joaquim Barbosa de Almeida, foram impronunciados os indiciados Antonio Martins e Lucio Pereira, denunciados no artigo 303 da Consolidação das Leis Penaes.

PRONUNCIA

Pelo mesmo magistrado foram julgadas procedentes as denuncias offerecidas contra Arthur de Carvalho, incurso no artigo 1.º do Decreto 22.796, de 1.º de junho de 1933; Felicio André, Antonio Iura, H. Prove e Francisco Alberto, incursos no artigo 303 da Consolidação das Leis Penaes.

JULGAMENTOS SINGULARES

Perante o juiz da primeira vara criminal, dr. Joaquim Mamede da Silva, foram submettidos a julgamento singular os réos: José Jeronymo e Antonio Joaquim de Carvalho, incursos no artigo 297 e Avarigo de Oliveira Maia, incurso no artigo 231 combinado com o artigo 362 da Consolidação das Leis Penaes.

—— Na audiencia ordinaria do juiz da quarta vara criminal, dr. Joaquim Barbosa de Almeida, foram chamados a julgamento singular os réos: Williams Larre, Hercules de Loruzzi e Ernesto Bianchi, todos incursos no artigo 72, paragraphos 1.º, 2.º e 3.º, do Decreto 16.264, de 19 de dezembro de 1923; e, Marcolino Rodrigues, incurso no artigo 330, paragrapho 4.º da Consolidação das Leis Penaes.

"SURSIS"

Pelo juiz da primeira vara criminal, dr. Joaquim Mamede da Silva, concedeu o beneficio legal do "sursis" ao réo Antonio Sousa Marques, incurso no artigo 331 n.º 2 combinado com o artigo 330 paragrapho 4.º da Consolidação das Leis Penaes, que se acha condemnado a cumprir a pena de seis mezes de prisão cellular, ficando desse modo, suspensa a pena pelo espaço de tres annos.

CONDEMNAÇÕES

Pelo mesmo magistrado foi julgado procedente o libello-crime accusatorio offerecido contra Waldemar Gregorio de Paula, incurso no artigo 330 paragrapho 4.º da Consolidação das Leis Penaes, condemnando-o a cumprir a pena de seis mezes de prisão cellular.

—— Pelo dr. Arthur Moreira de Almeida, juiz da terceira vara criminal, foi julgado procedente o libello-crime accusatorio offerecido contra Rosa Gomes, incursa no artigo 330 paragrapho 4.º da Consolidação das Leis Penaes, condemnando-a a cumprir a pena de seis mezes de prisão cellular.

—— Pelo mesmo juiz foram condemnados a cumprir a pena de seis mezes de prisão cellular os réos Agenor dos Santos e Nestor Silva, incursos no artigo 330 paragrapho 4.º da Consolidação das Leis Penaes.

—— O dr. Joaquim Barbosa de Almeida, juiz da quarta vara criminal julgou procedente o libello-crime accusatorio offerecido contra Casemiro Gomes, incurso no artigo 297 da Consolidação das Leis Penaes, condemnando-o a cumprir a pena de um anno e um mez de prisão cellular.

TRIBUNAL DO JURY

Presidencia, dr. João Manuel Carneiro de Lacerda; promotoria publica, dr. Mario Moura e Albuquerque; defesa, dr. Paulo Lauro; escrivão, sr. José Pacheco.

Foi submettido a julgamento na sessão de hontem do Tribunal do Jury o réo Guido Brito, incurso nas penalidades do artigo 267 da Consolidação das Leis Penaes.

Formaram o conselho de sentença os jurados, srs.: Pedro Siqueira Campos, Alexandre Wancolle, José Augusto Arantes, Raul Braga Godinho, Carlos Heittmann, Acusio Paes Cruz e M. Ferraz Sousa.

O réo, por quatro votos, foi absolvido.

Departamento Estadual do Trabalho

Boletim do dia 29:

PROCURAS

265 pretendentes procuraram na Agencia Official de Collocação deste Departamento:

3.768 familias para a lavoura caféeira, pagando por mil pés de café por anno de 130$ a 400$; de 20$ a 50$ por carpa e por alqueire de café (50 litros) de $600 a $900.

266 familias para a cultura de algodão, pagando pelo trato de alqueire de terra 400$; por carpa 60$ e 1$500 por arroba de algodão colhido.

139 operarios para o serviço de lavoura, pagando por dia de serviço de 4$ a 5$ com comida e 5$ a 6$ sem comida.

365 operarios para o serviço de movimento de terra, pagando $800 por hora.

116 operarios para o serviço de serrar dormentes, pagando $900 por hora e 7$ por dia .

183 operarios para o serviço de côrte de lenha, pagando de 2$ a 2$500 por metro cubico.

2 ferreiros para fabrica de carroças, 1 batedor de tijollos, 2 oleiros, 1 pipeiro, trabalhadores para o trafego da Light, mulheres para trabalharem em conserva enlatamento e picadoras de carne, empregados para cortume, 1 mecanico com pratica de machinas de tecelagem, tecelões, 1 moça para fabrica de bolsas, 68 tecelões para teares felpudos.

OFFERTAS:

Para a fazenda ou fóra della: — 1 caixeiro, 1 servente de pedreiro, 1 motorista, 1 engarrafador, 2 feitores, 2 guarda-livros, 8 administradores, 6 fiscaes, 1 machinista, 1 servente de escriptorio, 4 auxiliares de balcão, 1 encanador, 1 ascensorista, 1 pintor, 1 torneiro, 1 mecanico, 1 pedreiro, 1 enfermeiro, 1 dactylographo, 1 auxiliar de laboratorio, 1 auxiliar de escriptorio.

CONTRACTOS EFFECTUADOS

Directamente: 2 familias e 8 operarios para a lavoura.

Destino certo: 4 familias de colonos e 12 operarios avulsos.

PRESOS E ENVIADOS PARA A CADEIA PUBLICA

Por inspectores da Delegacia de Vigilancia e Capturas foram presos e enviados para a Cadeia Publica os seguintes indiciados:

—— João Donades, ou Joaquim Da Monica, de 33 annos, casado, motorista, residente em Paraguassu', pronunciado em Jaboticabal por crime de roubo.

—— Francisco José da Silva, vulgo "Chiquito", de 34 annos, casado, agrimensor, pronunciado em Montes Claros, Estado de Minas Geraes por crime de morte contra Francisco Antunes, delegado de policia de Basiléa.

—— Joaquim Simão Pereira de Lacerda, de 32 annos, casado, motorista, residente á rua Mont'Alverna, 16, preso a pedido da policia de Casa Branca.

—— Zicis Bolgunes ou Zisso Vazil Bulguse, de 32 annos, casado, commerciantes, residente á rua Margarida, 16, em Villa Bella, pronunciado pelo juiz da 3.ª Vara Criminal por tentativa de homicidio contra Tarpene Gallius.

FIGURINOS FRANCEZES

A Agencia Geral de Figurinos Antonio Annunziato, rua São Bento, 302, acaba de receber uma grande variedade dos melhores figurinos francezes, entre os quaes se destacam os seguintes: — Toujours Chic, La Grande Revue des Modes, La Revue Parisienne, La Saison Parisienne, Chic Parfait, Paris Album, Bijou de la Mode, La Parisienne, Vogue, L'Officiel e Femina. Recebeu tambem diversos figurinos americanos de fama mundial, quaes sejam: Mac Call, Harper, Bazar, Vogue e outros.

Pagamento aos reformados da Força Publica

Segundo communicação do S. F. o pagamento aos reformados da Força Publica, será feito na seguinte ordem:

Dia 2, das 13 ás 17 horas officiaes; dia 3, das 8 ás 11 horas, inferiores; dia 5, das 13 ás 17 horas, cabos e anspeçadas; dia 6, das 13 ás 17 horas, soldados.

Para os que não receberem nessas datas ficam designadas as seguintes:

Dia 7, das 13 ás 17 horas, officiaes; dia 8, das 13 ás 17 horas, inferiores; dia 9, das 13 ás 17 horas, cabos e anspeçadas; dia 10, das 8 ás 11 horas, soldados.

Assistencia Vicentina aos Mendigos

A "Assistencia Vicentina aos Mendigos" não se cansa de insistir por todos os meios ao seu alcance, para que o nosso povo não dê esmolas directamente ao mendigo quando solicitadas nas ruas da nossa capital. Uma das collaborações mais efficientes que a nossa população póde dar á Assistencia V. aos Mendigos, é essa — negar systematicamente a sua esmola; si todas as pessoas, quando abordadas por pedintes, se limitassem a indicar-lhes o endereço da "Assistencia", os poucos que ainda perambulam discretamente pelas ruas centraes (e que são rarissimos graças a actividade dessa Instituição) e pelos bairros de S. Paulo, dentro em breve desistiriam dessas peregrinações, outróra fonte inesgotavel de gordas rendas diarias ,pois si necessitados verdadeiramente, recorreriam á Assistencia Vicentina aos Mendigos, que se encarregaria do seu sustento e si fossem falsos mendigos procurariam outro meio de vida que não o de explorar a boa fé das pessoas sempre promptas a abrir a carteira aos que dellas se aproximam.

Desde a sua installação — em agosto de 1935 — até a data de hoje passaram pela Chacara Bussocaba 1.092, falsos mendigos ou vadios retirados pela policia da mendicancia das ruas, sendo 37 menores de 21 annos, 730 entre 21 e 50 annos e 325 maiores de 50 annos.

Seria de desejar que todos contribuissem mensalmente com algum auxilio para essa instituição que tão relevantes serviços vem prestando a S. Paulo, no concernente á assistencia aos necessitados. As contribuições da "Assistencia" variam entre 1$000 e 200$000 mensaes, dando assim opportunidade para todas as bolsas desde a mais modesta á mais abastada.

— A "Assistencia Vicentina aos Mendigos" attende pelo telephone 4-3282, qualquer offerta de donativos em dinheiro, jornaes, livros, revistas, moveis, objectos, roupas ou papeis usados.

OUVIRÃO A SEGUIR...

DAS 7 A'S 8 HORAS:
S. PAULO — São Paulo reporter — Programma despertador — Aula de gymnastica.

DAS 8 A'S 9 HORAS:
S. PAULO — São Paulo reporter — Programma despertador — 8,55 Cinco minutos de inglez pelo prof. Binns.
RECORD — Bom dia musicado.
EXCELSIOR — Programma Puritas.

DAS 9 A'S 10 HORAS:
CRUZEIRO — Radio Jornal — 9,30, Programma do livro.
EDUCADORA: — 9,30, Jornal de variedades até 11,30.
EXCELSIOR — Valsas internacionaes — 9,30, Programma americano.
RECORD — Musica ligeira — 9,15 Programma biennense — 9,30 Solos modernos — 9,145 Programma argentino.
S. PAULO — Programma da Casa Andrade com solos de piano — 9,15 Intermezzos.

DAS 10 A'S 11 HORAS:
COSMOS — Rythmo do Seculo.
CRUZEIRO — 10,30, Hora dos bairros.
CULTURA: — Programma para todos.
EDUCADORA — Continuação do Jornal de variedades.
DIFFUSORA — Programma variado.
EXCELSIOR — Programma Hispano-Americano. — 10,30, Hora da Bolsa.
RECORD — Programma americano — 10,15 Programma brasileiro — 10,30 Programma portuguez — 10,45 Programma italiano.
S. PAULO — Intervallo.

DAS 11 A'S 12 HORAS:
COSMOS — Programma Columbia — 11,30, Discotheca Murano.
CRUZEIRO — 11,30, Horas portuguezas.
CULTURA — Programma brasileiro — 11,30, Orchestra hungara Monti.
DIFFUSORA — Programma "Breve e Leve" com graphologia — 11,30 Primeiro supplemento commercial e informativo. — 11,40 — Programma Pan-Americano.
EDUCADORA — 11,30, Programma do almoço com informações commerciaes até 13,00.
EXCELSIOR: — Programma brasileiro. — 11,30, Programma Serrador — 11,45, Solos modernos.
RECORD — Programma allemão — 11,15 Valsas internacionaes — 11,30 Programma francez — 11,45 Programma Serrador.
S. PAULO — São Paulo reporter — Musicas selectas — 11,25 Cinco minutos de hygiene e belleza — 11,30 Programma Littorio.

DAS 12 A'S 13 HORAS:
COSMOS — Chopin e suas interpretações — 12,15 Canções francezas — 12,30 A musica Gira-Gira.
CRUZEIRO — Rumbas — 12,15 Programma esportivo.
CULTURA — Hora Lusa — 12,30 Programma italiano.
DIFFUSORA — Musicas brasileiras — 12,30, Almoço musicado.
EDUCADORA: — Continua até 13,00 o Programma do almoço com informações commerciaes.
EXCELSIOR — Programma Popeye.
RECORD — Programma brasileiro — 12,30 Programma francez.
S. PAULO — São Paulo Reporter. — 12,30, Musicas americanas.

DAS 13 A'S 14 HORAS:
COSMOS — Musica italiana — 12,30 Programma esportivo.
CRUZEIRO — Concerto symphonico.
DIFFUSORA — Programma Gastão Formenti. — 13,15, Programma com Clyde Mc Coy e sua orchestra. — 13,00, Programma de Arte.
EDUCADORA: — Programma do lar. — 13,30, Programma social até 14,30
EXCELSIOR — Intervallo até 15.15.
RECORD — Solos modernos — 13,15 Programma hispano-americano — 13,30 Musica ligeira — 13,45 Programma americano.
S. PAULO — São Paulo Reporter. — Richard Tauber — 13,20 Tangos — 13,40 Canções brasileiras.

DAS 14 A'S 15 HORAS:
COSMOS — Programma esportivo — 14,30 Intervallo até 17,00.
CRUZEIRO — Intervallo até 16,30.
CULTURA — Intervallo até 16,00.
DIFFUSORA: — Intervallo até 16,30.
EDUCADORA — Programma social — 14,30 Gravações diversas.
RECORD — Programma brasileiro' — 14,15 Programma russo — 14,30 Programma argentino — 14,45 Programma francez.
S. PAULO — São Paulo Reporter. — Intervallo até 17,00.

DAS 15 A'S 16 HORAS:
EXCELSIOR — 15,15 Programma brasileiro — 15,30 Hora da Bolsa — Intervallo até 18,00.
RECORD — Peças caracteristicas.
EDUCADORA — Intervallo até 17,00.

DAS 16 A'S 17 HORAS:
CRUZEIRO — 16,30, Programma Arabe.
CULTURA — Programma para voce — 16,20 Parada rythmada.
DIFFUSORA — Programma variado.
EDUCADORA — Intervallo.
RECORD — Mozaico musical.

DAS 17 A'S 18 HORAS:
CRUZEIRO — Hora da Broadway.
CULTURA: — Chá musicado. — 17,30. Programma Seculo XX.
DIFFUSORA — Supplemento informativo — 17,10 Radio Social — 17,15 Programma popular.
EDUCADORA — Gravações diversas — 17,30 Programma esportivo — 17,45 Pro-Programma aperitivo dansante.
RECORD — Programma americano — 17,30 Programma Serrador — 17,45 Programma Hispano-Americano.
S. PAULO — São Paulo reporter — 17,05 Programma Aperitivo dansante.

DAS 18 A'S 19 HORAS:
COSMOS — Orchestras argentinas. — 18,15, rogramma Arabe. — 18,45, Hora Nacional.
CRUZEIRO — Hora Agricola — 18,30, Radio Cinema — 18,45, Hora Nacional.
CULTURA — 18,45 Hora Nacional.
DIFFUSORA — 18,30, Aula de portuguez pelo prof. Silveira Bueno. — 18,45, Hora Nacional.
EDUCADORA — 18,15 Programma da fazenda. — 18,30, Programma italiano de Vicente Carbone. — 18,45, Hora Nacional.
EXCELSIOR — Programma dos socios — 18,45 Hora Nacional.
RECORD — Programma Hollywood — 16,30 Nhô Totico — 18,45 Hora Nacional.
S. PAULO — São Paulo Reporter — Programma artistico — 18,45, Hora Nacional.

DAS 19 A'S 20 HORAS
COSMOS — 19,30 Saudades de além mar.
CRUZEIRO — 19,30 Programma Jockey Clube — 19,45 Jornal falado da Gazeta.
CULTURA: — 19,30, Programma italiano.
DIFFUSORA — 19,30, Supplemento commercial. — 19,35, Esportes. — 19,45, Trechos de operas em gravações.
EDUCADORA — 19,30, Programma Francisco Alves em canto regional. — 19,45, Musicas de Lehar.
EXCELSIOR — 19,30 Programma Serrador. — 19,45, Cantores famosos.
RECORD — Foxes caracteristicos. — 19,45, Programma allemão.
S. PAULO — 19,30 — Orchestra de concertos.

DAS 20 A'S 21 HORAS:
COSMOS — Programma italiano, la voce della Patria — 20,45 Programma Cascatinha.
CRUZEIRO — Lili em canções, solos de bandoneon por Serginho. — 20,15, Programma Pereira Queiroz com musicas hespanholas. — 20,30, Os duetistas. — 20,45, Jorge Amaral e orchestra de salão.
DIFFUSORA — Sylvio Alcantara e Grany com grupo regional. — 20,15, Zizinha, Murillo Caldas, Aristeu, typica argentina e duo de piano. — 20,45, Sylvio Alcantara e Grany com Grupo Regional PRF-3.
EDUCADORA — Marion em canções. — 20,15, Programma variado. — 20,30, Ricardo Flores em canto argentino. — 20,45, Musicas de Grieg.
EXCELSIOR — Até 23,30, Solistas famosos.
RECORD — Programma brasileiro — 20,30, Programma Hispano-Americano. — 20,45, Programma argentino.
S. PAULO — São Paulo reporter — Cinco minutos de mau humor por Guerra Bilac. — 20,10, José Ponzi e typica. — 20,30, Irmãs Vidal e Original Sonjunto. — 20,45, Soprano d. Elisa Gonçalves.

DAS 21 A'S 22 HORAS:
COSMOS — 21,15, Programma G. Men com Lili, Paraguassu', Ardanui e Orchestra Columbia.
CRUZEIRO — Serata violinistica com Hugo di Franco. — 21,15, Laís Marival em sambas. — 21,25, Noticiario illustrado. — 21,30, Rêde Verde Amarella: PRD2 do Rio de Janeiro.
DIFFUSORA — Palestra medica pelo dr. José Barbosa Correia, sobre o thema "Como se evitam as affecções cardiacas". — 21,15, Scott e Bowne. — 21,30, Chá no ar con achronica de Sangirardi Junior.
EDUCADORA — Mlle. Yvonne Bouron. — 21,15, Valsas. — 21,30, Canções por Marion. — 21,45, Musicas americanas.
EXCELSIOR — Solistas famosos.
RECORD — Programma de studio.
S. PAULO — São aPulo Reporter. — Musicas italianas de Grazzini e Cia. — 21,30, Theatro Alegre até 22,40.

DAS 22 A'S 23 HORAS:
COSMOS — Programma allemão — 22,30 Programma ás suas ordens.
CRUZEIRO — Um minuto para você. — 22,35, Typica Colon com Progresso Ardauni. — 22,45, Orchestra Columbia.
CULTURA — Radio variedades — 22,30 Rythmo da Broadway.
DIFFUSORA — Programma da Saudade com o Conjunto Serenata.
EDUCADORA — Ricardo Flores em canto argentino. — 22,15, Canto regional por Gastão Formenti. — 22,30, Musicas para dansar — Final das irradiações.
EXCELSIOR — Solistas famosos.
RECORD — Hora X.
S. PAULO — 22.30, Selecções de operetas.

DAS 23 A'S 24 HORAS:
COSMOS — A's suas ordens. — 23,30, Meia hora em Nova York. — 24,00, Tristezas da Meia Noite. — 24,30, Radio Jornal — Final das irradiações .
CRUZEIRO — I'm the mood for love e suas interpretações. — 23,15, Orchestras originaes. — 23,30, A's suas ordens. — 24,00, Radio Jornal — Final das irradiações.
CULTURA — Ondas sonoras. — 24,00, Musica no ar. — 24,30, Final das irradiações.
DIFFUSORA — Edição principal do Diario Sonôro — 23.15, Programma Variado — 24,00, Final das irradiações.
EXCELSIOR — Solistas famosos. — 23,30, Final das irradiações.
RECORD — Programma Diga-Diga-Du — 23,30, Solos modernos. — 23,45, Programma americano. — 24,00, Programma brasileiro. — 24,15, O Ultimo Programma — 24,30, Final das irradiações.
S. PAULO — Variedades musicaes. — 23,30, São Pauklo Reporter. — Noticias de ultima hora. — 24,00, Final das irradiações.

ESTAÇÕES DE ONDAS CURTAS DOS E. U. A.

PROGRAMMA DE HOJE

Hora brasileira	Programma	Cidade	Prefixo	Kiloc.	Metros
11,00	Hymns of alll Churches	Cincinnati	W8XAL	6.060	49,5
11,00	Home Made Rhythm	Nova York	W2XE	21.520	13,9
		Boston			
		Boston	W1XK	9.570	31,3
		Washington			
		Washington			
12,00	Press Radio News	Nova York	W3XAL	17.780	16,8
12,15	National Farm and Home Hour	Chicago	W9XF	6.100	49,1
14,00	Henry Busse's Orchestra	Cincinnati	W8XAL	6.060	49,5
15,30	Minit Interviews	Pittsburgh	W8XK	15.210	19,7
15,30	Monitor Views the News	Nova York			
		Boston	W1XK	9.570	31,3
16,00	Savitt Serenade	Schenectady	W2XAD	15.330	19,5
17,00	Manhattan Matinee	Nova York	W2XE	15.270	19,6
19,00	Rebroadcast for Europe	Boston	W1XAL	11.790	25,4
21,15	Musical Revue	Cincinnati	W8XAL	6.060	49,5
21,45	Male Quartet	Cincinnati	W8XAL	6.060	49,5
		Hollywood			
22,00	Beatrice Lillie, comedian	Nova York	W2XE	11.830	25,3
22,00	Burns and Allen, comedians	Philadelphia	W3XAU	6.060	49,5
22,30	Ethel Barrymore, Dramatic Sketch	Nova York	W2XE	6.120	49,0
24,00	Your Hit Parade	Schenectady	W2XAF	9.530	31,4
24,00	Gang Busters	Nova York	W2XE	6.120	49,0
			W3XAU	6.060	49,5

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFÉ

A POSIÇÃO DOS MERCADOS DE CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

A base dos cafés molles de typo 4, que a Bolsa diariamente affixa, foi mantida inalterada hontem a ... 22$700, com o disponivel declarado calmo, officialmente.

DISPONIVEL — Não foi mais favoravel do que na vespera o disponivel, hontem. Os exportadores, á mingua de bôas encommendas dos centros consumidores, pouca actividade desenvolveram, comprando apenas o imprescindivel para necessidades mais urgentes. A falta de bons cafés negociaveis na praça devido ao facto de estarem sendo limitadas as entradas diarias aqui, e quasi que sómente de cafés da safra velha, é um dos factores determinantes da estagnação reinante. Como a defesa das cotações do termo está sendo feita pelo Departamento sem desfallecimentos, em nossa Bolsa, espera-se que dentro em pouco seja possivel, pelo augmento da procura por parte dos mercados externos, já mais confiantes, ampliarem-se as entradas na praça, possibilitando, então, um surto de animação.

ENTREGAS DIRECTAS — Calmo este mercado, fechou hontem com possibilidade de negocios a 22$300 e ... 21$300 por 10 kilos pa,ra os cafés duros de typo 4 e bôa fav°a, a serem entregues em partes eguaes de julho a dezembro deste anno e de janeiro a junho de 1938, respectivamente.

TERMO — O mercado de café a termo, hontem, ás 10,30 horas, na abertura da Bolsa Official de Café, para o contracto A foi declarado estavel, com vendas de 1.500 saccas e com alta de $125 para abril, apenas. O contracto C funccionou calmo, com vendas de 1.500 saccas e com baixa de $125 para abril. Os demais mezes cotados permaneceram inalterados. O contracto B foi declarado calmo, sem negocios e com baixa de $025 para setembro, apenas. No pregão de fechamento, ás 15,30 horas, o contracto A foi declarado estavel, inalterado e com 1.000 saccas negociadas. O contracto C funccionou estavel, com 10.000 saccas negociadas e com baixa de $050 para junho e com alta de $025 para setembro. Os demais mezes não soffreram alterações. O contracto B funccionou calmo, inalterado e sem negocios. ?

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

CONTRACTO A

Movimento do dia 30:

	Abert.	Fechto.
Abril	24$400	24$400
Maio	24$000	24$000
Junho	24$000	24$000
Julho	24$075	24$075
Agosto	24$075	24$075
Setembro	24$075	24$075
Outubro	24$000	24$000
Novembro	23$975	23$975
Dezembro	23$975	23$975
Mercado	Estav.	Estav.
Vendas	1.500	500

Vendas a termo

Hoje	2.000
Desde 1.° do mez	4.500
Desde 1.° de julho	87.500

Certificados expedidos:
Para termo:

	Saccas
Hontem, com os cafés competentemente conferidos	—
No mez corrente	11.000
Idem, no mez passado	84 000
Total	95.000
Series excluidas cujos cafés foram embarcados	—
Ficaram em circulação	95.000

CONTRACTO B

Cotações:

	Abert.	Fech.
Abril	20$250	20$250
Maio	20$600	20$600
Junho	20$900	20$900
Julho	20$850	20$850
Agosto	21$025	21$025
Setembro	21$400	21$400
Outubro	21$1050	21$050
Novembro	20$800	20$800
Dezembro	20$800	20$800
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

Vendas a termo

	Saccas
Hoje	—
Desde 1.° do mez	27.000
Desde 1.° de juho	1.925.000

Certificados expedidos

Hontem, com os cafés competentemente conferidos	1.500
No mez corrente	29.500
No anno passado	102.500
Total	133.500
Séries excluidas cujos cafés foram exportados	—
Ficaram em circulação	133.500

CONTRACTO "C"

Cotações

Abril	23$000	23$000
Maio	23$450	23$450
Junho	23$550	23$500
Julho	23$575	23$575
Agosto	23$600	23$600
Setembro	23$550	23$575
Outubro	23$400	23$400
Novembro	23$050	23$050
Dezembro	23$050	23$050
Vendas	1.500	10.00
Mercado	Calmo	Estav.

VENDAS A TERMO

Hoje	11.500
Desde 1.° do mez	272.500
Desde 1.° de julho	3.082.500

Exportador	Hoje

Certificados expedidos

Hontem, com os cafés competentemente conferidos	3.000
Idem, idem, desde 1.° do do corrente	121.500
Idem, idem, nos mezes passados	419.500
Total	544.000
Séries cujos cafés foram embarcados	—
Ficaram em circulação	544.000

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 30:

	Saccas
Paulista	13.125
Sorocabana	1.908
Regulador São Paulo	7.524
Regulador Santos	—
Campo Limpo	100
Regulador Pary	2.673
Barra Funda	—
Braz	—
Agua Branca	—
Lapa (directo)	—
Jundiahy (directo)	—
Central	—
Moóca	—
Total	25.330

	Saccas
Desde 1.° do mez	521.462
Desde 1.° de julho	6.414.576

Em egual data do anno passado:

	Saccas
Em 30:	19.683
Desde 1.° do mez	982.162
Desde 1.° de julho	8.436.100

ENTRADAS

	Saccas
Em 29:	25.875
Desde 1.° do mez	523.317
Desde 1.° de julho	6.557.002
Média	22.752

Em egual data do anno passado:

Em 29	F|domingo
Desde 1.° do mez	F|domingo
Desde 1.° de julho	F|domingo
Média	33.812

EXISTENCIA

	Saccas
Em 29:	2.074.850
No anno passado:	
Em 29:	F|domingo

DESPACHO

Em 30:	12.616
Desde 1.° do mez	724.254
Desde 1.° de julho	6.894.875

Em egual data do anno passado:

	Saccas
Em 30:	15.098
Desde 1.° do mez	733.082
Desde 1.° de julho	8.386.289

EMBARCADO

	Saccas
Em 29:	78.370
Desde 1.° do mez	674.556
Desde 1.° de julho	8.386.289

Em egual data do anno passado:

Em 29:	F|domingo
Desde 1.° do mez	F|domingo
Desde 1.° de julho	F|domingo

NOTA — Café Embarcado e Despachado fornecido pelo D. N. C.

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

Café paulista	567:720$000
Café paranaense	—
Café mineiro	—
Café goyano	—
Total	567:720$000

Desde 1.° do corrente:

Café paulista	32.592:195$000
Café mineiro	—
Café paranaense	—
Café goyano	—
Total	32.592:195$000

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 30:

Portos:	Saccas:
Antuerpia	2.963
Hamburgo	250
Nova York	8.346
Strasburgo por Antuerpia	873
Suissa por Antuerpia	175
	12.609
Cabotagem	1
Consumo isento	7
Total	12.617
NOTA — Embarque em Paranaguá de (saccas)	466

Exportador:	Hoje:
Almeida Prado e Cia.	191
Comp. Leme Ferreira	2.375
Exportadora Café Brasil, Ltda.	500
Gieseler e Cia.	250
Leon Israel Company — S. A.	2.000
Lima, Nogueira e Cia.	1.000
Martins Gregory e Cia. Ltda.	535
Nauman, Gepp e Co. Ltda.	875
Nioac e Cia. Ltda.	467
O. Ferreira e Cia.	150
Paiva, Nunes e Cia.	500
Ray Deininger e Cia. Ltda.	500
Sociedade N. Export. Ltda.	250
Theodor Wille e Cia. Ltda.	2.516
Zander e Cia. Ltda.	500
Cabotagem	1
Consumo isento	7
Total	12.617

Total do mez — 724.247 e 47 kilos.

Total da safra — 6.822.135, 30 kilos e 800 grammas.

CAFE' EMBARCADO

SANTOS, 30:

Portos:	Saccas:
Nova York	10.463
Baltimore	6.257
Norfolk	1.875
Seattle	667
San Francisco	2.415
Los Angeles	84
San Pedro	269
Jacksonville	375
Copenhague	1.632
Kolding	170
Randrs	166
Thisted	100
Giothemburgo	1.300
Kalmar	125
Stockolmo	2.032
Malmoe	325
Consumo de bordo	4
	28.364

Exportador	Hoje
Almeida Prado e Cia.	1.375
American C. Corp. Inc.	2.200
Barros Camargo e Cia.	125
Cia. Leme Ferreira	4.843
Cia. Paulista de Exportação	500
E. Johnston e Cia. Ltda.	2.908
Export. Café Brasil, Ltda.	875
Exportação Rubiac Ltda.	150
H. La Domus e Cia.	1.429
Hard, Rand e Cia.	2.850
Herman, Gaih e Cia.	157
Leon Israel Comp. S.A.	2.300
Lima, Nogueira e Cia.	625
Nauman, Gep e Cia. Ltda.	1.519
Nioac e Cia. Ltda.	466
O. Ferreira e Cia.	1.250
Ray Deininger e Cia. Ltda.	360
Sampaio Bueno e Cia.	375
Soc. Mogyana Export. Ltda.	250
Theodor —ille e Cia. Ltda.	3.553
Zander e Cia. Ltda.	250
Real V. Consulado da Italia	20
Consumo de bordo: — Div.	4
Total	28.364 Saccas

OBSERVAÇÃO

Embarcadas hoje até ás 17 horas	23.303
Embarcadas hoje depois das 17 horas	5.061
Total	28.364

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE SAO PAULO

MOVIMENTO DE CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

Em 30 de março de 1937:

Stock existente hontem	2.070.592
Café entrado desde 1.° c| mez	526.522

ENTRADAS

Café entrado hoje:

Paulista	29.712
Mineiro	2.330
Goyano	122
Paranaense	—
Para a renovação do stock de garantia dos banqueiros	32.164
Total entrado durante o mez até hoje	558.686

EMBARQUES

Café embarcado desde 1.° do corrente mez	669.485
Café embarcado hoje	21.605
Total embarcado durante o mez até hoje	691.090

DESPACHOS

Café despachado desde 1.° do corrente mez	711.628
Café despachado hoje	12.616
Total despachado durante o mez, até hoje	724.244

CAFE' REVERTIDO

Café revertido ao stock da praça pelo D. N. C. des. 1.° do corrente mez	2.020
Idem, hoje	Nihil
Total revertido durante o mez, até hoje	2.020

CAFE' DE TROCA

Café de troca retirado no stock desde 1.° do c|mez	Nihil
Idem hoje	Nihil
Total retirado durante o mez até hoje	Nihil
Café de troca revertido ao stock desde 1.° do c| mez	
Idem hoje	Nihil
Total revertido ao stcok durante o mez até hoje	414

CAFE' RETIRADO DO STOCK

Café retirado do stock pelo D. N. C. desde 1.° c| c| mez	3.205
Idem hoje, do stock de garantia dos banqueiros	Nihil
Total retirado durante o mez até hoje	3.205
Stock existente na praça, hoje	2.081.151

Cotação do café disponivel em Nova York

Em 29 de março de 1937:
Rio — typo 6 — 9 7|8 — Inalterado
Rio — typo 7 — 9 1|4 — Idem.
Santos — Typo 4 — 11 1|8 — Idem.
Santos — Typo 7 — 10 3|8 — Idem.
Informação do dia 30, ás 15,30 horas:

A base do café disponivel foi fixada em 22$700 por 10 kilos.
Mercado — Calmo.

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

Typo 7 por 10 kilos:

	Abert.	Fechto.
Abril	17$750	17$775
Maio	17$650	17$700
Junho	17$650	17$625
Julho	17$400	17$400
Agosto	17$275	17$300
Setembro	17$150	17$100
Vendas	5.500	2.000
Mercado	Estav.	Sust.

DISPONIVEL

Typo 7, por 10 kilos	17$800
Mercado	Calmo
Vendas	1.619

MOVIMENTO GERAL

RIO, 30:
Movimento do dia 30:

	Saccas
Estrada de Ferro Central	2.523
Leopoldina	4.084
Armazens autorizados	2.066
Devolvidos	940
Total	10.613
Embarques de hontem	4.921

Sahidos:
Em 30:

	Saccas
Outros portos	3.556
Estados Unidos	—
Europa	2.410
Destruidas	—
Existencia	666.087

MERCADO DO RIO

RIO, 30 (H.) — O mercado de café funccionou hoje calmo.

O typo 7 foi cotado por 10 kilos a	17$800
	Saccas
Até ás 10,30 horas as vendas effectuadas se elevaram a	1.110

Pauta semanal:

Cafés communs	1$800
Cafés finos	1$950
Entraram no mercado	8.673
Existencia	669.779

No disponivel o mercado funccionou da abertura ao fechamento: calmo.

Foram as seguintes as cotações:

Typo n.° 3	18$800
Typo n.° 4	19$300
Tyo n.° 5	18$800
Typo n.° 6	18$300
Typo n.° 7	17$300
Typo n.° 8	17$300
	Saccas
As vendas foram de	2.141
Os embarques foram de	19.671

Nova York mandou na abertura: — alta de 3, e no fechamento: alta de 3 a 4.

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

CONTRACTO SANTOS

Centavos por libra:

	Abert.	Fech.
Maio	10.77	10.82
Julho	10.65	10.74
Setembro	10.63	10.66
Dezembro	10.59	10.62
Mercado	Estav.	Estav.

Abertura: — Alta parcial de 4 e baixa de 1 ponto.
Fechamento: — Alta de 4 a 9 pontos.
Vendas: — 30.000 saccas.

NOVO CONTRACTO "A"

Centavos por libra:

	Abert.	Fech.
Maio	N|cot.	7.31
Julho	7.30	7.38
Setembro	7.38	7.43
Dezembro	7.39	7.45
Mercado	Estav.	Estav.

Abertura: — Alta parcial de 3 pontos.
Fechamento: — Alta de 8 a 9 pontos.
Vendas — 5.000 saccas.

DISPONIVEL DE NOVA YORK

Cotações de compradores:

	Hoje	Ant.
Typo Rio n.° 6	9-7|8	9-7|8
Typo Rio n.° 7	9-1|4	9-1|4
Mercado: Inalterado.		
Typo Santos n.° 4	11-1|8	11-1|8
Typo Santos n.° 7	10-3|8	10-3|8

Mercado — Inalterado.

VICTORIA

TERMO DO ESPIRITO SANTO

CONTRACTO "A"

Café, typo 8.

	Abert.	Fech.
Março a Junho		Não cotado

Mercado — Calmo.

CONTRACTO "B"

Café, typo 6.

	Abert.	Fech.
Março a Junho		Não cotado

Mercado: — Calmo.

DISPONIVEL

Typo 7, por 10 kilos	16$300

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Em 29 do corrente:

	Hoje Saccas	Ant. Saccas
Sahidas	6.817	—
Entradas em Minas Geraes	1.895	—
Existencia	252.827	—

HAVRE

COTAÇÕES DO TERMO

(Francos por 50 kilos):

	Abert.	Fech
Maio	226-3|4	227-1|2
Julho	231-1|2	231-3|4
Setembro	236	236-1|2
Dezembro	240	241
Vendas	8.000	18.000
Mercado	Estav.	Estav.

Abertura: — Alta de 1-1|4 francos.
Fechamento: — Alta de 1-1|2 a 2-1|4 francos.

HAMBURGO

COTAÇOES DO TERMO

(Pfennings por 1|2 kilo)

CONTRACTO NOVO

	Hoje	Fech. Ant.
Março a setembro	43	43

Mercado: — Calmo.
Fechamento: — Inalterado.

INGLATERRA

LONDRES, 30 (Comtelburo).

Cotações de cafés disponiveis para prompto embarque:

	Hoje	Ant.
Typo 4, Santos superior	47|10-1|2	47|6
Typo 7, Rio	38|6	39|-

Santos: — Alta de -|4-1|2.
Rio: — Baixa de -|4.

CAMBIO

S. PAULO

O mercado de cambio livre funccionou hontem, em condições estaveis, affixando os bancos a seguinte tabella de saques:

A' vista: Londres, 79$200 ou 3.1|32d.; Nova York, 16$200; Genova, $855;; Paris, $745; Madrid, sem cotação; Berna 3$700; Lisboa, $720; Buenos Aires, papel, 4$890; Montevidéo, ouro, 8$825; Berlim, 6$550; Amsterdam, 8$880; Antuerpia, ouro, 2$735 e Marcos Compensados 5$200.

O dinheiro do mercado de cambio livre foi cotado nestas bases: a 90 d|v. Londres 78$350 ou 3.1|16 d.: Nova York, 16$060; á vista: Londres, 78$550 ou 3.7|128 d.; e Nova York, ... 16$080; cabogramma: Londres 78$600 ou 4.3.|64 d. e Nova York, 16$090.

O Banco do Brasil affixou hontem, os seguintes saques:

A' vista: Londres, 56$250 ou 4.17|64 d.; Nova York, 11$520; Genova, ... $605; Madrid, sem cotação; Paris .... $520; Lisboa, $510; Berlim, 3$580; Amsterdam, 6$300; Berna, 2$6520; Antuerpia, ouro, 1$940; Buenos Aires, papel, 3$360 e Montevidéo, ouro, 6$240.

O dinheiro foi cotado nestas bases: A 90 d|v — Londres, 55$350 ou ... 4.43|128 d.; Nova York, 11$330; Genova $585; Paris, $515.

A' vista: — Londres, 55$450 ou ... 4.21|64d.; Nova York, 11$350; Genova, $595; Paris, $520; Madrid, sem cotação; Lisboa, $500; Amsterdam, 6$210; Berna, 2$585; Antuerpia, ouro, 1$910; Buenos Aires, papel, 3$310; Montevidéo, ouro, 6$150.

Cabogramma: Londres, 55$550 ou . 4.21|128d.; e Nova York, 11$360.

O mercado fechou inalterado.

SANTOS

MERCADO DE CAMBIO OFFICIAL — O mercado de cambio official abriu e funccionou hontem com as taxas fixadas pelo Banco do Brasil, nas seguintes bases:

Compras de letras para entregas a 180 ds. a 55$350 e dollares a 11$330; á vista, letras para entregas a 180 dias a 55$450, dollares a 11$350, liras a $595, francos para entregas a 5 dias a $520, escudos a $500, marcos a .... 3$500, florins a 6$200, francos suissos a 2$580, francos belgas a 1$910, pesos argentinos a 3$310 e pesos uruguayos a 6$160.

Cabogrammas, letras para entregas a 180 ds. a 55$500 e dollares a 11$360.

Para saques operou: letras á vista a 56$250, dollares a 11$520, liras a $605, francos a $530, marcos a 3$580, escudos a $510, florins a 6$290, francos suissos a 2$620, francos belgas a 1$940, pesos argentinos a 3$360 e pesos uruguayos a 6$250.

Para compra de ouro fino, em gramma, na base de 1.000 por 1.000, foi mantido inalterado, o preço de 17$900.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE — Firme, abriu e funccionou hontem, o mercado de cambio livre, em nossa praça. Os bancos estrangeiros affixaram os seguintes saques: libras a .... 79$200, dollares a 16$200, florins de 8$875 a 8$880; francos a $745, francos suissos de 3$695 a 3$700, marcos a ... 6$520, liras a $880, belgas de 2$730 a 2$735, escudos de $720 a $722, pesos argentinos de 4$885 a 4$900, pesos uruguayos de 8$800 a 8$860 e yens a ... 4$685.

O Banco do Brasil sacava: para libras a 79$200 e para dollares a 16$200 e acceitava offertas para: libras a 90 d|v a 78$550 e dollares a 16$060 e cabogrammas, libras a 78$600 e dollares a 16$090.

O mercado abriu com dinheiro para libras a 78$350 e para dollares a 16$070.

Nessa posição foram encerrados os trabalhos para o almoço. Na segunda phase, á tarde, havia dinheiro para libras a 79$200 e para dollares a 16$080.

Estas taxas continuaram sem mais alterações até operar-se o fechamento. Durante o dia foram conhecidos alguns negocios para dollares, curto prazo, a 16$070 e a 16$080 e mais ou menos 500 mil marcos para entregas a 60 dias.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Em 30 do corrente:

	90 dias	A' vista
Londres	—	56$250
Italia	—	$605
Hamburgo	—	3$580
França	—	$530
Portugal	—	$510
Belgica	—	1$940

Nova York	11$450	11$520
Suissa	—	2$625
Argentina	—	3$360
Hollanda	—	6$290
Uruguay	—	6$250

VALOR DA LIBRA

Libra, ouro, soberano	129$757
Libras, papel, a 90 dias	—
Libras, papel, á vista	56$250

CAMBIO LIVRE

Londres	79$544
Paris	$748
Portugal	$724
Italia	$891
Hamburgo Reichsmark	6$549
Nova York	16$280
Suissa	3$716
Hollanda	8$923
Argentina	4$915
Uruguay	8$854
Belgica	2$744
Copenhague	—
Oslo	—
Japão	4$685
Hamburgo Verrechnuncsmark	5$200
Hespanha	—
Stockolmo	—

HORA OFFICIAL

Londres	78$350	79$200
Paris	$700	$745
Hamburgo	6$420	6$525
Portugal	$710	$720
Nova York	16$080	16$200
Argentina	4$800	4$885
Hollanda	8$800	8$875
Uruguay	3$660	3$695
Suissa	2$700	2$730
Belgica	2$700	2$730
Italia	$810	$880
Japão	4$535	4$685

MERCADO DO RIO

RIO, 30 (H) — Cambio — Na abertura do mercado o cambio funccionou com saques s|Londres a 90 d|v. a — sendo o papel de cobertura negociado a —.

No fechamento o cambio apresentou-se calmo.

Foram as seguintes as cotações affixadas pelo Banco do Brasil:

Londres a 90 d|v.	—
Londres á vista	56$500
Paris	$535
Nova York	11$520
Hamburgo	3$600
Zurich	2$650
Milão	—
Lisboa	$515
Madrid	—
Bruxellas	1$940
Buenos Aires	—
Montevidéo	6$000

MERCADO EXTERNO

INGLATERRA

LONDRES, 30 (Comtelburo).
(Taxa á vista)
S|Nova York.

	Abert.	Fech.
Nova York	4.88.62	4.88.75
Nova York	4.88.62	4.88.75
Genova	92.85	92.87
Barcelona	84.50	92.87
Paris	106.35	106.35
Lisboa	110.18	110.18
Berlim	12.15	12.15
Amsterdam	8.92.-3|8	8.92-3|4
Berna	21.44-5|8	21.45
Bruxellas	29.01-3|4	29.02-3|4

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 30 (Comtelburo).
Taxa á vista
S|Londres:

	Abert.	Fech.
Londres	4.88-3|4	4.88.-3|4
Paris	4.59.-58	4.59-5|8
Genova	5.26.25	5.26.25
Madrid	N|Cot.	N|Cot.
Amsterdam	54.76.00	54.78.50
Berna	22.79.00	22.78.50
Bruxellas	16.84.00	16.84.00
Berlim	40.23	40.23

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 30 (Comtelburo).
Taxas telegraphicas peso libra:

	Abert.	Fech.
Vendedores	16.00 p.	16.00 p.
Compradores	15.00 p.	15.00 p.

Cambio Livre

Taxas sobre Londres, por libra:

	Abert.	Fech.
Compradores	16.21 p.	16.20 p.
Vendedores	16.23 p.	16.22 p.

URUGUAY

MONTEVIDEO, 30 (Comtelburo).
Taxas telegraphicas, peso-ouro:

	Abert.	Fech.
Vendedores	38-9|16 d.	38-9|16 d.
Compradores	39-13|16d.	39-13|16d.

Cambio Livre

Taxas s|Londres por libra:

	Abert.	Fech.
Compradores	8.99 d.	8.99 d.
Vendedores	9.01 d.	9 01 d.

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 30 (Comtelburo)

	Abert.	Fech.
Bancos sacam libras á vista	79$200	79$200
Bancos compram libras á vista	79$350	79$350
Bancos sacam $, á vista	16$200	16$200
Bancos compram $, á vista	16$060	16$060
Mercado	Firme	Firme

Taxas de descontos

Banco da Italia	4-1|2 %
Banco da Allemanha	4 %
N. York a 90 dias (comp.)	1|2 %
Banco da Inglaterra	2 %
N. York, a 90 dias (vend.)	1|8 %
Banco da Hespanha	6 %
Londres a 90 dias	17|32 %
Banco da França	4 %

TITULOS

S. PAULO

O mercado de titulos não se ampliou em numero elevado de negocios durante seus trabalhos de hontem. O volume a que attingiram as transacções, foi criado pelas proporções de alguns lotes negociados. O dia alcançou, em réis, o total de 1.670:840$000, dos quaes 1.086:138$000 obtidos no primeiro pregão e 584:702$000 alcançado no segundo. Os titulos publicos deram negocios correspondentes a 1.369:658$, emquanto que os particulares deram transacções equivalentes a 301:182$.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Fundos Publicos:

300 — Apolices Federaes, port.	812$000
1.403 — 5 Apolices Populares	200$000
5 — 56 — Apolices Populares	200$000
324 — Apolices Uniformizadas	934$000
6 — Apolices Federaes port.	814$000

Titulos Particulares:

34 — 243 — Acções Companhia Paulista nom.	204$000
50 — Acções Companhia Paulista, nom.	204$000
10 — 10 — Acções Companhia Paulista, port. def.	209$000
100 — Acções Banco Commercio e Industria	283$500

FECHAMENTO

Fundos Publicos:

1.605 — Apolices Populares	200$000
3 — Obrigações do Estado "1921", port.	844$000
33 — Obrigações do Estado "1921", port. de 500$	422$000
100 — 50 — 150 — Letras Camara capital "1913"	83$000

Titulos Particulares:

272 — Acções Companhia Paulista, nom.	204$000
28 — 200 — 100 — Acções Companhia Paulista, nominativas	204$500

Cendas por Alvará:

346 — Acções Cia. Melhoramentos de S. Paulo	132$000
524 — Debentures Cia. Melhoramentos de S. Paulo	103$000

A'S ALMAS CARIDOSAS

A viuva Maria dos Santos, sem recursos, residente em Santo Amaro, pede ás almas caridosas um auxilio para a sua manutenção.

Qualquer ajuda póde ser entregue nesta folha, Departamento de Publicidade.

OFFERTAS

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE SÃO PAULO

Movimento do dia 30 do corrente:

OBRIGAÇÕES

	Vend.	Comp
Estado, "1921", portador	—	845$
Estado, "1921", nominal	—	845$
Estado, "1922", portador	—	825$
Estado, "1922", nominal	—	820$
Estado "Café"	720$	716$
Mayrink-Santos	950$	940$

APOLICES

	Vend.	Comp
Federal, "1921"	—	950$
Municipaes, "1929"	—	—
Municipaes, "1931"	890$	—
Municipaes, "1933"	1:000$	—
Estado, 7.ª a 15.ª série	—	705$
Federaes, port.	—	796$

CAMARAS MUNICIPAES

	Vend.	Comp
Botucatu'	93$	—
Capital "Viaducto"	—	—
Capital, "1913"	83$5	82$
Capital, "1918"	—	88$
Capital, "1925"	—	95$
Capital, "1926"	—	94$
Jundiahy	—	100$
Ribeirão Preto	—	94$

BANCOS

	Vend.	Comp
Commercio e Industria	286$	282$
Commercial, Integralizada	298$	296$
São Paulo	191$	186$
Italo-Brasileiro com 70 por cento	—	70$
Estado de São Paulo	400$	330$
Noroeste, integ.	—	150$
Brasil	—	370$

COMPANHIAS

	Vend.	Comp
Paulista de Estrada de Ferro, nominal	205$	204$
Paulista de Estrada de Ferro, def.	—	—
Paulista de Estrada de Ferro, caut. portador	—	—
Cia. Itaquerê	—	10:000$
Villa de S. Bernardo "F. de Seda"	—	400$
"Caic"	285$	—
"Caic" c| 50 %	—	—
Mogyana	34$	32$
Melh. S. Paulo	—	133$
Ind. de Juta	—	1:350$

DEBENTURES

	Vend.	Comp
Luz Força Tatuhy	—	1:000$
Melh. S. Paulo	—	100$

APOLICES

	Vend.	Comp
Emp. ext. 15.000.000 lib. Est. de S. Paulo, 6.ª e 12.ª	—	—
Idem, 7.ª a 14.ª	—	—
Do Est. de S. Paulo, 1929	—	—
Idem, 1931	—	—
Idem, 1933	—	—
Do Est. de S. Paulo, fevereiro	—	934$

OBRIGAÇÕES

	Vend.	Comp
Do Estado, 1915	—	837$
Do Café	—	714$

LETRAS DE CAMARAS

	Vend.	Comp
S. Vicente	—	80$
São Paulo, "1918"	—	81$

DEBENTURES

	Vend.	Comp
C. Arm. Geraes	—	95$

ACÇÕES

	Vend.	Comp
Moinho Santista	500$	200$
C. Arm. Geraes	—	250$
C. P. E. Ferro	206$	203$
Mogyana	39$	29$
Paulista T. e Colonização	50$	30$
C. de Transportes	80$	50$
C. Seg. Arm. Geraes	—	1:000$

BANCOS

	Vend.	Comp
Com. e Industria	287$	281$
São Paulo	297$	294$
Noroeste do Estado de São Paulo	—	149$

ASSUCAR

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

ASSUCAR CRYSTAL

(Sacco Novo)
Abertura e fechamento
Março e novembro, s\| offertas.

DISPONIVEL

Sacca de 60 ks.	Comp.	Vend
Refinado, filtrado, especial (60 kilos)	80$500	81$000
Moido branco, 58 ks.	73$000	74$000
Refinado filtrado de primeira	78$500	79$000
Crystal bom, secco do do Estado	74$500	75$000
Crystal bom secco de Campos	73$000	74$000
Crystal bom secco de Pernambuco	73$000	74$000
Somenos	64$000	65$000
Mascavo	50$000	51$000

Mercado: — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 30 (Comtelburo).
Mercado — Firme.
(Por saccas de 60 kilos:

	Actual
Usina Primeira	64$000
Usina Segunda	61$000
Crystaes	68$000
Demerara	45$000
Terceira sorte	40$000
(Por 15 kilos):	
Somenos	10|10$5
Brutos saccos	8$300

ENTRADAS

	Hoje Saccas	Ant. Saccas
Desde hontem em saccas de 60 kilos	200	800
Desde 1.º de setembro p. d.	1.921.700	1.921.500

EXPORTAÇÃO

Para:		
Rio de Janeiro	1.000	—
Santos	1.000	—
Outros portos do Sul do Brasil	600	—
Outros portos do norte do Brasil	1.000	2.000
Europa	—	—
Estados Unidos	—	—
Rio da Prata	—	—
Existencia (em saccas de 60 kilos	72.200	076.600

MERCADO DO RIO

RIO, 30 (H.) — Assucar: Nos disponivel as cotações por 60 kilos, foram as seguintes:

Crystal branco	Nominal	
Demerara	60$000	—
Mascavinho	Nominal	
Mascavo	48$000	51$000

Foi o seguinte o movimento de sabbado:

	Saccos
Existencia	154.028
Entradas	1.801
Sahidas	2.751

O mercado apresentou-se firme.

[illegible] ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

Nova York, 30 (Comtelburo).
FECHAMENTO
Assucar para entrega em:

	Hoje	Fech. ant.
Maio	2.59	2.60
Julho	2.55	2.56
Setembro	2.55	2.56
Janeiro	2.48	2.49

Fechamento: — Baixa de 1 ponto.

INGLATERRA

LONDRES, 30 (Comtelburo).
Assucar para entrega em:

	Hoje	Fech. Ant.
Março	6|7-1|4	6|6
Maio	6|8-1|4	6|6-1|2
Agosto	6|8-1|4	6|6-3|4
Setembro	6|8-1|4	6|6-3|4

ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

CONTRACTO "A"
ABERTURA:
Algodão em rama — Typo n.º 5 15 kilos

	Comp.	Vend.
Abril	70$000	—
Maio	69$500	70$500
Junho	69$300	69$700
Julho	68$800	69$000
Agosto	—	68$800
Setembro	—	69$000
Outubro	68$000	68$500
Novembro	—	68$200
Dezembro	67$500	68$200

CONTRACTO "A"
FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Abril	70$000	—
Maio	69$500	—
Junho	69$100	—
Julho	69$000	69$500
Agosto	68$600	—
Setembro	68$000	—
Outubro	68$000	—
Novembro	67$600	—
Dezembro	67$200	—

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

500 arrobas para o mez de agosto a 68$600.

FECHAMENTO

500 arrobas para o mez de julho a 69$; 1.000 arrobas para o mez de novembro a 68$200.

Classificação de algodão paulista da safra de 1936\|1937.

Desde 1.º de janeiro até 29-3-37, foram classificados pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo, 12.928 fardos sendo em 31-4-37; classificados mais 1.268 perfazendo assim, 14.196 fardos ou sejam 2.323.990 kilos brutos de algodão, notando-se que os fardos desta quinzena são calculados na base de 170 kilos.

DISPONIVEL

O Typo da Bolsa de Mercadorias de São Paulo — Base do algodão: typo 5 para entregas do typo 7, para melhor regulou estavel, com compradores a .. 68$500 e vendedores a 69$500.

MOVIMENTOS DE ARMAZENS GERAES

Em 29 do corrente:

	Fardos	Kilos
Entradas:		
Algodão em rama	210	39.696
Algodão em caroço	—	—
Caroço de algodão	—	—
Sahidas:	Fardos	Kilos
Stock actual:		
Algodão em rama	—	—
Caroço de algodão	—	—
Algodão em caroço	—	—
	Fardos	Kilos
Algodão em rama	3.538	598.103
Algodão em caroço	1.270	33.477
Caroço de algodão	78	2.421

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 30 (Comtelburo).
Mercado — Firme.

	Hoje.	Ant.
Preços de primeira sorte. Compradores	64$000	64$100
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 80 kilos	100	2.100
Desde 1.º de setembro p. passado	208.000	207.900

Exportação
Não constou.

MERCADO DO RIO

RIO, 3 (H.) — Algodão — No disponivel as cotações por 10 kilos, para o typo 3, fora mas seguintes:
ponivel as cotações por 10 kilos para

Fibra longa — Seridó	54$000	54$500
typo 3, foram as seguintes:		
Fibra média — Sertão	52$000	52$500
Fibra média Ceará	—	—
Fibra curta — Mattas	Nominal	
Fibra curta — Paulista	—	—

Foi o seguinte o movimento de sabbado:

	Fardos
Existencia	13.149
Entradas	—
Sahidas	350

O mercado apresentou-se firme.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LIVERPOOL, 30 (Comtelburo).

Abertura ás 12,30 horas:

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Pernambuco Fair	7.85	7.75
Maceió Fair	7.60	7.50
São Paulo Fair	7.60	7.50
[...]dling	8.05	7.95
Maio	7.85	7.75
Julho	7.88	7.79
Outubro	7.71	7.64
Janeiro	7.64	7.57

Disponivel Brasileiro — Alta de 10 pontos.
Disponivel Americano — Alta de 10 pontos.
Disponivel São Paulo — Alta de 10 pontos.
Disponivel Americano — Alta de 7 a 10 pontos.
(Contra o fechamento — Alta de 9 a 14 pontos).

FECHAMENTO:
LIVERPOOL, 30 (Comtelburo).
American "Factures" para:

	Hoje	Fech. ant.
Maio	7.80	7.71
Julho	7.83	7.76
Outubro	7.66	7.61
Janeiro	7.59	7.55

Mercado — Alta de 4 a 9 pontos.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 30 (Comtelburo).
ABERTURA
American "Futures" para:

	N.Y.	N.O.
Maio	14.24	14.21
Julho	14.16	14.11
Outubro	13.64	13.61
Janeiro	13.57	13.63

Alta de 7 a 11 pontos.

COTAÇÕES DAS 11.30 HORAS

NOVA YORK, 30 (Comtelburo).
American "Factures" para:

	N.Y.	N.O.
Maio	14.28	14.21
Julho	14.16	14.11
Outubro	13.65	13.60
Janeiro	13.56	N|cot.

Alta de 6 a 12 pontos.

GENEROS

COTAÇÕES DO DISPONIVEL FORNECIDO PELA BOLSA DE MERCADORIAS

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ
(Saccaria usada — 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Agulha beneficiado especial	77|78$	79|78$
Idem, superior	72|73$	74|76$
Idem, bom	66|67$	68|70$
Idem, regular	62|63$	64|66$
Idem, meio arroz	47|48$	49|50$
Quirêra	30|31$	32|33$

Mercado — Firme.

BANHA

	Comp.	Vend.
Do Estado, em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	244$	245$
Do Estado, em latas lithographadas de 2 ks. cx. de 20 ks.	247$	248$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 20 ks. caixa de 60 kilos	244$	245$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 2 kls, caixa de 60 kilos	247$	248$

Mercado — Calmo.

FEIJAO MULATINHO
(Sacco de 60 kilos)
(Safra da secca):

	Comp.	Vend.
Superior claro	Nominal	
Bom, claro	Nominal	
Superior, barreado	Nominal	
Mercado: —.		
Bom, barreado	Nominal	

SAFRA DAS AGUAS

	Comp.	Vend.
Superior, claro	37|38$	39|40$
Bom, claro	33|34$	35|36$
Superior, barreado	36|37$	38|39$
Bom, barreado	32|33$	34|35$

Mercado: — Calmo.

MILHO
(Saccaria usada, 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Amarellinha	19$6|19$7	19$8\|20$
Amarello	19$2|19$3	19$4|19$6
Amarellão	19$ |19$1	19$2|19$4

Mercado: — Frouxo.

BATATA
(Sacco de 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Amarella superior	28|29$	30|31$
Amarella boa	22|23$	24|25$
Mercado — Frouxo.		
Branca, superior	21|22$	23|24$
Branca, boa	16|17$	18|19$

Mercado — Frouxo.

FARINHA DE MANDIOCA
(Saccos de 45 kilos)

	Comp.	Vend.
Do Estado, 1.ª	24|27$	28|29$

Mercado: — Frouxo.

FARINHA DE TRIGO
(Sacco de 44 kilos)
Dos Moinhos Nacionaes:

	Comp.	Vend.
De 1.ª	59$000	59$500
De 2.ª	57$000	57$500

Mercado — Firme.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODAO

Do Estado, caixa com 2 latas, 36 kilos, peso liquido	100$000	101$000

Mercado — Calmo.

ALFAFA
(Por kilo)

	Comp.	Vend.
Do Estado	340|350$	360|370$
Do Rio Grande	Não ha	
Da Argentina	Não ha	

Mercado: — Frouxo.

CEBOLA
(15 kilos)

	Comp.	Vend.
Do Estado de 1.ª	10$ |10$5	10$7\|11$
Do Estado de 2.ª	9$ | 9$5	9$7\|10$

Mercado: — Calmo.

Do Rio Grande do Sul
(Caixa de 60 kilos)

	Comp	Vend
De 1.ª qualidade	43|44$	45|46$
De 2.ª qualidade	Não ha	

Mercado — Calmo.

MAMONA
(Saccaria usada).
Por kilo:

	Comp.	Vend.
Grauda	Não ha	
Média	Não ha	
Miuda	Não ha	
Misturada	Não ha	

AMENDOIM
(Sacco de 25 kilos).

	Comp.	Vend
De Estado, commum	15|16$	17|18$

Mercado: — Calmo.

COOPERATIVA AVICOLA

Damos os preços que hoje vigoraram na Cooperativa Avicola de São Paulo, para ovos frescos de granja, classificados por duzia:

Typo "Especial" de 66 grammas para cima	4$800
Typo "A-Export", de 60 grammas a 65	4$400
Typo "A-I" de 55 grammas a 60	4$200
Typo "B" de 51 grammas a 54	4$000
Typo "C" de 40 grammas a 50	3$600
Typo "D"	2$800

MERCADO DE GADO

Os preços em vigor são os seguintes:

Mercado — Calmo.

Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Chile", arroba	21$500
Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Cidade", arroba	23$000
Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Rio", arroba	23$000
Vaccas, idem, 18$ a	18$500
Marrucos, carreiro, peso morto, gordo, arroba	19$000
Preço de carne nos tendaes:	
Trazeiros compridos, kilo, .. 1$500; trazeiros curtos, kilo, 1$800 a	2$000
Dianteiros, kilo, $950; a .... 1$050; Vitellos, kilo, 2$500 á	4$500
Caprinos, kilo, 3$000 a 4$000; Leitões, kilo, 5$ (metade) a	5$500
Preço de gado em Matto Grosso:	
Movimento reduzido mantem-se com alguns negocios, na base, por cabeça, de 140$ a	180$000
Mercado de couros:	
Xarqueada 2$900 á	3$100
São Paulo; Frigorifico, boi de 3$700 a	3$900
Vaccas, 3$500 á	3$700
Mercado de sebo:	
Sebo de 1.ª qualidade, 1$100 a 1$150; sebo comestivel, ... 1$150 á	1$200
Mercado de porcos em Osasco:	
Porcos gordos, especiaes	51$000
Porcos enxutos, gordos	50$000
Porcos enxutos, magros	45$000

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 30 (Comtelburo).
Preço por 100 kilos para entregas em:

	Hoje	Fech. ant.
Maio	14.85	15.26
Junho	14.81	15.28
Julho	14.79	15.24
Mercado	Frouxo	M|firme

O mercado fechou com alta geral de 41 á 47 pontos.

BORRACHA

NOVA YORK, 30 (Comtelburo).

	Hoje	Ant.
Uprivei fine — Por LB. Cts.	23-	22-3|4
Plantation Rubber Smoked Sheets	26-|8	26-1|4
Mercado	Estav.	Estav.

INTENDENCIA GERAL DOS MERCADOS

Relação dos volumes constatados pelo Entreposto no dia 29 de março de 1937:

Designação — Especie — Preço de venda:

Côco, sacco 55$ a	59$000
Cabritos, cada 12$ a	16$000
Carvão vegetal, sacco de 7$5 a	8$500
Gallinhas e frangos, cada de 3$ a	8$000
Figo, caixa, 8$ a	15$000
Goiaba, cesta 3$ a	4$000
Goiaba, caixa 8$ a	12$000
Ovos, engrad. 80$ a	85$000
Ovos, duz. 3$ a	4$000
Peru's, cada de 20$ a	35$000
Peru'as, cada 6$ a	10$000
Pombos, cada 1$200 a	1$500
Amendoim, sacco de 15$ a	22$000
Abacate, caixa de 10$ a	15$000
Abacaxi, cento de 20$ a	80$000
Banana, cacho de 1$ a	1$500
Laranja, cx. 6$ a	10$000
Limão, caixa de 8$ a	20$000
Mamão, caixa de 12$ a	15$000
Pera, caixa de 5$ a	10$000
Uva, cx. 12$ a	20$000
Kaki, cx., 5$ a	10$000
Carambola, cesta 3$ a	5$000
Ameixa estrang, caixa de 30$ a	40$000
Maça estrangeira, caixa de 40$ a	70$000
Pera estrangeira, caixa de 35$ a	50$000
Uva estrangeira, caixa de 25$ a	40$000
Pecego estrangeiro, cx. de 30$ a	35$000
Tangerina, caixa de 12$ a	15$000
Aboborinha, caixa 7$0 a	9$000
Batata doce, caixa de 6$ a	7$000
Batatinha, sacco, 15$ a	30$000
Cebollas, arroba de 22$50 a	28$000
Palmito, dz., 21$ a	24$000
Pepino, caixa de 6$ a	11$000
Pimenta, cesta de 3$ a	5$000
Pimentão, cx. 8$ a	9$000
Repolho, sacco de 5$ a	6$000
Tomate, cx., 20$ a	30$000
Quiabo, cesta 2$500 a	3$000

VAPORES ATRACADOS

SANTOS, 30.

Ilha Barnabé — vapor Taubaté — Aase Maersk.

Armazem:
1 — Atlantico
2 — Claudia M. — pontão Lili M.
3 — Araxá
4 — Rodrigues Alves
5 — Bury — hiate Angela
6 — Chuy
7 — hiates Saturno — São Paulo
9 — Bra-Kar — St. Quentin
10 — Rebocador Tenente M. Couto
11 — Montevidéo
12 — Uruguay
14 — Josephine Charlotte
15 — Southern Prince
17 — Highland Brigad
18 — Tana
19 — Balzac
21 — Neritos
22 — Nordlys
23 — Persier
25 — Andalucia Star — Araby
26 — Graigwen — pontão brasileira Franca M.
27 — Riverton

MALAS POSTAES

SANTOS, 30.

O Correio local expedirá em 31 do corrente, as seguintes malas: — Pelo Avião da "Condor", p.ª sul do paiz, recebendo objectos p.ª registar até ás 15 hs. e cartas p.ª o interior da Republica até ás 17 hs. — Pelo Avião da "Condor", p.ª o R. de Janeiro, recebendo objectos p.ª registar até ás 8.30 hs. e cartas p.ª o interior da Republica até ás 10.30 hs. — Pelo vap. "Aspirante Nascimento", p.ª S. Catharina, recebendo objectos p.ª registar até ás 7 hs. e cartas p.ª o interior da Republica até ás 8 hs. — Pelo vap. "Comm. Capella", p.ª portos do norte, recebendo objectos p.ª registar até ás 11 hs. e cartas p.ª o interior da Republica até ás 12 hs. — Pelo vap. "Alm. Jaceguay", p.ª Paranaguá, Curityba e Antonina, recebendo objectos p.ª registar até ás 13 hs. e cartas p.ª o interior da Republica até ás 14 hs. — Pelo vapor "Itaipé", p.ª portos do norte, recebendo objectos p.ª registar até ás 11 hs. e cartas p.ª o interior da Republica até ás 12 hs. — Pelo vap. "Itassuca", p.ª portos do norte, recebendo objectos p.ª registar até ás 11 hs. e cartas p.ª o interior da Republica até ás 12 hs. — Pelo vap. "Southern Prince", p.ª America do Norte e Japão, recebendo objectos p.ª registar até ás 14 hs. e cartas p.ª o exterior da Republica até ás 15 horas.

EDITAL

LYCEU PAN AMERICANO

(Propriedade da Escola Paulista de Medicina)

De accordo com a decisão do Departamento Nacional de Educação continuam abertas as matriculas ao Curso Complementar de Medicina, Pharmacia e Odontologia.

Os interessados serão attendidos até o dia 5 de Abril proximo futuro, á rua Visconde de Ouro Preto, 324.

BOLSA DE SANTOS

Movimento do dia 30 do corrente:

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Libero Badaró, 661 (antigo 2)
ASSIGNATURAS
Para o interior do paiz: anno, 50$; sem., 30$
Telephones: 2-6241 — 2-6242

CORREIO PAULISTANO

CAFE' — Typo 4, por 10 kilos — 22$700
Mercado — Calmo.
CAMBIO — Banco do Brasil — 4,17/64 d.
Livre — 3-1/32 d. — 79$200.

S. PAULO — Quarta-feira, 31 de Março de 1937

PLANO DIABOLICO?

OU O CASO RARO DE UMA NOVA E TERRIVEL ENFERMIDADE QUE IMPRESSIONA PARIS

PRAGA, 30 (A. B.) — Um caso verdadeiramente estranho vem agitando a opinião publica desta capital, pois parece tratar-se de um crime inédito nos annaes da policia. Pessoas que desapparecem da lista dos vivos, mysteriosamente, e os medicos nada têm a diagnosticar, senão uma especie de pneumonia de alto poder contagioso. Não se sabe se se trata, realmente, de uma nova molestia até agora não identificada, ou de um plano diabolico para extorquir dinheiro por um processo inteiramente original.

A policia desta capital está preoccupada com uma série de mortes que se têm verificado no seio da familia de um dentista aqui residente e estabelecido. A primeira manifestação foi a molestia da senhora desse dentista, de 45 annos de edade. Ella adoeceu, repentinamente, e morreu pouco depois. Os medicos attestaram a pneumonia como "causa mortis".

Passados poucos dias, falleceu, nas mesmas circumstancias, uma irmã menor e o progenitor da extincta. O mal foi se alastrando, assustadoramente, attingindo, uma outra irmã e uma filha de 16 annos de edade dessa ultima, além de dois criados da familia.

E' claro que todas essas pessoas não resistiram aos seus padecimentos, que foram breves.

Os medicos acreditam num caso raro de uma nova enfermidade, cujos symptomas se parecem, muito, com os da pneumonia. A peritagem que interveio no caso, admitte a possibilidade de uma innoculação artificial da pneumonia, por meio de inhalação de gazes especialmente preparados. Seriam, para esse fim, necessarios apparelhos tão complicados, que o segredo do seu emprego seria difficil de conservar por mais tempo.

Finalmente, temos a nova phase do mysterioso acontecimento. O facto parece que passou, definitivamente, para os dominios da policia especializada. O dentista attingido por essa multipla desgraça, recebeu, ha dias, a carta de um desconhecido, communicando-lhe textualmente, o seguinte:

"Envenenei tres pessoas e assassinarei mais outro tanto, se fôr necessario. Para evitar que soffra outros dissabores, exijo apenas a importancia de 200 mil corôas."

O tenebroso missivista desconhecido indicou, em seguida, o lugar onde aquella importancia devia ser depositada.

A policia tomou, immediatamente, conhecimento do facto. De posse da carta ameaçadora, varios policiaes se dirigiram ao local indicado para ser depositada a importancia exigida. A vigilancia que se estabeleceu foi rigorosissima. Entretanto, o missivista anonymo não compareceu á hora aprazada para tomar posse do resgate.

As opiniões, agora, divergem. Os medicos continuam acreditando numa nova enfermidade, cujo contagio é terrivel. A policia, porém, talvez mais sceptica, procura, insistentemente, o autor da carta recebida pelo dentista.

E o mysterio continu'a.

Todos seriam assassinados!

O COMMUNISMO PREPARA, NO JAPÃO, A MORTE DOS MEMBROS DO GOVERNO

TOKIO, 30 (A. B.) — O Departamento de rPopaganda do Ministerio da Guerra, acaba de fornecer á imprensa local, o seguinte communicado, assignado pelo proprio presidente do Conselho, general Ayashi:

"Concluindo um inquerito iniciado no mez de dezembro do anno passado, a policia desta capital descobriu um "complot" communista, que estava organizando o assassinio collectivo de todos os membros do actual gabinete.

As autoridades policiaes effectuaram a prisão de 480 pessoas, todas inculpadas de alta traição e de espionagem. Tres estações de radio transmissoras clandestinas foram descobertas. Grande quantidade de material de propaganda e uma verdadeira typographia, installada no subterraneo de uma casa situada nos arredores immediatos desta capital, foram, tambem, sequestrados. Entre os documentos, actualmente, em posse das autoridades policiaes, se acham provas indiscutiveis do facto de que este "complot" estava sendo organizado, preparado e financiado pelo proprio governo de Nankim."

CONTINUAM OCCUPANDO

(*)

(Conclusão da 1.ª pagina)

hespanhol, a situação seria differente. O governo britannico não está disposto a tolerar que os vapores inglezes sejam detidos, em alto mar, afim de serem revistados, tanto mais quanto o plano de controle, adoptado pelo Comité de Londres, deverá entrar em vigor, em um momento para outro".

"As indicações do governo britannico — accrescenta o jornal — são consequencia das informações procedentes de Salamanca, segundo as quaes o quartel general nacionalista avisou, pelo radio, a todos os vapores britannicos, que deviam conformar-se, promptamente, com os signaes expedidos pelos navios de guerra dos insurrectos".

"O communicado transmittido pelo radio — conclue o correspondente do "Petit Parisiense" — consigna, além disso, que os nacionalistas tentam apoderar-se dos vapores que transportam armas para Bilbáo, Santander e Gijon, pretendendo que algumas dessas unidades arvoram, para despistar, o pavilhão britannico".

COMMUNICADO DE MADRID

MADRID, 30 (H.) — Telegrapham de Gijon: — "Apresentaram-se nas linhas republicanas, 117 recrutas nacionalistas. Trata-se de camponezes, originarios de uma localidade a 40 kilometros a oéste de Oviedo. Declararam que os insurrectos foram obrigados a levantar-se em massa, afim de organizar um exercito. Os fugitivos tiveram bôa acolhida e demonstraram satisfação pelo facto de se encontrarem entre os governistas".

GRAVEMENTE FERIDO?

CORDOBA, 30 - (Do enviado especial da Agencia Havas) — Os milicianos que attingiram a linha nacionalista, deante de Pozo Blanco, confirmam que o major de artilharia, que commandou a guarnição sitiada, foi gravemente ferido, ha dois dias, pela explosão de uma bomba de avião. Accrescentaram que não estava nenhum civil em Pozo Blanco, e que a guarnição da cidade tem soffrido muito, com os tiros de artilharia e, sobretudo, com o bombardeio aéreo.

A NEUTRALIDADE DE MOSCOU...

BERLIM, 30 (A. B.) — A Agencia noticiosa "P. A. T." informa que, durante a tarde de hoje, o dictador vermelho Stalin recebeu um emissario do sr. Largo Caballero, presidente do governo communista de Madrid e Valencia.

A conferencia entre Stalin e o embaixador extraordinario de Valencia, durou duas horas e meia.

Immediatamente depois Stalin recebeu o commissario do Povo, commandante supremo das forças aéreas da U. R. S. S. Não foi distribuido nenhum communicado official á imprensa russa.

A attitude de Stalin está sendo interpretada nos circulos politicos officiaes, de differentes maneiras, chegando-se, até, ao ponto de acreditar que Stalin esteja prompto para fazer uma demonstração de força colossal, enviando para Barcelona 40 esquadrilhas de 100 aviões de bombardeio cada uma .Estas informações até o presente momento não foram confirmadas.

A ATOARDAS DAS "GRANDES VICTORIAS"

GIBRALTAR, 30 (H.) — Annuncia-se que as tropas governistas, procedentes de Almeria, atacaram os nacionalistas perto de Motril, infligindo-lhes severas perdas.

Taes informações accentuam, ademais, que as tropas nacionalistas batem em retirada, na direcção de Malaga.

VISAM, PARTICULARMENTE, O GENERALISSIMO

GIBRALTAR, 30 (H.) — Correm boatos segundo os quaes o general Franco teria deixado a Hespanha, com destino a Tetuan. Não ha confirmação da noticia, mas a informação é considerada como muito provavel.

GENERAL COELHO NETTO

BELLO HORIZONTE, 30 (A. B.) — Chegou a esta capital, viajando de avião, o general Coelho Netto, commandante da Aviação Militar. Esse militar fez-se acompanhar de sua esposa.

Para a abolição de taxas de inspecção federal nos estabelecimentos de ensino secundario

Reunião de estudantes na praça João Mendes. — Manifesto da Federação dos Estudantes Secundarios de São Paulo — Lido da tribuna da Assembléa Legislativa um memorial ao ministro da Educação

Um aspecto da reunião de hontem

Pouco antes de ter inicio os trabalhos da Assembléa Legislativa Estadual, quando os deputados se dirigiam para a Camara, numerosos estudantes dos estabelecimentos de ensino secundario, pertencentes á Federação dos Estudantes Secundarios de São Paulo, se concentraram na praça João Mendes, afim de protestar contra as taxas cobradas para a admissão e exame nos estabelecimentos officiaes e particulares.

Uma commissão foi logo organizada e, momentos depois, entregava ao deputado Campos Vergal a copia de um memorial a ser enviado ao ministro da Educação, afim de que s. exc. procedesse sua leitura da tribuna da Assembléa.

O transito pela praça João Mendes esteve por varias vezes interrompido, em virtude da grande agglomeração de estudantes que, constantemente, manifestavam seu enthusiasmo pela causa que defendem, dando vivas á Assembléa e aos partidos politicos ali representados.

A ordem, entretanto, foi absoluta, não se registando nenhum incidente.

NA ASSEMBLE'A LEGISLATIVA

Da tribuna da Assembléa, o deputado Campos Vergal procedeu a leitura do memorial acima alludido. Varios deputados apartearam o orador, emprestando-lhe apoio e promettendo collaboração na causa em questão.

No memorial a ser enviado ao ministro da Educação, a Federação dos Estudantes Secundarios de São Paulo allega as difficuldades com que lutam os rapazes de nossas escolas para se manter durante o periodo que duram os exames preparatorios, no gymnasio e demais estabelecimentos de ensino secundario, apresentando exemplos da exagerada tributação ora em vigor, e terminando por solicitar dos poderes publicos a suppressão dessas taxas, baseados acima de tudo no que prescreve a Carta Magna do Brasil, onde está expresso que a instrucção deve ser facultada a todos os brasileiros.

BOLETINS DISTRIBUIDOS

Da Federação dos Estudantes Secundarios de São Paulo, recebemos, hontem, os seguintes boletins:

"Estudantes!

A Federação dos Estudantes Secundarios do Estado de São Paulo, nesta primeira grande convocação quiz ter a certeza do vosso apoio, para que possa realizar os dois pontos maximos de seu programma:

União e defesa dos interesses da classe.

União, porque sómente unidos poderemos nos levantar como uma só voz para exigirmos os nossos direitos, e porque sómente unidos seremos bastante fortes para defendermos a nossa classe na integra de suas conquistas.

Federação foi feita para ser "o paladino" dos estudantes.

E assumiu o compromisso de honra de corresponder á medida maxima de suas possibilidades a confiança que de vós tem merecido.

Com o vosso apoio e com a vossa collaboração fará a vossa grandeza."

* * *

"Estudantes!

A taxa é o que mais concretamente representa uma das muitas injustiças, que tornam o ensino apanagio de uma meia duzia de privilegiados.

E' contra ella, e contra tudo que cria o analphabetismo no Brasil que nos insurgimos.

Conseguindo essa primeira victoria teremos vencido, o maior entrave interposto entre nós e a cultura pelos dirigentes do paiz.

Estudantes!

Pugnando pela abolição da taxa federal, lutando pela moralização e barateamento do ensino, estareis batalhando para a conquista do vosso proprio futuro de homens livres.

Estudantes!

Queremos a extincção de todos esses absurdos tributos; queremos a garantia dos nossos direitos, queremos a rigorosa fiscalização de todas as casas de ensino, mas, fiscalização idonea e sustentada pelo governo; queremos maior efficiencia do ensino, queremos a programmação racional da materia, queremos o barateamento dos livros didacticos, queremos instrucção para toda mocidade, queremos cultura artistica e recreação accessivel a todos; queremos, emfim, a grandeza do Brasil.

Appellamos, pois, em nome da mocidade estudantina de São Paulo nos srs. deputados do Legislativo, appellamos a todas autoridades do Estado, appellamos a todos homens de consciencia da Nação, para que, comnosco, iniciem a formação de uma geração nova, culta, e consciente dos seus direitos e dos seus deveres dentro da nacionalidade, e consciente do seu papel de vanguardeira da civilização e da liberdade humana."

"São Paulo não ficará sem leite"

(Conclusão da 1.ª pagina)

quillo que ella tem de mais sagrado: — sua alimentação. Ao menos se os productores do Valle do Parahyba se esmerassem em relação á qualidade do producto que remettem, se pudessem fornecer um leite melhor, um leite mais cuidado e seleccionado, o publico — com a melhoria do producto — talvez acceitasse um augmento do seu preço. O que não é possivel é a população paulista consumir o mesmo producto por preço mais elevado.

QUANTO CUSTA A'S USINAS O LEITE FORNECIDO AO PUBLICO A 1$000

Entrando neste particular, assim se expressa o sr. Otto Jordan:

— "E não se pense que seja grande o lucro das usinas. Este não vae além de 8 °|°. Gastámos por litro de leite:

Transporte do local de ordenha até á usina intermediaria ..	$040
Idem da usina intermediaria até São Paulo	$050
Hygienização nas usinas intermediarias	$080
Pasteurização na Capital e acondicionamento em garrafas e tanques	$130
Distribuição do leite ao atacado	$170
Total	$470

São 470 réis que, unidos aos 250 que pagamos aos productores, formam $720.

Ora, no varejo, a commissão que pagamos ás leiterias é maior do que a que pagamos aos atacadistas. Veja o publico que sobre esses 1$000 que paga pelo litro de leite as usinas precisam ainda proporcionar descontos e commissões aos vendedores. Esses descontos e commissões unidos aos $720 formam quasi um mil réis. E é essa pequena differença que fica de lucro ás usinas.

Além do mais, deve-se levar em consideração a quantidade de leite que perdemos, quando não conseguimos collocal-o todo na praça. E então temos que fabricar manteiga. São precisos 25 litros de leite para se fabricar um kilo de manteiga. Estes dados falam eloquentemente. Nada mais precisamos affirmar para que o publico veja claramente que é impossivel pagarmos mais do que a tabella fixada em outubro aos fornecedores do Valle do Parahyba. E não se pense que este commercio seja muito rendoso e facil. Basta affirmar que trez das quatro usinas que existiam em São Paulo, foram á fallencia".

A PAULICE'A NÃO FICARA' ABSOLUTAMENTE, SEM LEITE

Perguntámos, então, ao sr. Otto Jordan se a Capital ficaria sem leite, no caso de se declarar a gréve dos productores do Valle do Parahyba:

— Não, absolutamente. — respondeu-nos s. s. — Posso informar que as usinas já tomaram as suas providencias para que não soffra solução de continuidade o fornecimento de leite á população paulistana. Suppriremos-emos em outras zonas, como, por exemplo, a Mogyana, de onde já nos chega bôa quantidade do precioso liquido. São Paulo, pois, não ficará sem leite. Velamos pela saude e pela tranquillidade da população, principalmente a infantil, que tanto carece de leite para a sua nutrição".

EM GUARATINGUETA'

Realizou-se domingo na séde social da Sociedade Agro-Pecuaria, concorrida assembléa da União Productora do Valle do Parahyba. Compareceram á mesma as directorias regionaes de todas as cidades, além de grande numeros de associados. Como é do conhecimento de todos, o valle do Parnahyba tem a sua maior riqueza na producção de leite e em suas campinas está o maior rebanho hollandez do nosso Estado. Entretanto, os productores de leite lutam hoje com grandes difficuldades devido ao alto preço de todos os productos, e tambem da mão de obra. Apesar disso o leite está sendo vendido aos industriaes e á Cooperativa Central á razão de $250 o litro, embora esse leite seja vendido na capital á razão de 1$000 o litro, emquanto que o kilo de manteiga vale hoje 7$000 e o de queijo, typo mineiro a 3$000 o kilo.

A União Productora, em vista disso, vendo as difficuldades de seus associados, convidou os industriaes do leite para uma reunião em sua séde. Com o comparecimento de todos, inclusivé da Cooperativa, que se acha integrada no convenio organizado na capital pelos industriaes para exploração do commercio do leite, os directores da União Productora descuraram as difficuldades dos productores e apresentaram uma tabella de preços, assim descriminada.

$250 — Dezembro, janeiro, fevereiro e março.
$350 — Abril, maio, outubro e novembro.
$500 — Junho, julho, agosto e setembro.

Os industriaes porém não acceitaram essa proposta e dia a dia continua-se aggravando a situação de tão numerosa classe, que tem grandes capitaes empregados em propriedades e rebanhos. Nessa circumstancia a Sociedade União Productora Valle do Parahyba, por deliberação unanime da assembléa geral, resolveu suspender a partir do dia 1.º de abril a remessa do leite para as usinas, até que se resolva satisfatoriamente essa questão. Ninguem ignora o grande lucro que vão tendo com esse negocio os industriaes. Ora, comprar um litro de leite por $250 e vendel-o por 1$000, aproveitando para a industria de caseina o desnatado, e vendendo queijo e manteiga pelo preço do dia, é de facto negocio vantajosissimo. Com o leite a preço tão baixo o gado leiteiro soffreu grande dasvalorização emquanto que o gado de corte é vendido aos marchantes a razão de 20$ a 22$ a arroba. Assim uma vacca de leite, vale hoje quasi o mesmo preço que uma de corte. A grande maioria da classe está unida e espera ver, como é de inteira justiça, resolvida a angustiosa situação em que se encontra. Além disso, o pagamento do leite é sempre feito com atrazo de um mez, o que vem aggravar ainda mais a situação já aflictiva da classe productora de leite.

Forçados, assim, a uma medida que outros lhes impõem, os productores de leite acceitam a luta e vão unidos, com os maiores sacrificios, defender os interesses de uma collectividade e pugnar pelo levantamento moral de uma classe.

A VISITA DO MINISTRO DA GUERRA A BELLO HORIZONTE

RIO, 30 (A. B.) — O general João Gomes Ribeiro, ex-ministro da Guerra, que estava de viagem marcada, hoje, para Bello Horizonte, deliberou adiar a sua ida para aquella capital.

Violenta explosão numa mina

5 MORTOS E INNUMEROS FERIDOS

BUCAREST, 30 (A. B.) — Em consequencia de uma violenta explosão na mina de carvão, proxima a Kronstadt, na Transylvania, morreram instantaneamente cinco mineiros. Um grande numero delles sahiu gravemente ferido.

A India convulsionada

(Conclusão da 1.ª pagina)

declarou ao correspondente do "Daily Herald":

— "Eu accuso o governo de Londres de não cumprir, lealmente, os accôrdos politicos negociados com os partidos autonomistas da India, desejando salientar que, nessas condições, o governo da Inglaterra deverá considerar-se com o unico responsavel dos futuros acontecimentos".

A DEMOCRACIA MAIS IMPORTANTE E VERDADEIRA?

LONDRES, 30 (H.) — Communicam de Madras á Agencia Reuter:

"Ouvido a proposito da crise constitucional, o "mahatma" Gandhi declarou, textualmente:

"Menosprezando a maioria, o governo affirmou, claramente, a intenção de acabar com a autonomia, que, na sua opinião, a constituição deu ás provincias da India".

Em seguida o lider hindu' observou: — "A actual situação nunca se teria produzido, se si tivesse acceito a these que preconizava a transferencia do poder da burocracia administrativa, para a democracia mais importante e verdadeira que existe no mundo".

A Casa do Amazonas

Realizou-se hontem, ás 17 horas, no predio S. Francisco, á rua Senador Paulo Egydio, a inauguração da Casa do Amazonas, que se destina a manter nesta capital um mostruario de productos amazonenses. Por occasião do acto inaugural, falou o senador Cunha Mello. O nosso "cliché" mostra um aspecto da inauguração

Presidencia da Camara dos Deputados

COMMENTARIOS EM TORNO DA ESCOLHA DO SUBSTITUTO DO SR. ANTONIO CARLOS NA PROXIMA LEGISLATURA

RIO, 30 — (A. B.) — A nota politica mais importante do dia é constituida, com toda a certeza, pelas discussões e commentarios que se realizam em torno da escolha do nome que deverá occupar a presidencia da Camara dos Deputados, na proxima legislatura, que começará a 3 de maio.

Todos os jornaes cariocas examinam a questão, reconhecendo que a escolha desse nome está se processando num ambiente muito elevado e fino.

Assim é que, assentada como está a não reeleição do sr. Antonio Carlos, pelos motivos doutrinarios já conhecidos, estão as forças que compõem a maioria parlamentar empenhadas na escolha de um nome digno entre os muitos dignos para o desempenho da alta funcção de director da Casa. Não tem sido muito facil assentar um nome porque os ha em grande numero, todos com excellentes qualidades pessoaes e de intelligencia.

As palavras que precedem constituem um resumo do commentario feito em torno da presidencia da Camara pelo jornal "Imparcial". O mesmo matutino examina, logo a seguir, a questão dos candidatos mineiros. Os nomes mais em fóco da bancada mineira, são os dos srs. Carlos Luz e Pedro Aleixo. Este é o lider da maioria, homem de vasta cultura juridica, elemento politico muito ligado aos srs. Getulio Vargas e Benedicto Valladares, e que vem sendo experimentado com grande sympathia por todos os seus collegas, liderando a maioria.

O sr. Pedro Aleixo nunca teve um choque com nenhum deputado, nem mesmo com aquelles da opposição. Temperamento ultra-moderado, o sr. Pedro Aleixo não tem encontrado o menor obstaculo quando o seu nome foi focalizado para substituir o sr. Antonio Carlos.

Outro nome mineiro, do qual se fala tambem é o do sr. Carlos Luz, que substituiu o sr. Pedro Aleixo na liderança da maioria, por um certo tempo. Representa egualmente o apoio integral do situacionismo mineiro e é reputado como um dos mais cultos deputados da bancada mineira.

Entre os nomes do Rio Grande do Sul, que estão tambem sendo examinados, estão, no primeiro plano, o do sr. Borges de Medeiros, João Neves da Fontoura e João Simplicio. Todos os tres são bastante conhecidos dentro e fóra do Parlamento, não existindo para elles nenhuma objecção.

Os nomes pernambucanos são, naturalmente, os do sr. Arruda Camara e Barbosa Lima Sobrinho, sendo o nome fluminense de maior destaque o do sr. Levy Carneiro.

As opiniões, no que diz respeito ao

Presidente Antonio Carlos

sr. Levy Carneiro, são unanimes em reconhecer o valor do brilhante jurista, deputado pelo Estado do Rio e cunhado do almirante Protogenes Guimarães.

Por falar, finalmente, no almirante Protogenes Guimarães, conclue o jornal, reproduzindo na integra as seguintes declarações de um deputado da maioria:

— "Além das razões de doutrina, sou de opinião que deva ser eleito um homem como o João Neves, para a presidencia da Camara. Esta historia de reeleger o sr. Antonio Carlos seria uma loucura para nós.

Imagine a proxima campanha da successão presidencial com o velho Andrada como substituto eventual do sr. Getulio Vargas! E' bom não esquecer que o que aconteceu ao almirante Protogenes póde acontecer a qualquer mortal! Aliás, tambem, o presidente Getulio Vargas é como nós um simples mortal! Obrigado a uma viagem precipitada, teriamos na presidencia da Republica, um homem desligado da maioria, conduzindo as coisas de accôrdo com os seus compromissos particulares. Essas são as ultimas novidades".